



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA
- (SEMIPRESENCIAL) -**

**CURITIBA/PR
2025**



Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
Código e-MEC: 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
Código e-MEC: 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada no Diário Oficial da União de 09/07/2001).
Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no Diário Oficial da União em 27/03/2002).
Recredenciamento pela Portaria Ministerial nº 65 de 18/01/2017,
(publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017).
Credenciado para modalidade EaD pela Portaria Ministerial nº 870 de 20/07/2017,
(publicada no Diário Oficial da União em 21/07/2017).
Credenciamento em Centro Universitário pela Portaria Ministerial nº 402 de 03/06/2022,
(publicada no Diário Oficial da União em 06/06/2022).

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA
Modalidade Semipresencial

Autorizado pela Portaria nº P-0040.2025, de 3 de dezembro de 2025,
publicada em 3 de dezembro de 2025, com efeito de homologação deste PPC.

Integralização: 4 semestres

CURITIBA/PR
2025

SUMÁRIO

1. Perfil Institucional	8
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	8
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	8
1.1.2 Base Legal da IES.....	8
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	9
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	9
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	9
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	12
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022).....	13
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL.....	15
1.5 INSERÇÃO REGIONAL.....	16
1.5.1 Mesorregião – O Estado do PR.....	16
1.5.2 Microrregião	21
1.5.3 Contexto Socioeducacional	25
1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	39
1.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA.....	39
1.7.1 Implementação das Políticas Institucionais Constantes no PDI no âmbito do curso.....	39
1.7.2 Políticas de Ensino	39
1.7.3 Políticas de Pesquisa.....	48
1.7.4 Políticas de Extensão	57
1.7.5 Políticas de Responsabilidade Social	60
1.7.6 Políticas de Ações Afirmativas.....	65
1.7.7 Sustentabilidade Socioambiental e Preservação Ambiental	73
1.7.8 Políticas de Comunicação Interna e Externa	75
1.7.9 Política de Informática e Tecnologia	80
2. O Curso de Tecnologia em Logística	82
2.1 JUSTIFICATIVA DO CURSO	82
2.1.1 Análise Mercadológica para a Oferta do Curso	88
2.1.2 Fundamentação do Número de Vagas	90
2.2 PERFIL DO CURSO	91

2.2.1 Implantação e Desenvolvimento de Cursos de Graduação com a Modalidade a Distância (PDI) .	91
2.2.2 Informações Gerais do Curso	92
2.2.3 Dados da Coordenação do Curso	93
2.2.4 Objetivo Geral.....	93
2.2.5 Objetivos Específicos do Curso.....	94
2.2.6 Missão do Curso	95
2.2.7 Filosofia e Visão do Curso.....	95
2.2.8 Finalidades do Curso.....	96
2.2.9 Empregabilidade na Profissão	97
2.3 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO	98
2.3.1 Competências e Habilidades	98
2.3.2 Atitude Profissional	100
2.3.3 Campo de Atuação	101
2.3.4 Acompanhamento dos Egressos	102
2.3.5 Ampliação do Perfil do Egresso	104
2.4 PERFIL DO PROFESSOR/TUTOR.....	106
2.5 DO PROJETO PEDAGÓGICO	111
2.5.1 Fundamentos.....	111
2.5.2 Organização e desenvolvimento curricular	113
2.5.3 Estrutura Curricular	114
2.5.4 Conteúdos Curriculares	120
2.6 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	122
2.6.1 Organização Curricular – Resumo	123
2.6.2 Certificação Intermediária	123
2.7 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR NO CURSO	124
2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	127
2.8.1 Atividades Complementares no Curso	127
2.8.2 Procedimentos para as Atividades Complementares	129
2.9 EMENTAS DO CURSO	134
2.10 METODOLOGIA.....	134
2.10.1 Princípios Metodológicos	135
2.10.2 Plano para Atendimento das Diretrizes Pedagógicas.....	141
2.10.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos.....	142
2.11 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	143

2.11.1	Informações Gerais.....	145
2.11.2	Metodologia do Projeto de Extensão	146
2.11.3	Modelos de Atividades Extensionistas	148
2.11.4	Projetos Integradores Extensionistas	148
2.12	PROJETO INTEGRADOR.....	149
2.13	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC (QUANDO PREVISTO NA MATRIZ CURRICULAR)	151
2.14	ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO	152
2.14.1	Estágio Curricular Supervisionado (quando previsto na matriz curricular).....	154
2.15	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	155
2.15.1	Sistema de Avaliação dos Cursos Semipresenciais.....	156
2.15.2	Disciplinas Pendentes - DISPENS	160
2.15.3	Aproveitamento de Estudos.....	162
2.15.4	Aproveitamento Extraordinário	164
2.15.5	Princípios Éticos e de Respeito à Diversidade no processo de avaliação.....	165
2.16	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA - CPA.....	165
2.16.1	Articulação da Autoavaliação do Curso com a Institucional	166
2.16.2	Avaliação do PPC	167
2.17	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	169
2.17.1	Formas de Acesso ao Curso	169
2.17.2	Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão - NIPE	169
2.17.3	Programa de Nivelamento.....	171
2.17.4	Programa de Monitoria	172
2.17.5	Arte e Cultura	174
2.17.6	Apoio Psicopedagógico - NAP.....	174
2.17.7	Programa de Atendimento Educacional Especializado - PAEE.....	176
2.17.8	Programa de Inclusão Social no Processo De Aprendizagem - PIPA	178
2.17.9	Orientações Acadêmicas	179
2.17.10	Programas de Apoio Financeiro	180
2.17.11	Representação Discente.....	181
2.17.12	Política e Acompanhamento de Egressos	182
2.18	POLÍTICAS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)	183
2.18.1	Políticas Institucionais para a Modalidade EaD.....	183
2.18.2	Núcleo de Educação a Distância - NEaD	185
2.18.3	Equipe Multidisciplinar EaD.....	187

2.18.4 Atividades de Tutoria.....	188
2.18.5 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	193
2.18.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	197
2.18.7 Materiais Didáticos Digitais - AVA	203
2.18.8 Acesso às Aulas Virtuais.....	209
2.19 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs	210
2.19.1 Principais TICs.....	212
2.19.2 TICs e Base de Dados com Acesso Livre	214
2.19.3 TICs e Portais de Pesquisas Acadêmicas.....	221
2.19.4 TICs e Pesquisas em Livros Eletrônicos.....	223
2.20 ATENDIMENTO E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCDs) E COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	223
2.21 POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	228
2.22 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	229
3. Corpo Docente e Tutorial.....	232
3.1 COORDENAÇÃO DE CURSO.....	232
3.2 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	233
3.3 COLEGIADO DE CURSO	235
3.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	237
3.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	237
3.6 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE.....	238
3.6.1 Experiência Profissional do Corpo Docente	238
3.6.2 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente	239
3.6.3 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.....	239
3.6.4 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância.....	241
3.7 CORPO DE TUTORES	242
3.7.1 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso na modalidade a distância.....	242
3.7.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação à Distância	242
3.7.3 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores.....	243
3.8 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	245
3.9 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL OU TECNOLÓGICA DO CORPO DOCENTE	245
4. Infraestrutura e Instalações Acadêmicas	248
4.1 INFRAESTRUTURA PARA O TRABALHO ADMINISTRATIVO	248
4.2 INFRAESTRUTURA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	249

4.2.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	249
4.2.2 Espaço de trabalho para o coordenador	250
4.2.3 Sala coletiva de professores – sala dos professores.....	251
4.2.4 Salas de aula	251
4.2.5 Salas <i>maker</i> (Metodologias Ativas)	252
4.2.6 Auditório	253
4.2.7 Espaços para atendimento aos discentes.....	253
4.2.8 Espaços de convivência e de alimentação.....	260
4.2.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas.....	260
4.2.10 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA.....	273
4.2.11 Salas de apoio de informática	273
4.2.12 Instalações Sanitárias	273
4.2.13 Sala de descompressão	274
4.3. BIBLIOTECA	274
4.3.1 Biblioteca Presencial.....	274
4.3.2 Biblioteca Digital.....	284
4.3.3 Biblioteca - Acervo do Curso	289
4.3.4 Biblioteca – Periódicos do Curso	290
4.3.5 Biblioteca - Repositório Institucional.....	290
4.3.6 Biblioteca - Plano de Gestão da Biblioteca	291
4.4 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	292
4.4.1 Laboratórios de Informática	292
4.4.2 Horários de Funcionamento	293
4.4.3 Plano de Gestão de TI.....	294
4.5 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	294
4.5.1 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs	294
4.5.2 Principais TICs	296
4.6 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	308
4.7 PLANO DE CONSERVAÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	309
4.8 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	311
4.9 PLANO DE GARANTIA E PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE	312
4.9.1 Objetivos do Programa.....	313
4.9.2 Metodologia de Trabalho	314
4.9.3 Sistemática de Avaliação e Controle	315

4.9.4 Plano de Execução do PAEE – Programa de Atendimento Educacional Especializado, no que tange à Acessibilidade.	315
4.9.5 Considerações Gerais	320
4.10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	321
4.10.1 Recursos de Acessibilidade no AVA.....	325
4.11 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	327
4.11.1 Materiais didáticos disponibilizados no AVA.....	329
4.11.2 Fluxo e ciclo de produção de material didático.....	332
Apêndices	334
APÊNDICE A – INFRAESTRUTURA	334
APÊNDICE B – POLOS	345
Anexos	347
ANEXO 1 – EMENTÁRIO.....	347

1. Perfil Institucional

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20230860150, datado de 18/02/2023, com o código de verificação nº 12302351471 e NIRE de nº 41.208.940.492.

Tabela 1 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresarial LTDA – Com fins lucrativos
Dirigente:	Gabriel Vinícius Carvalho Granjeiro
E-mail:	gabriel.granjeiro@grancursosonline.com.br
Telefone:	(41) 3229-1181

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantida

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
e-MEC	1759
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.

Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		
Reitor:	Gabriel Vinicius Carvalho Granjeiro			E-mail:	gabriel.granjeiro@grancursosonline.com.br
Site Institucional:	www.faculdade.grancursosonline.com.br				

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: Mudamos vidas por meio da educação e da tecnologia, oferecendo acesso a um ensino transformador e de qualidade ao maior número de alunos do Brasil, sobretudo para públicos sub-representados, formando profissionais qualificados para servirem à sociedade.

Visão: Tornar o Gran a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira!

Valores:

- Somos para todos e para cada um;
- Construímos o futuro da educação;
- Ensinamos e aprendemos juntos;
- Somos desenrolados.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, com a publicação da portaria ministerial nº 1396, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de

funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observado a questão da pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente no processo de tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de 3 cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicada em agosto de 2017. Deste modo, em 2018 iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos

EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019 foram feitos os pedidos de autorizações de mais 4 cursos de graduação, sendo: Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Neste ano aconteceu o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das 4 Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que em 2022 houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021 ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário UniBagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o UniBagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Fachada Unibagozzi



Fonte: Centro Universitário Padre João Bagozzi (2022)

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) nos diferentes segmentos de ensino, em junho de 2022, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a **mantenedora da IES passou a ser a GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

O **Gran** uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e

aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicaram as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, tornam a aprendizagem ativa e passam a protagonizar o processo educativo.

Após a publicação da Resolução COSUP nº 113, de novembro de 2022, o Centro Universitário Padre João Bagozzi, altera a nomenclatura para Gran Centro Universitário, cuja sigla é GRAN.

Entre 2023 e 2025, o Gran lançou 38 cursos de graduação na modalidade EaD e alcançou o total de 41 graduações ofertadas. Destaca-se ainda que, os 12 cursos de graduação EAD que já passaram por avaliação externa in loco, 100% obtiveram o conceito máximo (conceito 5). Em relação aos cursos de pós-graduação EAD, em 2025, foi alcançada a marca de 104 ofertas, em diversas áreas do saber.

Figura 2 - Fachada Gran Centro Universitário



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações, a serem delineadas, são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as mudanças necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento das suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos institucionais e globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social;
- consolidar a identidade institucional do Gran por meio da excelência acadêmica e inserção social no ensino, pesquisa e extensão;

- utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa dos educandos no desenvolvimento de seus projetos de formação humana e profissional; e
- promover a inclusão e acessibilidade de forma ampla a um ensino superior de qualidade, enfrentando as barreiras econômicas, geográficas, históricas e sociais.

1.5 INSERÇÃO REGIONAL

1.5.1 Mesorregião – O Estado do PR

O início do século XXI vem demonstrar através da análise do contexto nacional que o Brasil e o Paraná, em particular, passaram por grandes transformações econômicas e sociais que impactaram fortemente em suas populações sob vários aspectos. O Paraná se destacou no cenário nacional por ter apresentado uma dinâmica de crescimento demográfico que esteve condicionada por diversos movimentos migratórios. Um dos processos que beneficiou o Paraná foi a desconcentração industrial que ocorreu a partir do eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Nesse sentido, dinâmicas diferenciadas de crescimento populacional foram imprimidas no espaço intraestadual a partir do reordenamento da distribuição espacial da população, delineando assim duas tendências regionais no Estado. De um lado, as regiões do Norte, Oeste e Sudoeste paranaense, que sofreram perdas populacionais ocorridas a partir da década de 1970 e, de outro, as regiões metropolitanas de Curitiba, Londrina e Maringá, que sob o impacto da dinâmica econômica em transformação e que impulsionou o perfil industrial e as atividades de serviços do Estado, firmaram-se como espaços de elevado grau de urbanização e de concentração populacional (IPARDES, 2017).

Estudos realizados ao longo dos anos reforça que em 2022, segundo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), evidenciaram que estas cidades obtiveram conquistas importantes para o Paraná. O PIB paranaense cresceu 1,29% nos três primeiros trimestres de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram determinantes para tanto, a ampliação de 2,18% no valor adicionado de Serviços e de 0,41% no da Indústria. O

resultado positivo dos Serviços redundou, principalmente, de aumentos nas atividades de transportes e de alojamento e alimentação.

Quadro 1 - PIB do Paraná - Acumulado Ano de 2022

SETOR	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	VALOR ADICIONADO ⁽¹⁾ (R\$ MILHÕES)
Agropecuária	-6,66	75.201
Indústria	0,41	121.002
Serviços	2,18	235.638
Valor Adicionado	1,26	431.841
Impostos	1,48	55.488
PIB	1,29	487.329

FONTE: IPARDES

(1) Valores correntes.

Fonte: IPARDES (2023)

Os resultados verificados podem ser considerados muito positivos, especialmente diante da perspectiva um tanto quanto desfavorável que prevalecia no início de 2022, com a expressiva queda da produção de grãos de verão, por conta da prolongada estiagem”, afirma o economista Francisco Castro, do IparDES. "O avanço da indústria decorre de expansões da geração de energia elétrica e do nível de atividade da construção civil e segmento de alojamento e alimentação foi o principal responsável ampliação do setor de serviços"

Os resultados se devem também ao desempenho nacional nesses anos, mas não somente. A análise de indicadores nacionais demonstra situações diferenciadas, quando comparados os desempenhos do Paraná em relação ao país e aos demais estados da Região Sul e Sudeste. O último dado nacional consolidado, de 2020, aponta o Paraná como quarta maior economia do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, unidades da Federação cujas dimensões populacionais são bem maiores (IPARDES, 2022).

De acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados de 2022, o estado do Paraná ocupa a 3ª colocação, com São Paulo na primeira posição do Ranking de Competitividade dos Estados. Da mesma forma, Santa Catarina permaneceu na segunda posição, Distrito Federal, na quarta. Os Estados do Sudeste, Sul e Centro-Oeste concentram-se na metade superior do ranking.

Gráfico 1 - Ranking de Competitividade Geral entre Estados



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2023)

Na edição de 2022 o Ranking de Competitividade dos Estados, merece destaque positivo o Paraná por ter conquistado uma posição em relação os estudos de 2021. O quadro a seguir demonstra esse crescimento.

Gráfico 2 - Destaques de 2022



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2023)

O Paraná atingiu a 3ª colocação do Ranking Geral, ultrapassando o Distrito Federal. O Estado ocupou a 1ª posição no pilar de Sustentabilidade Ambiental, e a 2ª no de Eficiência da Máquina Pública. O Paraná exibiu melhora relativa nos pilares de Solidez Fiscal melhorando 5 posições, Eficiência da Máquina Pública subindo 4 posições e Segurança Pública 2 posições acima. Todavia, houve piora nos pilares de Infraestrutura e Capital Humano e Potencial de Mercado. O quadro a seguir demonstra esse resultado.

Figura 3 - Posição das UF's em cada pilar e mudanças em relação ao ano de 2021

Ranking Geral								
Nota Geral			Solidez Fiscal		Eficiência da Máquina Pública		Capital Humano	
UF	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank
SP	1		16	2 ▲	4	-1 ▼	6	5 ▲
SC	2		15	-2 ▼	1	1 ▲	24	-9 ▼
PR	3	1 ▲	10	5 ▲	2	4 ▲	15	-2 ▼
DF	4	-1 ▼	18	-1 ▼	11	6 ▲	1	

Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2023)

Figura 4 - Posição das UF's em cada pilar e mudanças em relação ao ano de 2021

Ranking Geral								
Nota Geral			Sustentabilidade Ambiental		Potencial de Mercado		Inovação	
UF	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank
SP	1		2		5	-1 ▼	2	
SC	2		4		4	3 ▲	4	-1 ▼
PR	3	1 ▲	1		16	-2 ▼	3	1 ▲
DF	4	-1 ▼	3		18	-1 ▼	11	-1 ▼

Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2023)

É possível observar que o estado do Paraná apresenta ótimos indicadores nos pilares Solidez Fiscal, Sustentabilidade Ambiental, Eficiência da Máquina Pública e Inovação. Quando o pilar Inovação é analisado através de seu conjunto de indicadores é possível observar que se trata de um aumento significativo no número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), ou seja, dados para cada 1 milhão de habitantes fazendo com que o estado do Paraná ocupe o 3º lugar no ranking Inovação.

Quadro 2 - Ranking – Inovação



Ranking – Inovação



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2023)

Quando o pilar Sustentabilidade Social é analisado, é possível observar o compromisso do Paraná no desenvolvimento econômico de longo prazo. Um dos destaques é do projeto paranaense na oferta de serviços de manejo de resíduos sólidos executados pela Prefeitura, por empresas contratadas e por outros executores, além da destinação adequada dos resíduos sólidos pelos municípios, conforme o tipo de resíduo emitido e a qualidade da unidade de processamento destinatária.

O pilar capital humano, segundo o Ranking de Competitividade de 2022, demonstra que o baixo nível de qualificação da mão de obra é um dos principais gargalos ao desenvolvimento econômico e social do País. Enquanto os brasileiros possuem aproximadamente 16 anos de escolaridade em média, dos 5 aos 39 anos de idade, nos países da OCDE, a escolaridade média atinge cerca de 18 anos, considerando o mesmo intervalo de idade, segundo dados de 2020 do relatório estatístico “How’s Life” da OCDE.

Quadro 3 - Ranking Sustentabilidade Ambiental



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Ranking – Sustentabilidade Ambiental



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2023)

Segundo a AEN (Agência Nacional de Notícias do governo do Paraná (2023) o Censo de 2022 trouxe dados divulgados pelo IBGE que o Estado ganhou quase um milhão de habitantes nos últimos 12 anos, chegando a 11.443.208 residentes e tornando-se um dos dez estados mais populosos do Brasil. Crescimento da população paranaense foi de 9,56% no período, maior do que o aumento em termos nacionais.

1.5.2 Microrregião

Formada por 29 municípios, incluindo a capital, a região metropolitana de Curitiba com uma população de 3.742.171 habitantes (Censo, 2022) concentra 31,6% da população do Estado. Também é a segunda maior região metropolitana do país em extensão, com 16.581,21km². O município mais populoso do Paraná é Curitiba, com 1.773.733 habitantes, um aumento de 1,2% em relação ao Censo 2010. A capital paranaense é a 8ª maior do Brasil em termos populacionais, em um ranking liderado pelo município de São Paulo (11.451.245) – (AEN, 2023).

Segundo o IPARDES (2023) Curitiba, através dos dados do Censo de 2022, se manteve como a oitava capital mais populosa do Brasil, com 1,77 milhões de habitantes. A capital paranaense, com o incremento de 22 mil habitantes nos 12 anos desde o último levantamento deste tipo, fica logo atrás de Manaus, que tem mais de 2 milhões de habitantes. Entre as 10 maiores cidades da Região Sul, cinco são do Paraná. Além da Capital, em primeiro lugar, e Londrina (4º lugar), com 555 mil habitantes, estão Maringá (7º), com 409 mil, Ponta Grossa (9º), com 358 mil, e Cascavel (10º), com 348 mil habitantes. Curitiba se apresenta entre as maiores cidades da Região Sul. O quadro a seguir demonstra ranking.

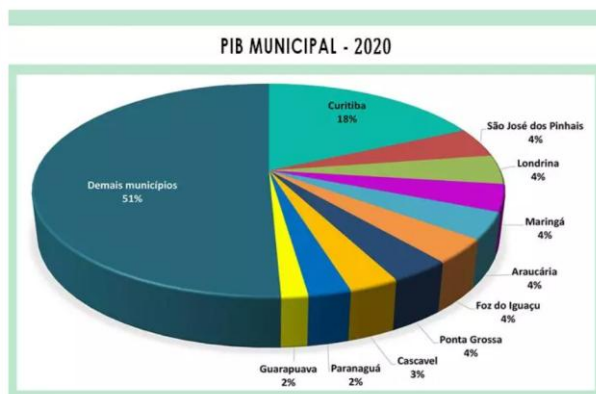
Quadro 4 - Maiores cidades da Região Sul

Curitiba (PR): 1.773.733
Porto Alegre (RS): 1.332.570
Joinville (SC): 616.323
Londrina (PR): 555.937
Florianópolis (SC): 537.213
Caxias do Sul (RS): 463.338
Maringá (PR): 409.657
Blumenau (SC): 361.261
Ponta Grossa (PR): 358.367
Cascavel (PR): 348.051
Fonte: IPARDES (2023)

Em dezembro de 2022 a PMC (Prefeitura Municipal de Curitiba), através de dados do IBGE, mostra que Curitiba é a cidade com o maior PIB do Sul do país. Em relação ao PIB(Produto Interno Bruto) dos Municípios 2020, a capital paranaense ficou com 1,2% da soma das riquezas do país, na sexta colocação nacional, à frente de Porto Alegre (RS), na oitava colocação, com 1%, e Joinville (SC) na 25ª posição, com 0,4% de participação na economia brasileira.

Curitiba ficou atrás apenas de São Paulo (9,8%), Rio de Janeiro (4,4%), Brasília (3,5%), Belo Horizonte (1,3%) e praticamente empatada com Manaus (1,2%), que ficou na frente por uma diferença por pontos percentuais. A capital curitibana está entre os nove municípios que respondem por quase 25% do PIB nacional (PMC, 2022).

Gráfico 3 - Comparação PIB entre os principais Municípios do Estado do Paraná em 2020



Fonte: www.ipardes.pr.gov.br (2023)

O Paraná tem nove municípios entre os 100 mais ricos do Brasil. Segundo dados do Produto Interno Bruto dos Municípios, através da PMC e pelo IBGE, 284 municípios do Paraná, equivalentes a 71% do total de 399 divisões administrativas, subiram novas posições no ranking nacional do PIB em 2020 (AEN,2022).

Quadro 5 - Municípios Paranaenses entre os 100 maiores PIB's do Brasil - 2020

MUNICÍPIOS PARANAENSES ENTRE OS 100 MAIORES PIBs DO BRASIL - 2020

MUNICÍPIO	POSIÇÃO	VALOR (R\$ MIL)	PARTICIPAÇÃO (%)
Curitiba (PR)	6º	88.308.728,00	1,160491521
São José dos Pinhais (PR)	46º	21.975.612,00	0,288788118
Londrina (PR)	47º	21.729.852,00	0,285558512
Maringá (PR)	52º	20.005.630,00	0,262899993
Araucária (PR)	53º	19.724.416,00	0,259204476
Foz do Iguaçu (PR)	59º	17.883.003,00	0,235005914
Ponta Grossa (PR)	62º	17.274.713,00	0,227012193
Cascavel (PR)	80º	14.155.106,00	0,1860165
Paranaguá (PR)	97º	12.069.503,00	0,158608964

Fonte: www.ipardes.pr.gov.br (2023)

Curitiba gerou 38.584 empregos com carteira assinada de janeiro a outubro de 2022, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho. A cidade foi a quinta do país em número de empregos gerados, atrás de São Paulo (210.707), Rio de Janeiro (92.911), Brasília (50.764) e Belo Horizonte (46.787). É uma das cidades que mais vem investindo em desburocratizar e agilizar a abertura de empresas, como forma de induzir o crescimento da economia. Em três anos, o tempo de abertura de empresas foi reduzido em 95%. Em 2019, uma empresa levava em média quatro dias e 14 horas (110 horas). Hoje, leva, em média, 6 horas, 74% mais rápido do que a média brasileira, de 23 horas. Em 2022, a Prefeitura de Curitiba incluiu mais 61 atividades na chamada Lei da Liberdade Econômica, que dispensa licenciamento para atividades consideradas de baixo risco. Com isso, o número de atividades incluídas nesse parâmetro na cidade passou de 545 para 606. Essas empresas ficam dispensadas de alvará de licença para localização, licença sanitária e licenciamento ambiental (AEN,2022).

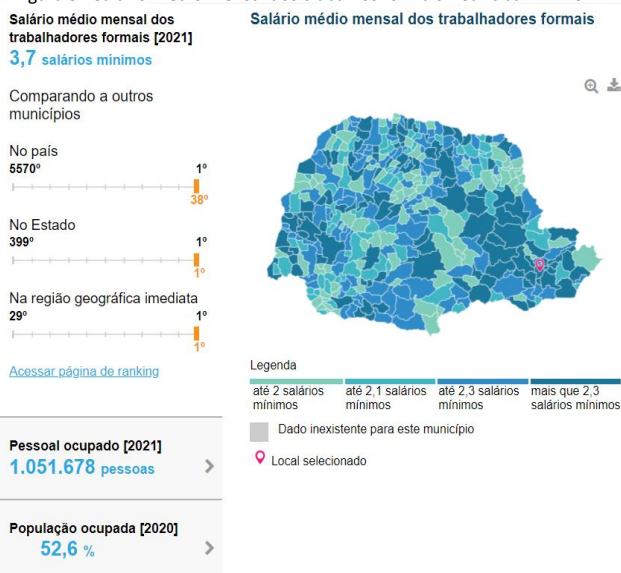
No que diz respeito à dimensão econômica em 2022, Curitiba, a Prefeitura adotou também medidas de apoio financeiro em 2022, como o repasse de R\$ 12 milhões para o Auxílio Alimentar, R\$ 184 milhões para o pagamento de licenças-prêmio, R\$ 144 milhões para antecipação de 50% do

décimo terceiro salário, além do pagamento adiantado de precatórios, com R\$ 76 milhões (AEN,2022).

Em relação ao emprego formal, Curitiba foi a cidade que mais abriu novas vagas nos primeiros cinco meses do ano de 2022, com 8.701 novos postos formais no período. Na sequência estão Londrina (4.007), Maringá (3.594), São José dos Pinhais (3.033), Pinhais (2.421), Toledo (2.378), Ponta Grossa (1.963), Colombo (1.508), Foz do Iguaçu (1.419) e Guarapuava (1.072) (AEN,2022).

Em maio, 247 municípios apresentaram saldo positivo na criação de empregos, ou 61% do total. Outros 19 tiveram a mesma quantidade de contratações e de demissões e 133 tiveram resultados negativos na abertura de vagas no mês. Entre janeiro e maio de 2023, foram abertas 62.923 novas vagas com carteira assinada no Estado, acima de Santa Catarina (59.372) e Rio Grande do Sul (53.028) e mais do que todos os sete estados da região Norte, que abriram 45.399 novos postos de trabalho. Segundo IBGE (2021) o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Curitiba é de 3,7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 52.6%.

Figura 5 - Salário médio mensal dos trabalhos formais - Curitiba -PR- 2021



Fonte: IBGE (2023)

O Bairro do Portão, segundo a estimativa IBGE 2020 conta com 5,96 km², bairro onde o **Gran Centro Universitário** está localizado. É um bairro grande e populoso, com aproximadamente 43 mil habitantes espalhados por uma área de 5,6km², o que resulta em densidade demográfica de quase 7.500 moradores por km². O bairro consta com gastronomia de destaque por se tratar de intensa circulação de pessoas, como lazer consta com dois grandes shoppings centers e várias escolas públicas e particulares de tradição na região. Não obstante, seus grandes *shoppings centers* configuram-se não apenas como centros de compras, mas também como polos de lazer e cultura da população, promovendo exposições itinerantes e albergando em sua infraestrutura salas de teatro e de cinema.

1.5.3 Contexto Socioeducacional

No contexto socioeducacional, dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), mostra que a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade ficou em 3,9% no Paraná em 2022. O valor é menor que a média nacional de 5,6% mas o maior na região sul. A taxa é de 2,5% no Rio Grande do Sul e de 2,2% em Santa Catarina. As graves deficiências na educação do País, juntamente com a crônica deficiência de infraestrutura, estão indubitavelmente entre os principais desafios para a melhora da competitividade nacional, minando tanto o potencial de desenvolvimento econômico quanto social. As UF's mais bem colocadas no pilar educação pelo ranking de competitividade foram SP, MG e SC, nessa ordem. Em relação à edição passada, São Paulo segue como o primeiro colocado, Minas Gerais passou da 3ª para 2ª colocação, e Santa Catarina caiu da 2ª para 3ª colocação e Paraná em 5ª colocação.

Figura 6 - Ranking de Competitividade entre os Estados - Educação



Ranking – Educação



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2022)

A análise realizada a partir das duas faixas de escolaridade, sem instrução e Ensino Fundamental incompleto, e Ensino Médio completo e Ensino Superior incompleto e completo, demonstra declínio na primeira faixa e aumento na segunda, para o Brasil, Região Sul e para o Paraná, fator considerado positivo por revelar ampliação da escolaridade ao longo da década, tornando-se este potencial um desafio do Município.

Figura 7 - Ranking de Competitividade



Indicador	2020		2019		2018		2017	
1. Avaliação da Educação	100,0	1º	70,0	14º	20,0	19º	30,0	16º
2. ENEM	83,5	8º	82,5	6º	86,9	7º	100,0	1º
3. IDEB	86,2	4º	86,2	4º	86,2	4º	80,5	4º
4. Índice de Oportunidade da Educação	79,8	4º	79,8	4º	80,2	3º	87,2	4º

Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2020)

A cidade de Curitiba tem uma população de jovens entre a faixa etária de 15 a 19 anos que equivalem a 9,03% da população, em 12 anos. O quadro a seguir demonstra a sinopse do Censo escolar de 2022 quando analisado matrículas por etapa tanto no ensino público quanto privado.

Quadro 6 - Matrículas por etapa em Escolas Públicas de Educação em Curitiba

Matrículas por etapa

Creche	15.779 matrículas
Pré-escola	25.426 matrículas
+ Anos iniciais	71.610 matrículas
+ Anos finais	68.694 matrículas
+ Ensino Médio	52.069 matrículas
EJA	7.834 matrículas
Educação Especial	11.071 matrículas

Fonte: Censo Escolar (2022)

Quadro 7 - Matrículas por etapa em Escolas Privadas de Educação em Curitiba

Matrículas por etapa

Creche	18.407 matrículas
Pré-escola	14.365 matrículas
+ Anos iniciais	31.387 matrículas
+ Anos finais	25.354 matrículas
+ Ensino Médio	18.756 matrículas
EJA	5.501 matrículas
Educação Especial	5.270 matrículas

Fonte: Censo Escolar (2022)

Dados de 2022, se recortado o número potencial de alunos que estão na última etapa da Educação Básica, no Ensino Médio, observa-se a existência de 153 Escolas Estaduais no estado Paraná, distribuídas em 5.361 turmas e totalizando 125.888 alunos matriculados. É esperado, portanto, que aproximadamente 35.000 alunos conclua o Ensino Médio no ano de 2022 (CONSULTA ESCOLAS, 2022)¹.

As transformações desencadeadas pelo exponencial desenvolvimento das tecnologias nas últimas décadas trouxeram novos desafios e oportunidades, e a área educacional claramente não é imune a essas mudanças. Por este motivo, torna-se cada vez mais determinante a capacidade de conhecer com profundidade e precisão a realidade em que o **Gran Centro Universitário** está imerso.

Figura 8 - Abandono e Reprovações no Ensino Médio

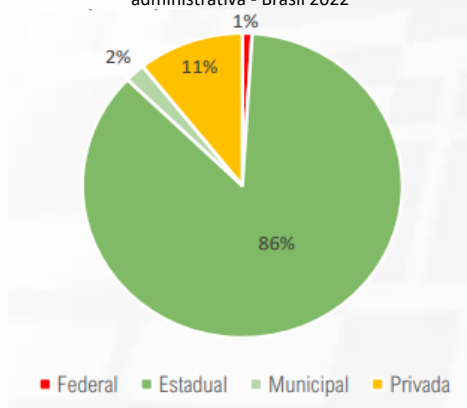


Fonte: Qedu - Indicadores Educacionais (2022)

¹ Disponível em <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas-java/pages/templates/initial2.jsf?windowId=446&codigoNre=9>. Acesso em 15 dez.2022.

A educação de jovens e adultos (EJA) recebe uma quantidade considerável de pessoas que ainda não concluíram o ensino regular. De 2019 para 2020, aproximadamente 230 mil alunos dos anos finais do fundamental e 160 mil do ensino médio migraram para a EJA. São estudantes com histórico de retenção e que buscam meios para concluir os estudos. O Encceja tem se firmado como uma alternativa para obtenção de certificação do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2019 o Encceja teve um número recorde de 3 milhões de inscritos. Nas edições de 2020 e 2022 o número de inscritos foi respectivamente de 1,7 e 1,6 milhão. O gráfico a seguir demonstra o percentual no ensino privado.

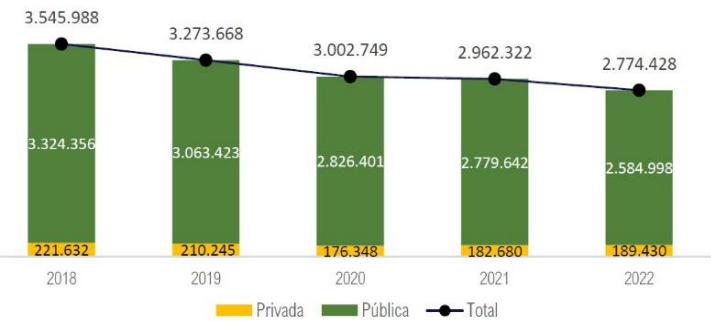
Gráfico 4 - Distribuição de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) de ensino médio por dependência administrativa - Brasil 2022



Fonte: INEP-Censo Escolar (2022)

Mesmo com queda na evolução das matrículas no ensino de jovens e adultos é possível observar, através do gráfico a seguir, que após a pandemia os números no ensino privado estão em crescimento.

Gráfico 5 - Evolução da matrícula na Educação de Jovens e Adultos (EJA) Brasil 2018-2022



Fonte: Censo Escolar (2022)

Com 11,5 milhões de habitantes divididos em 10 mesorregiões e 399 municípios, o Paraná possui 191 IES que ofertam cursos presenciais e 119 no EAD. O estado possui a terceira mais alta taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) do país: 25,3%. 53,9% do total de alunos do ensino superior no estado tem até 24 anos.

Quadro 8 - Matrículas em Curso Superior - 2019

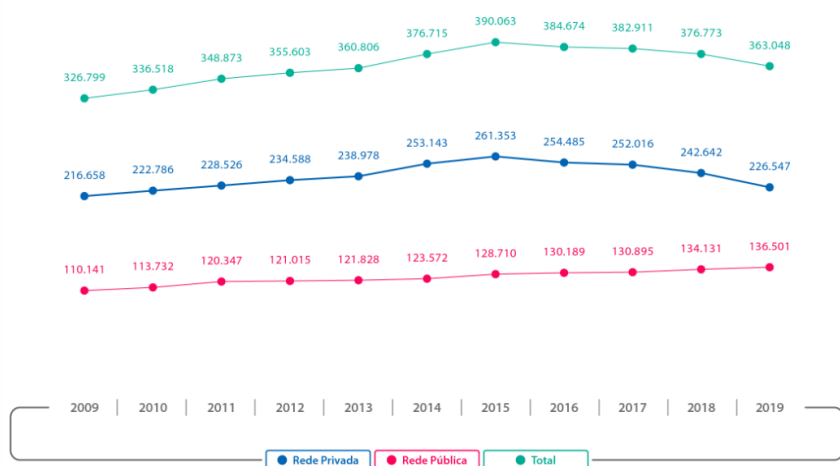
 Cursos Presenciais*					
Mesorregião	Municípios	Matrículas			IES
		Rede Privada	Rede Pública	Total	
Centro Ocidental Paranaense	25	4.471	3.867	8.338	8
Centro Oriental Paranaense	14	11.258	11.007	22.265	17
Centro-Sul Paranaense	29	8.503	8.378	16.881	10
Metropolitana de Curitiba	37	95.954	37.623	133.577	72
Noroeste Paranaense	61	8.135	4.448	12.583	11
Norte Central Paranaense	79	50.938	33.297	84.235	44
Norte Pioneiro Paranaense	46	3.604	7.703	11.307	9
Oeste Paranaense	50	30.811	17.474	48.285	31
Sudeste Paranaense	21	3.426	3.985	7.411	6
Sudoeste Paranaense	37	9.447	8.719	18.166	15
Total - Estado PR	399	226.547	136.501	363.048	191

Fonte: SEMESP (2022)

A representatividade do Paraná no número de matrículas total do país é de 6,5%. Em relação à região Sul, esse percentual sobe para 38,1%. Segundo Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp, 2022) apesar da queda de matrículas verificada desde 2017, a rede privada ainda detém a maior parte dos estudantes dos cursos presenciais do estado do Paraná, 62,4%. O crescimento das matrículas presenciais de 2009 a 2019 foi de 11,1%. No caso da rede privada, esse aumento foi menor, 4,6%.

Gráfico 6 - Cursos Presenciais no Estado do Paraná

Fonte: Instituto Semesp



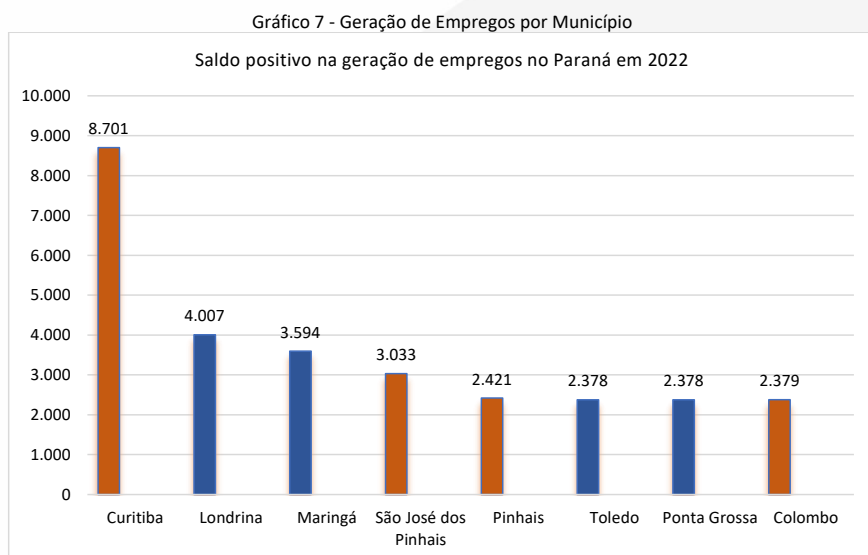
Fonte: SEMESP (2022)

É disseminado hoje nas organizações o entendimento de que apenas equipes de trabalho qualificadas, motivadas e comprometidas são capazes de ajudar a empresa a construir seu diferencial competitivo, possibilitando respostas eficientes, habilidosas e criativas às exigências cada vez maiores do mercado; em outras palavras, o sucesso das organizações depende primordialmente das pessoas nela envolvidas.

Diante dessa realidade, as empresas têm buscado elevar o nível de qualificação de seus profissionais, pois há uma lacuna no mercado, uma vez que, muito embora existam vários cursos superiores, mesmo que em nível tecnológico oferecida por outras instituições de ensino.

Segundo os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, 2023) do Ministério da Economia, o Paraná registrou 62.923 novas vagas com carteira assinada no Estado, acima de Santa Catarina (59.372) e Rio Grande do Sul (53.028) e mais do que todos os sete estados da região Norte, que abriram 45.399 novos postos de trabalho (AEN, 2023).

Entre os 399 municípios paranaenses, 309 estão com saldo positivo na geração de empregos no acumulado do ano, 77% do total. Em dois municípios, o número de admissões e desligamentos foi o mesmo e os outros 88 apresentaram saldo negativo de vagas no período. Curitiba e região metropolitana se destacam (AEN, 2023)



Fonte: AEN (2023)

Ainda segundo a CAGED, o Paraná foi o quarto melhor resultado no País no acumulado do ano, atrás de São Paulo (240.630), Minas Gerais (118.688) e Rio de Janeiro (63.615). O Brasil acumulou, no período, um saldo de 865.360 vagas de empregos formais. “O Paraná continua se destacando na geração de empregos. Todos os segmentos da economia tiveram saldo positivo na geração de empregos neste ano. Mais da metade dos novos postos veio do setor de serviços, que respondeu por 35.870 das vagas abertas nos primeiros cinco meses. Na sequência estão a indústria

(10.948), construção (9.734), comércio (3.231) e agropecuária (3.140). Com estes dados é possível observar a inserção do profissional egresso em várias destes setores e atividades.

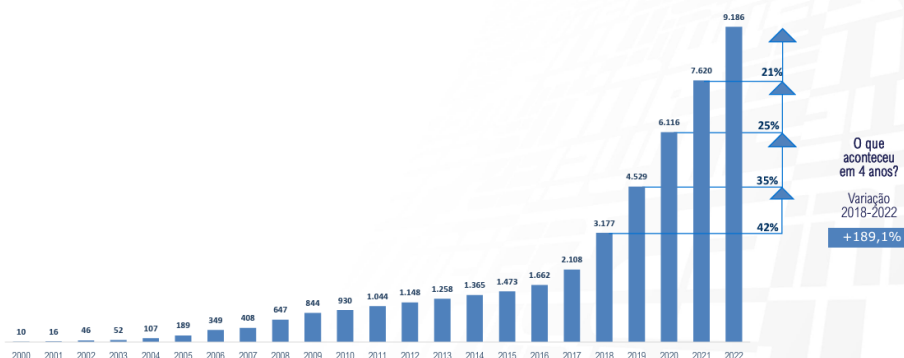
O aumento das vagas reflete o aquecimento do mercado de trabalho na capital curitibana de forma geral. Curitiba, segundo PMC (2022), gerou 26.605 vagas com carteira assinada no primeiro semestre de 2022. Há mais de um ano Curitiba está no topo das cidades que mais criam empregos no País. Ainda segundo a PMC para melhorar o ambiente de negócios e facilitar investimentos, a Prefeitura ampliou, em março de 2022, o número de atividades incluídas na lei de liberdade econômica de 545 para 606. A lei prevê a dispensa de alguns alvarás para atividades de baixo risco, facilitando o processo. Nessa medida, o GRAN Centro Universitário se adaptou a esta realidade do mundo do trabalho, proporcionando oportunidades de formação no Ensino Superior para profissionais cada vez mais demandados pela seletividade do mercado atual, que passou a exigir níveis cada vez mais elevados de escolaridade como requisito para a contratação.

1.5.3.1 Cenário para Educação a Distância

A educação a distância é uma alternativa de personalização da aprendizagem, como uso ativo da tecnologia, que permite uma universalização do ensino, pela maior acessibilidade aos canais de oferta com aulas 100% a distância e polos de apoio presencial distribuídos em diversas regiões do país.

De acordo com o último censo da educação superior de 2022, há 17.171.895 vagas de cursos de graduação no país, sendo 107.862 em instituições públicas e 17.064.033 em instituições privadas, o que significa um aumento de 189,1% das vagas, se comparados os anos desde o ano 2000.

Gráfico 8 - Evolução do número de cursos de graduação a distância - Brasil 2000-2022



Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Se comparar o número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino no período de 2018 a 2022, em quatro anos o crescimento das vagas na modalidade a distância teve um acréscimo de 139,5% e o presencial um decréscimo de -11%.

Gráfico 9 - Número de vagas oferecidas por modalidade de ensino - Brasil 2014-2022



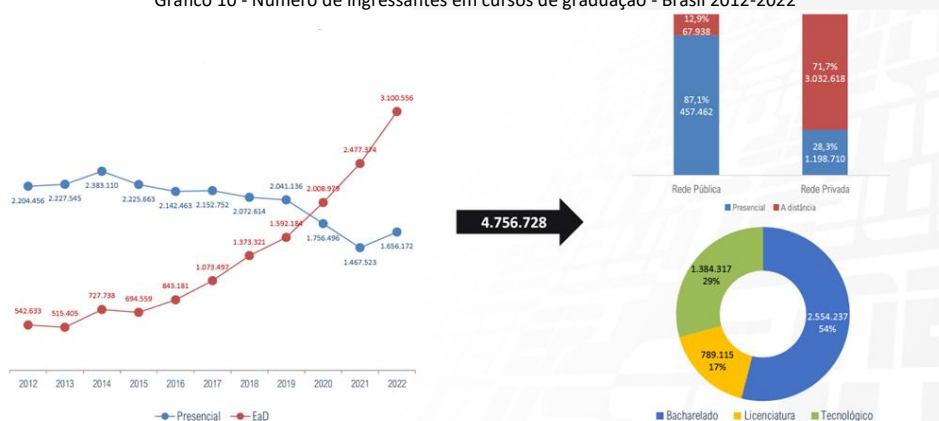
Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

De acordo com o Censo 2022, o número de ingressantes em cursos de graduação foi de 3.100.556 nos cursos a distância e 1.656.172 nos cursos presenciais, ou seja 65% do total de ingressantes foram na modalidade a Distância.

O número de ingressos em cursos de graduação a distância tem aumentado substancialmente nos últimos anos. Por outro lado, o número de ingressantes em cursos presenciais vem diminuindo desde 2014, como demonstrado no gráfico abaixo. Em 2021, foi registrado o menor valor dos últimos 10 anos.

Destaca-se que 71,7% dos ingressos em cursos a distância são em instituições privadas e apenas 12,9% em rede pública.

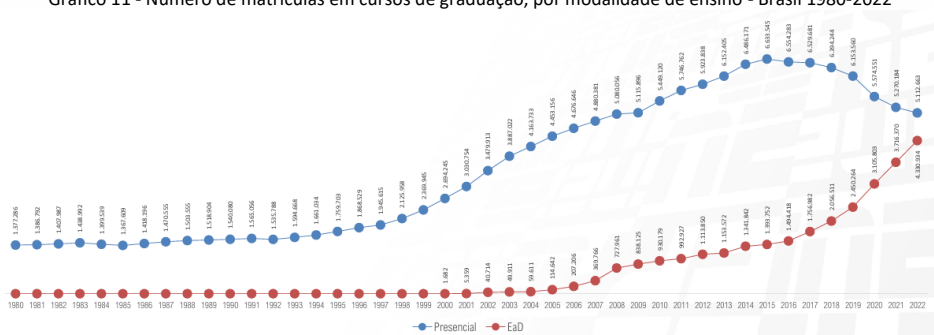
Gráfico 10 - Número de ingressantes em cursos de graduação - Brasil 2012-2022



Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Frise-se que as matrículas em cursos de graduação na modalidade EaD em 2022 foi de 4.330.934 e no presencial de 5.112.663. Se a tendência dos anos anteriores for mantida, como demonstrado no gráfico abaixo, o número de estudantes em cursos a distância deve superar, já em 2023, o número de estudantes em cursos presenciais.

Gráfico 11 - Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino - Brasil 1980-2022



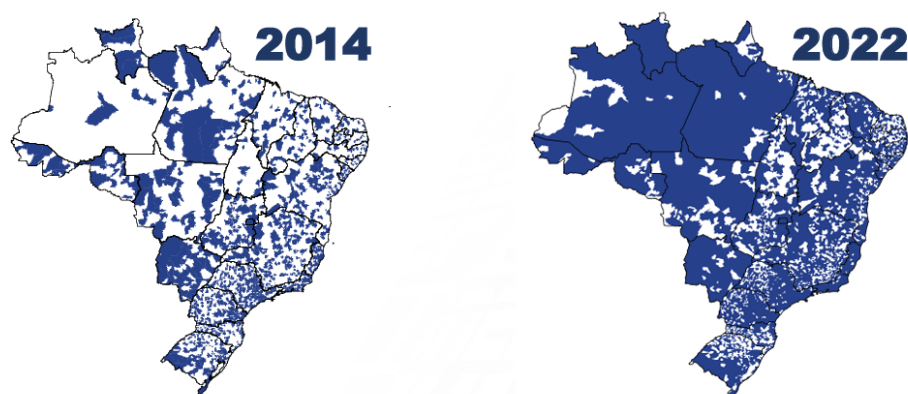
Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Importante destacar que a modalidade a distância é a maneira mais eficaz de promover a educação em locais de difícil acesso e, também, promove grande integração entre o desenvolvimento de conhecimento à área buscada, à tecnologia e ao crescimento profissional.

Mesmo diante das dificuldades de sua implementação, o modelo a distância consegue chegar a locais remotos do país, proporcionando a inclusão de pessoas de qualquer faixa etária na modalidade. Por isso, o modelo quebrou o paradigma de que a educação precisa, necessariamente, ser presencial.

A figura a seguir demonstra o crescimento dos locais que possuem acesso à educação superior e muito dessa polarização se deve aos crescimentos do EaD. Em 2022, a matrícula na modalidade EaD estava presente em 3.219 municípios. Um aumento de 87% comparado com o ano de 2014 (Censo, 2022).

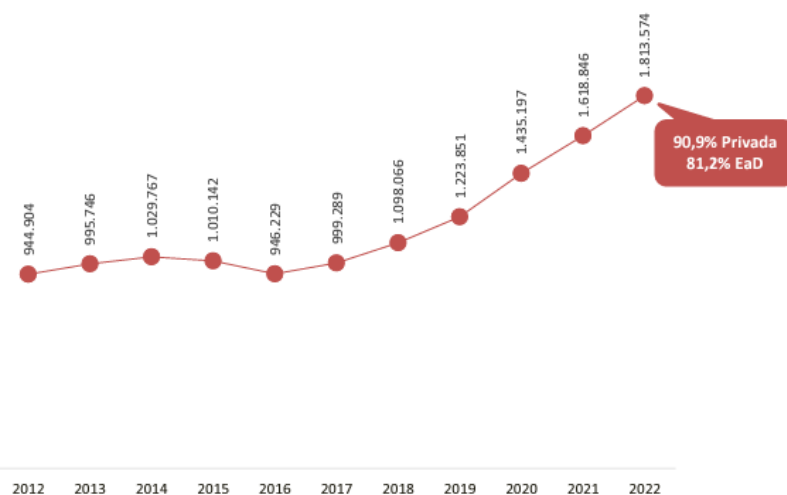
Figura 9 - Municípios com alunos matriculados em Polo EaD - Brasil 2014 - 2022



Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

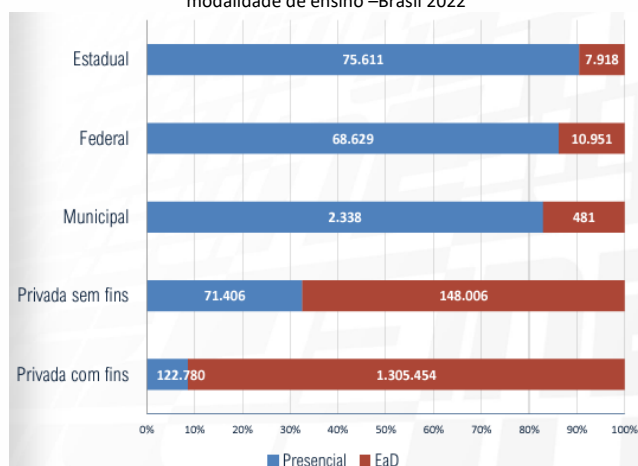
Outro ponto de destaque são os cursos de graduação tecnológicos, que estão em grande ascensão no país, como demonstrado na figura abaixo. Em 2022, esses cursos tiveram 1.813.574 matrículas, sendo que 1.453.460 das matrículas foram realizadas em instituições privadas.

Gráfico 12 - Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos - Brasil 2022



Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Gráfico 13 - Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos por categoria administrativa, segundo a modalidade de ensino –Brasil 2022



Fonte: MEC/INEP, Censo da Educação Superior

Diante desse cenário, o Gran percebeu que há uma necessidade de oferta de cursos de graduação e pós-graduação em outra modalidade, além da presencial. A região de Curitiba está em consonância com os dados apresentados acima, pois há uma demanda latente de estudantes que preferem ou até mesmo precisam cursar na modalidade a distância, pois muitos jovens e adultos não conseguem conciliar o horário do trabalho com os estudos.

A proposta basilar da Educação a Distância do Gran é unir as exigências tecnológicas à estrutura pedagógica já oferecida pela IES, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos, por meio de metodologias ativas, gamificadas e aprendizagem adaptativa.

1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O **Gran Centro Universitário** oferece cursos de graduação a título de Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs), nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, além de cursos de Pós-graduação *lato sensu*, também presenciais e a distância.

1.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA

1.7.1 Implementação das Políticas Institucionais Constantes no PDI no âmbito do curso

O **Gran Centro Universitário** propõe a revisão do seu Projeto Político-Pedagógico sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização.

Além disso, a instituição faz a adequação do seu Projeto Pedagógico de Curso mediante as recomendações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa. Com base nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de coordenadores, docentes e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantam sua qualidade. Após as necessidades de mudanças serem detectadas através de um processo de avaliação amplo e democrático, a presidência da Comissão Própria de Avaliação – CPA reúne-se com coordenadores e representantes de colegiados para o encaminhamento das ações a serem implementadas.

1.7.2 Políticas de Ensino

O diferencial estratégico do **Gran Centro Universitário** está calcado na qualidade acadêmica, na inovação de propostas e procedimentos e no enfoque estratégico de suas ofertas. A partir da

análise das demandas de cada setor, procura continuamente analisar os cenários econômicos e sociais e a partir delas propor as adequações necessárias à formação de seus alunos. Dessa forma, a atualização dos projetos, ementas e disciplinas ocorre quando for constatada a necessidade de alteração, reflexo tanto das condições do mercado, quanto do perfil do egresso de cada curso ou ainda atualização de conteúdos, desde que, atenda a dinâmica, diretrizes e legislação vigente de cada área de atuação.

Além da revisão constante para atender a demanda de formação, a instituição ainda se organiza para atualização no que diz respeito à inter-relação entre a ciência e a tecnologia. A partir dessas análises e discussões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) são revisitados os Projetos dos cursos (PPC's), bem como elaborados os planejamentos estratégicos e pedagógicos necessários à organização dos cursos de graduação, pós-graduação e programas de formação, capacitação e aperfeiçoamento.

Toda essa organização resulta e é respaldado pelos Planos de Ensino e Aprendizagem (PEA) e de Aula (PA), que são acompanhados constantemente e atualizados de acordo com a necessidade, perfil da turma e é disponibilizado no portal para acesso dos alunos. Cada unidade curricular tem seu plano estruturado com propostas de conteúdos e atividades organizadas em objetivos, que buscam desenvolver habilidades e competências para preparação profissional.

Além das atividades de sala de aula, são enriquecedoras ainda as atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, atividades culturais, sociais numa perspectiva de que a educação extrapola o ambiente de sala de aula. Dessa forma, os alunos constroem o seu conhecimento a partir da interação constante com os conteúdos, com os colegas, com os professores e por meio das múltiplas relações de aprendizagem proporcionadas pelo ambiente acadêmico do Centro Universitário. Assim, a relação dos alunos com o conhecimento ocorre de forma progressiva e gradual, voltando-se sempre para a busca de soluções de problemas e de crescimento pessoal.

A IES, em sua concepção epistemológica relativa à aquisição do conhecimento, prioriza atitudes que refletem o respeito pela individualidade do aluno, pelo seu ritmo, tempo e processo de construção do conhecimento, para que possa desenvolver suas potencialidades e, assim, construir-se a si mesmo. O professor, nesta perspectiva, assume em decorrência da atitude de mediador, pautando sua atividade educativa, trata dos Princípios Filosóficos e Técnico Metodológico Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas e Pedagógicas da IES. Os professores são

orientados a conduzir sua prática pedagógica a partir da teoria construtivista e sociointeracionista. Nessa abordagem o desenvolvimento humano se dá por meio de processos de interação social, principalmente aquela planejada no ambiente escolar através de práticas específicas que propiciem a aprendizagem.

A ação pedagógica desenvolvida na IES propõe que se formem sujeitos críticos, reflexivos, investigativos, éticos, tolerantes, felizes e socialmente responsáveis a partir da convivência e da interação. O comportamento racional é que nos permite essa busca e essa construção. Sendo assim, a ação pedagógica deve ser estabelecida observando:

- os conteúdos selecionados e priorizados, as atividades realizadas e o seu nível de complexidade;
- os materiais de apoio utilizados;
- a mediação e o processo avaliativo cotidiano do professor;
- os planos de ensino e os planos de aula, observando as diretrizes curriculares nacionais em consonância com a nossa proposta pedagógica.

Logo, ensinar e aprender são coisas diferentes e envolvem processos e sujeitos também diferentes: um professor e um aluno. Ensinar e aprender, por envolver processos e sujeitos diferentes, supõem métodos diferentes de aprendizagem.

Na educação atual um de seus objetivos é a aprendizagem e a partir dela se avalia o aluno, o professor e o próprio sistema. O processo de ensino direcionado pelo professor deve estar voltado para o desenvolvimento integral do aluno e sua aprendizagem efetiva. Para isso o professor deve utilizar diferentes metodologias e estratégias de ensino para alcançar os seus objetivos. Portanto, professor e aluno são sujeitos ativos no processo de construção dos conhecimentos. O professor é o mediador deste processo pedagógico, no qual interfere e cria as condições necessárias à apropriação dos saberes pelos alunos. Por outro lado, o acompanhamento da aprendizagem dos alunos é um instrumento importante para a tomada e retomada das ações dos professores. Pois, os alunos aprendem e porque não constroem dentro deste processo o seu conhecimento à medida que contribuem, pesquisam, descobrem e participam ativamente.

A formação que faz parte da missão do **Gran Centro Universitário**, deve ser entendida numa proposta de educação que reconhece o ser humano como sujeito de sua história, compreendendo sua dimensão geral e humanística para o trabalho, atendendo aos seguintes princípios:

- o compromisso permanente com a construção do conhecimento, da cultura e da democracia;
- capacidade reflexiva;
- postura crítica prepositiva diante da realidade;
- capacidade de iniciativa;
- compromisso ético e social;
- cultura de trabalho coletivo;
- interação com o mundo do trabalho;
- inserção criativa e qualidade na sociedade.

A formação integral do aluno, por meio das propostas pedagógicas, deverá ampliar o espaço e privilegiá-lo, bem como deve realizar práticas que utilizem estratégias pedagógicas que superem a fragmentação curricular, possibilitando a construção de conhecimentos que suscitem a emoção, a solidariedade, a cooperação, a curiosidade, a ética, o compromisso e outros elementos que contribuam para a consciência da importância da ação individual para benefício próprio e da coletividade.

Para a **concepção do docente**, proposta para efetivar a ação educativa, faz-se necessário:

- ser um agente investigativo do nível de conhecimento do aluno, identificando seus pontos fortes e fracos, bem como criar estratégias de ensino adaptando os conteúdos de forma a facilitar a aprendizagem;
- mediador entre o processo de ensino e aprendizagem, com relevância aos aspectos de formação profissional, histórico, social e cultural dos alunos;
- disseminar conhecimentos científicos junto aos alunos;
- compreender e transformar a realidade em que estão inseridos;
- desenvolver uma postura ética nas suas ações do cotidiano escolar;
- ter assiduidade e pontualidade no desempenho de sua função como educador;
- ser proativo nas suas ações do cotidiano escolar, antecipando-se aos problemas, as necessidades e as mudanças;
- exercitar a sua liderança em prol do desenvolvimento do ambiente escolar;
- ser equilibrado e ponderado nas suas decisões, bom articulador e que mantenha e favoreça as boas relações interpessoais.

A **concepção do aluno** proposta para a IES:

- ser proativo no sentido de construir a sua própria aprendizagem;
- definir a sua aprendizagem como um processo de troca mútua entre o meio e suas relações;
- compreender a IES como um meio imprescindível de contribuição da sua formação do conhecimento científico e valores para a sua formação profissional e para a vida;
- estar comprometido com a sociedade, família e consigo mesmo;
- ser um indivíduo socialmente responsável promovendo sempre relações fraternas e solidárias;
- consolidar o conhecimento científico através da articulação da teoria-prática buscando a sua formação integral.

1.7.2.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES têm o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais, bem como, suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES se apoiam em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, por meio de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as **atividades curriculares**, as políticas de ensino estão articuladas ao processo ensino-aprendizagem e à teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem por meio da aproximação entre a academia e mundo do trabalho. Tal aproximação propicia a formação de profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que,

além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve o aluno, ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

No que concerne às **atividades complementares**, elas permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos e/ou culturais, bem como, em programas ou cursos oferecidos em espaços diversificados.

Já os **estágios**, como atividades obrigatórias em alguns cursos da Instituição, conforme preconiza as DCNs, e será realizado ao longo da integralização curricular. A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de entendê-lo como imprescindível à formação acadêmica e à iniciação profissional. Tal prática profissional tem como finalidade proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo as áreas de atuação.

Outro aspecto é a vivência de um currículo integrador e propiciador de **experiências multiculturais**, promovidas pelos diferentes projetos do **NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão)**, que consiste na concepção de um planejamento dinâmico, que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

Nesse cenário é importante a incorporação do **processo de avaliação**, entendido como de caráter formativo, processual e contínuo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o que contribui para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

Outro aspecto discutido pela IES é a utilização de **novos métodos** em suas políticas de ensino, a fim de que priorizem espaços de inovação e investigação para além da sala de aula, levando-se em conta as especificidades de cada curso no seu projeto pedagógico, assim como, considerando as diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico. O objetivo é criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, entre elas, as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. Destacam-se as seguintes ações:

- **Projetos Integradores (PI), Práticas Pedagógicas (PP) e Trabalho Discente Efetivo (TDE):** a IES utiliza de Metodologias Ativas de Aprendizagem, o que pressupõe em seus cursos a

participação ativa do aluno, exigindo também uma nova postura do professor nos mais diversos espaços educativos. A partir de um Projeto Integrador (bacharelados e tecnólogos) ou de uma Prática Pedagógica (licenciaturas), os alunos são responsáveis por um trabalho ao longo do semestre, que integra disciplinas relativas ao seu período atual. As disciplinas tiveram um acréscimo de carga horária para a utilização de atividades discentes (TDE) trazendo a prática e o aprofundamento em cada um dos componentes curriculares ao longo do semestre.

- **Disciplinas EaD:** introdução de disciplinas institucionais na modalidade em EaD (Educação a Distância) junto ao portfólio de seus cursos, priorizando aderência de matrizes entre presencial e online, e permitindo o compartilhamento de tecnologia/metodologia na oferta das disciplinas online, potencializando ainda, a aplicação de metodologia ativa em disciplinas presenciais. As referidas disciplinas representam, ainda, as unidades curriculares regulares e transversais no contexto dos cursos EaD. Todas as disciplinas são planejadas, produzidas e validadas a partir da própria estrutura física, tecnológica e de pessoal do Centro Universitário.
- **CPA (Comissão Própria de Avaliação):** a CPA é consolidada como instrumento estratégico de alinhamento e realinhamento das ações de gestão administrativa e acadêmica da IES;
- **Formação Docente:** investimento na formação docente, com programas específicos de incentivo de titulação, produção científica, participação em eventos científicos entre outros, pertencentes ao PCD (Plano de Carreira Docente GRAN);
- **Fortalecimento da participação docente/discente** nos órgãos colegiados, avaliando e reavaliando projetos de cursos, indicadores de qualidade e avanços da instituição.

a) Políticas para os Bacharelados e Licenciaturas

Os currículos dos cursos de licenciatura são desenhados de modo a possibilitar a formação de professores com as competências e habilidades técnicas, relativas à sua área de formação, bem como as competências e habilidades pedagógicas inerentes à profissão docente. Já para os cursos de bacharelado, os currículos são elaborados também na perspectiva da construção de um profissional com amplo conhecimento técnico em suas áreas de atuação, porém com uma formação geral.

As ações desenvolvidas pela instituição convergem de maneira especial para os cursos de graduação, etapa inicial que constrói a base permanente e necessária para o processo de educação continuada, e apresentam as seguintes perspectivas:

- a) indissociabilidade das dimensões técnica, humana e de formação para a cidadania, na qualificação em nível superior proporcionada nos cursos de graduação, considerando-se que toda prática profissional traz em si um sentido intrínseco e um valor para a vida em sociedade que extrapola a mera capacitação para o exercício da profissão;
- b) flexibilização dos currículos como um princípio de política acadêmica, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia e diversificação na sua formação acadêmica;
- c) integração permanente da graduação com as atividades de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, com definição clara dos eixos de atuação;
- d) realização de pesquisas que apontem alternativas de novos cursos, direcionados para o desenvolvimento técnico-científico e social da comunidade local;
- e) ampliação e fortalecimento das políticas de iniciação científica e tecnológica, da monitoria, assim como de outros programas dirigidos ao aperfeiçoamento dos discentes;
- f) implantação de um programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico dos alunos, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a otimizar sua participação e vivência universitária;
- g) incentivo à constituição de agências, núcleos e empresas juniores, fortalecendo seu caráter acadêmico, vivência profissional e de extensão universitária;
- h) estímulo para a utilização de novas tecnologias no ensino de graduação, seja em cursos presenciais ou em cursos a distância;
- i) aperfeiçoamento constante das instalações físicas, dos laboratórios, da biblioteca e do material de apoio necessário, de forma a permitir que alunos e professores tenham acesso ao que há de mais moderno em recursos didáticos e tecnologias da informação;
- j) investimento na atualização docente, sobretudo com ações e projetos de qualificação e atualização pedagógica permanentes;
- k) aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, visto como um laboratório de conhecimento, fundamentado em interesses gerados a partir da realidade dos alunos;

- l) consolidação do processo de avaliação institucional dos cursos de graduação, interna e externamente, como forma de manter atualizado o ensino ofertado e as diretrizes pedagógicas da IES.

b) Políticas para os Cursos Superiores de Tecnologia

Para os cursos de graduação tecnológica, diferentemente do que se busca nos cursos de bacharelado, o objetivo é a construção de profissionais que estejam mais alinhados com as demandas do mercado. Cursos que possibilitem o atendimento rápido às constantes exigências do mundo econômico, sem perder de vista a necessária formação teórica comum aos cursos de graduação.

A instituição tem, nos Cursos Superiores de Tecnologia, uma nova forma de graduação, com o objetivo de formar profissionais de nível superior, especializados em segmentos de uma ou mais áreas profissionais, com predominância de uma delas. A política que adota para a oferta desses cursos fundamenta-se no seguinte:

- a) inserção, no novo contexto da educação superior, de mais uma alternativa aos concluintes da Educação Básica (ensino médio completo), para sua continuidade de estudos em nível superior.
- b) compromisso com as contínuas e profundas transformações sociais ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos, sua rápida difusão e uso pelo setor produtivo e pela sociedade em geral.
- c) caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular de nível superior de graduação, que privilegia as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional de nível superior com duração compatível com os ciclos tecnológicos e, principalmente, mais inter-relacionada com a atualidade dos requisitos profissionais.
- d) atendimento de tendências do desenvolvimento tecnológico e de novos nichos de mercado de trabalho.
- e) organização curricular fundamentada em princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;

- f) orientação tanto para requalificação de profissionais já atuantes, quanto para a qualificação de profissionais que desejam inserir-se no mercado de trabalho.
- g) formação direcionada para aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, com formação em gestão de processos de produção de bens e serviços e capacidade empreendedora, em sintonia com o mundo do trabalho.
- h) capacitação do profissional para intervir nos processos tecnológicos, pela metodologia de ensino empregada da integração do trabalho, do conhecimento universalizado e da inovação tecnológica e pelo enfoque pedagógico do curso.

1.7.3 Políticas de Pesquisa

A pesquisa se faz presente no cotidiano do **Gran Centro Universitário** de forma interdisciplinar, transversal e com especial olhar para a Iniciação Científica.

Portanto, cabe a cada Escola de Formação Humana e Profissional desenvolver e executar projetos de pesquisa coordenados pelos: Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão - NIPE, Coordenadores de Escola/Curso e Professores do Projeto Integrador (PI), buscando novos conhecimentos e técnicas através da pesquisa científica, indispensável à formação superior.

Desta forma, a IES atua para desenvolver intercâmbio com outras instituições de ensino visando a divulgação científica por meio de publicações e incentivar de maneira especial a iniciação científica do corpo docente e discente, por meio da articulação da graduação e pós-graduação *lato sensu* com vistas a atender aos critérios de análise para avaliação do MEC, bem como o impacto social que estas pesquisas trarão para a nossa comunidade, na qual está inserido na IES.

As atividades de pesquisa integram o esforço da IES na produção e difusão do conhecimento, elementos fundamentais de sua missão. Todos os docentes da IES são, portanto, incentivados a dedicar-se à pesquisa e a corresponderem à expectativa institucional de que o corpo docente apresente um bom nível de qualificação acadêmica, independentemente do tipo de vínculo, perfil ou nível de carreira no qual o professor se encontra.

A IES, sempre que possível, busca articular a pesquisa de ponta com a transferência deste conhecimento para a sociedade, reafirmando o compromisso social da instituição. A pesquisa com impacto social é estimulada entre docentes e discentes dos diversos programas e níveis de estudo,

fomentando o desenvolvimento de pesquisas e ações de estímulo e incentivo nos campos sociocultural e técnico-científico, permitindo ao aluno da graduação contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na pesquisa e iniciação científica e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Como resultado da atividade de pesquisa, entende-se a publicação de artigos acadêmicos em revistas científicas, *e-books*, livros e capítulos de livros nas principais áreas de interesse da instituição.

Dentro do projeto acadêmico da IES, a pesquisa estabeleceu estratégias capazes de assegurar a melhoria de seus programas de incentivo:

- Fomento as atividades de iniciação científica;
- Implementação do NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão) sob a responsabilidade de docentes em tempo parcial ou integral, com o objetivo de incentivar a iniciação científica e futuros pesquisadores;
- Contribuir com o plano de capacitação docente com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, extensão e pesquisa;
- Incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a IES;
- Continuar estimulando a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- Atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da IES.

a) Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

Considerando as características culturais de Curitiba e Região, o **Gran Centro Universitário** busca desenvolver pesquisas e ações de estímulo e incentivo nos campos sociocultural e técnico-científico. A presente política é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Ao inserir nossos alunos em contextos econômicos, políticos e socioculturais, de forma a garantir o pleno exercício da cidadania e promover o desenvolvimento de uma cultura profissional,

humanista, artística e cultural, a IES atende aos seus mais profundos valores e invoca o cumprimento de sua missão. As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional.

No cumprimento de sua missão institucional, NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão), estipulou como metas e Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural:

- Fortalecer seu Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE) com a finalidade de centralizar, implementar, apoiar e incentivar a realização de pesquisas e projetos de iniciação científica nas suas diversas áreas, dotando de instrumentos essenciais aos seus diversos núcleos de estudos, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa;
- Incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a Instituição;
- Continuar estimulando a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, de caráter científico, didático, cultural e artístico divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- Atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição;
- Instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa/iniciação científica desenvolvida na IES;
- Priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional;
- Compreender o alcance de sua prática profissional na vivência e no respeito à diversidade;
- Propor ações contextualizadas que considerem os aspectos profissionais, a consciência cultural e socioambiental;
- Aumentar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos;
- Estimular as relações interinstitucionais e a formação de redes de pesquisa.

A iniciação científica tem por finalidade despertar a vocação científica dos alunos de graduação, oferecendo um espaço institucional para a formação orientada de futuros pesquisadores, mestres e doutores. Ela deve contextualizar o aluno nas etapas do desenvolvimento de um trabalho científico, proporcionando a oportunidade de utilizar esse instrumental também nas demais tarefas em seu período de formação. Não substitui a formação geral do aluno, mas se constitui em um estímulo à continuidade de seus estudos, garantindo frutos duradouros, como a possibilidade de acesso precoce à pós-graduação, com resultados melhores e mais rápidos.

As políticas que norteiam as atividades de Iniciação Científica são:

- Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica;
- Oferecer ao estudante a oportunidade de desvendar o processo de geração do saber em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Estimular uma maior articulação entre graduação e pós-graduação;
- Propiciar aos pesquisadores produtivos envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- Difundir a produção científica e tecnológica dos alunos por meio de publicação e/ou exposição em congressos, jornadas científicas, seminários e eventos similares e academicamente reconhecidos.

b) Políticas de Incentivo à Produção Intelectual Docente e Discente

O processo de produção do conhecimento em todas as suas manifestações, abrangendo a pesquisa básica e/ou aplicada e a iniciação científica, solicita a formulação de políticas específicas que norteiem os princípios e diretrizes de uma instituição que se propõe a consolidar tal processo por meio de delineamentos estratégicos. Consciente dessa necessidade e comprometida com uma projeção da produção científica em distintas áreas do conhecimento, o **Gran Centro Universitário** estabelece sua política de produção científica e tecnológica institucionalizada.

O estabelecimento de políticas específicas para a publicação da produção científica de determinada instituição é condição *sine qua non* não somente para sua projeção e classificação como centro de excelência, mas para sua própria sobrevivência como Instituição de Educação Superior, dado que uma instituição que não produz não tem o porquê de continuar figurando entre as que produzem, pois presta um desserviço para a sociedade local, regional, nacional e mundial.

O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos talentos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, tem a ver com o comprometimento da IES em fazer conhecidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientarão e estimularão a produção e publicação intelectual desenvolvida na instituição.

O incentivo à produção intelectual no **Gran Centro Universitário** se dá mediante os seguintes critérios:

- Da tipologia da produção: livro, capítulo de livro, artigo, resumo expandido e resumo;
- Da natureza da produção: são contempladas as produções que resultem da investigação científica nas diversas áreas do conhecimento, as quais redundem em dicionários, enciclopédias, livros técnicos, revistas de natureza científica (indexadas ou não), anais de congressos e jornais, divulgados em meios impressos ou eletrônicos.
- Da Autoria e Coautoria: os trabalhos publicados em coautoria serão remunerados na proporção do número de autores.
- As produções docentes serão consideradas para progressão e crescimento dos docentes, de acordo com o Plano de Carreira Docente.
- Os discentes terão suas produções valoradas nas atividades acadêmicas regulares ou extensionistas, de acordo com o regulamento do PAIC (Programa Acadêmico de Iniciação Científica), periódico ou evento em que o trabalho for submetido.

Quanto aos **tipos de publicações**:

- a) Publicações impressas (trabalhos aprovados para publicação), sendo os tipos de publicação:
- Revista científica Qualis A1, A2 e Qualis Internacional;
 - Revista científica Qualis B1, B2;

- Revista científica Qualis B3, B4;
 - Revista científica não indexada ou Qualis inferior a B4, Anais de congresso, jornais e outras publicações de caráter científico-tecnológicos;
 - Livros;
 - Organização de livro;
 - Capítulo de livro.
- b) Publicações em meio eletrônico: em bases de dados científicos, com a mesma valoração atribuída aos artigos publicados em revistas indexadas.
- c) Publicações em outros modelos: publicações em sites, revistas eletrônicas, reportagens, etc.
- d) Outros critérios para valoração:
- Toda publicação deverá conter citação da Instituição que o professor representa, ou seja, da IES, e constar no Currículo Lattes atualizado do professor;
 - A remuneração será feita pelo texto produzido e não pela quantidade de diferentes publicações dele;
 - Serão valorados artigos científicos e não notas, entrevistas ou colunas;
 - Para efeito de valoração, será considerado o ano da publicação;

d) Políticas de Estímulo à Participação em Eventos

Além da política de incentivo à produção intelectual, visando à difusão das produções acadêmicas da IES, foi elaborado um programa de auxílio a participações docente e discente em eventos científicos. O objetivo é prover subsídios que permitam ao professor-pesquisador e/ou ao aluno participarem de eventos científicos no intuito de apresentar sua produção científica ou de seu grupo/núcleo de estudo. Pretende estimular pesquisadores a buscar e divulgar conhecimento com qualidade e mérito científico permitindo à instituição projetar-se também na comunidade científica. As ações são de responsabilidade das respectivas Escolas de Formação e do Núcleo de Inovação Pesquisa e Extensão (NIPE) e tem os seguintes objetivos **institucionais**:

- Contribuir para projetar a IES na comunidade científica;
- Permitir a divulgação da produção científica da IES;

- Criar uma cultura institucional de participação dos pesquisadores da IES em eventos científicos de diferentes áreas de conhecimento.

- Melhorar a formação acadêmica do corpo docente e discente.

Quanto aos objetivos relacionados aos **docentes**:

- Estimular professores a participar de linhas de pesquisa e/ou núcleos de estudo;
- Motivar professores-pesquisadores a produzir conhecimento e sistematizar os resultados em artigos e trabalhos que possam ser divulgados;
- Encontrar na instituição motivação para pesquisar;
- Fomentar no corpo docente uma postura científica;
- Promover trabalho multiprofissional;
- Valorizar a produção científica do docente-pesquisador;
- Despertar a necessidade de maior integração docente-discente;
- Contribuir para o desenvolvimento no docente de habilidades de redação e comunicação oral;
- Proporcionar infraestrutura para divulgação de pesquisas na comunidade científica.

Já para a participação de **alunos** no programa, são previstos normas e procedimentos:

- Poderão ser concedidos auxílios para participação em eventos científicos a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação mediante disponibilidade de recursos e aprovação;
- O aluno deverá ser participante de algum grupo/núcleo de pesquisa institucional, ou vinculado a algum projeto de docente da IES, já aprovado pelo NIPE;
- O aluno deve ter desempenho acadêmico satisfatório;
- O evento deve ser de reconhecida qualidade científica e tecnológica;
- O trabalho deve apresentar qualidade, relevância e mérito técnico-científico;

A IES conta ainda com todo o suporte da Assessoria de Comunicação no sentido de difundir e socializar todas as ações acadêmicas docente/discente no seu âmbito de atuação.

e) Principais atividades de Pesquisa e Iniciação Científica

As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação (de forma articulada como preconiza a

legislação), as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores-pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional. Visando permitir um maior aprofundamento do aluno nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos são estimulados a desenvolverem núcleos específicos de pesquisa e iniciação científica por áreas do conhecimento (grupos de pesquisa), liderados por professores com o perfil para a pesquisa e com carga horária disponível para este fim, a partir de seu regime de trabalho (preferencialmente TP - Tempo Parcial e TI - Tempo Integral).

Os projetos são apoiados pelo **NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão)**, que tem como objetivo proporcionar um ambiente pedagógico de inovação, pesquisa e extensão, estimulando a investigação científica e acadêmica do corpo docente e discente.

A pesquisa constitui um processo sistemático de construção e renovação do conhecimento, que se realiza tanto na dimensão individual quanto coletiva. Para alcançar essa meta a IES inseriu de forma transversal em todas as matrizes curriculares dos seus cursos, o Projeto Integrador.

O **Projeto Integrador (PI) / Prática Pedagógica (PP)** é uma unidade curricular integradora, desenvolvida ao longo do semestre, congregando as demais unidades curriculares, com o objetivo de proporcionar ao aluno a construção de conhecimento científico sobre determinada área, por meio do planejamento, organização e execução de proposta acerca de uma situação-problema previamente formulada/escolhida no contexto profissional em organizações públicas e/ou privadas nas áreas empresarial, social, saúde, escolar e/ou outras organizações do Terceiro Setor.

A disciplina é a unidade curricular que fomenta a interdisciplinaridade entre as demais unidades curriculares. A intenção pedagógica do Projeto Integrador é que os(as) acadêmicos(as) organizados em “grupos de pesquisa”, ou mesmo em formação individual (a depender do escopo do projeto) após escolherem temas de pesquisa dentro da temática do módulo possam desenvolver atividades teórico-práticas que lhes permitam integralizar os conhecimentos disciplinares do semestre, e possam sintetizar as discussões em diferentes trabalhos acadêmicos, conforme o módulo em curso.

Fruto das produções docentes e discentes, surge a ideia do **Prêmio “Projeto Acadêmico Destaque”** que visa reconhecer os Projetos Integradores (PIs) desenvolvidos pelos acadêmicos dos diferentes cursos ao longo do semestre letivo, que se destacarem pela sua inovação, qualidade acadêmico-científica e relação com a prática profissional.

Decorrente desse movimento permanente de produção científica e acadêmica entre docentes e discentes são organizadas **publicações eletrônicas (E-book)** conforme as principais áreas temáticas dos diferentes cursos das Escolas de Formação Humana e Profissional do **Gran Centro Universitário**. As publicações são um incentivo à produção discente e docente, orientando possibilidades de iniciação científica, formação continuada e atualização do conhecimento.

As publicações são organizadas a partir da indicação do conselho editorial com a colaboração dos professores e coordenadores de cursos sobre os trabalhos acadêmicos de relevância científica. Todas as pesquisas acadêmicas indicadas passam pela análise e avaliação dos professores do Núcleo Inovação. Pesquisa e Extensão (NIPE) com o objetivo de qualificação e normatização para sua publicação. A periodicidade da publicação dos e-books é semestral ou anual, conforme as características e particularidades de cada curso.

Com a intenção de fortalecer o processo de pesquisa acadêmica e científica, a IES oferece a todos os seus docentes **Cursos de Pós-Graduação *intra-corporis***, como: **Especialização em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente (2017)**, o **MBA em Docência no Ensino Superior com ênfase em Metodologias Ativas de Aprendizagem (2020)**, o **MBA em Docências, Tendências e Estudos de Futuro: Resignificações do Ensino (2022)**; bem como todos cursos de formação continuada do **Programa Gran Academy** e das **Pós-Graduações Gran**, também disponibilizadas ao corpo docente e técnico-administrativo, com a finalidade de aprimorar a prática de pesquisa acadêmica e científica do comunidade acadêmica.

Os cursos objetivam qualificar os profissionais com conhecimentos, teóricos e práticos, relevantes para permitir uma compreensão clara dos processos de mudança no campo da Pesquisa e Extensão, e no âmbito da pesquisa científica na formação acadêmica. Foram organizados mediante metodologias ativas que valorizam a formação de grupos de estudo entre os docentes em vistas a formar, posteriormente, os Grupos de Pesquisa da IES.

Paralelo a essa iniciativa de formação continuada dos professores, a IES instituiu o **Programa Acadêmico de Iniciação Científica (PAIC)** desenvolvido por acadêmicos de graduação, com orientação docente, na abordagem de objetos de estudo em diversas áreas do conhecimento. O PAIC tem como principais objetivos:

- I. Oportunizar aos acadêmicos uma experiência de pesquisa científica;
- II. Proporcionar a análise e vivência de metodologia científica;

III. Otimizar a qualificação profissional em uma perspectiva ética e técnico-científica; e

IV. Preparar o aluno participante para a produção científica na graduação e pós-graduação.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza eventos de iniciação científica, como o **Seminário em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente** em parceria com outras instituições e/ou programas de pós-graduação. O seminário de pesquisa objetiva qualificar profissionais com conhecimentos, teóricos e práticos, relevantes para permitir uma compreensão clara dos processos de mudança no campo da Pesquisa e da Extensão, no âmbito da pesquisa científica na formação acadêmica.

1.7.4 Políticas de Extensão

A extensão universitária é entendida como prática acadêmica que interliga a instituição, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. As atividades de extensão visam atender às necessidades da comunidade acadêmica e à complementação da formação dada ao aluno, seja pelo incentivo ao desenvolvimento de estudos teóricos e iniciação de pesquisa científica, seja pelo desenvolvimento de atividades práticas e profissionalizantes, que permitam melhor integração entre a teoria e a prática. São formas que complementam a formação e qualificação da pessoa, possibilitando a formação do “profissional-cidadão”.

A extensão universitária na instituição orienta-se pelas seguintes políticas:

- a) busca de equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações promovidas pelo fazer acadêmico;
- b) desenvolvimento de habilidades e competências no alunado, possibilitando-lhe condições para que coloque em prática os aspectos teóricos desenvolvidos em sala de aula;
- c) estímulo à participação dos discentes em Projetos de Curso;
- d) desenvolvimento de projetos de prestação de serviços que atendam à demanda da sociedade civil, aproveitando as competências institucionais.

Como prática acadêmica, a extensão universitária tem por objetivos:

- a) articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- b) estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o saber popular, buscando a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática;
- c) incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;
- d) contribuir para reformulações nas concepções e práticas curriculares;
- e) favorecer a reformulação do conceito de "sala de aula", que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da universidade;
- f) aprimorar o espírito analítico-crítico;
- g) criar condições para o desenvolvimento de parcerias entre o ensino e a pesquisa e segmentos da sociedade;
- h) permitir que a prática no âmbito da extensão universitária possa se refletir nos projetos pedagógicos;
- i) incentivar a formação de grupos interdisciplinares.

Desta maneira, através do NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão), o **Gran Centro Universitário** ao desenvolver atividades de extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras de sucesso.

A extensão acadêmica compreende as ações da IES junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio das atividades de ensino e de pesquisa, que consideram as dimensões educativa, cultural e científica.

Na **dimensão educativa** são ofertados **cursos de extensão** de curta duração relacionados a diversas temáticas, sendo ministrados por docentes da instituição ou convidados. Podem se matricular alunos, ex-alunos, colaboradores e membros da comunidade.

Em âmbito específico dos cursos na área de administração, gestão e tecnologia foi criado em setembro de 2011 um **Núcleo de Inovação de Práticas Administrativas (NIPAD)** com a intenção de instigar nos graduandos a importância do complemento da formação profissional e do aprendizado. Ele representa um elo entre a IES e a comunidade empresarial quanto ao cumprimento de seu papel social, bem como na perspectiva do desenvolvimento sustentável da economia local e regional. O programa aproxima a prática da profissão por meio de consultorias e assessorias junto a empresas da região de Curitiba, estimulando a tomada de decisões nas áreas de gestão de pessoas, gestão financeira, gestão mercadológica, logística, gestão de materiais, produção, gestão da qualidade e empreendedorismo. Dessa forma, envolve atividades práticas e também de cunho social, complementando a formação acadêmica.

A atuação do NIPAD, programa que atualmente é denominado como **Gran Business Center**, é realizada por meio de convênios com organizações públicas, privadas, comunitárias e associações, que possibilitam a participação dos acadêmicos na prestação de serviços de caráter administrativo e/ou de assessoria ou consultoria, sob a supervisão do professor coordenador e dos professores orientadores. A cada atuação realizada é disponibilizado à comunidade interna e externa o relatório de consultoria produzido pelo grupo participante.

Na **dimensão científica** do **Gran Centro Universitário** edita os ebooks do **Projeto Acadêmico Destaque** que visa reconhecer os Projetos Integradores (PIs) desenvolvidos pelos acadêmicos dos diferentes cursos ao longo do semestre letivo, que se destacarem pela sua inovação, qualidade acadêmico-científica e relação com a prática profissional.

Na **dimensão cultural** existem um projeto de cunho artístico, que inicialmente foi chamado de Projeto Cinema em Debate. Atualmente, com o nome de **projeto Cultural Cine Gran**, tem como objetivo ampliar o cenário cultural dos alunos e da comunidade externa, que também é convidada a participar. São realizados debates sobre temas pertinentes, como educação, gênero, mercado de trabalho, relações interpessoais, biodiversidade, ética, política, entre outros, por meio da exibição de filmes temáticos. O objetivo é a formação de um público mais crítico e exigente no que diz respeito à qualidade artística e temática das obras a que assiste. Isso é realizado através da

participação dos alunos e dos professores no encaminhamento dos debates, já que isso implica na necessidade de análise, pesquisa e estudo da obra.

Cabe destacar que são ofertadas anualmente ações de voluntariado nas quais os universitários podem participar. Os **projetos de voluntariado** são voltados a engajamento social, cuja ação tem sua extensão à sociedade, estabelecendo parcerias com organismos sociais. Têm como objetivo fomentar o engajamento social dos estudantes no serviço à sociedade, tendo a coerência como fator indispensável à educação.

Principais projetos em andamento e/ou realizados:

- Ciclo de Palestras
- Cinema em Debate / Cine Gran
- Cursos de Extensão
- Curso de Português para Haitianos (parceria com Fundação Honorina Valente)
- Formação Continuada dos Docentes na área de Pesquisa Acadêmica e Científica
- Grupo de Teatro
- Grupo da Terceira Idade
- Programa Acadêmico de Iniciação Científica – PAIC
- Programa de Monitoria
- Programa de Nivelamento
- Projeto Acadêmico Destaque (e-book)
- Revista / Periódico Científico
- Voluntariados

1.7.5 Políticas de Responsabilidade Social

O Ministério da Educação tem o princípio da inclusão como norteador das políticas públicas. A educação inclusiva é uma abordagem que procura responder às necessidades de aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos, com um foco específico naqueles que são vulneráveis à marginalização e exclusão.

A instituição concebe a responsabilidade social como amplitude de sua ação formadora e educadora, tendo conhecimento de ser agente de transformação e desenvolvimento social.

Nesta perspectiva, a instituição entende que o desenvolvimento de um sistema educacional inclusivo, no qual se acolham todos os estudantes, independente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, representa a possibilidade de combater a exclusão e responder as especificidades dos alunos.

Dessa forma, implementa uma política de inclusão educacional com a promoção do acesso e da qualidade, com a organização de cursos que atendam a todos os alunos sem nenhum tipo de discriminação e que valorizem as diferenças como fator de enriquecimento do processo educacional, transpondo barreiras para a aprendizagem e a participação com igualdade de oportunidades.

Na análise dos compromissos da instituição, com base nos critérios de responsabilidade social, de redução das desigualdades sociais e regionais e de promoção da inclusão social, identificam-se propostas e ações segundo os seguintes eixos principais: as políticas de expansão e de preços, de responsabilidade social, de bolsas de estudo e de inclusão de estudantes com necessidades especiais.

A cidade de Curitiba representa uma das maiores concentrações econômicas do país. Possui, em termos relativos, elevados níveis de atendimento à sua população, no tocante à educação, saúde, cultura e lazer. Enfrenta, entretanto, problemas de desigualdades socioeconômicas e educacionais semelhantes àqueles encontrados nas análises do caso brasileiro considerado como um todo. Assim é, tanto em relação à assimetria na distribuição de renda, como no acesso ao ensino superior para diferentes estratos sociais da população, cujos efeitos, considerando-se os limites físicos do município e suas áreas de influência, refletem-se fortemente na distribuição espacial da população que vive, trabalha ou estuda na Cidade.

A instituição, que tem sua área de atuação na cidade de Curitiba, aponta para a consciência sobre a questão da segregação espacial da cidade, referindo-se ao compromisso com a oferta de cursos nas diversas regiões do município e com a prática de uma política de preços adequada aos padrões socioeconômicos dos diferentes estratos populacionais.

O cumprimento da missão vem sendo alcançado mediante a política de expansão adotada. Trata-se, antes de tudo, de buscar a boa utilização da autonomia institucional conferida às IES para, atendendo à política governamental de aumentar os índices de escolarização superior, proporcionar a expansão planejada de seus cursos superiores, de modo a garantir o acesso a pessoas até então deles alijadas, por falta de recursos.

No que se refere às instalações físicas, a política de expansão adotada pela instituição, visando a ofertar ensino de qualidade, por preço ao alcance de pessoas de todas as camadas sociais,

impôs a busca de alternativas para viabilizar a nova dimensão do projeto, de cunho eminentemente social.

As ações de responsabilidade social da instituição englobam uma grande variedade de ações, como a oferta de cursos.

Uma política de inclusão de portadores de necessidades especiais, ora em processo de construção, objetiva orientar o processo de implantação de ações destinadas a garantir uma maior e efetiva inclusão dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e na convivência com a comunidade acadêmica, possibilitando o acesso e a permanência nos cursos superiores da instituição.

Nossa política de Responsabilidade Social se baseia no argumento do SINAES, conforme expressamente previsto no inciso III do artigo 3º da Lei no 10.861/2004: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Os objetivos macro em Responsabilidade Social são:

- Desenvolver diálogo com os *stakeholders* para planejamento das ações sustentáveis que visam o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região;
- Desenvolvimento e implantação de educação continuada, materiais (conteúdo), eventos e projetos de voluntariado que promovam o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região.

A consideração conjunta desses dois objetivos, adaptados à realidade e contexto específico do **Gran Centro Universitário**, estabelece as bases da política de Responsabilidade Social a qual se rege pelos seguintes princípios gerais:

- Na IES, a responsabilidade social e a ética estão na essência da sua missão e não é considerada algo independente ou acessório à sua atividade fim.
- As ações de responsabilidade social estarão associadas às atividades de ensino, de pesquisa, extensão e gestão do **Gran Centro Universitário**.

Detalhamento dos objetivos em cada uma das dimensões de atividades de responsabilidade social.

a) Ensino

- Desenvolver e ofertar disciplinas que discutam especificamente as temáticas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade socioambiental priorizadas;
- Incluir conteúdos e discussões das temáticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade de forma transversal ao currículo, tais como: Desenvolvimento Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs/ONU); Princípios de Educação Consciente (PRME/ONU); Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Relações Étnico-Raciais; Educação; Liderança, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.
- Garantir acessibilidade plena às pessoas com deficiência nas dimensões de infraestrutura, comunicações, pedagógica e atitudinal (via Plano de Garantia de Acessibilidade).

b) Pesquisa

- Incentivar por meio das linhas de pesquisa, Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica, o desenvolvimento e difusão de estudos com temáticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, tais como: Desenvolvimento Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs/ONU); Princípios de Educação Consciente (PRME/ONU); Direitos Humanos; Responsabilidade Social; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; Educação; Liderança, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.

c) Extensão

- Incentivar a inclusão social no corpo discente por meio da participação em programas de bolsas e financiamento de estudos (PROUNI/FIES) para aqueles que comprovarem baixo nível de renda familiar a fim de gerar diversidade e impacto positivo na educação de classes da sociedade com baixa renda per capita, além da parceria com a Fundação Honorina Valente, que oportuniza bolsas de estudos para acadêmicos que se enquadrem no perfil socioeconômico gerido do programa.

- Estabelecer práticas de extensão (Programas, Projetos, Educação Continuada, Cursos, Eventos e Prestações de Serviço), com o objetivo de gerar impacto positivo em comunidades menos favorecidas, integrando corpo discente, corpo docente e corpo administrativo da IES, por meio do seu engajamento em ações, por exemplo, de voluntariado. Estas práticas, quando possível, poderão ser implementadas em parcerias com governos, organizações com e sem fins lucrativos, fornecedores, comunidades do entorno, entre outros.

d) Gestão

- Garantir transparência, prestação de contas à sociedade e boas práticas de governança na gestão da IES;
- Gerenciar de forma eficiente o uso de recursos naturais e as externalidades geradas nos processos;
- Valorizar e investir na promoção da diversidade e na inclusão no corpo docente e administrativo;
- Apoiar as melhorias na saúde do corpo docente e administrativo e manutenção da qualidade no ambiente de trabalho;
- Garantir a lisura nas relações comerciais com instituições públicas e privadas.

Dentre os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidos pelo Gran Centro Universitário, abrangendo a tríade ensino, pesquisa e extensão, destacam-se as ações que integram os sete movimentos do Pacto Global para o alcance dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

- a) Programa de Saúde Integrada Gran;
- b) Protocolo de Saúde Mental do Gran;
- c) Equidade Racial;
- d) Movimento Elas Lideram 2030;
- e) Movimento Salário Digno;
- f) Comunicação de Progresso (COP);
- g) Avaliação do Impacto B (Certificação B);

- h) Valor: Diversidade e Inclusão 100%;
- i) Programa afirmativo para contratação de pessoas com deficiência;
- j) Política de diversidade e inclusão (D&I);
- k) Grupos de afinidades;
- l) Mulher como pilar estratégico;
- m) Educação Étnico-racial.

1.7.6 Políticas de Ações Afirmativas

A construção histórica do Brasil pressupõe a existência de desigualdades sociais e étnicas em um processo de desenvolvimento que não prioriza a sustentabilidade e o respeito aos direitos humanos. Portanto, a fim de contribuir para a mudança dessa realidade foram instituídas legislações nacionais no tocante às seguintes temáticas: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - Lei nº 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 01/ 2004; Direitos Humanos - Resolução CNE/CP nº 01/2012; Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE nº 02/2012; Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista – Lei nº 12.764/2012; Condição de Acessibilidade – Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e Portaria nº 3.284/2003; e Disciplina de Libras – Decreto nº 5.626/2005; Nome Social e identidade de gênero – Decreto nº 8.727/2016.

Assim, o **Gran Centro Universitário** no cumprimento desses marcos regulatórios e no intuito de contribuir para a completude da formação dos egressos para uma atuação assertiva em relação às atuais demandas sociais, estabelece princípios baseados em valores propostos que devem contemplar os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade, a ética da identidade e o respeito à identidade de gênero bem como os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

Na esteira desses princípios referenciados a IES propõe as seguintes diretrizes para o atendimento dessa legislação pelos cursos:

- Criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e tecnológica;
- Incentivar o raciocínio crítico;

- Prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas;
- Formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional;
- Preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da tolerância, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo;
- Considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural e sujeito histórico.

O **Gran Centro Universitário**, em atendimento às referidas legislações, princípios e diretrizes estabelecidos, propõe que os Projetos Pedagógicos dos Cursos garantam que as referidas temáticas sejam contempladas de forma transversal ao longo da integralização do currículo. Estas ações visam promover o amplo debate sobre temas vitais quando se pretende a formação de um profissional comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental. Esse amplo debate é promovido com a implementação de variadas práticas de ensino, extensão, pesquisa/iniciação científica e da própria gestão ao promover uma orientação da gestão institucional pelos princípios da sustentabilidade.

A instituição valoriza a diversidade em seus valores, no seu Código de Ética e Conduta e no regime disciplinar previsto no Regimento do **Gran Centro Universitário** e na atuação do Comitê de Ética e Ouvidoria.

Além disto, a IES, aloca recursos – notadamente as bolsas de estudos descritas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica. Com isso, a escola contribui com o combate de discriminações sociais e aumenta a participação de minorias no acesso à educação.

O Gran Centro Universitário reconhece importância de agir de maneira coletiva para mudar vidas e busca gerar mais impacto na sociedade da qual fazemos parte. Para isso acontecer, existe um compromisso formal da instituição de ensino e, desde 2021, somos signatários do Pacto Global, atualmente considerada a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

O Pacto Global foi lançado em 2000 pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, e conta com mais de 16 mil membros, em 160 países. O movimento é um convite para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos



Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

As empresas que integram o Pacto Global assumem a responsabilidade de contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram a Agenda 2030 da ONU. Essa agenda é um plano de ação de 2015 a 2030 e é composta por sete grandes movimentos:

- Movimento mente em foco;
- Movimento salário digno;
- Movimento raça é prioridade;
- Movimento elas lideram;
- Movimento transparência 100%;
- Movimento +água;
- Movimento ambição net zero.

O Gran Centro Universitário se comprometeu com seis desses movimentos, levando em consideração o nosso poder de impacto como negócio e prioridades internas de atuação. Confira a seguir quais são e algumas iniciativas que já foram colocadas em prática:

I. O Movimento Mente em Foco

Tem o objetivo tratar a saúde mental de forma preventiva e humanizada, como um tema perene e integrante da estratégia de negócio das companhias, e não apenas como uma medida emergencial. Por isso, existem ações alinhadas ao compromisso e engajadas em manter, intensificar e atingir os seguintes aspectos até 2030:

- Ter um profissional de referência para aconselhamento e atendimento psicológico;
- Oferecer orientação e manejo de crises;
- Garantir a avaliação permanente dos colaboradores;
- Manter gestores engajados, com capacitação para atuar em relação ao tema;
- Promover debates abertos e intervenções em grupo com assuntos que busquem reduzir o estigma relacionado ao sofrimento psíquico; e
- Promover ações de incentivo à saúde mental.

Foi implementado o Programa de Saúde Integrada Gran, o Cuide-se, promovendo ações práticas que impactam positivamente a vida do colaborador, com ações como a do Setembro Amarelo, lives sobre saúde mental e autocuidado, e rodas de conversa com a liderança

Além disso, foi criado Protocolo de Saúde Mental do Gran, visando o compartilhamento de informações sobre saúde mental e orientações sobre como agir em cada situação. Bem como existe o Programa Saúde Mental Amil para atendimentos online, presencial e telepsicologia de urgência, serviço integrante do programa que oferece plantões de atendimento psicológico virtual todos os dias, das 7h às 22h.

II. O Movimento Raça é Prioridade

Tem o objetivo de promover a equidade racial e aumentar a participação de negros, indígenas e grupos étnicos socialmente vulneráveis em posições de liderança. Para esse movimento, O Gran se compromete a ter 30% de pessoas negras em posição de liderança até 2025 e 50% até 2030.

A primeira meta foi atingida, e atualmente o Gran conta com o quadro de 40% de pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de gestão. No último ano, foram desenvolvidas ações como a divulgação de vagas afirmativas para esse público e a construção de um grupo de afinidade racial que, além de promover escuta e acolhimento, apoia a idealização e a construção de pilares para o alcance do nosso compromisso.

III. O Movimento Elas Lideram 2030

Busca alcançar a paridade de gênero e assumir o compromisso da empresa com os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), promovidos pela ONU Mulheres.

Para esse Movimento, o desejo é atingir a seguinte meta: ter 50% de mulheres em posição de alta liderança até 2030 – estando os cargos ao nível de Conselho, Diretoria e Gerência.

Até 2025, o Movimento propõe que a empresa tenha 30% de mulheres em posição de alta liderança, e em 2022 a meta foi alcançada.

IV. O Movimento Salário Digno



Busca proporcionar uma remuneração justa para cada colaborador, reduzindo desigualdades e fomentando o desenvolvimento sustentável. Por isso, para esse movimento, firmamos o compromisso de ter 100% de GranLovers com salário digno até 2030.

Diferentemente do salário-mínimo, o salário digno é uma metodologia que considera o quanto uma pessoa colaboradora deve receber para ter uma vida digna, ou seja, ter acesso a condições básicas, como alimentação, moradia, saúde, educação e lazer.

O valor é calculado por institutos de pesquisa e tem como intuito fazer com que todas as pessoas colaboradoras do Gran recebam um pacote de remuneração, ou seja, salário e benefícios, maior do que o valor de salário digno.

V. O Movimento Transparência 100% / Ambição Net Zero

O Gran é consciente de que assumir compromissos é o primeiro passo. A jornada é longa e a cada ano, evoluímos nos temas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa.

O Gran conta com duas ferramentas que apoiam no acompanhamento destas evoluções:

- **A Comunicação de Progresso (COP)**, que é um requisito obrigatório para todas as empresas participantes do Pacto Global da ONU e consiste em um compartilhamento anual de resultados sobre temas relacionados aos Dez Princípios e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- **A Avaliação de Impacto B**, que é um movimento global de como as operações e o modelo de negócio de sua empresa afetam seus funcionários, comunidade, meio ambiente e clientes. Hoje o Gran se orgulha de ser uma empresa com **Certificação B**.

Ambos os instrumentos nos proporcionam diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de conexão com empresas que também estão comprometidas com os movimentos, feedbacks sobre o nosso progresso e materiais que nos auxiliam no alcance das nossas metas.

VI. Movimento Raça é Prioridade/Inclusão



Temos o propósito de mudar vidas e esse propósito inclui os **GranLovers** (pessoas colaboradoras do Gran Centro Universitário), as pessoas que trabalham com muita paixão para que essa missão aconteça!

Por isso, um dos valores do Gran é **Diversidade e Inclusão é 100%**, não há meio-termo, que transformamos em ações que reforçam a nossa cultura. Diariamente, buscamos gerar pertencimento e um ambiente com oportunidades para todas as pessoas. Temos um time focado, que trabalha em prol de práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa.

Para fazer a nossa realidade ser cada vez mais diversa para todos e valorizar o que há de único em cada pessoa que deseja ser é um **Talento Gran**, foram criadas algumas estratégias que incentivam e influenciam a atratividade e contratação de pessoas com deficiência.

Para reforçar esse compromisso, foram criadas algumas ações como:

- **Contratação de pessoas com deficiência** no ano de 2022, representando mais de 2,8% da companhia. É importante ressaltar que a entrada de pessoas com deficiência está diretamente associada com a quantidade de vagas abertas no ano;
- Posicionamento formal de **incentivo à contratação de pessoas com deficiência** nas redes sociais e plataformas de marca empregadora, reforçando que o Gran é um lugar para todos, com post público no Instagram;
- Afirmação na página de carreiras que todas as **vagas são abertas para pessoas com deficiência**;
- Realização de **vagas afirmativas** para pessoas com deficiência;
- Parceria com a **plataforma Oportunidades Especiais**, consultoria especializada em contratação de pessoas com deficiência;

Para conquistar um ambiente mais diverso e inclusivo, alguns pilares foram estabelecidos, que servem como diretrizes para orientar ações e iniciativas voltadas para inclusão de pessoas com deficiência:

- **Metas de recrutamento e seleção** (envolvendo a criação de oportunidades afirmativas, além de acompanhamento mensal da entrada de pessoas com deficiência como parte da estratégia);

- **Desenvolvimento e Treinamento:** implementação de programas de desenvolvimento em nossa universidade corporativa com temas sobre capacitação e contratação de pessoas com deficiência;
- **Comunicação e conscientização:** são realizadas comunicações regulares sobre a temática, com a participação de colaboradores, tanto em nossas comunicações internas, quanto externas, fazendo parte de nossa estratégia para disseminar a cultura de diversidade;
- **Avaliação e monitoramento:** coleta e análise de dados por meio do senso de diversidade, abrangendo também a avaliação de questões voltadas para deficiências;
- **Implantação, acompanhamento e monitoramento do grupo de afinidades específico** para pessoas com deficiência, fazendo parte de nossa estratégia mais ampla. Esse grupo serve como um espaço seguro e de apoio, onde os funcionários PCDs podem se conectar, compartilhar experiências e oferecer insights valiosos sobre como melhorar ainda mais nossa cultura inclusiva.

Foi criada a **política de Diversidade e Inclusão (D&I)**, divulgada para os colaboradores com as diretrizes que norteiam as condutas de D&I.

Também foram criados **grupos de afinidade específicos** para pessoas com deficiência, o grupo apresenta um espaço seguro e de apoio, para que os colaboradores possam se conectar, compartilhar experiências e oferecer insights valiosos sobre como melhorar ainda mais a cultura inclusiva do Gran Centro Universitário.

Atualmente, contamos com 4 grupos na empresa:

- **Grandiversa:** Para pessoas com deficiência e seus aliados.
- **GranAfro:** Celebrando a cultura afro-brasileira, promovendo equidade racial e combatendo o racismo.
- **GranOrgulho:** Orgulho, aceitação e inclusão para a comunidade LGBTQIAPN+ e seus aliados.
- **GranDelas:** Fortalecimento, trocas e desenvolvimento das mulheres em nossa empresa.

Foi desenvolvido um calendário anual que abrange todas as datas relevantes desta pauta tomando como referência as datas que falam da luta em prol das pessoas com deficiência, setembro amarelo e demais campanhas. Além disso, a estratégia de comunicação interna do Gran é peça fundamental para reforçar tanto a importância dessa pauta quanto a nossa política de Diversidade e Inclusão (D&I).

O Gran possui um **pilar estratégico** voltado ao tema "**Mulher**" dentro da sua abordagem de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I). Dentro desse compromisso, o Gran estabeleceu metas específicas para promover a liderança feminina na empresa. A meta estabelecida é ter **50% de mulheres em posições de alta liderança** até o ano de 2030, abrangendo cargos de Conselho, Diretoria e Gerência. Além disso, a empresa se propôs a atingir a marca de 30% de mulheres em posições de alta liderança até 2025, feito já alcançado em 2022;

É notável o progresso feito nessa direção, uma vez que a organização já atingiu a meta de 30% de mulheres em posições de alta liderança em 2022, superando as expectativas estabelecidas para esse período. Isso demonstra o comprometimento do Gran com a promoção da igualdade de gênero e a inclusão das mulheres em cargos de influência e decisão dentro da empresa.

O Gran investe em **ações voltadas à educação do tema Étnico-Racial**, com iniciativas bem estruturadas e que abrangem diversas áreas da empresa, demonstrando um compromisso sólido com a promoção da diversidade e a eliminação de discriminações. Algumas das ações que evidenciam esse compromisso são:

- **Calendário de Diversidade:** o Gran implementou um calendário de diversidade que direciona suas iniciativas. Esse calendário serve como guia para a realização de diversas ações voltadas à conscientização e educação sobre questões étnico-raciais.
- **Mês da Consciência Negra:** No mês da Consciência Negra, o Gran realizou ações específicas para abordar o tema étnico-racial. Isso incluiu tanto comunicações internas quanto ações de conscientização, demonstrando um esforço contínuo para manter esse tópico em foco.
- **Liderança no Grupo de Afinidade Racial:** ações são lideradas diretamente por pessoas no grupo de afinidade racial, o que promove um espaço de acolhimento e escuta para questões étnico-raciais. Essas ações visam eliminar a discriminação tanto internamente quanto externamente, enfatizando a importância de abordar essas questões em todos os níveis.
- **Código de Ética e Canal de Denúncias:** O código de ética e o canal de denúncias são ferramentas que reforçam a posição de não tolerância em relação a assédio e discriminação. Isso cria um ambiente onde os colaboradores se sentem seguros para relatar incidentes e garantir que questões étnico-raciais sejam tratadas de forma adequada.
- **Integração com Programas de Desenvolvimento:** A estratégia DE&I está integrada em programas de desenvolvimento corporativos, como trilhas obrigatórias que abordam temas

como combate ao assédio, políticas de D&I e canais de denúncia. Isso assegura que todos os colaboradores tenham acesso a informações essenciais sobre o tema.

- **Treinamentos sobre D&I:** Treinamentos sobre Diversidade e Inclusão são oferecidos para todos os colaboradores, incluindo iniciativas como o treinamento gravado sobre D&I. Isso garante que a conscientização seja disseminada amplamente na empresa.
- **Compromissos com o Pacto Global:** A empresa adotou compromissos alinhados com o Pacto Global, incluindo o movimento "Raça é Prioridade". Isso é comunicado tanto internamente quanto publicamente, mostrando um engajamento claro com a promoção da igualdade étnico-racial.
- A organização adota **políticas inclusivas** (ex: cotas, metas de admissão, seleção restrita, etc.) **para contratações** específicas de funcionários.

O Gran Centro Universitário firmou uma **parceria com BTG e Systemica Digital**, empresa responsável por projetos que visam as **reduções de emissões e políticas públicas** e que atualmente realiza atividades em comunidades, visando aumentar a oferta de oportunidades e contribuir para o desenvolvimento social local aliado à conservação socioambiental do território. Através dessa parceria foi criado o “**Projeto Levando Graduação para o Quilombo Cachoeira Porteira**”, que visa formar as pessoas desta comunidade. Por meio dessa iniciativa, o Gran pode se tornar a primeira plataforma de educação online a chegar em uma comunidade quilombola que, até o momento, carece até mesmo de acesso à internet. Esse projeto reforça o propósito da companhia de transformar vidas por meio da educação e da tecnologia, ao mesmo tempo, em que contribui com a democratização e acesso ao ensino de qualidade em todo o país. A iniciativa abrange a concessão de bolsas de estudo do ensino digital, para cursos de graduação e pós-graduação.

O Gran Centro Universitário reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade, diversidade, inclusão e sustentabilidade em todas as suas atividades acadêmicas e institucionais, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

1.7.7 Sustentabilidade Socioambiental e Preservação Ambiental

No âmbito organizacional, uma organização sustentável é aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e

ambientais para uma ampla gama de *stakeholders* (partes que afetam e são afetadas, direta ou indiretamente, pelas atividades das organizações). Essa noção de três dimensões de sustentabilidade, também conhecidos como o *triple bottom line*, tem sido amplamente difundida no ambiente acadêmico e organizacional para justificar as práticas, os projetos e os investimentos ambientais, sociais e econômicos.

A dimensão ecológica, ou ambiental, pode ser dividida em três subdimensões. A primeira foca na ciência ambiental e inclui ecologia, diversidade do hábitat e florestas. A segunda subdimensão inclui qualidade do ar e da água (poluição), e a proteção da saúde humana por meio da redução de contaminação química e da poluição. A terceira subdimensão foca na Preservação Ambiental de recursos renováveis e não renováveis. A sustentabilidade ecológica, como uma das três dimensões, estimula empresas a considerarem o impacto de suas atividades no ambiente e contribui para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho. Na prática, isso significa redução dos efeitos ambientais negativos por meio de monitoramento, integração de tecnologia no processo, análise de ciclo de vida do produto e administração integrada da cadeia de produção.

A dimensão social consiste no aspecto social relacionado às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, sua dedicação e suas experiências. A dimensão social abrange tanto o ambiente interno da empresa quanto o externo. Indicadores para a dimensão social podem variar de uma empresa para outra, mas alguns indicadores são considerados comuns para diferentes setores de atuação. Dentre os indicadores comuns, é possível citar a compensação justa, as horas de trabalho razoáveis, o ambiente de trabalho seguro e saudável, a proibição de mão de obra infantil e de trabalho forçado, e o respeito aos direitos humanos.

A dimensão econômica inclui não só a economia formal, mas também as atividades informais que proveem serviços para os indivíduos e grupos e aumentam, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos. Lucro é gerado a partir da produção de bens e serviços que satisfazem às necessidades humanas, bem como pela criação de fontes de renda para os empresários, empregados e provedores de capital. O retorno financeiro reflete a avaliação dos consumidores para os bens e os serviços da empresa, assim como a eficiência com que são utilizados os fatores de produção, como capital, trabalho, recursos naturais e conhecimento. Alguns fatores que influenciam a avaliação do consumidor são utilidade, preço, qualidade e design. Retorno financeiro

pode ser considerado um indicador do desempenho da empresa no curto prazo e uma base para sua continuidade no longo prazo.

Estas dimensões da sustentabilidade socioambiental e preservação ambiental são trabalhadas no **Gran Centro Universitário** de forma transversal, nos conteúdos dos cursos regulares obrigatórios e não obrigatórios, nos TDEs (Trabalho Discente Efetivo), nas Atividades Complementares bem como nos Eventos, nas práticas de Extensão e na Prestação de Serviços.

Além disso, como política de gestão ambiental, o Gran se orgulha de ser uma empresa com **Certificação B**. A Avaliação de Impacto B é um movimento global de como as operações e o modelo de negócio de sua empresa afetam seus funcionários, comunidade, meio ambiente e clientes.

1.7.8 Políticas de Comunicação Interna e Externa

a) Comunicação com a Comunidade Externa

A comunicação institucional com a comunidade externa acontece por meio do Portal do **Gran Centro Universitário** na internet.

No portal constam informações sobre os cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES (Presenciais e na modalidade EaD), notícias e reportagens da comunidade interna, agenda de eventos, links para os Portais Acadêmicos e AVA Gran Centro Universitário (Ambiente Virtual de Aprendizagem), além de informações sobre: NIPE, Biblioteca Física e Virtual, Serviço de Atendimento, Manuais, Editais, Calendário Acadêmico, oportunidades profissionais (estágios e carreiras), bem como, uma galeria de vídeos e fotos para que a comunidade externa conheça a IES.

No Portal também está inserido um link de acesso à ouvidoria, bem como, forma de contato por e-mail, em que tanto a comunidade acadêmica como a comunidade externa podem enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pela ouvidoria.

Há, ainda, as **fanpages da IES**, que em decorrência da importância das redes sociais na atualidade, firma-se como grande instrumento de comunicação externa.

- Facebook;
- Instagram;
- Twitter;
- Canal Youtube;
- TikTok
- LinkedIn e outras redes sociais digitais;

Por meio das **fanpages da IES** e o **Portal AVA Gran Centro Universitário** a comunidade externa pode acessar informações sobre os processos seletivos da IES, seus cursos de graduação e pós-graduação. Todos os links são disponibilizados no **Portal do Gran Centro Universitário**.

Além do portal, AVA Gran Centro Universitário e fanpages, constata-se a ampla divulgação dos cursos da IES para a comunidade externa, por meio de ações de visibilidade em marketing digital, painéis de mobiliário urbano e outdoors fixos no campus, spots em rádios locais e Spotify, influencers locais, tótems em shoppings e feiras em colégios da região.

A **prática da Comunicação Institucional** pauta-se em **valores e princípios** apresentados a seguir:

- Compromisso com a transparência e prestação de contas à sociedade, por meio da divulgação de relatório anual de atividades e de indicadores econômico-financeiros;
- Compromisso com a divulgação contínua de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de informes periódicos e do seu sítio institucional de internet;
- Incentivo à difusão da pesquisa acadêmica produzida na instituição por meio de meios digitais;
- Promoção do diálogo e do debate com a sociedade por meio da realização de eventos que possibilitam a exposição de pontos de vista e pesquisa acadêmica aplicada;
- Compromisso com a coleta de informações referentes a sugestões e à satisfação dos diversos públicos internos por meio de pesquisas realizadas ao menos bianualmente;
- Agilidade e responsabilidade nas comunicações institucionais, preservando por um tom adequado e respeitoso;
- Adequação da comunicação de acordo com cada audiência e público-alvo, respeitando suas características e individualidades;
- Compromisso com a acessibilidade comunicacional, atendendo com qualidade aos mais diversos públicos PCD – Pessoas com Deficiência.
- Competências e Atribuições da Comunicação Institucional:
- Desenvolver, implantar, coordenar e executar a política de comunicação institucional da IES;
- Promover a integração e divulgação das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão entre a IES e a comunidade, através dos meios de comunicação adequados;

- Atender às demandas de informação e de entrevistas dos veículos de comunicação local, regional e nacional se necessário (assessoria de imprensa);
- Produzir conteúdo e gerenciar os canais oficiais de comunicação institucional (site, mídias sociais etc.);
- Monitorar as mídias sociais e os demais veículos antecipando questões e agindo de forma proativa;
- Dar visibilidade aos acontecimentos e eventos da IES, viabilizando, quando necessário sua transmissão e disponibilização de conteúdo, aumentando seu alcance.

Ao alinhar a política de comunicação ao PDI, as ações de comunicação da IES com a comunidade interna e externa visam envolver os membros da comunidade externa no cumprimento dos objetivos e metas organizacionais. Sua implementação deve contribuir tanto para melhorar o clima organizacional interno, motivando as pessoas a darem o melhor de si ao reconhecê-las como sujeitos e protagonistas das mudanças, quanto para agregar valores à identidade institucional da IES para com os públicos interno e externo.

b) Comunicação com a Comunidade Interna

Assim como na Comunicação Externa, um dos instrumentos de comunicação utilizados pela IES para a comunicação institucional com a Comunidade Interna acontece por meio do **Portal do Gran Centro Universitário**. Esta página, conduz ao Portal do Aluno, Portal do Professor, Portal Corporativo (Intranet), AVA Gran Centro Universitário e ao Sistema de Captação de Alunos. Além disso, fazemos a comunicação com os colaboradores pelo canal Fala Gran presente no Slack da empresa como um todo.

- O **Portal do Aluno** consolida o acesso a todos os sistemas e informações necessários para gestão da vida acadêmica.
- O **Portal do Professor** mantém o corpo docente atualizado sobre as diversas iniciativas de Ensino e Aprendizagem, bem como oferece acesso a todos os sistemas necessários para a consecução das atividades docentes.

- O **Portal Corporativo (Intranet)** dá acesso aos colaboradores às áreas de Recursos Humanos, manuais e procedimentos, bem como sistemas e benefícios e informações atualizadas sobre as atividades na instituição.

O **canal da Ouvidoria** tem como objetivo assegurar a participação da comunidade interna na comunicação institucional, a fim de promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da instituição, podendo assim contribuir para a gestão institucional; apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para servir como instrumento de análise.

Além dos sítios citados anteriormente, utiliza-se de forma intensa, os diversos murais espalhados pela IES, bem como cartazes nos corredores que apresentam os destaques da instituição, sejam eles notícias, eventos, publicações de professores, vagas de estágio ou emprego e artigos de imprensa que mencionem o **Gran Centro Universitário**.

A IES mantém aparelhos roteadores de Wi-fi, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém terminais conectados à internet na biblioteca, à disposição de alunos e da comunidade.

Além do que foi mencionado, existem as seguintes **ferramentas** que suportam os processos de comunicação interna:

- Sistema Acadêmico - Gerenciamento da vida acadêmica da IES, incluindo informações financeiras que são disponibilizadas no Portal do Aluno;
- LMS (Learning Management System) - Ambiente Virtual de Aprendizagem que disponibiliza salas virtuais para disciplinas online, presencial e cursos de formação geral para docentes e discentes.
- App do Gran – Assegura ao acadêmico o acesso às videoaulas e comunicação com os tutores de suas disciplinas, e também , a comunicação institucional que contempla eventos online, fóruns, de qualquer lugar que estiver.
- AVA TV – Acesso as videoaulas pela sua TV, o que proporciona um conforto nos estudos.
- Gran Audiobooks – Assegura que o acadêmico acesse os conteúdos em forma de áudio para auxiliar nos estudos.
- Gran Gerenciador de Estudos – Assegura ao acadêmico organizar a sua rotina de estudos para um melhor rendimento no curso.

Quanto aos **princípios e valores da Comunicação Institucional**, as práticas pautam-se em:

- Ser ética, responsável e transparente no planejamento e execução das ações de comunicação organizacional;
- Ser ágil, clara e precisa na divulgação de informações para os públicos interno e externo, sem prejuízo da confidencialidade, quando necessário;
- Ser confiável, diligente e prestativa no atendimento dos diversos grupos de relacionamento (funcionários, profissionais dos meios de comunicação e demais atores envolvidos);
- Ser focada, eficiente e organizada para atingir os objetivos e resultados esperados;
- Defender os interesses da instituição, resolver problemas, fazer uso planejado e responsável dos recursos e otimizar os custos das ações de comunicação;
- Ser competitiva, técnica e proativa na exploração de mídias espontâneas, no relacionamento com os meios de comunicação e com as fontes internas da entidade;
- Ser dinâmica, moderna e inovadora, o que significa estar sintonizada com as novas tecnologias de informação e contribuir com as estratégias de gestão e de mudanças na cultura organizacional;
- Ser envolvente, motivadora e solidária, o que significa ter capacidade de sensibilizar e mobilizar o público interno e a comunidade em ações de responsabilidade social e ambiental patrocinadas pela entidade;
- Ser democrática, interativa e participativa, de modo a estimular a incorporação de todos os atores internos na implantação do Plano, garantindo-lhes representação e participação decisória no seu desenvolvimento, avaliação e atualização.

Quanto às **competências e atribuições da Comunicação Institucional**, considera-se:

- Implantar, coordenar e executar a política de comunicação institucional da IES;
- Atender às demandas de informação e de entrevistas dos veículos de comunicação local, regional e nacional (assessoria de imprensa);
- Promover a integração entre a IES e a comunidade, através dos meios de comunicação internos e externos;
- Promover a divulgação das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão;

- Produzir conteúdo e gerenciar os veículos oficiais de comunicação institucional (site, mídias sociais etc.);
- Realizar a cobertura jornalística de eventos institucionais e atividades acadêmicas, proporcionando visibilidade às diversas áreas de atuação institucional;
- Assessorar campanhas de comunicação institucional em parceria com os demais setores da instituição;
- Facilitar o acesso às informações de interesse institucional por meio dos veículos oficiais de comunicação institucional.

Ao alinhar a política de comunicação ao PDI, as ações de comunicação da IES com a comunidade interna e externa visam envolver os membros da comunidade externa no cumprimento dos objetivos e metas organizacionais. Sua implementação deve contribuir tanto para melhorar o clima organizacional interno, motivando as pessoas a darem o melhor de si ao reconhecê-las como sujeitos e protagonistas das mudanças, quanto para agregar valores à identidade institucional da IES para com os públicos interno e externo.

1.7.9 Política de Informática e Tecnologia

A política de Informática e Tecnologia da IES consiste basicamente em:

- a) Completar e consolidar a implantação da rede, com vista ao aperfeiçoamento da interconexão dos setores acadêmicos e administrativos da IES.
- b) Manter as condições necessárias para o acesso à internet em canais de alta velocidade.
- c) Manter atualizadas as bases de *software* instaladas, bem como os sistemas corporativos.
- d) Consolidar a implantação da Rede de Dados, propiciando condições de infraestrutura de cabeamento e de equipamentos computacionais, para proliferação e interconexão de redes departamentais que permitam a toda a comunidade acadêmica o acesso aos serviços da internet.
- e) Fomentar as condições necessárias para a produção e aquisição de software para uso na Rede de Dados, visando atender as aplicações corporativas da instituição e de usuários locais.

- f) Fomentar e apoiar a elaboração de projetos institucionais visando à realização de Pesquisa e Desenvolvimento cooperativo entre o Centro e instituições públicas e privadas locais.
- g) Manter atualizada a base dos equipamentos computacionais da IES.
- h) Manter atualizadas as bases de software instaladas.

2. O Curso de Tecnologia em Logística

2.1 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O curso procura contemplar as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental relativas ao contexto em que o curso é ofertado. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

Em dados gerais, a cidade de Curitiba, segundo Censo do IBGE de 2022, capital do Estado do Paraná situada na região Sul do Brasil tem uma área de unidade territorial de 434,892 km² e uma população 1.773.733 pessoas o que apresenta um aumento de 1,25% em relação ao Censo de 2010 numa média de 2,58 moradores por residência. No ranking de população dos municípios, Curitiba está na 1ª colocação no estado, na 1ª colocação na região Sul e na 8ª colocação no Brasil. As regiões metropolitanas do Paraná cresceram acima da média nacional e do próprio estado, sendo que a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi a que mais cresceu em números absolutos em todo o estado em 12 anos. A alta foi de 10,4%, passou de 3,2 milhões de habitantes para 3,5 milhões (IBGE, 2022).

Nas últimas décadas, Curitiba vem apresentando políticas públicas que renderam à população da cidade qualidade de vida, comprovada por indicadores que medem o desenvolvimento das cidades: o Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH - M) da capital é de 0,87; o Índice de Condição de Vida (ICV), de 0,808, e o Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida, de 81,75% e na dimensão renda e emprego Curitiba 0,82 (estimativa, IBGE, 2022). O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final. De acordo com o quadro a seguir e com base no valor do índice os municípios, Curitiba apresenta alto desempenho (IPARDES, 2021).

Quadro 9 - Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM)

INFORMAÇÃO	ÍNDICE
IPDM - Renda, emprego e produção agropecuária	0,8213
IPDM - Educação	0,8875
IPDM - Saúde	0,9101
Índice IPARDES de desempenho municipal (IPDM)	0,8730

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2023)

De acordo com IBGE(2022) Curitiba se encontra como o sexto município do Brasil com o maior PIB (Produto Interno Bruto). Curitiba registrou um PIB de pouco mais de R\$ 88,3 milhões, o que representa 1,2% do Produto Interno Bruto brasileiro (IBGE, 2021)². O quadro a seguir demonstra os dez principais municípios com maior participação no PIB nacional.

Quadro 10 - Municípios com maior participação no PIB nacional - 2020

Municípios com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional - 2020

		PIB (R\$ 1.000)*	Participação (%)	Variação 2002/2020
1º	São Paulo (SP)	748.759.007	9,84	↓
2º	Rio de Janeiro (RJ)	331.279.902	4,35	↓
3º	Brasília (DF)	265.847.334	3,49	↓
4º	Belo Horizonte (MG)	97.509.893	1,28	↓
5º	Manaus (AM)	91.768.773	1,21	↑
6º	Curitiba (PR)	88.308.728	1,16	↓
7º	Osasco (SP)	76.311.814	1,00	↑
8º	Porto Alegre (RS)	76.074.563	1,00	↓
9º	Guarulhos (SP)	65.849.311	0,87	↑
10º	Campinas (SP)	65.419.717	0,86	↓

Fonte: IBGE (2023)

² Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>

A capital do estado possui ligação ferroviária e rodoviária, com fácil acesso a portos e aeroportos, assim como dispõe de todos os serviços e atrações, seja no setor primário, secundário e terciário da economia (PMC, 2022).

Curitiba é também a primeira capital do país a crescer de forma integrada com os demais municípios da região metropolitana. A localização, aliada a uma boa infraestrutura em termos de transportes, além de rodovias, ferrovias e aeroportos, apresenta também a proximidade com os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, e de Itapoá, São Francisco do Sul e Itajaí, em Santa Catarina o que caracteriza um elo logístico fundamental para o comércio, indústria, agronegócio e turismo (PMC, 2021)³

Segundo a Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) vários indicadores demonstram crescimento no cenário econômico na cidade, mesmo depois do impacto gerado pela pandemia de 2019. O indicador empregos tem papel fundamental neste desempenho e apresentou recorde em 2021. O gráfico a seguir retrata esta realidade e contribui para o crescimento do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas do Gran Centro Universitário.

Figura 10 - Cenário Econômico de Curitiba depois do Impacto Gerado pela Pandemia de 2019



Fonte: adaptado de Prefeitura Municipal de Curitiba (2023)

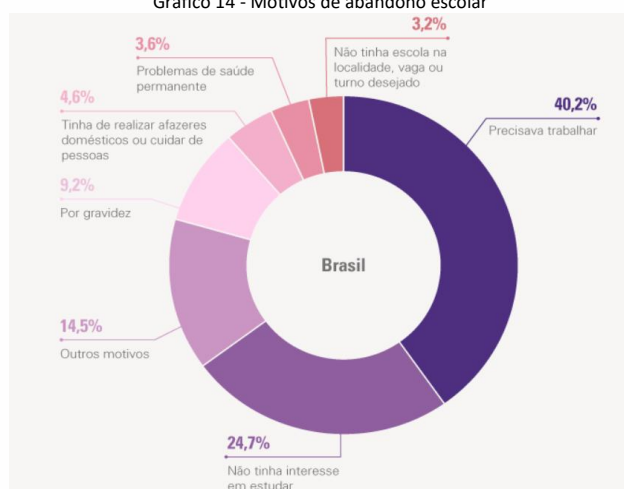
³ Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/indicadores-comprovam-cenario-economico-em-curitiba-ja-apresenta-melhora/61136>

Graças ao esforço para estimular a economia, Curitiba vem se destacando em vários rankings de competitividade do País. É considerada a segunda capital com o melhor ambiente de negócios do País, segundo o Índice de Concorrência dos Municípios (ICM), realizado pelo Ministério da Economia, que avaliou 450 indicadores, ferramentas e ações administrativas para fomentar a atração de investimentos (PMC, 2023). Numa escala de 0 a 1.000 pontos, a média nacional foi de 473 pontos. Curitiba ficou com uma nota de 541,2 (PMC, 2023). Curitiba tem atraído novos projetos de investimentos nas mais diversas áreas, da indústria ao varejo, dos serviços à tecnologia de ponta e inovação.

Curitiba também está batendo recorde de investimentos. O Plano Plurianual da PMC, que traça as diretrizes e ações de médio prazo para o desenvolvimento da cidade, de 2022 a 2025 prevê R\$ 2,4 bilhões em investimentos, 70% superior ao aplicado entre 2018 e 2021. A capital paranaense também se destaca no número de vagas com carteira assinada. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia (2023) Curitiba está no topo das cidades que mais criam empregos com carteira assinada no País. Curitiba gerou 40.197 empregos de janeiro a novembro de 2022. A cidade foi a quinta do país em número de empregos gerados, atrás de São Paulo (238.811), Rio de Janeiro (107.562), Brasília (54.936) e Belo Horizonte (49.062) - (PMC, 2023).

Outros dados da capital curitibana referem-se que em torno de 35,4% da população local está compreendida na faixa etária de 15 e 34 anos. Esta faixa etária está diretamente relacionada ao momento do acesso e ingresso no ensino superior, sejam para cursos de graduação ou pós-graduação, na oferta da modalidade à distância ou presencial. Neste grupo, aproximadamente 20% dos jovens moram com seus familiares na condição de dependentes financeiros, os demais buscam independência financeira para arcar com suas despesas (CENSO, 2010) tanto que no contraponto, na mesma faixa etária está a razão pelo abandono escolar ou ainda por nunca terem frequentado uma escola. O Censo (2022) através do IBGE, demonstra que 40,2% dos jovens apontaram a necessidade de trabalhar como fator prioritário. Dentre os homens, esse valor sobe para 51,6%. gráfico a seguir demonstra esta realidade.

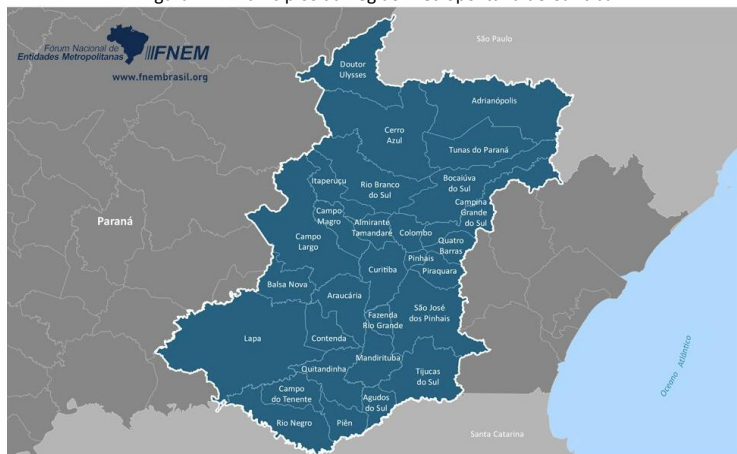
Gráfico 14 - Motivos de abandono escolar



Fonte: IBGE(2023)

Ressalta-se que o curso do Gran Centro Universitário tem como missão mudar vidas por meio da educação e da tecnologia e tem ciência da importância da oferta das disciplinas promoverem projetos que insiram e promovam seus estudantes no mercado de trabalho contribuindo para redução do abandono escolar. O Gran Centro Universitário receberá alunos não somente da grande Curitiba, mas também dos 29 municípios que compõem sua Região Metropolitana de Curitiba (RMC), para ao cu. A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) é a oitava mais populosa do Brasil, com 3.742.171 habitantes, e concentra 30,86% da população do Estado (IBGE, 2022). Segundo o IBGE (2022), 16% superior ao registrado em 2010, ano do último Censo, que reuniu 3.218.580 habitantes. A RMC tem nove das 22 cidades paranaenses com mais de 100 mil habitantes. Características da RMC são estratégicas para o GRAN Centro Universitário e para CST em Marketing pela localização geográfica, a RMC tem posição de relevância no contexto estadual e nacional pois está próxima dos principais mercados produtores e consumidores brasileiros e dos países do Mercosul por isso tem atraído novas indústrias em vários municípios além de estarem numa conexão rodoviária com o bairro do Portão, no qual o GRAN Centro Universitário está localizado.

Figura 11 - Municípios da Região Metropolitana de Curitiba



Fonte: Adaptado de Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas – FNEM (2023)⁴

Em 2021, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Curitiba era de 3,7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 52,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 1 de 399 e 7 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 38 de 5570 e 53 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 26,9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 366 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5166 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2021). Desta forma o curso do Gran Centro Universitário tem como meta proporcionar o acesso à educação a um preço acessível.

Nesse sentido, o curso atenderá, na sua grande maioria, tanto o estudante que busca oportunidades no mercado de trabalho, bem como o estudante que já se encontra no mercado de trabalho, mas ainda não possui uma graduação, porém com este feito, poderá crescer

⁴ Disponível em: <https://fnembrasil.org/regiao-metropolitana-de-curitiba-pr/>

profissionalmente. E, além desse perfil, atenderá também aos profissionais que gostariam de obter uma segunda graduação.

Dentro deste contexto, a oferta do curso é justificada pelo intuito de auxiliar na manutenção da educação brasileira, da promoção da qualidade educacional, proporcionar independência financeira e qualidade de vida ao estar em consonância com a meta do PNE (Plano Nacional de Educação de elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos (INEP, 2021).

2.1.1 Análise Mercadológica para a Oferta do Curso

A análise mercadológica realizada para o curso evidencia o comportamento da demanda do ensino superior no Brasil, destacando a distribuição de ingressantes por grau acadêmico e a crescente procura por cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos. A rede privada concentra a maior parte das matrículas – mais de 6,9 milhões de estudantes –, representando aproximadamente 77% do sistema de educação superior brasileiro, consolidando-se como o principal vetor da expansão observada desde o final dos anos 1990 (INEP, 2021).

Quando analisados os dados referentes ao Estado do Paraná, observa-se tendência semelhante. O crescimento das matrículas presenciais entre 2009 e 2019 foi de 11,1%, com predomínio da rede privada, responsável por 62,4% das matrículas presenciais mesmo diante da redução registrada a partir de 2017 (SEMESP, 2021). Esses indicadores reforçam o papel estratégico das instituições privadas no atendimento à demanda educacional da região.

Outro aspecto relevante refere-se às taxas de permanência e abandono nos cursos de graduação. Parte significativa dos estudantes interrompe seus estudos devido à necessidade de conciliar trabalho e formação acadêmica, o que reforça a importância de modelos educacionais flexíveis. Nesse sentido, a oferta **semipresencial** do curso atende de forma mais adequada esse perfil, pois permite ao estudante equilibrar atividades profissionais e acadêmicas ao combinar encontros presenciais essenciais com atividades online de forma planejada. Essa flexibilidade auxilia na manutenção do vínculo, reduz a evasão e contribui para o ingresso e permanência de estudantes que precisam de horários adaptáveis.

No cenário nacional, os cursos da área de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Tecnologias, Saúde, Educação e demais campos têm apresentado grande procura na rede privada.

Mais de 50% das matrículas brasileiras concentram-se em áreas de formação tradicionalmente demandadas pelo mercado, refletindo tanto a diversidade de perfis profissionais quanto a dinâmica das necessidades da sociedade contemporânea. No Paraná, o estado representa cerca de 6,5% das matrículas totais do país, subindo para aproximadamente 38% quando analisada apenas a Região Sul (SEMESP, 2022).

A modalidade semipresencial alinha-se a esse movimento, acompanhando o crescimento geral da educação a distância e das propostas híbridas. Os dados do INEP (2022) indicam que as matrículas na modalidade remota ultrapassaram pela primeira vez as presenciais na rede privada, e os cursos semipresenciais têm sido um elo entre essas duas tendências, preservando o contato presencial essencial e garantindo ao mesmo tempo maior autonomia e flexibilidade ao estudante. Entre 2016 e 2021, esse formato consolidou-se como alternativa altamente atrativa para estudantes que buscam qualidade, acessibilidade e compatibilidade com a rotina profissional.

No perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pela rede privada, aproximadamente 90% trabalham durante o dia e preferem cursos no turno noturno ou com estrutura curricular que favoreça práticas de aprendizagem presenciais programadas. No caso de Curitiba e sua região metropolitana, esse cenário se faz ainda mais evidente em virtude da dinâmica econômica local, marcada pela forte presença dos setores de serviços, comércio, tecnologia, indústria e administração pública. Assim, a oferta semipresencial torna-se especialmente adequada, pois atende às demandas de estudantes trabalhadores, garantindo momentos presenciais de interação, prática e apoio, sem a rigidez de uma rotina totalmente presencial.

Do ponto de vista regional, Curitiba e sua região metropolitana apresentam um ecossistema econômico diversificado, com alto potencial de absorção de profissionais qualificados de diferentes áreas. A cidade destaca-se como polo de inovação, tecnologia, serviços especializados, logística, educação e setores criativos, além de manter políticas municipais e estaduais voltadas para o desenvolvimento econômico sustentável. Esses fatores reforçam a relevância da ampliação da oferta de cursos de graduação que preparem profissionais alinhados às necessidades locais e às tendências nacionais.

No âmbito institucional, a oferta semipresencial está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que enfatiza a ampliação do acesso, a qualidade da formação e o uso pedagógico de tecnologias educacionais. O curso contribui para esses objetivos ao propor unidades curriculares

integradas, metodologias ativas, práticas presenciais significativas, projetos aplicados, atividades extensionistas e ações que aproximam o estudante do ambiente profissional desde os primeiros períodos.

Assim, a oferta do curso em formato semipresencial justifica-se por:

- alinhar-se às tendências de crescimento da educação híbrida no Brasil;
- atender ao perfil do estudante trabalhador predominante na rede privada;
- responder às necessidades formativas e profissionais da cidade de Curitiba e região metropolitana;
- ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, ao combinar teoria, prática e uso de tecnologias educacionais;
- fortalecer a integração entre teoria e prática por meio de encontros presenciais planejados, projetos aplicados e atividades orientadas;
- contribuir para o desenvolvimento regional ao formar profissionais qualificados para atuar em diferentes setores.

Em síntese, a análise mercadológica demonstra que a oferta semipresencial do curso em Curitiba-PR é oportuna, relevante e alinhada às demandas educacionais e socioeconômicas contemporâneas, contribuindo para o desenvolvimento local e para a ampliação do acesso à educação superior com qualidade.

2.1.2 Fundamentação do Número de Vagas

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

Desta forma, a IES fica impossibilitada e sem autonomia, durante este período, para solicitar reduções de vagas com a possibilidade de posteriores ampliações, em caso de necessidade de adequação em relação as vagas ofertadas.

2.2 PERFIL DO CURSO

2.2.1 Implantação e Desenvolvimento de Cursos de Graduação com a Modalidade a Distância (PDI)

O Gran Centro Universitário, presente no ensino superior desde 2002, com a autorização do curso de Licenciatura em Filosofia, tem um histórico que lhe habilita implementar mais uma modalidade de ensino. Desde seu credenciamento, são vários cursos de graduação ofertados nas áreas de ciências sociais aplicadas, ciências humanas, tecnologia e engenharia, além de mais de 20 cursos de pós-graduação em suas áreas de atuação. Atrelada à vocação em atender uma parte da população que, dadas as adversidades enfrentadas no cotidiano contemporâneo, encontra na sua inserção ao mundo do trabalho uma possibilidade de crescimento profissional e, fundamentalmente, reconhecimento enquanto cidadã.

A IES entende que o cenário de crise das estruturas e a conjuntura política e tecnológica vivenciados hoje propiciam à implementação e, mais, a consolidação do ensino a distância para muitos cidadãos que não têm, por mais controverso que possa parecer em uma sociedade democrática de direito como a nossa, acesso ao ensino superior. Posicionando-se instrumentalmente de modo estratégico como uma instituição de ensino consistente, consolidada por seu trabalho de qualidade de quase um século na área educacional, o objetivo maior da IES é atender as inúmeras necessidades de qualificação profissional e não marginalização das pessoas na cenografia atual.

Assim, a IES compreende a Educação a Distância como uma modalidade educativa alternativa para a democratização do saber, não em substituição à educação convencional, mas como mais um componente do processo de ensino.

Essa modalidade educacional possibilita, além da contenção de gastos nas áreas de serviços educacionais, a afirmação, na esfera ideológica, de que o conhecimento deve ser possível a quem o desejar. No que diz respeito à sustentabilidade, essa tem sido uma escolha economicamente produtora, já que se configura como uma alternativa aos ultimos socio-pedagógicos, apoiada pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação.

O Gran Centro Universitário compreende a modalidade de educação a distância como um processo de formação humana organizada e desenvolvida por meio de métodos diferentes ao do modelo presencial, uma vez que há uma diferenciação no que diz respeito às configurações de tempo e espaço. Seu intuito é, portanto, promover essa modalidade educacional por meio de experiências articuladas e conectadas aos programas educacionais da modernidade.

O fio condutor dos cursos na modalidade a distância que serão ofertados pela IES estarão pautados pelo seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI, o qual propõe a formação do discente por meio situações concretas de aprendizagem. As competências e habilidades que lhes serão exigidas no mundo do trabalho são prioridade na perspectiva pedagógica da IES, fazendo com que sua orientação seja agir como mediadora no processo de ensino-aprendizagem daqueles que foram alijados do processo de educação formal.

Desse modo, são objetivos gerais dos cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância a serem ofertados pela IES:

- Mudar vidas por meio da educação e da tecnologia;
- Promover a democratização e o acesso ao saber escolarizado;
- Atender a demanda educacional imposta pela sociedade contemporânea, em um microcosmo de ação que compreende os polos que deverá atingir;
- Propiciar formas de superação de exclusão social.

2.2.2 Informações Gerais do Curso

Quadro 11 - Informações Gerais do Curso

NOME DO CURSO	INFORMAÇÕES DO CURSO
Habilitação	Tecnologia em Logística
Número de vagas	120 autorizadas / ano
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária	Total de 1.600 horas
Duração mínima	02 (dois) anos
Duração máxima	04 (quatro) anos
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas, Presencial, Síncrona Mediada, EAD
Dias letivos por semestre	Mínimo: 100 (cem)
Formato de Oferta	Semipresencial

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

Comentado [AV1]: ajustar

O Curso de Tecnologia em Logística oferecido pela IES, na modalidade Semipresencial, tem duração mínima de 02 (dois) anos, o equivalente a 04 semestres, e máxima de 04 (quatro) anos. Cada ano é composto por dois períodos regulares, sendo que cada período regular terá, pelo menos, 100 dias letivos. O calendário acadêmico é fixado de acordo com artigo específico do Regimento Interno da IES.

Comentado [AV2]: ajustar

2.2.3 Dados da Coordenação do Curso

Quadro 12 - Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Cláudia do Carmo De Stefani		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	Bacharelado em Turismo Bacharelado em Administração Bacharelado em Ciências Contábeis Licenciatura em Letras – Português		
Área de Especialização e pós-graduação	Especialização em Marketing Mestrado em Gestão Urbana		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/0542173111390238		
Mestrado/Doutorado concluído em:	2006		
Tempo de vínculo na IES:	02 anos		
Anos de experiência no magistério superior e gestão acadêmica:	23 anos		
Tempo de experiência no EaD:	16 anos		
Tempo de experiência não docente:	29 anos		
Regime de trabalho do coordenador:	Tempo Integral		

Comentado [AV3]: ajustar

Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

2.2.4 Objetivo Geral

Formar profissionais com sólida formação geral, domínio técnico e capacidade de articular conhecimentos teóricos e práticos próprios de sua área de estudo. O curso busca desenvolver no estudante uma compreensão ampla e contextualizada da realidade local, nacional e global, estimulando competências e habilidades que sustentam a Proposta Pedagógica do Curso. Pretende-se, assim, promover o desenvolvimento de capacidades analíticas, críticas e reflexivas que permitam ao egresso enfrentar desafios complexos, interpretar cenários diversos e atuar com autonomia,

responsabilidade, ética e eficiência nos diferentes campos profissionais relacionados à sua formação.

2.2.5 Objetivos Específicos do Curso

O curso de graduação tem como objetivos específicos:

- Proporcionar uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões de sua área no contexto histórico e social;
- Promover a capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
- Desenvolver a capacidade analítica, a visão crítica e a competência para adquirir novos conhecimentos ao longo da vida;
- Fortalecer as habilidades de comunicação e expressão oral e escrita;
- Preparar os estudantes, considerando o contexto social em que o curso está inserido, para atuarem em perfis profissionais compatíveis com as demandas contemporâneas;
- Valorizar práticas de gestão e organização relacionadas aos contextos profissionais e institucionais do mundo atual;
- Integrar as disciplinas do curso ao ecossistema acadêmico e social do estudante, articulando teoria, prática e vivências formativas;
- Desenvolver competências analíticas e críticas que apoiem a tomada de decisões e a resolução de problemas em diferentes cenários;
- Oferecer conteúdos curriculares relevantes e alinhados às necessidades da formação profissional;
- Interpretar as demandas do mercado de trabalho e incorporá-las ao planejamento e desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;
- Ensinar conteúdos de forma contextualizada e conectada às trajetórias profissionais possíveis para o egresso;
- Contribuir para o desenvolvimento da área de conhecimento à qual o curso pertence;
- Atender às necessidades sociais, profissionais e acadêmicas em âmbito local, regional, nacional e global;

- Promover o senso ético, a responsabilidade social e ambiental, o respeito às relações étnico-raciais e aos direitos humanos como fundamentos da formação e do exercício profissional;
- Evidenciar a importância das inter-relações entre tecnologia e sociedade, considerando seus impactos e potencialidades;
- Utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como parte do desenvolvimento contínuo, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo profissional relacionado ao curso.

2.2.6 Missão do Curso

Estimular os estudantes a serem formadores de opinião, analíticos críticos, líderes e motivadores de equipe, articuladores e economistas de diversos segmentos. Desenvolver profissionais que atuem com visão sistêmica/holística em consonância com as prerrogativas legais do exercício profissional, e que possam atuar em todos os setores do conhecimento. Qualificar profissionais para o mundo do trabalho.

2.2.7 Filosofia e Visão do Curso

A construção do Curso da IES fundamenta-se no entendimento de que a formação superior deve acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam o mundo contemporâneo, as organizações e as formas de atuação humana. Sustentado por princípios éticos, responsabilidade social e respeito aos direitos humanos, este Projeto Pedagógico de Curso ultrapassa a simples organização de planos de ensino e orienta a comunidade acadêmica para práticas formativas alinhadas às demandas atuais da sociedade e do mercado, favorecendo a formação integral e a qualificação de profissionais competentes e socialmente comprometidos.

O projeto foi desenvolvido a partir de análises internas e externas, com a participação ativa do Núcleo Docente Estruturante e de especialistas da área, configurando-se como resultado de um processo colaborativo. Assim, este PPC reflete uma construção coletiva que envolve docentes, coordenação e demais instâncias institucionais, tornando-se expressão da missão e dos valores da IES.

Nesse sentido, o curso tem como visão consolidar-se como referência na modalidade em que é ofertado, formando estudantes capazes de atuar de maneira crítica, estratégica e integrada nas diversas áreas relacionadas ao seu campo de formação, em consonância com as tendências contemporâneas e com as exigências do cenário profissional em constante evolução.

2.2.8 Finalidades do Curso

O curso de graduação, na modalidade em que é ofertado, tem por finalidade preparar profissionais para um mundo do trabalho cada vez mais dinâmico, complexo e exigente. Nesse cenário, torna-se necessário redefinir expectativas e competências relacionadas ao perfil do egresso, considerando as demandas contemporâneas da sociedade, das organizações e dos diferentes contextos profissionais. Busca-se, assim, promover uma formação que desenvolva visão estratégica, capacidade de análise, atuação responsável e alinhamento às necessidades sociais e institucionais, contemplando processos, projetos e resultados de forma integrada.

O curso contribui para a ampliação do acesso à educação superior e para a elevação dos padrões de qualidade no ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação dos estudantes e estimulando o desenvolvimento acadêmico e profissional nas diversas regiões onde a IES atua. A proposta pedagógica reconhece a relevância de uma abordagem interdisciplinar e incentiva o desenvolvimento de competências que possibilitem compreender o ambiente global, as transformações sociais, tecnológicas e culturais, as tendências do mercado e os desafios contemporâneos.

Considera-se, ainda, que a oferta de educação superior ocorre em um ambiente competitivo e em constante evolução, no qual se destacam as instituições comprometidas com a qualidade dos serviços educacionais, a ética, a responsabilidade social e a capacidade de responder às

necessidades da sociedade. É nesse contexto que a IES apresenta este curso, orientado por princípios formativos sólidos e pela busca permanente de excelência acadêmica.

Por fim, a formação proposta visa desenvolver um perfil profissional generalista, crítico e reflexivo, apoiado na pesquisa, na resolução de problemas e na articulação entre teoria e prática. O curso promove o desenvolvimento de competências e habilidades amplas, que dialogam com diferentes campos do conhecimento e áreas de atuação, favorecendo a inserção e a permanência qualificada do egresso no cenário profissional contemporâneo.

2.2.9 Empregabilidade na Profissão

À medida que o mundo contemporâneo avança e se transforma, organizações de diferentes setores reavaliam suas práticas e planejam ações diante de um cenário marcado pela globalização, pela inovação tecnológica e pela centralidade dos valores humanos. Nesse contexto, a estruturação do curso busca proporcionar ao futuro profissional uma formação sólida, capaz de promover atuação qualificada junto a empresas, instituições públicas e organizações da sociedade civil, contribuindo com análises, soluções e estratégias fundamentadas em conhecimentos atualizados e em práticas éticas e responsáveis.

A formação proposta desenvolve habilidades analíticas, reflexivas e críticas, preparando o estudante para lidar com ambientes complexos, orientados por dados e por processos decisórios baseados em evidências. O curso incentiva a compreensão integrada da realidade nacional e internacional, articulada a uma perspectiva histórica, contextualizada e interdisciplinar, incorporando o uso de tecnologias inovadoras como suporte ao aprendizado e à atuação profissional.

O mercado de trabalho, em constante transformação, exige profissionais aptos a responder de maneira ágil e qualificada aos desafios contemporâneos. Assim, a IES tem como propósito formar e apoiar egressos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável e equitativo, atuando na proposição de estratégias, políticas, projetos e soluções que promovam o progresso social e organizacional.

A amplitude das possibilidades profissionais permite que o egresso atue em diversos contextos, públicos ou privados, desempenhando atividades como análise e interpretação de

cenários, planejamento estratégico, desenvolvimento de projetos, gestão de informações, consultoria, pesquisa aplicada, acompanhamento e avaliação de iniciativas institucionais, entre outras funções compatíveis com sua área de formação. Essa versatilidade reforça a importância de uma formação abrangente, ética, tecnicamente qualificada e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

2.3 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

O perfil do egresso representa o objetivo central da formação oferecida pelo curso, constituindo-se como elemento essencial de sua identidade acadêmica e profissional. Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis aos cursos de graduação e aos princípios institucionais que orientam o Projeto Pedagógico, espera-se que os egressos desenvolvam competências, habilidades e atitudes que lhes permitam atuar de forma ética, crítica, responsável e socialmente comprometida nos diversos contextos em que venham a exercer sua profissão.

Dessa forma, o curso busca assegurar uma formação sólida, capaz de integrar conhecimentos teóricos e práticos, promover a capacidade de análise, síntese e tomada de decisão, estimular a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a solução de problemas e o uso adequado de tecnologias contemporâneas.

Espera-se, ainda, que o egresso seja apto a compreender a realidade em sua complexidade, atuar de maneira colaborativa, comunicar-se de forma clara e eficaz, gerir informações de diferentes fontes e manter-se em constante desenvolvimento profissional.

Com isso, o egresso do curso estará preparado para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, contribuir para o avanço de sua área de atuação e exercer sua profissão com excelência, ética e responsabilidade social.

2.3.1 Competências e Habilidades

O Curso se destaca pela elaboração de competências que enfatizam a articulação entre teoria e prática, assegurando uma formação consistente, integrada e alinhada às demandas contemporâneas. O perfil do egresso expressa um conjunto organizado de conteúdos,

competências, habilidades e atitudes essenciais para a construção de uma trajetória acadêmica sólida e para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.

O objetivo central é desenvolver profissionais capazes de atuar de maneira crítica, responsável e tecnicamente fundamentada, demonstrando domínio dos conhecimentos da área, postura ética e capacidade de adaptação contínua. Espera-se que os egressos revelem, ao menos, as seguintes competências e habilidades gerais:

- Desenvolver raciocínios logicamente consistentes e fundamentados;
- Ler, interpretar e analisar textos, documentos e informações relevantes da área de formação;
- Elaborar pareceres, relatórios, projetos, análises e produções técnicas vinculadas ao campo profissional;
- Utilizar adequadamente conceitos, métodos e fundamentos teóricos essenciais à área do curso;
- Relacionar conhecimentos teóricos à compreensão de realidades concretas, considerando aspectos históricos, sociais, culturais e tecnológicos;
- Aplicar instrumentos qualitativos e/ou quantitativos pertinentes à análise de fenômenos e situações próprias da área;
- Reconhecer diferentes abordagens, correntes de pensamento e metodologias aplicadas ao campo profissional;
- Atuar com ética, responsabilidade social, respeito aos direitos humanos, valorização da diversidade e compromisso com a sustentabilidade;
- Identificar, analisar e resolver problemas, formulando alternativas, recomendações e estratégias adequadas;
- Qualificar dados e transformá-los em informações relevantes para a tomada de decisões;
- Desenvolver visão abrangente e integrada, identificando tendências, avaliando riscos e projetando cenários;
- Estabelecer objetivos e metas, planejar ações, organizar processos, mobilizar pessoas e avaliar resultados;
- Desenvolver pensamento crítico, criatividade, prontidão tecnológica e domínio de ferramentas digitais;

- Zelar pela segurança, integridade e confiabilidade de informações e dados utilizados no exercício profissional;
- Comunicar-se de forma ética, clara e eficaz, utilizando argumentação estruturada e fundamentada;
- Demonstrar autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem contínua e disposição para atualização permanente.

Esse conjunto de competências e habilidades compõe o núcleo identitário do egresso, alinhado às demandas acadêmicas, profissionais e sociais contemporâneas, garantindo que conclua o curso preparado para enfrentar desafios diversos e contribuir de maneira efetiva em sua área de atuação.

2.3.2 Atitude Profissional

Ao longo do curso, espera-se que o egresso desenvolva um conjunto de habilidades que, quando aplicadas na prática, expressem a atitude profissional alinhada às novas demandas e desafios decorrentes do avanço científico, tecnológico, social e das transformações nas relações de trabalho. Entre essas habilidades, destacam-se:

- **Habilidades Pessoais:** capacidade de identificar e compreender necessidades diversas do contexto em que atua; raciocínio lógico, crítico e analítico; postura ética pessoal e profissional; curiosidade intelectual; capacidade de análise de riscos; e consciência da importância da atualização contínua ao longo da vida.
- **Habilidades Interpessoais:** habilidade para atuar de forma empática em processos de resolução de problemas; comunicação clara e eficaz; colaboração em equipes multidisciplinares; e atuação responsável na gestão de conflitos e na construção de soluções coletivas.
- **Conhecimentos Técnicos:** domínio das competências e procedimentos essenciais ao exercício das atividades relacionadas à área de formação; capacidade de aplicar conhecimentos teóricos e práticos em diferentes contextos profissionais; e atuação fundamentada em padrões de qualidade, responsabilidade e inovação exigidos pelo mundo do trabalho.

Nessa linha, o perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.3.3 Campo de Atuação

O campo de atuação do egresso tem se ampliado de forma significativa, acompanhando as transformações sociais, tecnológicas, econômicas e organizacionais que impactam o mundo do trabalho. Assim, profissionais formados em cursos de graduação encontram oportunidades diversas tanto na esfera privada quanto na pública, em funções que demandam competências técnicas, analíticas, humanas e sociais. De maneira geral, o profissional pode atuar nos seguintes segmentos:

a) Setor Privado

- **Organizações Empresariais:** Empresas de pequeno, médio e grande porte, de todos os segmentos, demandam profissionais capazes de atuar em áreas estratégicas, operacionais e de apoio, desenvolvendo análises, planejando ações, executando projetos, avaliando processos, implementando melhorias e contribuindo para decisões de impacto organizacional.
- **Consultorias Especializadas:** Profissionais podem atuar em empresas de consultoria prestando assessoria técnica, análises especializadas, diagnósticos, estudos de viabilidade, elaboração de projetos, implementação de soluções e apoio estratégico para diferentes tipos de clientes.
- **Instituições de Serviços:** Organizações dos setores de tecnologia, saúde, educação, comunicação, logística, varejo, indústria, entre outros, contratam profissionais com formação sólida para atuar em planejamento, atendimento, gestão de processos, análise de dados, inovação, atendimento ao cliente, desenvolvimento de produtos, pesquisa aplicada e outras funções.
- **Pesquisa de Mercado e Dados:** Empresas que realizam estudos de mercado, comportamento do consumidor, análise de tendências e inteligência competitiva demandam profissionais aptos a coletar, organizar, interpretar dados e produzir informações que apoiem a tomada de decisões estratégicas.

- **Desenvolvimento Institucional e Projetos:** Muitas organizações buscam profissionais capazes de estruturar e desenvolver projetos, identificar oportunidades, planejar ações e apoiar processos de expansão, inovação e melhoria contínua.

b) Setor Público

- **Órgãos Governamentais:** Instituições municipais, estaduais e federais oferecem oportunidades para atuação em planejamento, execução e avaliação de políticas públicas, gestão administrativa, análise de dados, desenvolvimento de programas, elaboração de relatórios técnicos, fiscalização e apoio a processos regulatórios.
- **Fundações, Autarquias e Instituições Públicas Especializadas:** Diversos órgãos públicos contam com profissionais de diferentes formações para atuar em áreas como gestão, planejamento, atendimento à população, acompanhamento de projetos, análise técnica e suporte institucional.
- **Organismos Internacionais e Agências Multilaterais:** Organizações de cooperação internacional oferecem oportunidades para atuação em projetos voltados ao desenvolvimento humano, social, científico, tecnológico, cultural, ambiental e econômico, envolvendo pesquisa, assessoria, gestão, monitoramento e avaliação.
- **Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Terceiro Setor:** ONGs, institutos, fundações e entidades sem fins lucrativos demandam profissionais para atividades de gestão de projetos, pesquisa, advocacy, programas sociais, educação, sustentabilidade, inovação, captação de recursos e ações comunitárias.

Nessa linha, o perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.3.4 Acompanhamento dos Egressos

Considerando os vários indicadores de qualidade de uma Instituição de Ensino Superior destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A IES, por meio do **Programa de Acompanhamento de Egressos**, tem como objetivo estreitar seu relacionamento com seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis.

Este programa expressa o compromisso do Gran Centro Universitário com o seu egresso numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas de sua turma.

De acordo com a política institucional, o programa tem como princípios:

- Criar o banco de dados - Projeto Sistema de Informação;
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a IES e os egressos dos seus cursos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da IES que já estão em contato com o mercado de trabalho;
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, cursos de curta duração etc.).

Sobre o acompanhamento de egressos, são instituídos relatórios semestrais com as seguintes dimensões avaliadas:

- Dados do egresso;
- Dados profissionais;
- Continuidade dos estudos;
- Percepções sobre a formação acadêmica;
- Impacto da formação na carreira profissional;
- Encontro de egressos.

Desta forma, o **Gran Centro Universitário** consegue manter contato contínuo com os seus egressos, que por sua vez, representa o feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

Nessa linha, o acompanhamento do profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.3.5 Ampliação do Perfil do Egresso

O acompanhamento da coordenação e do Núcleo Docente Estruturante - NDE na elaboração, implantação, execução e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, especialmente na consolidação de conteúdos curriculares e recursos pedagógicos que permitem o desenvolvimento das competências anteriormente citadas, resulta em um movimento constante de análise crítica do curso que estamos propondo.

Em consonância com o PDI do Gran Centro Universitário, o NDE realiza estudos periódicos sobre o currículo sugerido e implementado, buscando sua constante atualização, a partir das demandas sociais e educacionais que se apresentam, sempre respaldadas pela legislação e pelas orientações dos colegiados dos cursos.

A atualização permanente do currículo do curso é realizada a partir de resultados evidenciados pelo acompanhamento da aprendizagem dos alunos, pela autoavaliação realizada pela CPA, pelas argumentações do NDE e Colegiado do curso, pela dinâmica evolução tecnológica e mercadológica, pela aproximação dos órgãos representantes de classe e, inclusive, pelo acompanhamento dos egressos.

Assim, um ponto fundamental é compreender os diversos contextos regionais em que nossos alunos estão inseridos. O “**Relatório de Estudo do Número de Vagas**”, elaborado periodicamente pelo NDE, apresenta a adequação deste número de vagas com o cenário local e regional, o que evidencia a preocupação com a absorção dos egressos no mercado de trabalho, respeitando as diversidades locais.

Por isso, também evidenciado nas **atas das reuniões do NDE, Colegiado de Curso e no plano de ação da coordenação e NDE**, são discutidas as possibilidades de atuação do egresso, bem como formas de **ampliação deste perfil** em função de **novas demandas do campo de trabalho**.

Possibilitar várias modalidades de atualização e aperfeiçoamento, consequentemente de **adição de competências ao longo do curso e após sua conclusão**, direciona o NDE a planejar ações, como:

- Estudar constantemente tendências profissionais de mercado;
- Pesquisar junto aos alunos necessidades profissionais locais e regionais;
- Atualizar os materiais didáticos;
- Promover a interação entre corpo docente e discente;
- Proporcionar experiências inovadoras aos alunos;
- Articular a teoria com a prática profissional; ou seja, integrar as atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional;
- Articular o conhecimento da área específica do curso com outras áreas, a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;
- Promover a flexibilidade curricular;
- Acompanhar o desempenho dos acadêmicos ao longo do curso;
- Enfatizar atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re)construir, (re)estruturar, (re)ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;
- Propor projetos de extensão;
- Realizar palestras com profissionais da área;
- Realizar treinamentos de qualificação profissional;
- Propor treinamentos comportamentais;
- Realizar atendimento ao aluno para esclarecer dúvidas sobre estágios, empregos, entrevistas e postura profissional;
- Disponibilizar vagas de estágio e emprego;
- Ter objetivos de aprendizagem que incluam não somente o conteúdo acadêmico, mas também competências essenciais ao efetivo desempenho dos egressos nas suas atuações profissionais, promovendo, desta forma, atualização curricular sistemática do curso no processo de retroalimentação a partir da avaliação do perfil do egresso avaliado;
- Realizar pesquisas com o egresso com o objetivo identificar a atuação profissional, buscar interesses por áreas de capacitação e ações de melhoria contínua; e
- Propor cursos de Pós-Graduação.

O NDE do Curso, ciente dos efeitos das mudanças presentes na atualidade, planeja e acompanha, assim, a consolidação do PPC com um programa curricular que permite oferecer conhecimentos gerais e específicos, bem como, proporcionar a construção contínua de novos saberes e conhecimentos, mediante o confronto permanente com as experiências elaboradas em diversos espaços de aprendizagens, na busca contínua da integração entre a teoria e prática, comprometendo-se com as metodologias inovadoras que propiciem ao futuro profissional, o desenvolvimento de habilidades e competências, **aprendizagens significativas** e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica.

Nesse sentido, as Políticas Institucionais dos cursos de Graduação do Gran Centro Universitário, no âmbito do Curso, buscam tecer relações com as propostas desenvolvidas no PDI e com os compromissos com a qualidade do ensino e oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e às possibilidades de sua ampliação e atuação profissional.

Enfim, o perfil profissional do egresso está de acordo com as DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais. Portanto, o perfil do egresso é ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.4 PERFIL DO PROFESSOR/TUTOR

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Já a tutoria é um componente primordial na organização e desenvolvimento da Educação a Distância – EAD, porque tem como objetivo principal o acompanhamento, a orientação e a avaliação de todo o processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos momentos de atividade e de estudo não presencial. O tutor é um dos responsáveis pela mediação do processo ensino-aprendizagem, por isso, deve acompanhar e orientar continuamente o aluno.

Os professores e tutores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades de gestão em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para os docentes e tutores contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da IES.

Os docentes do Gran Centro Universitário deverão possuir experiência na docência de ensino superior, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado. Já os tutores, para o melhor desempenho de suas atribuições didático-pedagógicas, deverão ser graduados e pós-graduados nas áreas das disciplinas pelas quais são responsáveis e possuírem formação em prática da tutoria e mediação pedagógica para educação a distância.

O docente responsável por disciplinas na área técnico-profissionalizante deverá possuir qualificação técnico-profissional, com experiência comprovada no mercado de trabalho, conforme PARECER Nº: CES 1.070/99. Ele deverá possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão, portanto, incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos. Periodicamente, as Coordenações Gerais de Cursos realizam reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos, envolvendo todo o corpo docente nas dinâmicas dos cursos em que atuam.

Enfim, o corpo de tutores participa ativamente da prática pedagógica e é devidamente capacitado para uso das TICs, que atua a partir da instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes.

O docente, para assumir as unidades curriculares no curso, deverá possuir experiência na docência de ensino superior, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor e possuir título de Especialização em Educação à Distância (ofertado pela instituição/formação *intracorporis*).

O docente deverá ser pró-ativo, ter iniciativa para implantar e implementar propostas acadêmicas, buscando contextualizar a realidade local e o mundo do trabalho e a modalidade à distância.

Dessa forma, para assumir tanto autoria quanto tutoria serão convidados os professores que atuam no curso presencial, levando em consideração que são profissionais com experiência e formação superior e titulação mínima, necessária, para atender ao perfil mencionado.

O professor **pode transitar pela autoria, tutoria ou ambos**, considerando ainda a competência e o interesse em participar desta modalidade de ensino. Ou seja, a Instituição não faz distinção entre professor-autor ou tutor quando da sua contratação e remuneração. Todos serão contatados de acordo com sua formação e carga horária disponível e compatível com a necessidade para a modalidade de EaD.

No caso de autoria, o professor assumirá a responsabilidade de preparar o material didático, textos, questões avaliativas, bem como gravar as videoaulas sendo devidamente remunerados pelo serviço, conforme contrato a ser assinado previamente com o departamento de Pessoas e Cultura.

A divisão de estudantes por professor deverá necessariamente levar em conta o curso, a área do conhecimento, a unidade curricular, a turma e os estudantes. Dessa forma, um professor

tutor, com aderência à área de conhecimento pode tutorar mais de uma unidade curricular por turma.

Em consonância com o disposto na portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, o **Gran Centro Universitário** possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

a. Conhecimentos

- Formação na área de atuação do curso preferencialmente complementada por especialização e experiência profissional que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos.
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental.
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso.
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EaD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

b. Habilidades

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado,

bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela Gran Centro Universitário.

- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem.
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção.
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

c. Atitudes:

- Proatividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis.
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro.
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações.
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação.
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

2.5 DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Curso da IES tem base no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria 514, de 4 de junho de 2024, assim como na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011, organizando-se de forma a contemplar um forte conteúdo de matérias essenciais, em composição com unidades curriculares que permitam desenvolver habilidades e posturas profissionais ao egresso, diferenciando-o no mercado de trabalho educacional.

Ao construir o currículo, levou-se em conta: a integração entre as unidades curriculares em estruturas flexíveis, a articulação permanente com o campo de atuação do profissional, a base filosófica com enfoque no desenvolvimento de competências, abordagem pedagógica centrada no estudante, ênfase na síntese e na transdisciplinaridade, preocupação com a valorização do ser humano e preservação do meio ambiente, formação humanística, integração social e política do profissional, desenvolvimento de habilidades de pesquisa, autoaprendizagem e trabalho em grupo, o uso de práticas como recurso pedagógico e a possibilidade de articulação direta com a pós-graduação, além de forte vinculação entre teoria e prática.

2.5.1 Fundamentos

O curso se apoia nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas a serem adotadas para o cumprimento de seus objetivos, estabelecendo os seguintes princípios:

- Metodologia coerente com a proposta de concepção interacionista, construtivista e histórico-crítica, criando condições para que o estudante busque novos caminhos para a construção de seu próprio conhecimento, através do ensino e da pesquisa, bem como das atividades de extensão e práticas complementares, privilegiando neste contexto as Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem;
- Sistema avaliativo processual, contínuo, numa perspectiva progressista, tendo como objetivo principal observar a evolução dos estudantes durante os períodos letivos, por meio

Comentado [CD4]: Verificar (o comentário com a solicitação de ajuste foi deletado).

de análise do desempenho individual e em grupo, observando as respostas durante o processo e ao processo estabelecido;

- Para unidades curriculares EaD: Videoaulas baseadas em produções teóricas, apresentação de modelos, compartilhamento de informações em debates dirigidos (fóruns e grupos de verbalização e de observação), atividades práticas experimentais, indicação de leituras complementares orientadas, elaboração de projetos, pesquisas e produtos sugeridos em aula e desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em laboratórios ou por recursos extraclasse como exercícios de percepção e expressão do conteúdo apresentado;
- Para unidades curriculares presenciais: Aulas expositivas e dialogadas, baseadas em produções teóricas, apresentação de modelos, compartilhamento de informações em debates dirigidos (em grupos de verbalização e de observação), atividades práticas experimentais, indicação de leituras complementares orientadas, elaboração de seminários, pesquisas e produtos em sala de aula, laboratórios e extraclasse como exercícios de percepção e expressão do conteúdo apresentado;
- Implantação de sistema de dedicação dos docentes e tutores para atendimento e acompanhamento aos estudantes, bem como ao desempenho das unidades curriculares e conteúdos fundamentais, através de regimes especiais de dedicação parcial e integral para coordenação dos (Projetos Integradores – PIs; Atividades Extensionistas – AEs; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; Estágios Supervisionados – ESs), que estão contempladas na matriz curricular.

Para tanto, em relação ao profissional que será formado, é fundamental que este esteja preparado a se apresentar como um cidadão digno, autônomo, crítico, participativo, solidário, cooperativo, responsável, competente, aberto às mudanças, parceiro das novas tecnologias e capaz de trabalhar em equipe.

É preciso conservar a visão de que o contexto social e o político estão em constante mudança e movimento. Portanto, para administrar mudanças é preciso ter consciência de que o que se cristaliza perde a função no tempo e no espaço, pois, na dialética da vida, só as coisas que mudam permanecem. A melhoria da qualidade requer ousadia e permanente adaptação às mudanças do ambiente tecnológico, social e econômico.

Por isso, a IES se apresenta como espaço de apropriação da cultura produzida pela humanidade e terreno para as diversas formas de produção do conhecimento. Considerando que o saber é capaz de abrir perspectivas para a formação do cidadão, os conteúdos são ensinados de forma competente e consciente, buscando a superação das expectativas da comunidade interna e externa e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, através da produção e difusão do conhecimento e melhoria das condições educacionais da população por meio de constante avaliação institucional e da qualidade de ensino.

O curso defende a proposta de que o conhecimento é produto da interação entre o sujeito e o meio, numa concepção interacionista e construtivista que visa o desenvolvimento de instrumentos capazes de fomentar a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e alcançar a transdisciplinaridade, respeitando o princípio fundamental de que o saber produzido e o conhecimento são bens coletivos conforme o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES.

Decorrente dessa vertente epistemológica, o curso tem sua estrutura didático-pedagógica flexível para facultar ao profissional a ser formado, opções de produção de conhecimento, negando a simples reprodução e memorização. Deverá, ainda, criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional, dar prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do estudante, respeitando as habilidades específicas e diferenças das áreas de interesse para produção profissional, propiciando a produção intelectual e avaliando-o em um processo contínuo com ênfase no crescimento qualitativo de natureza construtivista.

A dinâmica pedagógica da formação do curso deverá ser investigativa, criativa e construtiva; baseada na pesquisa procedente e criativa; na extensão comprometida com os problemas efetivos da comunidade e na orientação da busca permanente de novos conhecimentos.

A formação do cidadão e profissional deverá pautar-se não só no processo formal técnico, mas numa visão pedagógica engajada de um futuro profissional que influenciará na alocação de recursos financeiros, naturais, e na formulação de políticas públicas distributivas, humanitárias e éticas.

2.5.2 Organização e desenvolvimento curricular

É sabido que em mundo globalizado não existe um único conteúdo capaz de formar um profissional, seja qual for a área escolhida por ele. De acordo com essa escolha, além de pensar na empregabilidade de seus discentes, o foco das instituições é incentivar a educação continuada pelo estímulo da ideia de que o desenvolvimento profissional e pessoal acontece ao longo da vida, continuamente, com a aquisição de conhecimentos e a capacidade de debater sobre o que se aprende. Essa é uma das relações que temos inclusive com a interação entre o curso de Ciências Econômicas e os cursos de pós-graduação incentivando o estudante a continuar sua formação.

Da mesma forma, a interdisciplinaridade é fator fundamental para uma formação que parta de um princípio holístico, pois não existem mais fronteiras rígidas entre as ciências. Nesse sentido, pensando em ampliar cada vez mais o horizonte educacional do discente, a matriz curricular do curso se organiza de maneira flexível e dinâmica, a fim de estimular o pensamento crítico, operatório, articulatório e integrador, por meio também de atividades práticas, desenvolvidas presencialmente ou em campo (visitas técnicas, saídas de campo, atividades extensionistas e /ou estágios, por exemplo) – que visem a maior aproximação com o mundo do trabalho.

2.5.3 Estrutura Curricular

O modelo de ensino e aprendizagem preparado para os cursos de graduação do **Gran Centro Universitário** compreende uma estrutura que permite diferentes oportunidades de interações. A modelagem institucional dos cursos obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e ao Caderno de Cursos Superiores de Tecnologia, no caso de CSTs, ambos estabelecidos pelo MEC, e considera as bases curriculares dispostas e os perfis dos respectivos egressos em sua construção. Para tanto, a modelagem institucional para as graduações prevê os seguintes modelos didático-pedagógicos: **Unidades Curriculares Regulares (UCRs); Unidades Curriculares de Conhecimentos Transversais (UCCTs); Projetos Integradores (PIs); Atividades Práticas (APs); Atividades Extensionistas (AEs); Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Estágios Supervisionados (ESs); Atividades Complementares (ACs).**

As cargas horárias das unidades curriculares e o emprego ou não das atividades práticas, dos projetos integradores ou de estágios supervisionados são definidos nas **matrizes dos cursos**. A modelagem prevê cursos com **periodização semestral**, ou seja, com a constituição de um conjunto

de **unidades curriculares e atividades práticas semestrais** a serem cursadas, definidas a partir de um desenho pedagógico pensado para que cada estudante trilhe sua jornada acadêmica de modo a experienciar os conhecimentos teóricos do curso, associados ao desenvolvimento das habilidades práticas esperadas para o exercício da sua profissão. É importante considerar que, a depender da matriz curricular e/ou do período do curso, **este desenho pode ter outras configurações** e contemplar diferentes quantidades de UCs ou, ainda, abrigar outras práticas, como é o caso dos **estágios supervisionados** ou dos **TCCs** (Trabalhos de Conclusão de Curso), geralmente alocados nos períodos mais avançados ou finais de cada um dos cursos.

Em consonância com o novo marco regulatório da Educação Superior e com as disposições da Portaria MEC nº 378/2025 e da Portaria MEC nº 506/2025, a organização curricular deste curso contempla as diretrizes específicas para oferta em formato **semipresencial**, assegurando a articulação equilibrada entre atividades presenciais, momentos síncronos mediados por tecnologia e componentes assíncronos.

Para cumprimento das exigências legais, a estrutura curricular estabelece que **mínimo de 30% da carga-horária total do curso será realizada em atividades presenciais físicas**, desenvolvidas nos espaços institucionais e nos polos devidamente credenciados. Tais atividades envolverão práticas, avaliações presenciais, aulas, oficinas e demais componentes pedagógicos que demandem interação em ambiente físico.

Adicionalmente, o curso garante **pelo menos 20% da carga-horária total em atividades presenciais ou em atividades síncronas mediadas por tecnologia**, compreendendo aulas ao vivo, encontros formativos, atendimentos de orientação e demais ações que assegurem interação em tempo real, não se restringindo, portanto, ao uso exclusivo de materiais assíncronos gravados.

A parcela restante da carga-horária poderá ser realizada em atividades **a distância**, por meio de recursos pedagógicos assíncronos, conforme planejamento institucional e observância dos percentuais mínimos acima definidos.

A composição da equipe docente e dos mediadores pedagógicos atende aos critérios de qualificação especificados no marco regulatório. Assim, a estrutura curricular conta com **professores com formação mínima em pós-graduação**, responsáveis pelos componentes curriculares, e **mediadores pedagógicos com formação mínima em graduação**, preferencialmente

com titulação em nível de pós-graduação, em quantitativo compatível com o número de estudantes vinculados aos polos de apoio presencial.

Essas diretrizes orientam a organização curricular do curso, garantindo coerência com a legislação vigente, assegurando a qualidade acadêmica e fortalecendo a integração entre práticas presenciais e atividades educacionais mediadas por tecnologia.

Com **1.600 horas** e tempo de integralização de **dois (2) anos**, o curso atende à carga horária mínima estabelecida pelos marcos regulatórios pertinentes, além de contemplar os seguintes aspectos complementares com relação à estrutura curricular:

Comentado [AV5]: ajustar

- a) **Libras** oferecida como disciplina **optativa** (Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005);
- b) As **Atividades Complementares** são obrigatórias na Resolução 01/2006 e, considerando e valorizando as atividades desenvolvidas extracurricularmente e que apoiam a formação e o conhecimento geral do estudante, elas são computadas ao longo do período letivo, em que o estudante precisará cumprir o total de **80 horas**. No curso em questão, os acadêmicos possuem diversas oportunidades de cumprimento das atividades complementares em seu percurso formativo, disponibilizados pela própria instituição, como: a **Ambientação Digital**, as **Disciplinas Bônus**, as **Fases Opcionais** nas unidades curriculares de **Projeto Integrador** e **Atividades Extensionistas**, o **Nivelamento**, as **Atividades Laboratoriais** e de **Práticas Profissionais**, as atividades do **Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE)**, o **Programa Acadêmico de Iniciação Científica (PAIC)**, além do **Nivelamento**, **Monitoria** e outras oportunidades de **Cursos Livres disponibilizados pela IES**;
- c) As **Atividades Extensionistas** integram à matriz curricular, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão compõem, no mínimo, **10% (dez por cento)** do total da carga horária curricular, as quais deverão fazer (CNE, RES. Nº 7, 18 de dezembro de 2018).
- d) O **Projeto Integrador** é também parte da matriz curricular, como um modelo de trabalho que estimula a interdisciplinaridade e a combinação entre a teoria e a prática, bem como oportuniza experiências ligadas às possíveis áreas de ênfases do curso.

Comentado [AV6]: ajustar

- e) O PPC está coerente com as propostas das resoluções acima, no que condiz ao perfil profissional de conclusão, infraestrutura mínima requerida ao campo de atuação e as possibilidades de **prosseguimento de estudos na Pós-Graduação**;
- f) Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**) sendo o conteúdo trabalhado no componente curricular de Ética e Responsabilidade, além de projetos de extensão específicos válidos para as Atividades Extensionistas;
- g) As **Políticas de Educação Ambiental** (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) são contempladas no componente curricular Sociedade, Política e Diversidade além de projetos de extensão específicos válidos para as Atividades Extensionistas;
- h) Atende à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** com atividades previstas no componente curricular Ética e Responsabilidade e Sociedade, Política e Diversidade, além de projetos de extensão específicos válidos para as Atividades Extensionistas;
- i) O **Núcleo Docente Estruturante** é formado por um grupo permanente de professores com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico e da estrutura curricular do curso;
- j) A IES apresenta **condições de acesso para pessoas com deficiência** e/ou mobilidade reduzida, por meio de elevadores, rampas de acesso e aberturas dimensionadas para comportar a manobra de dispositivos de apoio à mobilidade, além de preocupação constante no atendimento de diretrizes internacionais de acessibilidade digital para desenvolvimento de materiais educacionais digitais.
- k) A estrutura curricular está fundamentada nas diretrizes do curso, assegurando **interdisciplinaridade, flexibilidade** e atenção às especificidades da **educação inclusiva**, promovidas pelo NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) e PAEE (Programa de Atendimento Educacional Especializado). Assim, apresenta uma natureza acessível tanto do ponto de vista metodológico quanto comunicacional, permitindo a construção coletiva do aprendizado e

respeitando a diversidade. Reconhece-se que as necessidades específicas dos alunos do público-alvo da educação especial demandam recursos multifuncionais, viabilizados pela **acessibilidade digital e instrumental**. Esses recursos possibilitam não apenas diferentes formas de apreensão do conhecimento, mas também a ampliação de perspectivas e saberes.

- l) A **interdisciplinaridade**, por sua vez, consiste em uma abordagem estratégica que promove a interação entre duas ou mais disciplinas, estabelecendo conexões entre os conteúdos para oferecer um conhecimento mais abrangente e contextualizado aos alunos. Essa abordagem é operacionalizada por meio da articulação entre disciplinas ao longo dos semestres, entre áreas afins e até mesmo entre diferentes cursos oferecidos pela instituição. Dessa forma, alunos e professores de diversas áreas podem atuar de maneira interdisciplinar e, em algumas ocasiões, multidisciplinar.
- m) A **flexibilidade curricular**, por outro lado, é promovida pela dinamicidade na oferta dos componentes curriculares e pela organização das disciplinas, levando em consideração a complexidade, os conhecimentos prévios necessários e as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos futuros egressos. Isso significa que a estrutura do curso oferece aos alunos um percurso desafiador, que os prepara para desenvolver uma visão crítica. Essa flexibilização é implementada por meio de componentes acadêmicos como projetos integradores, atividades complementares, disciplinas optativas e/ou eletivas, práticas profissionais e trabalho de conclusão de curso ou projeto de carreira (quando aplicável e previsto na matriz).
- n) A articulação entre **teoria e prática** é um pilar fundamental na abordagem dos conteúdos, garantindo um equilíbrio que permite o estudo aprofundado de temas inerentes às atividades profissionais. Essa integração propicia ao aluno o aprimoramento contínuo do conhecimento científico e a busca por avanços tecnológicos, preparando-o para os desafios do mercado de trabalho.
- o) As **informações acadêmicas** exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e na forma virtual, por meio do **Portal Institucional e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**. No ambiente virtual estão disponibilizadas diversas orientações e manuais para familiarização com as **Tecnologia de Informação e Comunicação** utilizadas no curso, objetivando a apresentação do curso e das tecnologias empregadas. Há ainda atividades de

acompanhamento entre o coordenador de curso, docentes e tutores quanto à realização de estudo e atividades nas disciplinas na modalidade a distância, através de relatórios acessíveis pelo ambiente virtual do professor da disciplina e do coordenador de curso.

Dessa forma, a estrutura curricular, presente no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

2.5.3.1 Delineamento da Estrutura Curricular

O Curso na modalidade semipresencial do **Gran Centro Universitário** está, por essa orientação, organizado em **4 (quatro) módulos de 400 horas** cada, integralizando **1.600 horas de atividades formativas mínimas**, distribuídas pelas unidades curriculares, conforme fluxograma apresentado neste projeto.

Não há nessa organização, pré-requisitos para conclusão das unidades curriculares. O presente currículo foi concebido de forma colegiada entre os membros do NDE, com base na ideia de que seja um instrumento que propicia aquisição do saber de forma articulada, por meio da definição das competências e habilidades. Isto possibilita ter uma estrutura curricular flexível, interdisciplinar e com acessibilidade pedagógica e atitudinal. Também é objetivo da instituição incentivar a educação continuada pelo estímulo da ideia de que o desenvolvimento profissional e pessoal acontece ao longo da vida, continuamente, com a aquisição de conhecimentos e a capacidade de debater sobre o que se aprende.

Como já referendado, a interdisciplinaridade é fator fundamental para uma formação que parta de um princípio holístico, pois não existem mais fronteiras rígidas entre as ciências. Nesse sentido, pensando em ampliar, cada vez mais, o horizonte educacional do discente, a matriz curricular do curso organiza-se de maneira flexível e dinâmica, a fim de estimular o pensamento operatório, articulatório e integrador, por meio também de atividades fora da sala de aula que visem

Comentado [AV7]: ajustar

Comentado [CD8R7]: Deixaremos a palavra módulo mesmo? Ou semestre (período)?

a uma aproximação maior com o mundo do trabalho, expressa nas unidades curriculares regulares, nas práticas e ainda nas Atividades Extensionistas.

Não há nessa organização, pré-requisitos para conclusão das Unidades Curriculares e estas, por sua vez, módulos, que preveem competências essenciais e complementares à formação profissional. **A cada módulo concluído, o aluno terá direito a uma certificação parcial.** Sua promoção dar-se-á a partir do cumprimento mínimo de **75% de frequência**, conforme legislação, e da obtenção de **60% de aproveitamento** das competências essenciais e complementares de cada módulo.

2.5.3.2 Da Hora-Aula

O Curso do Gran Centro Universitário organiza sua composição a fim de cumprir a carga horária estipulada pelas DCNs – **em horas relógio**.

2.5.4 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do curso estão organizados de forma a promover a formação integral do estudante, articulando conhecimentos teóricos, práticas profissionais, atividades extensionistas e componentes de integração acadêmica. Essa estrutura atende às Diretrizes Curriculares vigentes, ao modelo pedagógico institucional e às disposições do marco regulatório da Educação Superior para oferta presencial, a distância ou semipresencial.

A matriz curricular é composta por diferentes tipos de componentes, tais como: **unidades curriculares regulares, unidades de conhecimentos transversais, projetos integradores, atividades práticas, atividades extensionistas, atividades complementares, estágios supervisionados** (quando previstos), e **trabalho de conclusão de curso ou componente equivalente**. A distribuição da carga horária entre esses elementos é definida com base no perfil do egresso e nos objetivos formativos do curso.

A organização dos conteúdos considera uma progressão pedagógica que integra teoria e prática, assegurando ao estudante o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional. Os componentes curriculares são ofertados de maneira sequencial ou simultânea, de

acordo com a complexidade dos temas, os conhecimentos prévios exigidos e o nível de autonomia acadêmica esperado em cada etapa da formação.

Nos cursos ofertados em formato semipresencial, a matriz curricular observa a composição híbrida prevista no marco regulatório vigente, equilibrando atividades presenciais, momentos síncronos mediados por tecnologia e conteúdos assíncronos. A estrutura garante percentuais mínimos de carga horária presencial e síncrona, assegurando interação qualificada, acompanhamento docente e experiências práticas adequadas ao desenvolvimento das competências profissionais.

A interdisciplinaridade constitui um princípio estruturante da composição dos conteúdos, favorecendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Essa abordagem se materializa em projetos, atividades práticas, ações extensionistas e componentes que promovem a articulação entre saberes, ampliando a contextualização dos conteúdos e fortalecendo o protagonismo estudantil.

A flexibilidade curricular é assegurada por meio da oferta de componentes optativos ou eletivos, atividades complementares, uso de metodologias ativas, práticas profissionais, projetos interdisciplinares e outras estratégias que permitem ao estudante construir trajetórias acadêmicas personalizadas, compatíveis com seu ritmo, seus interesses e suas necessidades formativas.

Os conteúdos contemplam também temáticas transversais relevantes para a formação cidadã e profissional, tais como ética, diversidade, direitos humanos, educação ambiental, responsabilidade social, inclusão e acessibilidade. Esses temas são abordados de forma integrada em diferentes componentes curriculares e em projetos de extensão, garantindo a formação crítica e comprometida com a sociedade.

A organização dos conteúdos é sustentada por um corpo docente composto por professores com formação adequada e mediadores com qualificação compatível com suas funções, assegurando acompanhamento contínuo, orientação acadêmica e mediação pedagógica ativa.

Por fim, os conteúdos curriculares são disponibilizados em ambientes físicos e digitais, com recursos acessíveis, materiais de apoio, orientações acadêmicas e instrumentos de acompanhamento que garantem ao estudante condições adequadas para o desenvolvimento das atividades previstas na matriz.

2.6 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Quadro 14 - Matriz Curricular

Comentado [9]: ajustar

Período / Certificação Intermediária	Nome da Disciplina	CH Presencial	CH Síncrona Mediada	CHD EAD	CH Extensão (Presencial)	CH Atividade Complementar	CH Total	CH Total Período
1º período Auxiliar de Logística	Carreira e Futuro	-	-	60	-	-	60	400
	Comunicação Integrada	-	-	60	-	-	60	
	Gestão de Organizações	60	-	-	-	-	60	
	Economia e Produção	60	-	-	-	-	60	
	CTS 1 - Ética e Responsabilidade	-	-	40	-	-	40	
	Projeto Integrador Extensionista: Educação Financeira	20	20	-	60	-	100	
	Atividades Complementares	-	-	-	-	20	20	
2º período Assistente de Logística	Gente e Gestão	-	-	60	-	-	60	400
	Legislação Tributária e Aduaneira	-	-	60	-	-	60	
	Meios e Materiais	60	-	-	-	-	60	
	Logística Internacional	60	-	-	-	-	60	
	CTS 2 - Saúde Mental e Comportamento	-	-	40	-	-	40	
	Projeto Integrador Extensionista: Organização e Sociedade	20	20	-	60	-	100	
	Atividades Complementares	-	-	-	-	20	20	
3º período Analista de Logística	Tecnologias Logísticas	-	-	60	-	-	60	400
	Gestão da Produção	-	-	60	-	-	60	
	Gestão de Qualidade	60	-	-	-	-	60	
	Supply Chain	60	-	-	-	-	60	
	CTS 3 - Sociedade, Política e Diversidade	-	-	40	-	-	40	
	Projeto Integrador Extensionista: Educação e Desenvolvimento Humano	20	20	-	60	-	100	
	Atividades Complementares	-	-	-	-	20	20	
4º período Tecnólogo em Logística	Eletiva	-	-	60	-	-	60	400
	Logística Sustentável	-	-	60	-	-	60	
	Pesquisa Operacional	60	-	-	-	-	60	
	Custos Logísticos	60	-	-	-	-	60	
	CTS 4 - Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia	-	-	40	-	-	40	
	Projeto de Carreira - Diagnóstico e Planejamento	10	10	80	-	-	100	
	Atividades Complementares	-	-	-	-	20	20	
		550	70	720	180	80	1600	1600
		34,38%	4,38%	45,00%	11,25%	5,00%	100,00%	

Optativa	Libras	-	-	60	-	-	60

2.6.1 Organização Curricular – Resumo

Quadro 15 - Resumo da Carga Horária Total da Matriz Curricular

RESUMO - CARGA HORÁRIA TOTAL	CH	% CH
CH Presencial	550	34,38%
Atividades Extensionistas (AE) - Presencial	180	11,25%
CH Síncrona Mediada	70	4,38%
Disciplinas EaD	720	45,00%
Atividades Complementares (AC)	80	5,00%
Estágios Obrigatórios	-	0,00%
CH Total do Curso	1.600 h	100%
Libras (disciplina optativa - 60h)		

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

Comentado [10]: Ajustar

Comentado [CD11R10]: Excluí as eletivas para não duplicar a ch presencial.

Conforme mencionado anteriormente e em conformidade com o artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que **regulamenta a Curricularização da Extensão**, o curso destina, no mínimo, **10% (dez por cento)** de sua carga horária total às atividades de extensão. Essas atividades estão devidamente identificadas na matriz curricular sob a denominação “Atividade Extensionista”.

As **Políticas de Educação Ambiental** (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02), a **Educação em Direitos Humanos** (Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, e Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012) e a **Educação das Relações Étnico-Raciais, incluindo o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei nº 11.645, de 10/03/08, e Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004), além de presentes em componentes curriculares específicos, são abordadas de **forma transversal** em **todas as disciplinas do curso**, sendo tratadas como temas recorrentes.

Nos cursos do Gran, em conformidade com a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, a disciplina de **Libras** é obrigatória para as licenciaturas e oferecida como optativa nos demais cursos.

2.6.2 Certificação Intermediária

As certificações intermediárias são emitidas durante o processo de formação que ocorrem ao longo da trajetória do acadêmico e são consideradas como pontos intermediários a serem

contemplados até a obtenção do diploma de graduação. Elas são úteis na trajetória profissional dos acadêmicos, pois comprovam habilidades específicas, desejadas pelo mercado, e que potencialmente auxiliam nos processos de seleção ou promoção de emprego, além de permitirem que os acadêmicos se familiarizem com a área antes de sua formação completa.

Quadro 20 - Relação das Certificações Intermediárias por Módulo

Nº	PERÍODO (semestre)	CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA
1	1º Período	Auxiliar de Logística
2	2º Período	Assistente de Logística
3	3º Período	Analista de Logística

Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

Comentado [AV12]: preencher

Comentado [AV13R12]: Tirar esse item caso não tenha.

2.7 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR NO CURSO

A flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares mediante a redução parcial de pré-requisitos, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se a possibilidade de os alunos realizarem atividades complementares, ações de extensão, iniciação científica, atividades de ensino, estágios extracurriculares obrigatórios ou facultativos.

As **disciplinas eletivas ou optativas** buscam complementar e enriquecer a formação do estudante. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais para compor a matriz curricular oferecida.

No Gran Centro Universitário as matrizes curriculares contemplam, a depender da sua estrutura e diretrizes curriculares específicas, tanto as disciplinas eletivas, quanto as optativas. Entende-se por **disciplinas eletivas** aquelas que pertencem a carga horária total e obrigatória da matriz curricular do curso, mas com possibilidade por parte do acadêmico, de escolha entre as unidades curriculares ofertadas. Já as **disciplinas optativas** são aquelas que perfazem a matriz curricular com carga horária adicional à obrigatória, ou seja, no caso de o aluno optar por cursar

essas disciplinas, este terá a respectiva carga horária adicionada ao seu histórico escolar para além da obrigatória.

Estas disciplinas se destinam, portanto, a aumentar os espaços de flexibilidade curricular e de conteúdos nos cursos e procuram o desenvolvimento de competências gerais, de “competências ou saberes transversais”, focadas no enriquecimento pessoal, no desenvolvendo de capacidades de atuar de maneira eficaz, em diferentes situações da vida profissional. São temas muito importantes para a formação do aluno, e cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho, mas que não pertencem ao núcleo profissionalizante tradicional. São competências e saberes relacionados à cidadania, à convivência e ao relacionamento interpessoal, sobretudo no âmbito do trabalho em equipe, à negociação, à capacidade de planejar e de elaborar projetos de vida, às capacidades de leitura e expressão, ao pensamento metodológico, à cultura escrita e matemática, à habilidade de tomar decisões e de resolução de problemas, à capacidade de entender e de gerir a diversidade. As disciplinas optativas também exercem o importante papel de espaço de consolidação do conhecimento teórico, por meio do aprendizado prático e de metodologias de solução de problemas concretos.

Tão importante é este questionamento das metodologias básicas do ensino-aprendizado que, em certa medida, pode se tornar relativo o debate sobre a forma em si de organização dos currículos. A eficácia, enquanto variável decisiva, não estaria na ordem de transmissão ou estruturação dos conhecimentos, mas muito mais na metodologia de integração desses conhecimentos. Ademais, esta maneira de exercitar o aprendizado e de integrar informações e conceitos se aproxima mais da vida real, da realidade do mercado de trabalho, onde a constante demanda por construção do conhecimento (aprendizado contínuo) se dá de maneira múltipla, circular e sistêmica.

As **atividades complementares** são incrementadas durante todos os cursos de graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida pelas Diretrizes, consequentemente, no Projeto Pedagógico do Curso. É por meio das atividades complementares que o estudante poderá diversificar sua trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante

a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A instituição, objetivando cursos mais dinâmicos, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação, definiu, em regulamento próprio, a fim de que cada NDE de curso possa adequar a proposta pedagógica.

As atividades complementares são desenvolvidas ao longo de todo o curso em desdobramentos que correspondam a disciplinas especiais, eventos diversos, cursos de línguas, informática, programas de pesquisa e extensão, representação discente, mediante acompanhamento do órgão responsável pelo curso e pelas atividades complementares e anotações da Secretaria Geral da IES para registro no histórico escolar do aluno.

A carga horária máxima destinada a cada atividade será adequada a cada Curso de Graduação oferecido pelo **Gran Centro Universitário**, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação.

O **Gran Centro Universitário** entende que as **ações de extensão** compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os **estágios**, de caráter obrigatório ou facultativo, de acordo com cada curso, são orientados por objetivos de formação, devendo se referir a estudos e práticas supervisionadas em atividades externas à unidade de oferecimento do Curso, com regulamentos específicos. A IES apoia esta iniciativa do aluno por meio de divulgação de vagas no site da própria Instituição.

Além disso, a **iniciação científica e pedagógica** é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Enfim, as ações propostas pelo **NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão)** também oportunizam a realização de atividades que visam o desenvolvimento de outras áreas, como: liderança, espiritualidade, esporte, cultura, empreendedorismo, entre outras.

Além das oportunidades diferenciadas de integralização curricular já mencionadas, destacam-se ainda a metodologia **Estudo Dirigido** (cursos presenciais), os mecanismos para a

realização de disciplinas pendentes (**DISPEN**) e as formas de **aproveitamento de estudos** ou validação de **extraordinário conhecimento**.

2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394, de 20/12/1996, as Atividades Complementares podem ocupar até 20% da carga horária total prevista pelo Ministério da Educação (MEC), traduzindo-se em mecanismos de aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante por meio de: monitorias, estágios, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos e culturais ou em programas e cursos oferecidos por organizações, empresas e instituições.

Estas atividades são componentes curriculares obrigatórios, sob o caráter de atividade extraclasse, que constarão no histórico escolar do acadêmico, e que devem ser realizadas concomitantemente com os programas das disciplinas do curso de graduação, sendo distribuídas e regulamentadas de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O aluno que não obtiver o total da carga horária exigida pelo curso será considerado reprovado, tendo sua situação acadêmica irregular, o que não lhe permitirá colar grau e receber o diploma de conclusão de curso de graduação.

A expectativa é que essas atividades não apenas somem à grade curricular, mas que interajam com as demais atividades, tornando-se essenciais para que o aluno desenvolva competências, como tomar decisões e responder por elas, bem como desenvolva habilidades empreendedoras. Seu objetivo é, portanto, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, através da participação em diferentes atividades científicas, artístico-culturais, socio comunitárias e laborais, dependendo exclusivamente da iniciativa e dinamicidade de cada graduando, que deverá buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar.

2.8.1 Atividades Complementares no Curso

A carga horária de **260h** de atividades complementares no **CST em Segurança Pública** de graduação desempenha um papel crucial na formação do estudante, permitindo a ele uma vivência

acadêmica mais rica e diversificada, que vai além do conteúdo puramente teórico ministrado nas aulas. Essas atividades são uma oportunidade de flexibilização curricular, proporcionando ao aluno a possibilidade de integrar diferentes experiências ao longo de sua formação, alinhando a teoria com a prática e ampliando sua visão de mundo e de sua área de atuação.

A carga horária de atividades complementares na graduação contribui significativamente para a construção de uma **formação mais holística e abrangente**. Ao permitir que o aluno participe de eventos, cursos extracurriculares, estágios, projetos de pesquisa, monitorias, entre outras atividades, a graduação deixa de ser uma experiência centrada no currículo básico do curso. Esse tipo de atividade proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências que muitas vezes não são abordadas diretamente nos currículos tradicionais, como a liderança, o trabalho em equipe, a resolução de problemas práticos e a comunicação efetiva. Ao incorporar essas vivências ao longo do curso, o estudante se prepara de maneira mais completa para os desafios do mercado de trabalho e para sua vida profissional.

Além disso, a flexibilização curricular proporcionada pelas atividades complementares permite que o aluno personalize sua formação de acordo com seus interesses e objetivos de carreira. **No Gran Centro Universitário, a carga-horária de Atividades Complementares presente na matriz prevê a flexibilização curricular, a personalização da experiência e o incremento das habilidades e competências para o perfil profissional do egresso.** Por isso, os acadêmicos possuem diversas oportunidades de cumprimento das atividades complementares em seu percurso formativo, disponibilizados pela própria instituição, como: a **Ambientação Digital**, as **Disciplinas Bônus**, as **Fases Opcionais** nas unidades curriculares de **Projeto Integrador** e **Atividades Extensionistas**, o **Nivelamento**, as **Atividades Laboratoriais** e de **Práticas Profissionais**, as atividades do **Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE)**, o **Programa Acadêmico de Iniciação Científica (PAIC)**, além do **Nivelamento**, **Monitoria** e outras oportunidades de **Cursos Livres disponibilizados pela IES**.

Esse espaço para **escolhas individuais** dentro do currículo **fortalece a autonomia do estudante**, permitindo-lhe **explorar diferentes áreas do saber e fazer conexões interdisciplinares** que podem enriquecer sua formação e prepará-lo para atuar em cenários cada vez mais complexos e multifacetados.

Por fim, é importante ressaltar que a participação em atividades complementares também contribui para a formação de um perfil mais dinâmico e proativo no estudante. Ao se envolver em atividades extracurriculares, o aluno se desafia a explorar novas áreas de interesse e assumir responsabilidades. Esses fatores estimulam o desenvolvimento de um espírito de iniciativa e criatividade, qualidades que são cada vez mais valorizadas em um mundo profissional em constante transformação.

Em síntese, a carga horária de atividades complementares não deve ser vista apenas como um requisito curricular, mas como uma oportunidade de crescimento integral para o estudante. Ao oferecer a possibilidade de personalizar o percurso acadêmico e ampliar a vivência prática, essas atividades são essenciais para a formação de profissionais mais preparados, criativos e adaptáveis às demandas de um mercado de trabalho dinâmico e globalizado.

2.8.2 Procedimentos para as Atividades Complementares

a). Finalidades:

As Atividades Complementares apresentam as seguintes finalidades:

- I. valorização da experiência extraescolar preconizada pela Lei n. 9.394/1996;
- II. atendimento dos conhecimentos propostos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III. oferta de oportunidade de autonomia do discente na escolha de estudos e/ou práticas de enriquecimento profissional para personalização de sua trajetória acadêmica;
- IV. articulação entre a teoria e a prática;
- V. possibilidade de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências por meio de estudos, pesquisas e outras atividades além da sala de aula;
- VI. oportunidade de contato com outros contextos sociais nos quais o discente poderá atuar, de maneira a aumentar sua sensibilidade e percepção quanto a diferentes realidades sociais, econômicas e culturais;
- VII. articulação da pesquisa, da extensão e do ensino;
- VIII. estímulo do aprendizado dirigido para o espaço profissional em que o discente pretende atuar.

b). Realização

Serão consideradas Atividades Complementares aquelas realizadas durante o período em que o estudante estiver cursando graduação. As Atividades Complementares integram totais conforme determinação dos PPCs dos cursos a que os alunos estão vinculados e podem sofrer variação a depender da matriz curricular de cada curso.

As Atividades Complementares devem atender à carga horária prevista e serem realizadas e encaminhadas para validação no decorrer do curso.

c). Categorias

As Atividades Complementares são categorizadas, de acordo com a sua finalidade, em ensino, pesquisa e extensão. O discente deverá participar de atividades que estejam distribuídas nos três grupos previstos e conforme a “Listagem de Aproveitamento das Atividades Complementares” que segue.

Tabela 31 – Listagem de Aproveitamento das Atividades Complementares

TIPO DE ATIVIDADE	GRUPO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE VALIDAÇÃO	CARGA HORÁRIA MÁXIMA POR ATIVIDADE	LIMITE DE REALIZAÇÃO DURANTE O CURSO TODO
APERFEIÇOAMENTO	ENSINO	Atividades de cunho acadêmico com, no mínimo, 2h, desenvolvidas interna ou externamente à IES, voltadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento científico do discente (nivelamento, semana acadêmica, disciplinas isoladas).	Em cursos de extensão universitária, caso o discente seja palestrante, deverá apresentar o plano do curso	20h	100h
ATIVIDADE COMPLEMENTAR EXTRA	ENSINO	Aproveitamento de carga horária de atividades complementares cumpridas em outro curso ou em outra instituição de ensino e registradas em histórico escolar	Histórico da graduação ou declaração com nota/avaliação	30h	90h
ATIVIDADE CULTURAL	ENSINO	Espectáculos teatrais; visitas a museus, centros de memória, pinacotecas, cinema (desde que tenha associação com área de formação).	Relatório ou comprovante de participação	4h	40h
AVALIADOR BANCA	ENSINO	Participação como avaliador em defesa de monografia, dissertação de mestrado, tese	Declaração	10h	30h

		de doutorado ou concurso público			
BANCA - OUVINTE	ENSINO	Participação como ouvinte em defesa de monografia, dissertação de mestrado, tese de doutorado ou concurso público	Declaração	5h	30h
CONSELHO COMUNITÁRIO	EXTENSÃO	Participação em conselhos comunitários relacionados à área de estudo	Relatório ou comprovante de participação	10h	30h
CURSO	ENSINO	Cursos online e/ou presenciais	Comprovante de realização	40h	320h
DISCIPLINA EXTRA	ENSINO	Disciplina de outra área, cursadas em outras IES e não aproveitadas como equivalentes às da Grade Curricular do estudante (aluno transferido)	Histórico da graduação	20h	60h
EMPRESA JÚNIOR	EXTENSÃO	Participação em empresa júnior ou outras organizações universitárias	Declaração do Representante da organização	20h	80h
E-SPORTS	EXTENSÃO	Participação em Times de eSports	Certificado de participação	20h	40h
ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	ENSINO	Estágio não obrigatório - Atendidas as normas internas e externas para esta atividade e contempladas as questões legais regulamentadas na Lei 11.788/2008	Apresentação de relatório de atividades devidamente assinado por responsável da contratante	40h	120h
EVENTO ACADÊMICO - OUVINTE	ENSINO	Participação como ouvinte em congressos, seminários, semanas acadêmicas em outras IES, colóquios, feiras e outros eventos.	Certificado de participação	5h	50h
EVENTO ACADÊMICO – PARTICIPAÇÃO	ENSINO	Participação com trabalho em congressos, seminários, semanas acadêmicas em outras IES, colóquios, feiras e outros eventos.	Certificado de participação	15h	60h
EVENTO COMUNITÁRIO	EXTENSÃO	Organização e/ou participação em eventos comunitários. Não são consideradas as AEs (Atividades Extensionistas) obrigatórias previstas nas matrizes curriculares.	Comprovante de participação	10h	60h
GITHUB	PESQUISA	Projeto desenvolvido pelo autor postado no GitHub	Link do Projeto e Comprovação de Autoria	5h	30h
GRUPO DE ESTUDO	ENSINO	Grupos de Estudos - Atividades voltadas à pesquisa, submetidas à apreciação e autorização das instâncias superiores: Coordenação e Direção-Geral, sob a tutela do Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão – NIPE.	Apresentação de: - Termo de nomeação devidamente assinado pelo órgão competente; - Relatório de atividades.	20h	80h

INICIAÇÃO CIENTÍFICA	PESQUISA	Participação em programas de iniciação científica e à pesquisa	Certificado ou declaração de participação	40h	80h
INTERCÂMBIO	ENSINO	Programas de intercâmbio nacional e internacional entre universidades realizadas na área do curso e de acordo com o regulamento/regimento institucional	Declaração da instituição em que o intercâmbio foi realizado com discriminação das disciplinas/atividades realizadas	40h	80h
MERCADO DE TRABALHO	ENSINO	Atividades realizadas em organizações, dentro de sua área de formação, mediante convênio entre a IES e a unidade contratante	Apresentação de relatório de atividades devidamente assinado por responsável da contratante	20h	120h
MONITORIA	ENSINO	Monitoria - Atividades em que o discente, selecionado mediante banca composta por docentes do quadro da IES, acompanha e auxilia os demais alunos em disciplinas	Apresentação de: - Relatório devidamente assinado por professor responsável.	30h	90h
PALESTRANTE	ENSINO	Atividades de ensino (internas ou externas à IES) relacionadas à área do respectivo curso em que o discente pode participar como palestrante (ex.: oficinas, minicursos, cursos livres, palestras etc.)	Comprovante de participação, planejamento do evento (plano da oficina, minicurso e/ou curso livre)	3h	30h
PATENTE	PESQUISA	Patente de Software ou produto	Comprovante de Patente	50h	100h
POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA	EXTENSÃO	Criação de conteúdo para rede social (Youtube, blog, podcast, Instagram, LinkedIn, Medium etc.) com a finalidade de divulgação de conhecimento para a comunidade, pensando em popularização da ciência	Roteiro de vídeo/áudio ou cópia do texto publicado + Link da publicação + Comprovação de autoria (propriedade do canal/perfil, declaração de autoria fornecida pelo proprietário do canal/perfil)	20h	100h
PREMIAÇÃO	PESQUISA	Premiações, distinções ou honrarias	Certificado emitido pela entidade promotora do reconhecimento	20h	60h
PROGRAMAÇÃO	ENSINO	Maratonas e Hackathons	Certificado de participação	20h	80h
PROJETO DE EXTENSÃO	EXTENSÃO	Participação em projetos de extensão relacionados à área de estudo. Não são consideradas as AEs (Atividades Extensionistas) obrigatórias previstas nas matrizes curriculares.	Certificado de participação	10h	80h
PUBLICAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	PESQUISA	Publicação de artigo acadêmico-científico em língua estrangeira	Cópia da primeira página do artigo ou	40h	80h

			do sumário do periódico		
PUBLICAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	PESQUISA	Publicação de artigo acadêmico-científico em língua portuguesa	Cópia da primeira página do artigo ou do sumário do periódico	40h	80h
REPRESENTANTE DE TURMA	ENSINO	Atividades de representação e mediação dos interesses da turma com as demais instâncias da IES: Coordenação, Direção; articulação de grupos de estudo; concentração de informações acadêmicas e sua divulgação à turma; divulgação e incentivo de projetos; incentivo à participação de trabalhos, à publicação de artigos; participação de reuniões acadêmicas quando de sua convocação; participação na organização da Semana Acadêmica, bem como de outras atividades promovidas pela IES.	Termo de nomeação, devidamente expedido pela Coordenação de Curso	30h	120h
REPRESENTANTE DISCENTE	ENSINO	Representante discente de Órgãos Representativos (Colegiado de Curso, Conselho Universitário, CPA, dentre outros) - Atividades de representação e mediação dos interesses estudantis, participação nas reuniões.	Termo de nomeação, devidamente expedido pela Coordenação de Curso ou por representantes institucionais.	20h	80h
RESENHA LIVRO	PESQUISA	Resenha de Livro - Atividade formativa discente. Mínimo 2 laudas com no mínimo 1 parágrafo com análise pessoal sobre a obra. Regras da ABNT.	Seguir o modelo de resenha do Anexo I	20h	80h
RESUMO	PESQUISA	Publicação de resumo em anais de evento	Cópia do resumo em seu local de publicação ou do sumário dos anais do evento	20h	80h
SERVIÇOS DE JUSTIÇA	EXTENSÃO	Serviços prestados à Justiça Eleitoral ou à Justiça Criminal (Tribunal do Júri).	Declaração	20h	60h
VISITA TÉCNICA	EXTENSÃO	Saídas/viagens/ visitas técnicas ou de estudo autorizadas mediante Carta de Apresentação de responsável da IES, monitoradas, cujo objetivo é conhecer ou aprofundar os conhecimentos sobre sua área de estudo	Carta de apresentação, comprovante de participação e relatório de atividade assinado pelo professor ou coordenador	10h	60h
VOLUNTARIADO	EXTENSÃO	Atividades de caráter social, não remuneradas, desenvolvidas junto a organizações regularmente instituídas.	Termo de voluntariado e relatório com descrição das atividades exercidas, assinado por	20h	80h

			representante da organização		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

d). Comprovação

A “Listagem de Aproveitamento das Atividades Complementares” estabelece as regras para a integralização de atividades complementares, definindo o tipo, a descrição, os critérios de validação, a carga horária máxima prevista por evento e o limite de realização durante o curso todo.

No caso de uma atividade superar a carga horária máxima prevista para aquele tipo de atividade, será contabilizado apenas o valor previsto como teto pela “Listagem de Aproveitamento das Atividades Complementares” para o referido item.

Se uma atividade tiver carga horária comprovada inferior ao teto máximo por tipo de atividade apresentado na “Listagem de Aproveitamento das Atividades Complementares” para o referido item, será validado apenas o valor indicado no documento comprobatório.

O aproveitamento das atividades realizadas somente será concedido mediante a apresentação de documentos comprobatórios, conforme critério de validação disposto na “Listagem de Aproveitamento das Atividades Complementares” e no **Regulamento das Atividades Complementares**.

2.9 EMENTAS DO CURSO

A proposta pedagógica do Curso foi desenvolvida tendo como referência o disposto nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.

O rol de unidades curriculares, bem como seus ementários e bibliografias básica e complementar estão disponíveis nos **Anexos deste PPC**.

A relação completa de bibliografias e periódicos estão presentes no **Relatório de Adequação Bibliográfica do Curso**.

2.10 METODOLOGIA

2.10.1 Princípios Metodológicos

O **Gran Centro Universitário** procura continuamente analisar os cenários econômicos e sociais e a partir delas propor as adequações necessárias à formação dos jovens. Estes estudos de cenários têm levado a instituição a tomar consciência de que é preciso rever constantemente suas proposições e promover as reformulações, que terão repercussões na vida da sociedade como um todo e de cada cidadão em particular.

Dessa forma, a atualização dos projetos, ementas e disciplinas deverá ocorrer quando for constatada a necessidade de alteração, reflexo tanto das condições do mercado, quanto do perfil do egresso de cada curso ou ainda atualização de conteúdos, desde que, atenda a dinâmica, diretrizes e legislação vigente de cada área de atuação.

Além da revisão constante para atender a demanda de formação, a instituição ainda se organiza para atualização periódica no que diz respeito à inter-relação entre a ciência e a tecnologia. A partir dessas análises e discussões com os membros de cada Núcleo Docente Estruturante – NDE, seus Colegiados de Curso, no qual são revisitados os Projetos dos Cursos - PPC, bem como elaborados os planejamentos estratégicos e pedagógicos necessários à organização dos cursos e programas de formação, capacitação e aperfeiçoamento.

Toda essa organização, parte do processo proposto por cada curso, é respaldado pelos Planos de Ensino e de Aula, que são acompanhados constantemente e atualizados de acordo com a necessidade e disponibilizado no portal para acesso dos alunos. Cada disciplina tem seu plano estruturado com propostas de conteúdos e atividades organizadas em objetivos, que buscam desenvolver habilidades e competências para preparação profissional.

Além das atividades de sala de aula, são enriquecedoras ainda as atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, atividades culturais, sociais numa perspectiva de que a educação extrapola o ambiente de sala de aula. Dessa forma, os alunos constroem o seu conhecimento a partir da interação constante com os conteúdos, com os colegas, com os professores e por meio das múltiplas relações de aprendizagem proporcionadas pelo ambiente acadêmico do **Gran Centro Universitário**. A relação dos alunos com o conhecimento ocorre de forma progressiva e gradual, voltando-se sempre para a busca de soluções de problemas e de crescimento pessoal e profissional.

2.10.1.1 Intersubjetividade

A comunicação em sala de aula é um fenômeno genuinamente social que engendra o compartilhamento de regras de atribuição e categorização. Essas regras nos permitem transcender o encerramento inicial de cada um, professor e alunos, em seu mundo particular e egocêntrico. É esse processo que possibilita a construção de espaços intersubjetivos na interação entre os sujeitos do ato comunicativo. A interação é compreendida como a comunicação verbal ou não verbal entre duas pessoas.

Em sendo interativa e não podendo se reduzir as suas partes constituintes, a intersubjetividade constitui o contexto que se produz entre os sujeitos, ou seja, o território sociocultural concreto no qual os indivíduos interagem e se tornam sujeitos. Nessas circunstâncias, a subjetividade não mais se define pela sua dimensão interna, mas pela sua dimensão externa que remete, diretamente, às práticas sociais e aos significados compartilhados.

O conhecimento, então, compreende uma atividade socialmente mediada de interpretação da realidade e de si, por sujeitos integrados em contextos de coparticipação social. Importante é que os processos de significação gerados pelo compartilhamento ou interação dialógica não são prioridade nem propriedade privada dos interlocutores. Como reflexo até das práticas discursivas constituírem produções histórico-culturais, os discursos inscrevem-se e pertencem ao próprio campo mais amplo da intersubjetividade, informando inclusive sobre a totalidade das relações sociais aí envolvidas.

A restauração da intersubjetividade tem como finalidade emancipar o sujeito da opressão da racionalidade burocrática dos sistemas escolares. O resgate da intersubjetividade no ambiente pedagógico evita a assim chamada educação bancária, que tira suas pretensões funcionais do fato inconfesso de que o aluno é tratado como objeto das ações alienadas do professor. Só há um locutor e uma direção de sentido "autorizados": os deste último.

Contudo, a partir do momento em que há papéis a serem desempenhados, nos quais se pressupõem direitos, deveres e responsabilidades de ambos os lados rumo ao mesmo objetivo — a formação profissional — a educação passa a operar entre sujeitos sócio historicamente situados, entre membros de culturas e microculturas que, mesmo mantendo sua personalidade, se pautam pelo respeito às diferenças e pelo empenho na colaboração negociada.

Desde que superado o autoritarismo, resta, portanto, aproximar a linguagem teórico-conceitual à realidade concreta dos educandos e consubstanciar o rigor científico como base da consciência crítica. No diálogo autêntico estabelecido por meio de uma relação horizontal pautada na liberdade de expressão, educadores e educandos devem atuar como sujeitos e sua reflexão conjunta conduzir à criticidade racional. A apropriação que as classes populares possam fazer das teorias não pode realizar-se senão a partir do próprio pensamento ingênuo, mas em direção à superação. Na verdade, por mais que a relação esteja baseada no diálogo ou na intersubjetividade, não se elimina que é a cultura acadêmico-científica que, por intermédio dos educadores, educa os educandos.

2.10.1.2. Flexibilidade

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo. Nesse sentido, a mudança, assim como a expectativa de que ela ocorra, é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível, aberta, pois a mudança está presente em nossa realidade, em nossa corporeidade, já que é parte intrínseca da natureza da matéria. Assim, ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento. Isto pelo fato de os processos interpretativos possuírem uma natureza dialeticamente complexa e intrinsecamente reconstrutiva.

É a mudança implícita na reconstrução do conhecimento, no diálogo sujeito/objeto, nos processos auto organizadores da vida que permite o desenvolvimento da autonomia e a emancipação do sujeito. É ela que está também presente na dinâmica não linear ambivalente da aprendizagem. Muitas vezes, a mudança acontece ao se rever o aprendido, ao reconhecer o próprio erro, ao construir um novo significado, e isto é muito importante em termos hermenêuticos, pois a reconstrução do conhecimento e a reinterpretação de algo supõe a sua desconstrução. Além disso, o currículo deve reforçar a consciência de nossa incompletude como humanos, indicando que somos seres históricos inacabados em processo constante de vir a ser e, portanto, abertos constantemente à mudança, à reorganização e à auto-organização, que é a capacidade que todo sistema vivo possui de se autotransformar continuamente. É quando o sistema é capaz de se autoproduzir.

Para tanto, interage com o meio exterior de onde extrai energia, matéria e informação, elementos constituintes de sua dinâmica organizacional, inclusive, para interferir nos rumos desse meio exterior. Conhecer e aprender implica processos auto organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desequilíbrios, de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção recursivos e interpretativos desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca. Tais processos, para que aconteçam, requerem uma cooperação global de todo o organismo. Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso ou tiver estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

2.10.1.3. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade não é justaposição de conhecimentos de diferentes componentes curriculares, mas, sim, uma atitude no desenvolvimento da ação pedagógica ou de abordagem aplicativa das ciências, a qual implica estabelecer articulações e interações que sejam pertinentes e adequadas à construção do conhecimento de cada uma das disciplinas particulares envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade não é algo que se aprende, é algo que se vive, implicando mais uma atitude do espírito que pressupõe curiosidade, abertura e intuição para a descoberta das relações existentes entre as coisas. É a forma de restabelecermos a unidade perdida do saber.

Neste sentido, na interdisciplinaridade, tem-se uma relação de reciprocidade, de mutualidade, em regime de copropriedade que possibilita um diálogo mais fecundo entre os vários campos do saber. A exigência interdisciplinar impõe a cada disciplina que transcenda sua especialidade formando consciência de seus próprios limites para acolher as contribuições de outras disciplinas. A interdisciplinaridade provoca trocas generalizadas de informações e de críticas, amplia

a formação geral e questiona a acomodação dos pressupostos implícitos em cada área, fortalecendo o trabalho de equipe.

São princípios gerais da interdisciplinaridade:

- Não considerar somente as relações entre as disciplinas, mas, fundamentalmente, o objetivo do curso em si com as pessoas responsáveis pelas disciplinas;
- Reagrupar as disciplinas em torno da proposta pedagógica (processo ensino-aprendizagem);
- Considerar a comunicação professor-aluno, ao invés da possibilidade de envolvimento dos alunos;
- Equilibrar as diferentes áreas de conhecimento, na base da heterogeneidade (humanas, exatas, biológicas, etc.); e
- Considerar os objetivos do curso, em detrimento do excessivo conteúdo que cada especialista tende a exaltar.

Entendemos que o esclarecimento sobre as questões teórico–metodológicas relacionadas à conceituação de interdisciplinaridade devem ser processadas antes de se definir qual tipo de trabalho a instituição educacional pretende realizar. É comum o equívoco que deixa de lado tal discussão sob a alegação de que “temos que ir direto à prática”. Tal condição inexistente, uma vez que toda e qualquer prática é antecedida por um pensar e planejar sobre o que se pretende realizar.

Um trabalho interdisciplinar, antes de garantir associação temática entre diferentes disciplinas, ação possível, mas não imprescindível, deve buscar unidade em termos de prática docente, ou seja, independentemente dos temas/assuntos tratados em cada disciplina isoladamente. Os educadores de determinada unidade escolar devem comungar uma prática docente voltada para a construção de conhecimentos e de autonomia intelectual por parte dos educandos.

2.10.1.4. Contextualização

Todo conhecimento útil é contextualizado, produzido e utilizado em contextos específicos. Contextualizar a aprendizagem significa superar a aridez das abstrações científicas para dar vida ao conteúdo escolar relacionando-o com as experiências passadas e atuais vivenciadas pelo aprendiz e projetando uma ponte em direção ao seu futuro. Dessa forma, a formação dos estudantes é uma prática social diferentemente de uma exclusiva preparação para uma vida futura, pois, o aprendiz

vivência e é sujeito da sua própria formação. A vida não para enquanto o aluno está na escola. Ao contrário, esse é, por excelência, um espaço de socialização e de construção do caráter e da personalidade de todos que compartilham esse ambiente.

De forma coerente com toda a discussão apresentada, a contextualização deve ser interpretada no sentido de problematizar as condições sociais, históricas, econômicas e políticas e aplicar na prática os saberes escolares, o que supõe conhecer as limitações e potencialidades do conhecimento científico e tecnológico e suas relações com outros tipos de saberes. Nessa perspectiva, o conteúdo ganha sentido em razão da relação que se estabelece entre o que é ensinado/aprendido e o conhecimento situado numa dada realidade.

2.10.1.5. Unicidade do Projeto Pedagógico

A unicidade é do projeto e não, propriamente, da ação pedagógica concreta. Para que um princípio possa ser concretizado em um universo marcado pela heterogeneidade e complexidade, a prática deve se transformar de acordo com necessidades reais e concretas.

Numa instituição plural, que abriga a diversidade social e geográfica, é de fundamental importância garantir a unidade das propostas pedagógicas, fazendo que os mesmos princípios, pressupostos e princípios de ensino cheguem a todas as salas de aula da instituição; num universo marcado pela heterogeneidade e complexidade, os mesmos pressupostos e objetivos devem ser preservados como referência universal constante, mediante as necessárias adaptações metodológicas.

2.10.1.6. Integrações teórico-práticas e de ensino e pesquisa

Dentro do pressuposto do “aprender a fazer”, a construção de competências e habilidades por meio do “aprender fazendo” visa a formação imediata do profissional, capacitando para a ação e adaptação do egresso em um mercado complexo e em constante transformação. São momentos privilegiados para essa construção os Estágios Supervisionados e as Práticas Profissionais, mas também os momentos de aprendizado apoiados em experiências de laboratórios, simulações e metodologias de estudo que utilizem a contextualização concreta dos conceitos e que estimulem o envolvimento com situações práticas, como os estudos de caso, o aprendizado pela solução de

problemas, entre outras, proporcionando o aprendizado teórico mediado da prática. Ao mesmo tempo, cada vez mais se deve estimular o resgate de conhecimentos prévios ou paralelos para a construção de habilidades do futuro profissional, por meio do recurso das Atividades Complementares.

A IES deve produzir novos conhecimentos para o desenvolvimento científico e tecnológico, assim como dedicar-se à pesquisa como meio de problematizar, enriquecer e desenvolver seus conteúdos disciplinares, contribuindo, assim, para a renovação e a melhoria do ensino de graduação; a pesquisa também deverá atuar como meio de aprendizado discente e de aprimoramento docente. Para tal deve-se orientar para a ampliação e o fortalecimento das políticas de iniciação científica e tecnológica, assim como de outros programas dirigidos ao aperfeiçoamento dos estudantes.

2.10.2 Plano para Atendimento das Diretrizes Pedagógicas

2.10.2.1 Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Estruturas Curriculares dos cursos de graduação

Desde 2017 a IES vem investindo esforços em um projeto de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação presencial, por meio do Projeto de Reestruturação Acadêmica. O projeto tem como objetivo definir parâmetros para uma matriz pedagógica institucional, com base nas diretrizes pedagógicas. Tais parâmetros são instrumentos de trabalho das coordenações e núcleos docentes estruturantes, responsáveis pela elaboração e acompanhamento dos PPCs de seus próprios cursos. A partir da matriz pedagógica institucional o corpo docente de cada curso pode atualizar o PPC específico de cada curso em sintonia com as diretrizes pedagógicas da universidade. Após o desenvolvimento do PPC o processo para sua aprovação segue as etapas definidas do Regimento Geral da universidade.

2.10.2.2 Plano de desenvolvimento de novos projetos pedagógicos de cursos de graduação

Em seu plano de expansão a IES prevê a criação de cursos de graduação, o que demandará, por parte das escolas, o desenvolvimento de novos projetos pedagógicos. Este esforço acadêmico

exige planejamento para a constituição de novos núcleos docentes estruturantes, a definição do perfil de egressos, a elaboração das propostas curriculares e dos planos de implementação dos cursos nas dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Para os cursos de graduação a distância somam-se a esses esforços a produção de conteúdos.

2.10.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos

A construção dos currículos sempre se pautou em parâmetros científicos através dos quais se deveria realizar a seleção e a organização dos conteúdos e das atividades. Embora alguns parâmetros científicos existam, eles não são neutros e desinteressados. Ao contrário, embutem em si uma compreensão política do mundo e são, também eles, negociados pelas comunidades que os definem.

Os currículos devem considerar a análise da estrutura interna dos conteúdos de ensino e de suas áreas de conhecimento, ou seja, de sua natureza científico-cognitivista; entretanto, a seleção de conteúdos deve ser flexível em relação às exigências epistemológicas dos conteúdos abordados, considerando seus princípios, hipóteses e resultados dos processos da produção de conhecimento já construídos.

A seleção de conteúdos também deve insistir na atenção à diversidade de competências, interesses e motivação dos alunos, que está diretamente relacionada à missão e aos pressupostos pedagógicos da instituição. Cabe, aqui, destacar a importância de conhecer o perfil do ingressante a fim de descobrir seus interesses, seus problemas, seus propósitos e suas necessidades, sendo estas informações de enorme importância para a determinação dos objetivos curriculares. A seleção de conteúdos também deve considerar a análise da sociedade, dos seus problemas, necessidades imediatas e de suas características estruturais básicas.

Para a elaboração estrutural de um currículo de ensino moderno, todas as tendências acima devem ser consideradas. Por isto, não se pode tentar compreender cada uma de maneira isolada quando se analisa um projeto curricular, pois apenas a conjugação das três vertentes que trarão importantes contribuições para a concretização de um currículo adequado às necessidades gerais dos alunos.

Numa abordagem mais formal, podemos adotar a proposta segundo a qual para a seleção dos conteúdos os projetos pedagógicos dos cursos devem considerar as seguintes abordagens:

- Socioantropológica, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;
- psicológica, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- epistemológica, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- pedagógica, que se apropria do conhecimento gerado na sala de aula em experiências prévias.

Portanto, a metodologia, constante no PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

2.11 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

O **Gran Centro Universitário** é uma instituição de educação superior que abre portas para a construção de saberes diversos e para a formação de pessoas comprometidas socialmente. Uma das estratégias utilizadas para a formação de um profissional cidadão é a efetiva conexão entre as Instituições de Educação Superior e a comunidade, proporcionada pela Extensão Universitária.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 207, determinou que as universidades deveriam obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No esteio da Carta Magna, outras mudanças foram propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelo Plano Nacional de Educação (PNE) de 2011-2020, movimentando o cenário do ensino superior no Brasil. Esses marcos regulatórios culminaram na publicação da Resolução nº 7 de 18.12.2018 sobre a Extensão Universitária, que assegura um mínimo de dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação dedicados a programas e projetos de extensão universitária, de preferência, voltados para áreas de importância social. Esta resolução é resultado

de um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Educação com contribuições de fóruns de extensão em universidades públicas, comunitárias e privadas de todo o país.

A extensão deve ser entendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico, sob o princípio da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, e que promove uma interação transformadora entre a instituição de ensino superior e outros setores da sociedade. Este compromisso é parte indispensável do pensar e do fazer acadêmicos, que reafirmam a missão social desta IES com a promoção de valores democráticos, de igualdade e de desenvolvimento responsável.

A Extensão Universitária tem como objetivos norteadores da ação extensionista pautar seus programas, projetos e ações nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, os ODS. Esses objetivos incluem temas prioritários para que a sociedade se desenvolva com uma abordagem mais sustentável, menos desigual e mais inclusiva até 2030.

É com essa visão que o Gran Centro Universitário irá se consolidar, seguindo os passos para se tornar signatário do Pacto Global da ONU, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Figura 1 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



Fonte: Pacto Global Rede Brasil (<https://www.pactoglobal.org.br/ods>)

2.11.1 Informações Gerais

- a) A Carga horária da extensão, seguirá a legislação vigente, que corresponde a 10% da carga horária da matriz curricular de cada respectivo curso, podendo em alguns cursos ter carga horária maior que 10%, desde que não sobrecarregue o processo formativo do aluno.
- b) Estará presente nas matrizes dos cursos com a nomenclatura de Atividade Extensionista (AE).
- c) As Atividades Extensionistas contam com um tutor para acompanhar, mobilizar e motivar o aluno na realização de suas atividades. Esse tutor será capacitado semestralmente para esse acompanhamento das Atividades Extensionistas, pois será um acompanhamento diferenciado frente a tutoria a ser desenvolvida nas demais disciplinas.
- d) O curso conta com o apoio de um professor do NDE para auxiliar na gestão do processo de extensão, seguindo as diretrizes institucionais para a operacionalização e acompanhamento das atividades extensionistas ao longo da matriz curricular do curso.
- e) As Atividades Extensionistas estão distribuídas nas matrizes curriculares com seu início no primeiro semestre.
- f) A carga horária da extensão em cada semestre seguirá um padrão linear de distribuição para não sobrecarregar o aluno, ao longo do seu processo formativo, de acordo com o que prevê a respectiva matriz curricular do curso.
- g) A avaliação da extensão será feita por conceito e não por nota, em avaliação única (AU). Será atribuído com conceito de Concluído (Aprovado) ou Não Concluído (Reprovado). A atribuição do conceito é feita pela tutoria, mediante critérios definidos pelo professor da disciplina e/ou conteudista. Por se tratar de unidades curriculares práticas, bem como por terem avaliações únicas e prazos definidos em janelas de entregas, as Atividades Extensionistas não possuem Exame Final.

2.11.2 Metodologia do Projeto de Extensão

A extensão tem uma metodologia de desenvolvimento dividida em duas fases, sendo a primeira dedicada à sensibilização e a segunda à realização das ações extensionistas.

- **Fase da Sensibilização**

- a) Ocorrerá sempre no primeiro semestre do curso.
- b) Terá como objetivo apresentar ao aluno as características da extensão tanto do ponto de vista legal, quanto também com as orientações para que ele possa desenvolver suas atividades extensionistas, que estarão presentes em seu processo formativo.
- c) Outro objetivo da sensibilização, como o próprio nome já afirma, é sensibilizar o aluno para a importância do desenvolvimento da extensão para sua formação não apenas acadêmica, mas para sua formação para a vida, como cidadão, que poderá utilizar de seus conhecimentos técnicos e científicos em prol da comunidade ao seu redor.
- d) A sensibilização terá uma “aula” gravada, institucional, momento em que serão apresentados os pilares legais da extensão, como o aluno poderá desenvolver o projeto (registros, tipos de atividades, entre outros) e uma fala motivacional e de sensibilização para a importância da realização da sua atividade extensionista como um grande diferencial em sua formação profissional e pessoal. Essa aula ficará à disposição para os alunos dentro do AVA, como quesito obrigatório para a realização da extensão. Essa aula será igual para todos os cursos e será gravada mediante roteiro estabelecido, abordando todos os itens obrigatórios.
- e) O aluno terá a sua disposição (definir por meio de que local, possivelmente o AVA), um Manual da Extensão (pdf) para consultar e ter acesso às informações operacionais da extensão.
- f) Após o aluno assistir à aula da extensão serão disponibilizados os recursos para registro de sua jornada na extensão.
- g) A sensibilização contará com encontros síncronos por área, a serem realizados pelo coordenador do curso e pelo professor NDE responsável pela extensão. Terá como objetivo

tirar as dúvidas dos alunos, motivar os alunos a realizar suas atividades de extensão e acompanhar o desenvolvimento dos registros.

- h) Os encontros síncronos, a aula gravada, o material de apoio e os registros se tornam evidências da realização da Atividade Extensionista 1 (Sensibilização).
- i) Após a realização das primeiras atividades de extensão, será incorporado ao momento de sensibilização os depoimentos dos alunos e suas experiências na realização de suas atividades extensionistas.

- **Fases de Realização das Ações Extensionistas**

- a) A realização das ações extensionistas terão início no segundo semestre do curso em que o aluno esteja matriculado.
- b) Será pré-requisito para a realização das ações extensionistas a participação na fase 1 (sensibilização).
- c) Nesse momento o aluno passará a ter, semestralmente em sua matriz acadêmica, os Projetos de Extensão com ações extensionistas efetivas a serem realizadas.
- d) A atividade extensionista será acompanhada pelo professor tutor seguindo a metodologia de acompanhamento das atividades extensionistas.
- e) Todo Projeto de Extensão realizado deverá ser registrado no AVA, pelos modelos estabelecidos para o respectivo projeto e disponibilizado ambiente.
- f) Os cursos e áreas possuem autonomia para atividades de extensão, desde que sigam as premissas institucionais.
- g) As atividades extensionistas estarão sempre vinculadas a uma ODS.
- h) Os projetos de extensão poderão ser focados para uma única área de formação acadêmica ou abranger diversos cursos, de modo interdisciplinar.
- i) As atividades de extensão poderão seguir três vertentes: projetos ligados às Unidades Curriculares Regulares (UCRs), às Unidades Curriculares de Conteúdos Transversais (UCCTs), aos Projetos Integradores (PIs), às Atividades Práticas (APs) ou ainda aos Projetos Institucionais.

2.11.3 Modelos de Atividades Extensionistas

As Atividades Extensionistas possuem critérios, faseamento e tipos de registros organizados de modo condizente com seus objetivos propostos. O detalhamento de cada percurso é detalhado no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e/ou em manual orientativo específico, caso se faça necessário.

2.11.4 Projetos Integradores Extensionistas

Orientação:

O tópico "2.11.4 Projetos Integradores Extensionistas" se refere apenas às práticas de PI extensionista de cursos presenciais. Para cursos EaD, por favor excluir este tópico. Após essa solicitação ser atendida, por favor apagar esse quadro.

Seguindo os pré-requisitos das atividades extensionistas curricularizadas, as matrizes dos cursos na modalidade presencial, adotam o PIE – Projeto Integrador Extensionista como uma metodologia.

Desta forma, o Projeto Integrador Extensionista representa uma abordagem inovadora que visa integrar os conhecimentos acadêmicos ao contexto da comunidade, estabelecendo uma ponte entre teoria e prática. Essa iniciativa promove a extensão universitária, estendendo os benefícios do ensino e da pesquisa para além dos limites das instituições de ensino superior.

Como definição, o Projeto Integrador Extensionista é uma proposta que busca aplicar o conhecimento adquirido na academia para solucionar desafios reais enfrentados pela sociedade. Seus objetivos incluem:

1. Promover a Integração Interdisciplinar: Incentivar a colaboração entre diferentes áreas acadêmicas para abordar questões complexas e multifacetadas.
2. Engajamento Comunitário: Estabelecer uma relação de colaboração com a comunidade local, compreendendo suas necessidades e desafios.
3. Desenvolvimento Sustentável: Contribuir para a construção de soluções sustentáveis que beneficiem tanto a comunidade quanto o meio ambiente.

Tais projetos ainda promovem:

1. Formação Integral: Os estudantes envolvidos adquirem uma formação mais completa, integrando teoria e prática de maneira significativa.
2. Impacto Social: O Projeto Integrador Extensionista contribui para a melhoria das condições de vida da comunidade, promovendo o desenvolvimento social e econômico.
3. Fortalecimento da Relação Universidade-Comunidade: Estabelece uma parceria de confiança entre a academia e a sociedade, fortalecendo os laços e promovendo uma abordagem mais colaborativa.

Em síntese, o Projeto Integrador Extensionista representa uma abordagem inovadora e colaborativa que busca integrar os conhecimentos acadêmicos à realidade da comunidade, promovendo um impacto positivo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

2.12 PROJETO INTEGRADOR

O presente currículo apresenta uma metodologia centrada em competências e implica em uma acessibilidade atitudinal e pedagógica caracterizado pela adoção de alternativas metodológicas dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As fontes de informação são muitas e variadas, fazendo com que o docente assuma um papel de mediador, dirigindo o processo de ensino-aprendizagem. A adoção desse tipo de currículo reposiciona os conhecimentos como recursos que exigem que o professor assuma a tarefa de regulação do processo de formação, exigindo uma prática pessoal dos conhecimentos na ação, participando ativamente nas atividades de pesquisa ou de aplicação de ações pedagógicas.

Considerando também que as práticas e métodos são válidos em função da mediação pedagógica que o estudante necessita, é de que há necessidade de adaptá-los às competências do perfil profissional desejado, as atividades de ensino-aprendizagem devem atender à capacidade do estudante em aprender determinadas habilidades, relacionando-as com a atividade prática das instituições de ensino, incluindo a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais e leitura de manuais. Essas são atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, ancorados na reflexão – ação – reflexão como

resolução de problemas; pesquisa e experiências em laboratório; projetos livres e dirigidos; debates e visitas técnicas orientadas; workshops e oficinas, a fim de permitir o trabalho em projetos experimentais simulados e em projetos de casos reais.

Há necessidade também das atividades que desenvolvam competências atitudinais e habilidades interpessoais, que devem ser implementadas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Tais práticas estimulam o corpo docente a criar novas formas de aprendizagem, que impliquem permanente pesquisa e troca de informações entre os atores desse processo.

Como é sabido, a organização curricular das áreas para aprendizagem dos conteúdos e metodologias envolve questões relativas à organização do tempo, a atividades que propiciem a interdisciplinaridade e a transversalidade, além de uma formação consistente para a atuação no mundo do trabalho. A experiência e titulação dos docentes, fundada numa atuação articulada, interdisciplinar e não fragmentada, com certeza permitirá que a ação desenvolvida atenda os princípios de uma educação de qualidade.

Muitas vezes, haverá a aplicação prática de determinada teoria, técnica ou ferramenta mesmo antes de sua discussão em determinada unidade curricular, o que incitam a curiosidade e o interesse por conhecê-la melhor; outras vezes, o estudante levará ao professor de determinada unidade curricular problemas surgidos durante a realização de um projeto ou mesmo da sua prática, ou ainda o próprio tema da Unidade Curricular incitou uma situação problema para ser pesquisada.

Os educadores sabem que a aprendizagem é mais eficaz e menos perece quando for significativa para o estudante. Aprender um conceito sem visualizar claramente qual o significado dessa aprendizagem, seja para o curso, para a profissão, para a vida ou para a ciência, é desgastante, pouco produtivo e volátil. Quando a aprendizagem é significativa, há maior interesse, atenção e participação, o que facilita para o estudante estruturar e associar a informação, através de um processo cognitivo, à sua rede de conhecimentos já adquiridos. Isso, além de melhorar a retenção da informação, facilita sua posterior recuperação e também a integração com conhecimentos pré-existentes, dotando de significado próprio os conteúdos que assimila.

Para propiciar essa aprendizagem significativa os docentes/tutores serão orientados a sempre mostrar aos estudantes como sua unidade curricular se insere no projeto pedagógico, como se relaciona e articula com as demais e como poderá ser aplicada na solução de problemas, em outras unidades curriculares ou na sua profissão. Para essa unidade curricular foram selecionados

professores/tutores com vivência na área profissional respectiva, em condições de compreender e transmitir claramente o significado de sua unidade curricular para o curso e para a profissão, e que interage com os demais docentes para adaptar a sua forma de apresentação às necessidades do curso e da área.

Estes projetos são, pois, uma forma de promover aprendizagem significativa de conteúdo, relacionando-os à prática e possibilitando assim que a cada certificação a Instituição e o mercado tenha certeza de que o profissional a ser contratado possui efetivamente as competências, habilidades e atitudes planejadas e trabalhadas. A cada final de ano letivo, membros da comunidade educacional serão convidados para contribuir com suas observações acerca do nível profissional dos discentes. O que se busca é integrar, baseando-se na demanda profissional, comunidade acadêmica e instituições educativas, a fim de aprimorar ou ajustar as bases educativas que formarão esse futuro profissional, fazendo com que ele esteja, de fato, preparado para enfrentar as mais diversas demandas.

Nesse sentido, a organização da matriz curricular permite aproximar uma determinada competência, habilidade ou base tecnológica de outras, possibilitando efetivamente um trabalho interdisciplinar, transversal, não fragmentado e mais significativo para o estudante. Nas unidades curriculares, privilegiou-se uma forma bastante eficiente de motivar e envolver o estudante, fazendo com que ele aprenda fazendo. Em lugar de se ensinar uma série de conteúdos para eventual utilização futura (quando provavelmente tais conteúdos já estarão parcialmente esquecidos), apresenta-se um desafio, que para ser vencido necessita do apoio de técnicas, ferramentas e teorias que o estudante buscará nas demais unidades curriculares e professores do curso.

2.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC (QUANDO PREVISTO NA MATRIZ CURRICULAR)

O Trabalho de Conclusão de Curso é constituído por etapas de consolidação de competências, por meio do contato e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, executado individualmente, mediante a realização de atividades em áreas que compõem uma unidade aderente ao campo de formação, com a condução de um professor-orientador. Poderá constituir-se pela produção de aparato técnico-conceitual e interferência no campo de observação ou pela produção de aparato técnico-conceitual de natureza bibliográfica. Isso significa buscar

contemplar o caráter prático-operacional, bem como o caráter teórico-reflexivo que um trabalho de conclusão de curso poderá requerer devido à sua dimensão e viés. É concebido para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do Curso de Graduação por meio do qual o aluno é instado a exhibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório quando previsto na matriz curricular, enriquecedor e implementador do perfil do formando. São as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso que definem a obrigatoriedade ou não de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Portanto, são nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) que ficam definidas, nas respectivas matrizes curriculares, a existência do TCC como componente curricular obrigatório.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – tem como principal objetivo a formação de profissionais com capacidade de atuar em pesquisa nas diferentes áreas de abrangência dos cursos de graduação. A produção científica decorrente do trabalho, a sua divulgação e a consulta de bibliografia especializada podem proporcionar o aprimoramento no conhecimento de um tema e, além disso, promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

O projeto de pesquisa deve ser encaminhado, quando pertinente, ao Comitê de Ética em Pesquisa definido pela Instituição. Alguns cursos preveem que o TCC possa ser uma revisão bibliográfica, documental ou baseada em dados abertos, o que, neste caso, isenta que o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

A metodologia e as orientações para a construção da proposta do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e para a realização da pesquisa devem seguir o regulamento próprio, que deriva do projeto pedagógico de cada curso. Tal regulamento é construído pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e aprovado pela Reitoria e Colegiados Superiores.

2.14 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

Ao longo da jornada acadêmica do estudante, o **Gran Centro Universitário** promove o desenvolvimento por competências que estimula a mobilização dos saberes, princípios e capacidade

de realização. Formar pessoas capazes de resolver problemas complexos em situações desconhecidas exige a integração das atividades acadêmicas às vivências profissionais por meio da realização de estágios e interações com profissionais e com o mercado de trabalho.

Oferecer um conjunto de atividades que permitam diversas formas de interação com o mercado, de desenvolvimento, autoconhecimento e reflexões sobre a carreira, além de desenvolver o saber-agir, promove a autonomia e amplia a visão sobre as possibilidades de carreira ao longo da jornada profissional. A IES entende a importante conexão decorrente da realização de estágios, dos projetos integradores (PI's) e atividades práticas realizados em organizações da região, de visitas às empresas, de palestras de profissionais do mercado aos estudantes, mentoria, cursos, workshops e outras atividades que promovam práticas, reflexões, desenvolvimento de competências e vivências relacionadas ao mercado de trabalho, promovida sempre por intermédio do Coordenadores de Escolas, Cursos e do NIPE.

As **atividades permanentes de prática profissional**, articuladas com o ensino, estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa. Como visto no Projeto Pedagógico Institucional, são previstas ações direcionadas ao fomento da prática profissional no contexto das atividades de ensino, como abaixo:

- adotar linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática;
- elaborar programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho, integrando teoria e prática,
- utilizar técnicas didáticas que visem trazer para a sala de aula questões práticas do cotidiano, despertando não apenas o interesse do aluno na disciplina teórica, mas permitindo fazer a conexão dos conteúdos teóricos com as questões práticas.
- promover eventos internos, aos moldes daqueles que já existem na instituição, constituídos de feiras profissionalizantes e tecnológicas, semana de estudos, palestras, apresentação de trabalho, dentre outros.

As atividades complementares possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos de interesse para sua formação pessoal e profissional, reconhecidos por meio de avaliação e que constituem um meio de ampliação de seu currículo, com experiências e vivências acadêmicas internas e/ou

externas ao curso. As Atividades Complementares integram o currículo pleno dos cursos de graduação, constituindo-se em elemento indispensável para obtenção do grau correspondente, conforme preconiza a legislação vigente, abrangendo o percentual da carga horária estabelecido pelo Projeto Pedagógico do curso.

O estágio supervisionado propicia a aproximação do futuro profissional da realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. É um espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário se constituem em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos, tanto no cotidiano da sala de aula, quanto nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

2.14.1 Estágio Curricular Supervisionado (quando previsto na matriz curricular)

As práticas de estágios curriculares supervisionados estão descritas neste PPC e seguem o que preconiza às DCNs e legislações vigentes, com manuais e orientações próprios.

Os estágios curriculares supervisionados são realizados em instituições conveniadas e sob supervisão de um responsável da IES. Eles mantêm regulamento e normas próprios atendendo ao disposto no inciso II §1º do Art. 1º do Decreto 5.622/2005 e nas Diretrizes curriculares nacionais para o curso .

A atividade de estágio é um fator significativo na formação do estudante, por proporcionar a interação com a realidade da profissão e a complementação prática do aprendizado acadêmico. Além disso, oferece uma contribuição efetiva para o estudante, pela experiência adquirida; para a instituição de ensino, por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece; para a unidade concedente de estágio, pela contribuição do estudante com o desenvolvimento da unidade concedente de estágio (UCE).

A aproximação e o encaminhamento do estudante aos espaços educativos ocorrem por meio de diversas atividades coordenadas pela Supervisão de Estágio do Gran Centro Universitário.

Enfim, o estágio curricular supervisionado do curso está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades,

coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

2.15 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A construção de uma cultura avaliativa é parte integrante do planejamento das atividades de ensino e de gestão acadêmica. O escopo do esforço avaliativo, entendido primordialmente como momento de reflexão da comunidade acadêmica, deve ter como objetivo atingir todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O esforço avaliativo, em todos os seus níveis, deve ter como um de seus objetivos a construção de modalidades formativas.

A avaliação dos estudantes, das práticas de ensino, do corpo docente e do projeto pedagógico, e o perfil dos egressos são mecanismos que permitem a observação das atividades acadêmicas e a manutenção da qualidade de ensino, por meio de correções e políticas de ação. As atividades de avaliação dos cursos de graduação devem articular-se com a avaliação institucional e com a avaliação externa, seja em relação aos estudantes ou aos cursos de graduação. Assim, busca-se uma consolidação do processo de avaliação dos cursos de graduação, interna e externamente, como forma de manter atualizado o ensino ofertado e as diretrizes pedagógicas da instituição.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem segue as normas fixadas no Regimento Geral da instituição, levando em consideração as etapas, o desempenho dos discentes, a frequência, o aproveitamento das atividades e os conteúdos ministrados em cada componente curricular.

Os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem estão normatizados e amplamente divulgados pelo **Gran Centro Universitário**, por meio do calendário acadêmico que prevê os períodos das avaliações regimentais. Os horários dessas avaliações são elaborados pela Coordenação de Curso em conjunto com a Secretaria Acadêmica.

Destaca-se que conforme a necessidade de cada componente curricular, o planejamento acadêmico prevê o desenvolvimento de projetos, trabalhos individuais, em grupo, estágios, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de casos, monografias e outras formas avaliação da avaliação da aprendizagem.

Estes mecanismos são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, mediante sintonia e anuência do Colegiado aprovado pela Pró-reitora Acadêmica.

2.15.1 Sistema de Avaliação dos Cursos Semipresenciais

a) Avaliação de Unidade Curricular (AV1)

Como AV1 entende-se a avaliação que ocorrerá no decorrer do semestre letivo a critério do professor de cada unidade curricular (disciplina) da área do conhecimento, no qual serão utilizados diversos instrumentos pertinentes às especificações de cada unidade curricular (disciplina), tais como: teste escrito, teste prático, prova, seminário, pesquisa, resumo, resenha, fóruns, debates, produção de texto, relação de exercícios, estudo de caso, e outros que a peculiaridade de cada unidade curricular (disciplina) permitir. Contudo, uma destas avaliações será uma Prova Individual, com questões discursivas, nos quais simulem uma situação problema. As avaliações realizadas são valoradas entre zero e dez, com atribuição de peso 35% da nota final.

b) Avaliação Semestral (AV2)

A avaliação semestral é composta por tantas questões ou situações-problemas quantas forem necessárias para avaliar as habilidades e competências da unidade curricular. Seu alinhamento é prioritariamente interdisciplinar, de tal forma que possibilite a avaliação das competências essenciais e complementares do módulo. Trata-se, pois, de uma avaliação fundamentada na problemática do contexto de questões ou estudo de caso da atualidade, sendo que a(s) solução(ões) proposta(s) como resposta desta avaliação será(ao) avaliada(s) determinando, sob forma de nota, o nível atingido da competência do aluno. A avaliação realizada será valorada entre zero e dez, com atribuição de peso 35% da nota final.

c) Trabalho Discente Efetivo (AV3)

O Trabalho Efetivo Discente (TDE) é um conjunto diversificado de atividades relacionadas ao ensino e aprendizagem, que integram as práticas pedagógicas previstas nos diferentes componentes curriculares, realizadas fora de sala de aula, individual ou coletivamente, voltadas à integralização dos currículos dos cursos de graduação, favorecendo a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos de cada curso.

Tem como objetivos:

- Promover a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos de cada curso, contribuindo para a integralização do currículo dos cursos de graduação da IES;
- Propiciar a melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos graduandos por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas que priorizem as metodologias ativas e oportunizam a autonomia intelectual;
- Possibilitar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que permitem ampliar o envolvimento dos discentes, favorecendo o trabalho individual e coletivo em atividades diversas, fora de sala de aula, fortalecendo a articulação da teoria com a prática e a aproximação com o campo de atuação profissional;
- Diversificar e flexibilizar atividades acadêmico-pedagógicas dos cursos de graduação, estimulando as horas de estudo não presencial dos discentes, principalmente, por meio de atividades diversas tanto individual quanto em grupos, promovendo a inclusão do acadêmico no processo de ensino e aprendizagem.

Inicialmente é importante esclarecer que as atividades apresentadas a seguir são apenas possibilidades de realização do Trabalho Efetivo Discente, sem a menor pretensão de esgotar o assunto ou mesmo oferecer “receitas prontas” para sua realização. O propósito é facilitar e despertar no professor desejo e interesse em refletir sobre o tema e definir suas próprias estratégias de desenvolvimento do Trabalho Discente Efetivo.

Desde o início e de modo permanente, é preciso não perder de vista que as atividades desenvolvidas no âmbito do Trabalho Discente Efetivo (TDE) devem ser realizadas em estreita relação com os estudos em curso de cada componente curricular, com o intuito de promover uma

melhor apropriação dos conhecimentos envolvidos e favorecer o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Para realização do Trabalho Discente Efetivo (TDE) o professor deve registrar por escrito as orientações no Portal Acadêmico, detalhando de modo preciso as atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes, bem como os objetivos, expectativas de resultados e formas de entrega/socialização. Os resultados/socializações das atividades desenvolvidas nos TDEs pelos discentes devem ser entregues por meio de um trabalho físico ou no ambiente virtual de aprendizagem.

d) Síntese da Composição das Avaliações das Unidades Curriculares Semipresenciais

A avaliação será realizada em função das competências e habilidades, utilizando-se os seguintes instrumentos:

Tabela 4 - Síntese da Composição das Avaliações das Unidades Curriculares Semipresenciais

UNIDADES CURRICULARES	COMPOSIÇÃO
Unidades Curriculares Presenciais	• AV1: avaliação processual da unidade curricular (35%); • AV2: avaliação semestral por competências (35%); • AV3: trabalho discente efetivo (30%).
Projeto Integrador – PI TCC Estágios	• AV1: avaliação processual / checks de aprendizagem da construção do projeto – parte inicial (35%); • AV2: avaliação processual / checks de aprendizagem da construção do projeto – produto final (35%); • AV3: apresentação do projeto em banca examinadora e projeto escrito (30%).
Unidades Curriculares EaD (cursos presenciais):	• AV1: avaliação presencial das 2 primeiras unidades de aprendizagem - 1º bloco (35%); • AV2: avaliação presencial das 2 últimas unidades de aprendizagem - 2º bloco (35%); • AV3: avaliação online das experiências interativas individuais e coletivas (30%).

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

Para a obtenção da aprovação da disciplina, os discentes deverão comprovar:

- I. Presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades presenciais;
- II. Realização mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades previstas pelo Professor/Tutor; e
- III. Média igual ou superior a 7,0 (sete).

$$MF = \frac{(AV1 \times 3,5) + (AV2 \times 3,5) + (AV3 \times 3)}{10}$$

No caso de ausência a qualquer das avaliações ou falta de entrega das atividades que as compõem, será atribuída nota Zero.

Alunos com média final inferior a 7,0 terão direito a Exame Final presencial conforme calendário acadêmico. A média para aprovação é 7,0.

e) Exame Final

Apenas serão considerados alunos em Exame Final aqueles que atingirem Média Final entre 4,0 (quatro vírgula zero) e 6,9 (seis vírgula nove) em cada unidade curricular (disciplina). Estes alunos terão direito a recuperação de estudos, conforme programada no calendário acadêmico, que garantirá, de forma efetiva, a assimilação das competências e habilidades programadas na área do conhecimento cursada.

Para aprovação no Exame Final o aluno fará uma Prova, individual e sem consulta, estipulada em data conforme calendário acadêmico para cada Unidade Curricular (disciplina) que este aluno ficou em Exame Final, e deverá ter aproveitamento mínimo de 7,0 (sete vírgula zero) nesta avaliação.

f) Síntese da Composição das Avaliações das Unidades Curriculares EAD

O modelo é composto por:

- Disciplinas (unidades curriculares) mensais;
- Avaliações online mensais por disciplina (grupos de unidades curriculares);
- Cada disciplina é dividida em 4 unidades, com respectivos checks de aprendizagem.

A composição de notas para disciplinas EaD é:

- AV1 (35%) – Unidades 01 e 02;

- AV2 (35%) – Unidades 03 e 04;
- AV3 (30%) – Experiência de Aprendizagem interativas individuais

A média para aprovação é 7,0. Alunos com média final inferior a 7,0 terão direito a Exame Final conforme calendário acadêmico.

g) Princípios Éticos e de Respeito à Diversidade

Deve-se considerar que **todas as interações realizadas presenciais ou no AVA** (Ambiente Virtual de Aprendizagem), sejam elas de cunho avaliativo, de orientação ou quaisquer outras, **devem estar alinhadas aos propósitos das respectivas unidades curriculares** e ainda **aos princípios éticos e de respeito às múltiplas diversidades**. Conteúdos ofensivos e/ou manifestações de intolerâncias serão excluídos e os seus agentes serão direcionados ao atendimento psicopedagógico e ao cumprimento das medidas disciplinares previstas no Regimento Geral do Gran Centro Universitário.

2.15.2 Disciplinas Pendentes - DISPENS

2.15.2.1 DISPEN (Disciplinas Pendentes) – Graduação Semipresencial

Entende-se por Regime de Disciplinas Pendentes – DISPEN a Unidade Curricular (disciplina) cursada no Gran Centro Universitário, na qual o acadêmico se encontra reprovado por nota e/ou faltas, e que não foi novamente cursada com aprovação em período letivo subsequente.

O DISPEN tem por objetivo proporcionar aos alunos a recuperação de estudos em disciplinas reprovadas e atendimento ao aluno transferido que por motivo de adaptação curricular tenha o interesse em abreviar a duração de seu curso, sem que precise se matricular em período regular, postergando assim o término do curso.

O DISPEN está previsto para os acadêmicos dos cursos de graduação na modalidade semipresencial.

As metodologias, formatos e recursos didáticos que poderão ser empregados para a realização do DISPEN são definidos pela IES e Coordenação Acadêmica, de acordo com os recursos disponíveis para a oferta em cada semestre letivo. Dentre eles, destacam-se:

- I - Disciplinas Presenciais aos Sábados;
- II – Disciplina EaD (modalidade a distância);
- III – Disciplina na metodologia Estudo Dirigido.

Tabela 7 - Síntese da Composição das Avaliações das Disciplinas Pendentes (DISPEN)

UNIDADES CURRICULARES	COMPOSIÇÃO
DISPEN Presenciais (Disciplinas Pendentes Presenciais)	• AV1 (35%) – atividades propostas pelos professores durante os 10 encontros presenciais; • AV2 (35%) – prova (presencial e individual) dos conteúdos e atividades desenvolvidas nos 10 encontros; • AV3 (30%) – média aritmética simples da AV1 e AV2 do aluno na disciplina. Alunos com média final inferior a 7,0 terão direito a Exame Final presencial conforme calendário acadêmico. A média para aprovação é 7,0.
DISPEN EaD (Disciplinas Pendentes EaD)	• AV1 (35%) – avaliação presencial das unidades de aprendizagem - 1º bloco; • AV2 (35%) - avaliação presencial das unidades de aprendizagem - 2º bloco; • AV3 (30%) - avaliação online das experiências interativas individuais e coletivas. Alunos com média final inferior a 7,0 terão direito a Exame Final online conforme calendário acadêmico. A média para aprovação é 7,0.
Estudo Dirigido	• A composição de notas para disciplinas pendentes na metodologia Estudo Dirigido é definida por 3 (três) avaliações (AV1, AV2 e AV3), conforme o processo avaliativo institucional dos cursos presenciais, adequadas às necessidades teóricas e práticas da disciplina pretendida, constantes no Plano de Estudos Dirigido.

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

Para a obtenção da aprovação da disciplina pendente, os discentes deverão comprovar média igual ou superior a 7,0 (sete).

No caso de ausência a qualquer das avaliações ou falta de entrega das atividades que as compõem, será atribuída nota Zero.

Alunos com média final inferior a 7,0 terão direito a Exame Final presencial conforme calendário acadêmico. A média para aprovação é 7,0.

As condições da oferta do DISPEN, suas metodologias e organização ficam definidas em regulamento próprio.

2.15.3 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos é o resultado do reconhecimento da equivalência entre disciplina ou atividade, cursada em IES autorizada ou credenciada com aquela em que o aluno pretenda aproveitamento.

A Resolução CFE nº 05/79, alterada pela Resolução CFE nº 1/94, regulamenta que o aproveitamento dos estudos realizados em cursos regularmente autorizados pelo Ministério da Educação é feito na forma prevista e disciplinada no regimento interno do Gran. Assim sendo, as matérias estudadas com aproveitamento, em instituição regularmente credenciada, serão reconhecidas devendo haver compatibilidade de carga horária e conteúdo programático, sendo-lhe atribuídos, portanto, os créditos, as notas e os conceitos correspondentes, obtidos na instituição de origem.

Ressalta-se que o aproveitamento de estudos realizado por alunos, em processos de transferência, matrícula de graduados ou quaisquer outros, independe de norma específica do MEC, cujo Parecer CES/CNE nº 247/99 garante que “é da estrita competência das instituições de ensino superior, por seus colegiados acadêmicos, observados o princípio da circulação de estudos e o da identidade ou equivalência do valor formativo dos estudos realizados em curso superior diverso do pretendido, à luz dos critérios fixados pela Instituição de Ensino, para assegurar, com o mesmo padrão de qualidade, os resultados acadêmicos do novo curso, compatíveis com o perfil do novo profissional que dele resultará”.

Vale ressaltar que o **aproveitamento de disciplinas só pode ser feito entre cursos do mesmo nível**. As disciplinas cursadas na graduação só poderão ser aproveitadas em outros cursos de graduação. Dessa forma, mesmo que o conteúdo programático de pós-graduação tenha uma disciplina similar ou igual ao conteúdo programático de um curso de graduação, o processo de aproveitamento de disciplinas não poderá ser concluído. Analogamente, o aproveitamento de disciplinas de graduação é possível se o seu intuito for realizar outra graduação.

Enfim, para realizar o aproveitamento de disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação é necessário que esteja em situação de transferência, com aprovação na disciplina, ou tenha concluído a disciplina em outro curso de mesmo nível.

O aproveitamento de disciplinas fica também **condicionado à maturação dos cursos** do Gran Centro Universitário, visto a necessidade de cumprir o critério que define o tempo mínimo para integralização de cada curso, mediante a autonomia institucional.

Para que aproveitamento das disciplinas possa ser realizado, contudo, alguns critérios gerais devem ser observados. São eles:

- Diretrizes e objetivos do curso: deverão ser iguais ou muito similares, apresentando conteúdos programáticos equivalentes, inclusive quando necessária a articulação dos conteúdos com outras disciplinas do período.
- Carga horária: deverá ser igual ou superior à disciplina na qual se pretende obter o aproveitamento de disciplina.
- Aprovação constatada em histórico: para que a disciplina possa ser aproveitada, é preciso que o aluno tenha atingido ao menos a média para a aprovação igual ou superior a do processo avaliativo do respectivo curso e modalidade no Gran.
- Documentos para análise:
 - histórico escolar atualizado, numerado, carimbado e assinado pela secretaria acadêmica;
 - planos de ensino das disciplinas cursadas e aprovadas, numerados, carimbados e assinados pela secretaria acadêmica;
 - ementas das disciplinas cursadas e aprovadas, numeradas, carimbadas e assinadas pela secretaria acadêmica.
- Disponibilidade de vagas para o período: Deverá haver vaga no período previsto das disciplinas matriculadas pelo aluno.
- Tempo de integralização do aluno no curso: A carga horária a ser cumprida e integralizada na IES de destino deverá ser prioritariamente maior do que a carga horária cumprida na IES de origem.

Destaca-se que o **aproveitamento de disciplinas** cursadas com aprovação, em níveis diferentes, **exclusivamente oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação do Gran Centro Universitário**, concluídos, será analisado de acordo com a compatibilidade curricular, maturação

dos cursos e os demais critérios acima citados, considerando ainda a autonomia institucional para tal deliberação.

Nos casos de cursos que possuam mensalidades fixas não terão deduzidos os valores correspondentes das disciplinas que obtiverem isenção nas respectivas mensalidades.

Casos omissos neste PDI, serão analisados pontualmente pela instituição.

2.15.4 Aproveitamento Extraordinário

Atendendo a LDB em seu Capítulo IV, artigo 47, parágrafo segundo que estabelece que “os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino”.

Dessa forma, alunos considerados com “extraordinário aproveitamento de estudos” ou “extraordinário conhecimento”, poderão ter abreviada a integralização de seus cursos de graduação ou pós-graduação por prova de proficiência.

É livre a qualquer aluno regularmente matriculado nos cursos de graduação do Gran solicitar, através de requerimento e mediante pagamento da taxa correspondente, o Aproveitamento de Disciplinas por Extraordinário Conhecimento, independente do período letivo em que estiver matriculado.

A comprovação de Extraordinário Conhecimento deverá ser emitida por banca examinadora composta de, no mínimo dois docentes especialmente designados, sendo um da área específica de conhecimento e outro do campo do saber, responsáveis pelo desenvolvimento e aplicação da avaliação.

A sistemática de avaliação poderá variar de acordo com a especificidade das disciplinas, podendo ser constituída por questões de múltipla escolha, questões dissertativas, atividades práticas, avaliação oral ou outra forma de avaliação que possa comprovar o extraordinário conhecimento, devendo sempre ser adotado uma mescla de modalidades.

A Comprovação será concedida ao aluno com resultado avaliativo **mínimo de 9,0 pontos**, que será dispensado de cursar a disciplina correspondente.

Importante:

- Não haverá vistas ou revisão de prova;
- Na reprovação, o aluno deverá cursar a disciplina normalmente, sem direito ao reembolso da taxa de Aproveitamento de Estudos por Extraordinário Conhecimento;
- A solicitação deve ocorrer sempre no período letivo anterior ao da oferta do componente curricular;
- Não serão aceitas solicitações de Aproveitamento de disciplinas do período letivo corrente;
- O aproveitamento extraordinário fica também condicionado à maturação dos cursos do Gran Centro Universitário, visto a necessidade de cumprir o critério que define o tempo mínimo para integralização de cada curso, mediante a autonomia institucional.
- Nos casos de cursos que possuam mensalidades fixas não terão deduzidos os valores correspondentes das disciplinas que obtiverem isenção nas respectivas mensalidades.

2.15.5 Princípios Éticos e de Respeito à Diversidade no processo de avaliação

Deve-se considerar que **todas as interações realizadas no AVA** (Ambiente Virtual de Aprendizagem), sejam elas de cunho avaliativo, de orientação ou quaisquer outras, **devem estar alinhadas aos propósitos das respectivas unidades curriculares** e ainda **aos princípios éticos e de respeito às múltiplas diversidades**. Conteúdos ofensivos e/ou manifestações de intolerâncias serão excluídos e os seus agentes serão direcionados ao atendimento psicopedagógico e ao cumprimento das medidas disciplinares previstas no Regimento Geral do Gran Centro Universitário.

2.16 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA - CPA

Com finalidade de garantir a excelência nas atividades acadêmicas desenvolvidas, lembrando que qualquer processo de avaliação deve ser utilizado como um instrumento de controle que permita a adoção de medidas para identificar a sua fortaleza, ou problemas, quando necessário, e/ou reforçadoras de atitudes positivas, o Gran Centro Universitário mantém processo de avaliação

contínua, cujos procedimentos são realizados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, nos termos definidos pela Lei 10.861, de 14/04/2004, e está composta por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Assim, pode-se dizer que a CPA é parte integrante da avaliação institucional no SINAES; estabelece o elo entre seu projeto específico de avaliação e o conjunto do sistema de educação superior do país; é responsável pela “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004); é órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Todas as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA – são descritas em regimento próprio.

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do seu planejamento, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

2.16.1 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Institucional

A autoavaliação do curso busca a coerência com os princípios da Avaliação Institucional do Gran Centro Universitário: ser abrangente, contínua, pertinente e democrática. Ao ter um compromisso com uma gestão democrática e ampla, a instituição atende aos pressupostos e concepções, entre as quais se destacam: avaliar para melhorar, para descobrir caminhos que conduzam à permanente melhoria e (re)construção pretendidas pelo Projeto Pedagógico do Curso e da própria Instituição.

A autoavaliação do Curso é parte da avaliação institucional, é uma das vertentes fundamentais para a visão globalizante que se pretende ter da IES, após todas as etapas serem complementadas. Desta forma, verifica-se a articulação entre as avaliações: os resultados das avaliações das condições de oferta dos cursos envolveram além de questões pedagógicas, as questões de infraestrutura, a gestão administrativa, do corpo docente e funcionários técnico-administrativo.

A melhoria dos conceitos envolve a participação de todos no processo. A Instituição divide a responsabilidade da qualidade de ensino com a comunidade acadêmica, oferecendo liberdade e

condição de ação. Os resultados obtidos são primeiramente apresentados aos coordenadores e diretores que são considerados órgãos executivos e diretivos respectivamente, após a ciência deles, os resultados da análise são divulgados para a comunidade interna e externa por meio da intranet e boletins informativos.

Através dos resultados das avaliações nos diversos níveis a Direção da instituição, articula também o trabalho de seu coordenador e colegiado de curso, planejando ações pedagógicas que visam melhorar o processo educativo, a produção científica de seu corpo docente e consequentemente a iniciação científica de seus discentes, reflexo este, do desenvolvimento da produção científica de seus professores.

A partir dos resultados das avaliações realizadas são implementadas políticas de intervenção na realidade acadêmica, entre elas destacam-se:

- Ações realizadas no aspecto administrativo;
- Ações desenvolvidas quanto aos docentes sob o aspecto pedagógico;
- Ações desenvolvidas referentes ao atendimento aos discentes;
- Ação na Construção da Matriz Curricular;
- Ações acadêmico-administrativas em função da autoavaliação;
- Divulgação à comunidade dos serviços desenvolvidos pela Instituição.

Além do exposto anteriormente, através de reuniões com representantes de turma, reuniões com NDE e colegiado de curso, bem como a integração das coordenações do Gran Centro Universitário, durante reuniões de coordenadores, permitem um amplo acompanhamento do Curso em todos os níveis de atuação do coordenador. Considerando as ações acadêmico-administrativas tomadas em decorrência das avaliações internas e externas, entendemos que estão implantadas de maneira bastante satisfatória nas tomadas de decisão com relação a implementação de melhorias de todos os aspectos do curso.

2.16.2 Avaliação do PPC

Acompanhar as mudanças e tendências no mercado profissional faz-se fundamental para a promoção de ajustes ao currículo, servindo ainda como um instrumento dinâmico para a melhoria da intervenção e modificação da realidade profissional e social.

Indica ainda, possibilidades de capacitação e educação continuada a serem ofertadas aos egressos. A avaliação e acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico do Curso é desenvolvida junto a coordenação de curso, professores que compõem o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), além da participação representativa discente nos órgãos colegiados previstos.

O objetivo geral é avaliar e melhorar continuamente o Projeto Pedagógico no que tange ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, através do engajamento dos diferentes atores relacionados à vida acadêmica da IES e especificamente do curso.

A avaliação dos Projetos de Cursos é observada:

- Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade/ação prevista; infraestrutura; laboratórios; recursos tecnológicos; acervo e serviços da biblioteca dentre outros indicadores;
- Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;
- Na gestão do Curso: movimentação de estudantes (captação, retenção, migração e evasão).

É relevante ainda para o processo de avaliação do curso, as seguintes formas de aquisição de dados: (a) As autoavaliações conduzidas pela CPA do Gran Centro Universitário; (b) Os resultados das avaliações do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o impacto deste resultado para o CPC (Conceito Preliminar de Curso); (c) Resultados de avaliações in loco realizadas por comissões designadas pelo INEP/MEC.

A Avaliação dos Projetos de Curso acontece em várias instâncias no âmbito institucional:

- No NDE - Núcleo Docente Estruturante, ao qual compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- No Colegiado de Curso, ao qual compete, conforme Regimento, discutir e deliberar assuntos que impactam o PPC (prevê representatividade discente);
- Na CPA, a qual compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES (prevê representatividade discente);
- No Conselho Superior (COSUP) da IES.

2.17 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A IES é sensível à necessidade de atenção aos discentes. Esta prevê em seus documentos oficiais políticas concretas para atendimento aos discentes.

2.17.1 Formas de Acesso ao Curso

A forma de acesso ao curso ocorrerá através de processo seletivo, de maneira semestral na graduação presencial e de maneira diária na graduação digital. A Instituição disponibilizará o manual do candidato onde estarão contidas todas as informações necessárias para o candidato, tanto a formação acadêmica do corpo docente vinculado ao curso, bem como, a infraestrutura existente (física e acadêmica da IES). As informações relevantes aos candidatos também estão disponíveis nas páginas dos cursos no site da Gran Faculdade. O acesso ao aluno é possível através de diversas formas:

- Candidatos com os cursos de ensino médio, ou equivalente, concluído, e que tenham sido classificados no **processo seletivo** da Instituição ou por ela reconhecidos como o ENEM;
- **Portadores de diplomas de ensino superior** devidamente registrado desde que haja vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos selecionados;
- Alunos vinculados em outras Instituições através do **processo de transferência** desde que haja sobra de vagas;
- **Transferências** de alunos através de **análise do histórico e ementas** cursas em outra IES.
- **Transferências e aproveitamento de disciplinas** condicionados a maturação dos respectivos cursos, mediante critérios definidos pela autonomia institucional.

2.17.2 Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão - NIPE

O **Gran Centro Universitário** preocupado em assegurar à comunidade acadêmica um ambiente saudável para o ensino pedagógico, bem como assegurar condições para que não ocorra evasão/afastamento escolar, além de estimular a pesquisa e complementação da formação docente por meio de projetos socioculturais, criou, em janeiro de 2008, o Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE), cujos principais objetivos são:

- O apoio a alunos e professores da IES;
- A difusão da cultura entre os membros da comunidade acadêmica e comunidade externa;
- A melhora na qualidade do ensino ofertado nos cursos da IES;
- O acompanhamento dos egressos;
- A divulgação da pesquisa no âmbito acadêmico.
- Para tanto, o NIPE oferece a todos os alunos da IES vários serviços de apoio ao aluno.

O NIPE como sua identidade diz é ‘o ponto central’ no qual concentram-se os projetos de inovação, pesquisa e extensão **Gran Centro Universitário**.

- A **inovação** é uma necessidade nas instituições educacionais na busca de mudanças e melhorias tecnológicas do sistema educativo. Nesses processos de inovação a participação dos docentes é essencial no sentido das múltiplas aproximações que o trabalho docente cria na relação escolar cotidiana.
- A **pesquisa** no ambiente universitário manifesta-se como possibilidade da experiência do conhecimento tanto no aprimoramento das habilidades técnicas quanto da formação humana de quem participa. A pesquisa é chave no processo de humanização e na formação de valores éticos que permitam a construção da democracia e da justiça social.
- A **extensão** é espaço de solidariedade e fraternidade humana oferecido pela instituição universitária à realidade social. Constitui o eixo norteador da ‘práxis’ institucional para o cumprimento da missão social, concretizado na participação da comunidade e na difusão do conhecimento científico, cultural e tecnológico gerado na instituição.

O NIPE congrega uma série de atividades e projetos acadêmicos. Todas as atividades estão diretamente ligadas aos cursos de graduação e pós-graduação como “complemento educacional”, especificamente do processo de ensino e aprendizagem formal. As atividades são agrupadas em seis eixos:

- I. Apoio Pedagógico ao Discente e Atendimento Extra Classe;
- II. Acompanhamento ao Ingressante e Egresso;
- III. Formação Continuada dos Docentes e Não Docentes;
- IV. Iniciação e Pesquisa Científica e Acadêmica;
- V. Extensão, Voluntariado e Projetos Comunitários.

Destaca-se nesta articulação a parceria com outros setores, que participam do NIPE em relação aos seus objetivos. Entre eles: Apoio Psicopedagógico, Assistência Social, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comitê da Qualidade.

Enfim, vários núcleos foram se desenvolvendo para atender a missão do Educar, entre estes estão:

- Ciclo de Palestras
- Cinema em Debate / Cine Gran
- Cursos de Extensão
- Curso de Português para Haitianos (parceria com Fundação Honorina Valente)
- Formação Continuada dos Docentes na área de Pesquisa Acadêmica e Científica
- Grupo de Teatro
- Grupo da Terceira Idade
- Programa Acadêmico de Iniciação Científica – PAIC
- Programa de Monitoria
- Programa de Nivelamento
- Projeto Acadêmico Destaque (e-book)
- Revista / Periódico Científico
- Voluntariados

2.17.3 Programa de Nivelamento

O nivelamento é uma estratégia central que surge da necessidade de se trabalhar com um universo heterogêneo, decorrente dos pressupostos institucionais de democratização do ensino superior, e tem como objetivo suprir e/ou minimizar as lacunas de aprendizagem mapeadas por professores ao longo dos componentes curriculares. São consideradas lacunas de aprendizagem conteúdos e/ou competências que seriam pré-requisitos para realização de atividades e direcionamento das aulas para as competências específicas de cada área.

Consciente das lacunas em relação a conhecimentos básicos sobre língua portuguesa e matemática que muitos alunos trazem do Ensino Médio, e, na tentativa de amenizá-las, o Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE) do **Gran Centro Universitário** instituiu o **Programa de**

Nivelamento para seus alunos ingressantes e, também, para aqueles que, mesmo cursando a graduação há mais de um semestre, ainda sintam dificuldades naquelas áreas, a fim de melhorar seu aproveitamento no transcorrer de sua vida acadêmica.

Para esse fim, ações pontuais devem ser conjugadas com ações estruturais, tanto em nível curricular, como a implementação de disciplinas, ou conjunto de disciplinas básicas, de fundamentação, como por meio da implementação de programas institucionais de apoio extraclasse, programas transdisciplinares de ação niveladora, nas linguagens e nas habilidades básicas.

As políticas de nivelamento são uma tônica nos cursos de graduação do **Gran Centro Universitário**, dada a diferenciação do corpo discente, resultado da política de expansão do acesso ao ensino superior. A IES incorporou nos projetos pedagógicos as disciplinas de nivelamento em **Produção de Texto e Matemática Básica**, no âmbito de uma política de desenvolvimento de competências básicas para o mundo do trabalho.

Esta tendência, no caso da língua portuguesa, mantém-se ainda nos projetos atuais. A abordagem do ensino da linguagem, entretanto, vem sofrendo inovações. Inicialmente as ementas privilegiavam o ensino da gramática e da ortografia. Atualmente as ênfases recaem sobre a **produção textual**. O nivelamento em **matemática** ocorre também por meio da introdução, no primeiro período, de disciplinas de pré-cálculo, abordando tópicos de álgebra, dos mais básicos aos mais utilizados principalmente nos cursos das Escolas de Gestão, TI e Engenharias.

O desenvolvimento de atividades de nivelamento acontece, ainda, de forma pontual, atendendo a demandas em temas específicos, após a análise do desempenho das turmas em disciplinas em suas respectivas áreas. Desta forma, **Oratória, Noções de Direito, Políticas Sociais, Transtorno de Espectro Autista e Textos Fundamentais da Literatura Universal** também compõem o repertório de ações niveladoras. Esse escopo ainda foi ampliado para **Cultura Digital para o Mundo do Trabalho, Educação Inclusiva, Estatística Básica, Matemática Financeira e Oficinas de Textos em Português**, além de atividades de nivelamento com foco na ambientação do próprio aluno no contexto EaD, como o *Onboarding* disponibilizado desde a entrada do aluno no AVA.

2.17.4 Programa de Monitoria

O **Programa Gran Monitoria** é uma política de incentivo voltada para os alunos dos cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância que visa, através da articulação entre teoria e prática, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino por meio de novas práticas e experiências pedagógicas.

A monitoria é uma prática acadêmica com benefícios concedidos aos alunos que apresentarem média igual ou superior a 8,0 e frequência igual ou superior a 80%. Devem atender aos critérios:

- Após avaliação por banca examinadora ou processo de seleção, estejam aptos a exercer atividades acadêmicas orientadas por professores por meio de ações multiplicadoras;
- Estejam devidamente matriculados;
- Estejam em dia com seu percurso no Ambiente Virtual de Aprendizagem nos casos de estudantes/disciplinas da/na modalidade EaD;
- A função do(a) Monitor(a) é estritamente voluntária, não remunerada e sem política de desconto em mensalidades, não constitui cargo ou emprego, nem gera vínculo empregatício de qualquer natureza com o Gran Centro Universitário;
- Ao estudante monitor quanto aos que participarem do programa como monitorados serão concedidas horas de atividades complementares, de acordo com edital e regulamento próprios;
- A Monitoria será prestada por um período de 6 (seis) meses, podendo ser renovada por mais uma única vez, considerando o limite máximo de validação da carga horária de Atividades Complementares;
- O Monitor receberá certificação ao final da monitoria considerando o desenvolvimento de habilidades e competências, que serão incorporadas como carga horária de Atividades Complementares;
- Os Coordenadores de curso são responsáveis por acompanhar a monitoria junto aos professores responsáveis das disciplinas definidas como oportunas ao processo de monitoria.

O processo de seleção para o programa ou de inscrição aos alunos interessados nas atividades da monitoria, bem como os critérios de candidatura para monitores, oferta de vagas, período de vigência e validação ficam dispostos em edital de convocação próprio.

2.17.5 Arte e Cultura

O Gran se propõe ser um local onde a arte e a cultura convergem, criando um ambiente vibrante e enriquecedor para os estudantes. Neste contexto, a expressão artística é mais do que uma disciplina isolada; é uma filosofia que permeia todas as áreas do conhecimento, tanto nos cursos presenciais, quanto na modalidade EaD.

Uma das ações que materializa esta característica da instituição é o **Projeto Cultural Cine Gran**, que busca oferecer uma formação integral, contribuindo para a preparação de cidadãos críticos, sensíveis e conscientes da importância da cultura em suas vidas. Incentivar a interdisciplinaridade por meio da articulação entre cultura e conteúdos curriculares. O Projeto Cine Gran, considerando o contexto presencial e virtual, conta com os seguintes objetivos:

- Estimular o ambiente educacional, enriquecendo a experiência dos estudantes através do diálogo intercultural.
- Fomentar a apreciação e análise crítica de filmes como uma forma de expressão artística e cultural.
- Proporcionar momentos de lazer e entretenimento que também sejam enriquecedores para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.
- Estimular o diálogo interdisciplinar ao abordar filmes que possam estar relacionados a diferentes áreas de conhecimento.
- Promover a inclusão de filmes de diferentes culturas e épocas, ampliando a visão do mundo dos estudantes.

2.17.6 Apoio Psicopedagógico - NAP

O processo de aprendizagem é exaustivo, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto psicológico. A quantidade crescente de informação exige uma metodologia que não seja monótona.

Nesse caso, os estudantes recém-ingressantes, assim como os demais já matriculados, muitas vezes apresentam dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico.

Para tanto, o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP** propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais problemas no exercício de aprendizagem. Tem ainda por finalidade, considerando o caráter preventivo e interventivo de sua atuação, colocar em prática a política de atenção ao estudante, por meio de ações e programas amparados nos princípios de equidade e inclusão, reconhecimento e valorização das diversidades e pelo compromisso com a permanência e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes da Instituição.

Considerando a ótica preventiva são entrevistados todos os alunos que solicitaram trancamento ou cancelamento de matrícula. Também, são realizadas orientações profissionais e para o desenvolvimento de postura ético-humanística na tarefa educacional. O NAP tem por objetivos: promover apoio e formação continuada de professores; proporcionar adaptação curricular quando necessário; atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem.

Os problemas de desempenho acadêmico nos cursos superiores são, hoje, enfrentados de maneira tradicional nas instituições de ensino. Como alternativa, muitas instituições inserem nas matrizes curriculares de seus cursos disciplinas introdutórias, com conteúdo que procuram nivelar turmas de estudantes com níveis diferenciados de desempenho, comprometendo seus projetos pedagógicos e a duração dos cursos.

Os problemas de desempenho ao longo dos cursos são acompanhados por este apoio. Quando existem disciplinas com altos níveis de reprovação e retenção, são comuns as aulas extras, monitorias, e em manutenção e/ou revisão da didática, promovendo práticas alternativas que atendam os acadêmicos com diferentes competências para a aprendizagem.

Igualmente, a questão da inclusão do estudante no nível superior ganha hoje destaque, devido ao processo de expansão da oferta de vagas. No caso do **Gran Centro Universitário** as consequências do crescimento são relevantes, em virtude das características da atual inserção da instituição, com grande parcela de seu corpo discente proveniente de camadas médias menos elitizadas, com a presença de estudantes adultos e trabalhadores, que frequentam cursos de graduação noturnos de preço reduzido.

Por fim cabe ressaltar os eventos organizados pelo NAP, tais como *lives*, oficinas, rodas de conversa e palestras que visam apoiar a comunidade acadêmica nas questões de ensino e aprendizado, trabalhando possíveis lacunas com temáticas que abordam conteúdos pertinentes à comunidade acadêmica.

2.17.7 Programa de Atendimento Educacional Especializado - PAEE

PAEE é o Programa de Atendimento Educacional Especializado coordenado pelo NAP do **Gran Centro Universitário**, que coloca em prática as ações de atenção ao estudante com deficiência, transtorno do espectro autista, transtornos de aprendizagem amparados e altas habilidades/superdotação nos princípios promulgados pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146/2015.

O Programa de Atendimento Educacional Especializado é responsável pelo conjunto de ações articuladas para formulação e implementação da política de acessibilidade e viabilização de ações da Graduação e Pós-Graduação do **Gran Centro Universitário**, tendo como objetivo a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, de comunicações, digitais e pedagógicas, com atendimento pautado especialmente nas pessoas com deficiência auditiva, visual, física, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos de aprendizagem.

São atribuições do PAEE – Programa de Atendimento Educacional Especializado:

- Desenvolver competências de estudantes que possam apresentar dificuldades de aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho do acadêmico, a evasão escolar e índices de aproveitamento de estudantes com deficiência;
- Acompanhar o acesso e a permanência de estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista, transtornos de aprendizagem e altas habilidades/superdotação;
- Supervisionar e orientar o setor responsável pelo espaço físico da Instituição para a eliminação de barreiras físicas e arquitetônicas à acessibilidade e mobilidade nos espaços, mobiliários e equipamentos da Instituição;
- Prover os recursos humanos, bem como a adaptação e/ou aquisição de tecnologias assistivas, conforme as necessidades específicas de estudantes atendidos pelo NAP;

- Ser guardião da legislação pertinente à acessibilidade e inclusão, aplicável à instituição de ensino superior;
- Registrar e divulgar as ações e políticas desenvolvidas pelo NAP, no que tange questões de acessibilidade e inclusão;
- Avaliar e encaminhar parecer à Reitoria sobre a necessidade de implementação de espaços ou recursos multifuncionais (ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado – Decreto 7611/2011);
- Propiciar às pessoas com deficiência o acesso a tecnologias assistivas, no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e aos materiais de informação.

O PAEE - Programa de Atendimento Educacional Especializado é o responsável por propor a criação e subsidiar o Comitê de Acessibilidade e Inclusão, uma comissão que irá acompanhar as ações para eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, considerando os tipos de acessibilidades que constam no programa. Os objetivos do Comitê de Acessibilidade e inclusão são:

- I. Ser guardião das atribuições propostas pelo PAEE – Programa de Atendimento Educacional Especializado;
- II. Apoiar e orientar os colegiados de cursos e setores administrativos no que tange às questões de acessibilidade e inclusão;
- III. Buscar subsídios para solucionar os possíveis impactos em acessibilidade e inclusão;
- IV. Atuar em caráter resolutivo nos impactos vivenciados pela comunidade acadêmica no que tange o acesso e permanência de pessoas com deficiência auditiva, visual, física, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos de aprendizagem.

O Comitê de Acessibilidade e Inclusão será conduzido pela liderança do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e seus membros serão escolhidos e nomeados pela Direção Geral, considerando a seguinte representação:

- I. Núcleo de Apoio Psicopedagógico;

- II. Coordenação Acadêmica;
- III. Profissionais da Tecnologia da Informação;
- IV. Pessoas com deficiência.

Os mandatos dos membros do Comitê de Acessibilidade e Inclusão serão por prazo indeterminado e caso alguma pessoa perder vínculo com a instituição implicará, automaticamente, na perda do respectivo mandato. Não haverá remuneração para as funções exercidas no Comitê e pessoas internas e externas poderão ser convidadas para participar de discussões, considerando a relevância na resolução das demandas.

2.17.8 Programa de Inclusão Social no Processo De Aprendizagem - PIPA

O Programa de Atendimento Educacional Especializado, coordenado pelo NAP do **Gran Centro Universitário** articula ações visando a democratização do ensino superior, numa ampla perspectiva de inclusão e igualdade de oportunidades. Como referência para estruturar o PIPA, são consideradas as premissas do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010), executado no âmbito do Ministério da Educação, que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior, que apesar de destinar-se ao sistema público federal, apresenta balizadores necessários para refletir uma Educação pautada na inclusão social. A construção deste programa e seu comprometimento parte da clara compreensão dos mecanismos de reprodução das desigualdades sociais e da necessidade de desenvolvimento de instrumentos institucionais, que permitam um usufruto mais pleno dos benefícios da formação superior para os diversos grupos sociais. Considerando esta afirmativa e entendendo o nosso compromisso social, cabe considerar Coccuto que diz (2010, p. 45 – grifos nossos):

A dignidade emerge com a **inclusão social** mediante a eliminação da pobreza e marginalização, redução das desigualdades sociais, e a **promoção do bem de todos**, sem preconceitos ou qualquer forma de discriminação, para que se tenha uma sociedade livre, justa e solidária.

As práticas de inclusão social no processo de aprendizagem consideram todo e qualquer impacto do estudante para que ele cumpra seu percurso acadêmico, seus objetivos buscam a promoção do acesso e da qualidade de ensino, que valorizam as diferenças como fator de

enriquecimento do processo educacional, transpondo barreiras para a aprendizagem e a participação com igualdade de oportunidades.

São atribuições do PIPA – Programa de Inclusão Social no Processo de Aprendizagem:

- Propor ações para democratizar as condições de acesso e permanência de públicos historicamente invisibilizados no ensino superior;
- Articular diversas áreas para minimizar impactos no processo de ensino e aprendizado de públicos diversos, considerando as individualidades;
- Fortalecer ações para acesso e permanência na instituição de estudantes de baixa renda;
- Desenvolver ações que ajudem a coibir quaisquer formas de discriminação e/ou assédio que fragilize a vítima e/ou agredam os direitos da pessoa no ambiente acadêmico;
- Contribuir, em parceria com os demais programas da instituição, para que nossos recursos tecnológicos, AVA e estruturas físicas considerem as especificidades de todas as pessoas, levando em conta questões etárias, baixa renda, acesso às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e o direito à identidade de gênero;
- Contribuir na promoção da inclusão social pela educação.

2.17.9 Orientações Acadêmicas

As orientações tanto acadêmicas como pedagógicas aos alunos são de responsabilidade do corpo de coordenadores de curso. Esta é uma opção estratégica e educacional que fortemente caracteriza a instituição, que investe na manutenção de uma extensa equipe de coordenadores junto ao cotidiano dos alunos, com o objetivo de apoiar o aluno nas suas relações educacional, pedagógica e administrativa com seu curso e mesmo com a instituição.

Essa orientação deve garantir que a qualidade de aprendizado do aluno seja avaliada e constantemente problematizada, procurando formas de atualização e melhoria. Ela também garante uma orientação inicial para candidatos externos e futuros alunos, apresentando as propostas e características gerais do curso e da carreira. Também deverão ser os coordenadores que atuarão como elo entre as esferas administrativas, os professores, demais grupos de alunos e esferas de direção, orientando e facilitando o percurso e a relação do aluno junto aos mais variados

setores da instituição. Também serão os coordenadores os responsáveis em orientar os alunos no que se refere aos seus direitos, deveres, atitudes e posturas, em relação ao curso à comunidade acadêmica, à instituição bem como à formação profissional em andamento.

Também no campo da orientação curricular e dos procedimentos acadêmicos, o coordenador de curso deverá exercer um papel de tutor, supervisionando e aconselhando a progressão do aluno no curso, orientando o aluno no planejamento de suas atividades, inclusive nos procedimentos de matrícula e escolha de componentes curriculares.

2.17.10 Programas de Apoio Financeiro

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, o **Programa Universidade Para Todos - PROUNI** é uma alternativa a ser utilizada pelos estudantes. Os casos são analisados pelos respectivos programas.

Com o objetivo de ampliar o alcance da nossa revolucionária Graduação, democratizando mais uma vez o acesso à educação, há o “**Desconto Mulher**”, que beneficia milhares de estudantes mulheres. Este programa oferece todos os benefícios da Graduação e Pós-Graduação do Gran, sempre com o propósito de “despertar potenciais, mudar vidas e criar novos futuros”, pois entende que a universalização do acesso ao ensino de qualidade é uma das principais maneiras para atingir esse objetivo. Com base nesse pilar, e considerando a desigualdade de gênero no país e a pesquisa do Fórum Econômico Mundial, que indica que o Brasil está em 93º no ranking de igualdade, o “**Desconto Mulher**” é uma iniciativa que objetiva contribuir com a inversão deste cenário. Os critérios do programa ficam definidos em regulamento próprio.

Já com o objetivo de ampliar o alcance à graduação, há a política da “**Graduação Social**”, que beneficia os estudantes de baixa renda. O programa oferece todos os benefícios da graduação e pós-graduação do Gran, cujos critérios ficam definidos em regulamento próprio.

Além disso, os convênios comerciais são incentivos concedidos aos alunos que tenham vínculo empregatício em empresas conveniadas com o **Gran Centro Universitário**.

2.17.11 Representação Discente

O papel desta Representação discente é ser o elo de interlocução entre as alunas e os alunos do curso de graduação e o **Gran Centro Universitário**, atuando como multiplicador de informações institucionais, transmitidas pela coordenação do curso, equipe acadêmica, setores e áreas administrativas da instituição. Para dar conta das especificidades das operações presenciais e digitais o regulamento que direciona o processo das representações discentes apresenta algumas distinções.

Orientação:

*Como possuímos dois modelos de Representação Discente (presencial e EaD), produzimos textos para as duas realidades. Portanto, escolher a que se adequa à modalidade do respectivo curso e **apagar o trecho inapropriado**. Após essa solicitação ser atendida, por favor apagar esse quadro.*

Texto para curso Presencial:

Quanto ao regulamento para eleições de **Representação Discente** do Gran Centro Universitário para cursos na **modalidade presencial**, considera-se:

- Os representantes, serão eleitos por curso/turma, pelos estudantes regularmente matriculados no período, mediante processo simples de votação, sendo permitida a eleição por aclamação.
- A eleição da Representação Discente é semestral, no prazo máximo de trinta dias após o início das atividades do semestre letivo.
- Os Representantes eleitos, deverão se apresentar à Coordenação de Curso e ao NAP.
- Para ser elegível o aluno deverá: Estar regularmente matriculado na turma; Ter disponibilidade para o exercício da função; Não estar respondendo a processo disciplinar e não ter sofrido penalidades anteriormente.

Orientação:

*Como possuímos dois modelos de Representação Discente (presencial e EaD), produzimos textos para as duas realidades. Portanto, escolher a que se adequa à modalidade do respectivo curso e **apagar o trecho inapropriado**. Após essa solicitação ser atendida, por favor apagar esse quadro.*

Texto para curso EaD:

Quanto ao regulamento para eleições de **Representação Discente** do Gran Centro Universitário para cursos na **modalidade a distância**, considera-se:

- Para os alunos do EaD, poderão se candidatar à representação discente o estudante, a partir do 100º dia de matrícula no curso, que atender aos seguintes requisitos:
- Estar regularmente matriculado no período letivo vigente;
- Estar em dia com seu percurso no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA;
- Ter disponibilidade de tempo para o cumprimento da carga horária mensal exigida (de no mínimo 2 e, no máximo, 4 horas);
- Cumprir as etapas e obedecer aos prazos divulgados neste edital e demais comunicados;
- O(A) estudante só poderá se candidatar a 1 (uma) vaga, por curso.

2.17.12 Política e Acompanhamento de Egressos

Considerando os vários indicadores de qualidade de uma Instituição de Ensino Superior destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A IES, por meio do Programa de Acompanhamento, tem como objetivo estreitar seu relacionamento com seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis.

Este programa expressa o compromisso do **Gran Centro Universitário** com o seu egresso numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas de sua turma.

De acordo com a política institucional, o programa tem como objetivos:

- Criar o banco de dados - Projeto Sistema de Informação;
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a IES e os egressos dos seus cursos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado;

- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da IES que já estão em contato com o mercado de trabalho;
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, cursos de curta duração etc.).

Desta forma, o **Gran Centro Universitário** consegue manter contato contínuo com os seus egressos, que por sua vez, representa o feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

Sobre o acompanhamento de egressos, foram instituídos relatórios semestrais com as seguintes dimensões avaliadas:

- Dados do egresso;
- Dados profissionais;
- Continuidade dos estudos;
- Percepções sobre a formação acadêmica;
- Impacto da formação na carreira profissional;
- Encontro de egressos.

2.18 POLÍTICAS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

2.18.1 Políticas Institucionais para a Modalidade EaD

O advento da sociedade da informação e do conhecimento incentiva o aparecimento das novas tecnologias que provocam a necessidade de pesquisas para identificar formas mais criativas do processo ensino-aprendizagem. É preciso garantir a adequação dessas ferramentas em uma sociedade que está em crescente transformação, fundamentada em referenciais teóricos e modelos técnicos que realmente contribuam para uma caminhada mais segura em direção ao futuro.

O saber passa a ser construído com base na troca e em relações mais igualitárias. O professor precisa estimular a postura crítica e investigativa do estudante, bem como conviver com a

ambivalência, da concordância ou discordância, que passam a ser expressas pelos alunos na construção coletiva do conhecimento.

É necessário rever métodos, conteúdos e metodologias de Educação a Distância frente aos desafios das inovações tecnológicas. A educação passa agora a acontecer também num território até então desconhecido: o espaço virtual de aprendizagem. Os educadores precisam lidar com as novas exigências sociais, com novos objetivos educacionais e novos grupos de estudantes. As redes sociais foram amplamente incorporadas aos Ambientes Virtuais Multimídia Interativos disponibilizando formas de compartilhamento de conteúdo não somente entre alunos e professores de um mesmo grupo, mas também com as demais comunidades interligadas a determinadas áreas de conhecimento. As novas tecnologias de informação e comunicação provocam a formação de uma nova esfera pública cujos limites são definidos a partir das línguas, culturas e centros de interesses e não mais por cortes geográficos.

Esse contexto educacional requer o planejamento de formatos inovadores de aprendizagem, causando mudanças estruturais que valorizam a aprendizagem independente, auto-organizada e em grupo. É tempo, portanto, de reflexão sobre as possibilidades da educação frente ao surgimento destas novas mídias que resultam numa aprendizagem coletiva com mudanças significativas nas interações e conexões possíveis entre professores e alunos no ato educativo. Este é o desafio da Educação a Distância na instituição, que adota as seguintes políticas, tendo como foco garantir os critérios estabelecidos nos indicadores de qualidade do MEC para essa modalidade de ensino:

- a) **Aprendizagem com foco na problematização** – O estudante deve desenvolver uma postura questionadora no contexto das relações sociais, políticas, econômicas e culturais, com base na pesquisa e reflexão sobre a realidade.
- b) **Autonomia na construção do conhecimento** – o aluno passa a ter domínio do conteúdo e mais possibilidades de atuar sobre ele modificando o seu papel de espectador passivo para sujeito atuante e transformador. As práticas avaliativas são influenciadas por esse princípio e refletem essa independência do aluno no processo ensino- aprendizagem.
- c) **Ensino e aprendizagem baseados em adaptabilidade** – Desde o momento do ingresso, passando pela evolução interdisciplinar até o nível intradisciplinar, o modelo de ensino e aprendizagem é pensado para que o aluno possa ter grande controle no ritmo do seu aprendizado, nos multiformatos pelos quais navega de acordo com seu próprio estilo e até

mesmo na profundidade em determinados formatos e nos diferentes tipos de atribuição prática, como os Projetos Integradores e Práticas Pedagógicas.

- d) **Diversidade** – O modelo de EaD adotado contempla diferentes naturezas de conhecimento e abordagens teóricas e metodológicas, além de questões multiculturais, decorrentes das diversas etnias e culturas que passam a fazer parte do contexto educacional na modalidade a distância.
- e) **Articulação entre Teoria e a prática** – O aluno desenvolve sua capacidade de agir de forma integrada, refletindo sobre a sua ação.
- f) **Aprendizagem colaborativa** – A proposta pedagógica deve possibilitar a criação de um ambiente de trabalho cooperativo, de responsabilidade individual e coletiva, entre todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem.
- g) **Dialogicidade** – Os projetos de EaD devem garantir o diálogo e a interação permanente entre os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem, por meio da Integração das diferentes tecnologias adotadas nos programas a distância.
- h) **Articulação do ensino, pesquisa e extensão** - O currículo deve propiciar ao aluno a oportunidade de participar de uma educação reflexiva que se constitui em momentos articulados de ação-reflexão-ação.
- i) **Integração com o Projeto de Avaliação institucional** - Adotar práticas avaliativas integradas ao processo de Avaliação Institucional de modo a assegurar a qualidade da Educação a Distância na IES.
- j) **Estímulo às pesquisas** relacionadas à EAD e ao **uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação** na Educação.
- k) **Expansão da oportunidade de acesso e permanência** de jovens e adultos à educação superior, por meio da oferta de cursos na modalidade a distância.

2.18.2 Núcleo de Educação a Distância - NEaD

O NEaD é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição em todos os segmentos de ofertas

que o EaD se faça presente. Esse órgão é subordinado à Pró-reitora e tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

O **NEaD** é constituído por:

- Coordenador de NEaD;
- Coordenadores dos Cursos a distância;
- Corpo docente dos cursos e disciplinas a distância
- Corpo tutorial de área;
- Corpo técnico-funcional;
- Equipe multidisciplinar;
- Coordenador de polos.

São **atribuições do NEaD**:

- Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EaD, mediante a articulação contínua com todos os setores das IES;
- Oferecer cursos e/ou atividades formativas de Graduação e de Pós-graduação lato sensu, e de Extensão;
- Qualificar docentes e técnicos administrativos para atuarem em EaD;
- Assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EaD, no âmbito das IES;
- Apoiar e incentivar a aplicação do conhecimento adquirido em EaD;
- Estudar, elaborar e difundir modalidades de EaD;
- Buscar o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas à EaD;
- Propor normas de organização, gestão e avaliação da EaD no âmbito das IES;
- Promover as melhores práticas pedagógicas em todos os cursos ofertados em EaD;
- Promover parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais;
- Promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EaD.
- Disseminar a tecnologia, metodologias e os recursos educacionais para a EaD.
- Acompanhar o rendimento das disciplinas ofertadas na modalidade a distância através do desenvolvimento formal de um plano de ação implementado e compartilhado com a equipe

multidisciplinar e coordenador de curso a partir de dados numéricos obtidos do aproveitamento das avaliações.

O NEaD utilizará de toda a estrutura da IES, seus outros núcleos, coordenações, NDE, secretarias, pessoal e infraestrutura para o desenvolvimento das atividades por ele coordenadas.

2.18.3 Equipe Multidisciplinar EaD

Uma equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, onde há uma somatória das contribuições individuais de cada membro presente. Inúmeros são os benefícios, dentre eles pode se destacar: maior criatividade, disseminação do conhecimento, diferentes pontos de vista de um mesmo problema e aumento da motivação dos membros da equipe.

Todos os envolvidos na equipe devem trabalhar com sinceridade, competência e responsabilidade; trabalhar com o intuito de atingir resultados positivos através de suas contribuições individuais e coletivas para a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

A equipe trabalha de forma colaborativa e suas funções, de forma resumida são as seguintes:

- a) educação: cuidará do processo pedagógico do curso. construção do projeto, metodologias de ensino, conteúdo, desenho do projeto na plataforma;
- b) comunicação: cuidará do design do projeto, produção do conteúdo, principalmente de vídeos; interfaces de sites e plataformas digitais;
- c) tecnologias: plataforma; elementos tecnológicos;
- d) documentação: elaboração, com regularidade, do plano de ação e demais documentações pertinentes à equipe multidisciplinar.

Dentre as competências da equipe estão os conhecimentos, habilidades e atitudes:

- a) conhecimento da sua área de atuação: o resultado de suas experiências pessoais e profissionais;
- b) habilidade: a capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido;
- c) atitude: atitude em relação ao projeto e a organização. a atitude de ser.

Além disso, trabalha-se cotidianamente com pesquisas tecnológicas para melhoria de nossos processos educacionais, comunicacionais e tecnológicos, testando e implementando diversas ferramentas que dão suporte às atividades e agilizam os fluxos de produção.

A composição da equipe multidisciplinar do Gran é:

- Coordenador do NEaD
- Assessoria Pedagógica
- Controle de Processos do EaD e Recursos AVA
- Designer Instrucional
- Assessoria de Recursos Tecnológicos
- Representantes do corpo docente
- Representantes do corpo tutorial
- Coordenadores de Cursos

A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com os PPCs, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

2.18.4 Atividades de Tutoria

As atividades de tutoria organizadas para o atendimento dos cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), atendem às demandas didático-pedagógicas da respectiva estrutura curricular, sendo fundamental no processo de interatividade, mantendo um elo entre a Instituição com todos os elementos e processos participantes do modelo institucional EaD e o aluno participante do processo de ensino-aprendizagem. **As atividades de tutoria no EaD ocorrem no modo bimodal, ou seja, tanto na forma presencial quanto na forma a distância.** As atividades de tutoria são compostas por funções distintas e complementares. Tais atividades estão sob gestão do **NEaD (Núcleo de Educação a Distância)**.

A tutoria é um componente primordial na organização e desenvolvimento da Educação a Distância – EAD, porque tem como objetivo principal o acompanhamento, a orientação e a avaliação

de todo o processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos momentos de atividade e de estudo não presencial. O tutor é um dos responsáveis pela mediação do processo ensino-aprendizagem, por isso, deve acompanhar e orientar continuamente o aluno.

A tutoria proporcionará o apoio pedagógico às atividades de todos os alunos do curso e sua contínua capacitação é imprescindível para o sucesso do curso. Com esta finalidade, inclui como **atividades**:

- Planejamento da tutoria presencial e à distância;
- Acompanhamento das Atividades;
- Planejamento de atividades para recuperação da aprendizagem;
- Elaboração dos materiais de apoio à atuação dos alunos;
- Planejamento e treinamento contínuo dos tutores;
- Acompanhamento do trabalho dos tutores.

As atividades de tutoria buscam atender às demandas didático pedagógicas da estrutura curricular compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes de forma presencial ou a distância e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, interagindo e auxiliando-os com os materiais didáticos e todo o processo pertinente ao modelo institucional, com a finalidade no processo de ensino-aprendizagem de transformar informação em conhecimento.

Implica-se nas atividades de tutoria para modalidade de EaD, exigirem competências pessoais, tecnológicas, sociais e profissionais organizadas em **quatro áreas**:

- Competências pedagógicas (domínio dos métodos de ensino-aprendizagem) e técnicas (domínio do conteúdo);
- Competências socioafetivas (capacidades de criação de um ambiente interpessoal favorável à aprendizagem);
- Competências gerenciais (capacidades de organização e coordenação das atividades e procedimentos relativos ao Curso);
- Competências tecnológicas (domínio das tecnologias digitais de informação e de comunicação requeridas para a condução das atividades)

O tutor a distância atuará a partir da Instituição mediando o processo pedagógico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com alunos geograficamente distantes. A **tutoria a distância** na EaD tem suas atribuições:

- Orientar os alunos em seus estudos relativos à disciplina específica, esclarecendo dúvidas específica e em geral, auxiliar nas atividades de avaliação;
- Promover espaços de construção coletiva de conhecimento, com as atividades presenciais, de fóruns de discussão, vídeo aulas, web-conferências, salas de conversação (chat) e correios eletrônicos;
- Acompanhar a frequência e a participação dos alunos nas diversas atividades, bem como selecionar material complementar e de sustentação teórica aos conteúdos;
- Conduzir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem, além de participar dos trabalhos de planejamento e redirecionamento do PPC junto aos docentes.

A **tutoria presencial** tem suas atribuições:

- Atender os alunos no polo, especialmente no desenvolvimento das atividades acadêmicas, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdo específico, notadamente quanto ao uso das tecnologias de comunicação e informação disponíveis;
- Auxiliar nos momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e apresentação de trabalhos, atividades coletivas ou individuais, dentre outras;
- Manter-se em comunicação permanente com os tutores a distância e com a equipe pedagógica do Curso;
- Orientar e capacitar o aluno na utilização dos recursos do AVA.

O tutor é responsável por auxiliar o aluno a sanar suas dúvidas, bem como fornecer orientações a distância. Os contatos são realizados periodicamente pelo chat do AVA pelo e-mail específico da tutoria e pelo telefone quando necessário. A cada unidade curricular ministrada, ocorre a capacitação com o professor da mesma, onde o tutor recebe informações pertinentes ao conteúdo da disciplina, o material didático impresso, aulas gravadas pelos professores e os gabaritos das atividades exigidas. São orientados quanto aos objetivos da disciplina e das atividades que serão realizadas, e respectivas avaliações dos alunos. Dessa maneira, cabe ao **tutor realizar as seguintes atividades:**

- a) Participar das videoconferências, bem como de outras atividades;
- b) Apontar falhas no sistema de tutoria;
- c) Participar de atividades de formação e promover estudos sobre educação a distância, com o intuito de manter-se constantemente atualizado;

- d) Sugerir melhorias no sistema AVA, seja por observação de falhas ou mediante críticas feitas pelos alunos;
- e) Informar o aluno sobre os diversos aspectos que compõem o sistema AVA, possibilitando a integração e a identificação do aluno com o mesmo;
- f) Motivar e estimular o aluno, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno no Curso/disciplina;
- g) Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o estudo no AVA;
- h) Controlar a participação dos alunos, mediante monitoramento no AVA;
- i) Conhecer e operacionalizar o AVA;
- j) Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas ao Curso ou disciplina em questão;
- k) Detectar com antecedências as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- l) Conhecer os alunos, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- m) Auxiliar os alunos na realização das atividades, responder a dúvidas seja através de correio eletrônico, chat ou telefone;
- n) Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- o) Fazer avaliação das atividades realizadas pelos alunos e fornecer feedback das mesmas;
- p) Conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologia da educação a distância;
- q) Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de provas, atividades de aprendizagem, entre outras);
- r) Oferecer vias de contato entre aluno e Instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
- s) Manter contatos com professores e demais envolvidos com o processo do AVA;
- t) Informar aos alunos, os objetivos e os conteúdos do Curso ou da disciplina, destacando a relevância dos mesmos;

- u) Conhecer e avaliar os materiais de estudo, possibilitando a sugestão de melhoria dos mesmos;
- v) Reforçar os materiais de estudo, enviando aos alunos, links complementares solicitados ao professor.
- w) Comunicar-se pessoalmente com o aluno, a fim de criar uma relação compreensiva entre ambos, evitando atitudes autoritárias, como também as atitudes extremamente permissivas;
- x) Estimular a interação entre os alunos, favorecendo a comunicação entre eles, sugerindo a organização de círculos de estudo.

O acompanhamento das atividades de tutoria para ações corretivas e/ou evolutivas propostas pela equipe pedagógica, é analisada pelo NEaD através dos resultados e índices obtidos através de questionários de avaliação periódicos dispostos nas disciplinas ofertadas na modalidade de ensino a distância.

Na **Tutoria Presencial**, atuante nos polos: o aluno será atendido individualmente ou em grupos, para discutir e avaliar seu processo de aprendizagem, apresentar os resultados de suas leituras, atividades e trabalhos propostos nos materiais didáticos e, também, para tirar dúvidas.

Na **Tutoria a Distância (online)**: o aluno entra em contato com seu tutor através dos meios de comunicação estabelecidos e nos horários definidos pela Coordenação. Os **meios disponibilizados** pela Coordenação Geral do Curso são:

- E-mail;
- Telefone;
- Internet (AVA) – chat, mural, fóruns de discussão, leituras complementares e outros recursos disponíveis na ferramenta – condicionados ao acesso do discente ao recurso, sendo disponibilizados também em laboratórios nos polos.

O **Tutor online (não presencial)** tem a missão de ser um facilitador da disciplina. Ele realiza diversas atividades no ambiente, sendo que suas **funções** estão classificadas nos seguintes grupos:

- Atos pedagógicos (dar feedbacks, explicar teorias, apresentar opiniões e conselhos, elaborar questões, fazer resumo dos comentários conectando-os quando necessário e direcionar o aluno para referências externas, etc.);

- Atos de gerenciamento (coordenar as tarefas da disciplina, coordenar discussões e coordenar a dinâmica da disciplina);
- Atos de suporte social (gerar empatia entre os alunos, conectar os alunos através de suas características semelhantes, etc.);
- Atos de suporte técnico (orientar os alunos quanto a problemas técnicos e de outras causas que possam vir a ocorrer, mesmo não sendo o responsável por resolvê-los).
- Contato com o professor da disciplina para sanar problemas relacionados a ela e ao aprendizado.

O tutor deve manter um cadastro atualizado com o controle das atividades desenvolvidas individualmente pelo discente na área de conhecimento de sua responsabilidade, registrando, inclusive, os encontros presenciais com o professor. Mediará e controlará (sob a supervisão do professor, Coordenador do Curso) todas as atividades discentes previstas no material didático e nas unidades didáticas das disciplinas.

Os atendimentos individuais poderão ser realizados por meio de contatos: presenciais, telefone ou internet, visando à melhoria do processo de aprendizagem dos alunos. Os atendimentos coletivos acontecerão por meio de encontros periódicos, seminários e outros meios previstos na operacionalização do curso.

As atividades de tutoria, portanto, atendem às demandas didático-pedagógicas das estruturas curriculares dos cursos, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

2.18.5 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em consonância com o disposto na portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, o **Gran Centro Universitário** possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

São **conhecimentos**:

- Formação na área de atuação do curso preferencialmente complementada por especialização e experiência profissional que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EaD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

São **habilidades**:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela IES;
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação

de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;

- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Enfim, são **atitudes**:

- Proatividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

De modo a definir características comuns para a tutoria na modalidade de ensino a distância da IES, elaboramos alguns indicativos para conduzir o trabalho do tutor quanto às características das mensagens e quanto aos modelos de relatórios que devem ser emitidos ao professor da disciplina e à equipe que acompanha o curso. A tabela a seguir ilustra os tipos de mensagens enviadas aos alunos pelo ambiente de aprendizagem – AVA.

Tabela 8 - Tipos de Mensagens disponíveis no AVA

Ferramenta	Função da mensagem	Direcionamento
Correio eletrônico	• motivar os alunos; • esclarecer sobre as atividades; • informar prazos e datas.	de caráter individual e coletivo

Fórum	• nortear a discussão (propondo o debate); • contribuir com a temática abordada; • buscar o foco da discussão.	de caráter coletivo
Diário	• motivar o aluno, mostrando que seus registros pessoais estão sendo acompanhados.	de caráter individual
Envio de Arquivos	• detalhar aspectos positivos e negativos do trabalho enviado, visando ao aperfeiçoamento da atividade; • promover a sistematização do aluno.	de caráter individual
Bate-papo / chat	• motivar os alunos; • realizar uma aproximação afetiva; • esclarecer dúvidas sobre atividades; • introduzir a temática abordada no Curso; • servir como um porto seguro ao aluno, ponto de encontro.	de caráter coletivo

Fonte: AVA Gran Centro Universitário (2024)

Outra responsabilidade atrelada à função do tutor é o preenchimento e o envio de relatórios de acompanhamento, que devem conter informações relevantes da prática tutorial. A tabela a seguir ilustra os tipos de relatórios de acordo com o sujeito destinatário.

Tabela 9 - Tipos de Relatórios a serem preenchidos pelo Tutor

Sujeito destinatário	Relatório	Objetivos
Para o professor	• de acesso • de realização das atividades no prazo solicitado.	• informar dados do acesso e a realização das atividades; • encaminhar orientações sobre o acesso; • esclarecer sobre o andamento das atividades da disciplina (operacionais ou de conteúdo).
Para o aluno	• das atividades realizadas.	• orientar quanto às atividades já concluídas e quais ainda se encontram com pendência; • reforçar o prazo para cumprimento das atividades; • esclarecer sobre o funcionamento da disciplina, das atividades, dos prazos a cumprir.
Para a equipe técnica, secretaria e coordenação do Curso	• de acesso dos alunos e professores; • de realização das atividades no prazo.	• avisar sobre o não funcionamento de mídias, arquivos etc.; • avisar quanto aos problemas de acesso enfrentados pelos alunos; • encaminhar e esclarecer diferentes situações técnicas que possam surgir.

Fonte: AVA Gran Centro Universitário (2024)

Semestralmente o NEaD (Núcleo de Educação a Distância) e Equipe Multidisciplinar realizam avaliações visando diagnosticar as principais fragilidades e possíveis oportunidades de melhoria na

capacitação dos atores com intenção de buscar práticas inovadoras para permanência dos discentes, que resultam em planos de ações. A busca pela adoção de gamificação pode ser considerada uma abordagem interessante, como alternativa às práticas tradicionais e aplicável ao ensino, pois vivemos em uma realidade em que os alunos são nativos digitais e possuem uma nova maneira de aprender.

Ressalta-se, por fim, que a prática da tutoria desenvolvida pela equipe de tutores da IES está vinculada à concepção didático-pedagógica adotada. Tal posição de trabalho significa que a ação coletiva e o entrosamento entre os tutores vinculados ao Projeto do Curso ou disciplina em execução são fundamentais para o sucesso da proposta, que reavaliada constantemente pelos índices de acompanhamento, é apoiada pela adoção das melhores práticas pedagógicas com soluções e implementações criativas e inovadoras buscando sempre a melhor e mais próxima interação e desenvolvimento de conhecimento do aluno.

Nesse contexto, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas aos PPCs, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

2.18.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é o sistema que propicia as salas de aula dos alunos nos cursos a distância (EAD). É o ambiente virtual que disponibiliza os conteúdos das aulas (*webaulas*) e das ferramentas de avaliação e interação do processo ensino. O AVA é conhecido também por sua sigla em inglês LMS – *Learning Management System* ou Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA), são *softwares* desenvolvidos sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial.

O AVA pode ser acessado pelo **Portal do Gran Centro Universitário** e oferece conteúdo em conformidade e em constante evolução, aplicadas normas de acessibilidade, e os padrões de usabilidade são atendidos. O design de navegação (através dos materiais de ensino-aprendizagem) permite que os alunos conheçam seu progresso e posição em relação ao conteúdo geral. O

conteúdo de ensino-aprendizagem e materiais publicados, incluindo recursos adicionais, são imprimíveis, proporcionando ao aluno a flexibilidade de tempo e espaço, podendo desenvolver seus estudos em qualquer lugar, de acordo com sua disponibilidade.

O acompanhamento pedagógico implementado por professores, tutores especialistas utiliza-se das estratégias síncronas e assíncronas tais: fóruns, questionários, chat, correios eletrônicos e web-conferências.

As disciplinas são divididas em **unidades curriculares de aprendizagem** e o conteúdo é formado por:

- Mapas de Aprendizagem;
- Videoaulas;
- Slides de Aulas;
- E-books;
- Fóruns – Desafios Colaborativos;
- Checks de aprendizagem;
- Atividades avaliativas / contextualizadas;
- Games: Objetos de Aprendizagem Interativos;
- Artigos de Referência;
- Materiais Complementares.

No AVA, os alunos podem copiar os conteúdos diretamente para seus computadores pessoais e imprimi-los, se necessário.

O aluno tem acesso aos seguintes canais de comunicação: chat, fórum, correio eletrônico e web-conferência. Estes **canais** são especificados em sequência:

- **chat:** os chats ficam abertos durante o período de atividade proposta pelo tutor. O tutor acompanha o chat para que todas as perguntas postadas sejam prontamente respondidas. Caso o questionamento realizado pelo aluno não possa ser respondido naquele momento, ele receberá um retorno da tutoria acadêmica;
- **fórum:** para cada núcleo de estudo um fórum específico é criado pelo professor, o qual visa integrar a mídia da videoaula, a referência do mapa mental, as atividades avaliativas e as discussões de aprofundamento orientadas por materiais complementares. O fórum

possibilita ao aluno criar e gerar conceitos pertinentes ao tema abordado e compartilhar entre a turma, disseminando o conhecimento aplicado;

- **correio eletrônico:** o aluno tem um canal específico para enviar correio eletrônico, assim como tutoria, professor (mediado) e coordenadoria de EaD;
- **web-conferência:** são realizados pelos professores com o objetivo de compartilhar conhecimentos adquiridos durante a jornada de Curso e agregar conceitos ao conhecimento formado.

Este ambiente disponibilizado como AVA oferece um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permite desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante. Por meio das interações possibilitadas por esta ferramenta que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação. O uso do **AVA** oferece as seguintes **vantagens**:

- a interação entre o computador e o aluno;
- a possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- a possibilidade de o aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;
- a apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- a possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.

A abordagem autoinstrucional pedagógica no EaD fundamenta-se na ideia de que a transmissão de informação é a base da educação, já a abordagem colaborativa, o aluno aprende aquilo que lhe é ensinado a partir de um foco de transmissão, entrando em contato com o professor para sanar eventuais dúvidas. O modelo colaborativo segue o princípio de que a interação e o diálogo entre alunos e professores é essencial para o processo educativo, ou seja, o aprendizado ocorre por meio da construção coletiva com base no questionamento, na problematização, na discussão, na apresentação de dúvidas e na troca de informações.

O AVA agrega várias tecnologias encontradas na web para prover a comunicação, a disponibilização de materiais e a administração do curso ou disciplina. Sendo organizados em quatro grupos de funcionalidades: **Coordenação**, de **Comunicação**, de **Produção/Cooperação dos Alunos** e de **Administração**.

- **Ferramentas de Coordenação:** servem de suporte para a organização de um curso ou disciplina e utilizadas pelo professor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso ou disciplina (procedimento, duração, objetivos, expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda, etc), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc) e recurso de perguntas frequentes (reúne as perguntas mais comuns dos alunos e as respostas correspondentes do professor).
- **Ferramentas de Comunicação:** que englobam fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônico e conferência entre os participantes do ambiente têm o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes (tutores, discentes e docentes) e o aprendizado contínuo.
- **Ferramentas de Produção dos Alunos ou de Cooperação:** oferece o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos).
- **Ferramentas de Administração:** oferecem recursos de gerenciamento, do curso ou disciplina (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc), de alunos (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc) e de apoio a tutoria (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc). Através delas é possível fornecer ao professor e tutor, informações sobre a participação e progresso dos alunos no decorrer do curso, apoiando-os e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento.

Entre as ferramentas de comunicação destacam-se: o correio eletrônico, listas de discussões, *newsgroup*, chat e teleconferência. Nas ferramentas de disponibilização de materiais, podendo ser inseridas por alunos ou professores estão: editor de texto coletivo, biblioteca digital, fórum e outros.

À parte, as ferramentas tecnológicas, as práticas, posturas pedagógicas e também comunicacionais inspiram ambientes instrucionistas (centrados no conteúdo), interativos e cooperativos. A interação é mínima e a participação on-line do aluno é praticamente individual. É considerado o tipo mais comum onde a informação é transmitida como em uma aula tradicional presencial.

Os ambientes interativos estão centrados na interação on-line, onde a participação é essencial no curso ou disciplina. Por fim, em ambientes cooperativos, seus objetivos são o trabalho colaborativo e a participação on-line.

O ambiente de aprendizagem foi pensado e estruturado com incorporação de uma sólida comunidade de aprendizagem, uma vez que dispõe de recursos interativos que facilitam a colaboração, estimulam a investigação e também a interação entre os alunos, professores e tutores. Estes recursos interativos suportados no AVA são parte de um conjunto de ferramentas adequadas a **metodologia** implementada, sendo:

- as videoaulas e seus conteúdos complementares, bem como os vídeos de domínio público, agregam informações que geram conhecimentos ao aluno nas unidades publicadas;
- curadoria de componentes curriculares, proposta pelos professores;
- as aulas são orientadas em mapas mentais que facilitam o sequenciamento e contextualização do conteúdo, provendo ao aluno uma memória de referência que facilita a reconstrução do conteúdo quando for aplicá-lo;
- os fóruns temáticos que apresentam propostas de discussões e possibilidade de amplitude de conhecimento através da interação e contribuições da comunidade acadêmica;
- as webconferências que apresentam os temas como são tratados na comunidade atual e as novas pesquisas ou referências para a sociedade do conhecimento.

Vale ressaltar que o AVA mantém Integração com o sistema acadêmico no que diz respeito as matrículas e informações acadêmicas do aluno, acessíveis pelo Portal do Aluno. Como proposta de melhoria contínua do AVA é realizado semestralmente avaliações por parte de docentes e discentes que identificam as potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas (devidamente documentadas).

Assim, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

2.18.6.1 Recursos de acessibilidade no AVA

A instituição garante a acessibilidade comunicacional. A IES disponibiliza seu material didático a partir de diferentes mídias de suporte aos alunos com necessidades especiais, quando necessário e solicitado, tanto no que diz respeito ao Ambiente Virtual de Aprendizagem com aulas traduzidas em **Libras** e compatibilidade aos diversos leitores de tela, quanto ao suporte físico com computadores adaptados com **Braille** e com programas de leitores de tela, bem como suporte pedagógico.

No AVA, o bloco Acessibilidade permite alterações no tamanho da fonte, na cor de fundo, dentre outros, conforme descrição: **A-** diminui o tamanho da fonte; **A** retorna ao tamanho padrão; **A+** aumenta o tamanho da fonte; **ícone com seta azul** salva as alterações feitas pelo usuário; **R** retorna ao esquema de cores padrão; **A (amarelo)** muda a cor de fundo para amarelo; **A (azul)** muda a cor de fundo para azul; **A (preto)** muda a cor de fundo para preto e a cor da fonte para amarela; **Launch ATbar** é exibida uma barra com algumas ferramentas na parte superior do navegador.

Figura 14 - Painel de Acessibilidade no Ava



Fonte: AVA Gran Centro Universitário (2023)

O recurso **VLibras** traduz conteúdos digitais em português para Libras.

Figura 15 – Recurso VLibras no Ava



COMUNICADO 08/2021 (05/04/2021)

Considerando a necessidade de manutenção das medidas preventivas ao contágio por COVID-19, os decretos da Prefeitura Municipal de Curitiba e do Governo do Estado do Paraná, que orientam sobre medidas protetivas, de isolamento social ou impedimentos de circulação, bem como o momento ainda delicado, de agravamento e/ou dificuldade de atendimento no Sistema de Saúde com capacidade limitada de Unidades de Terapia Intensiva, a Faculdade Padre João Bagozzi compartilha com a sua comunidade acadêmica, através deste, as seguintes deliberações e orientações:

1. As ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PERMANECERÃO SUSPENSAS nas dependências da FACULDADE BAGOZZI ATÉ O FINAL DO SEMESTRE LETIVO 2021/L. Após o desagravamento dos contágios, alívio da sobrecarga no Sistema de Saúde, a permanência da liberação para o funcionamento de atividades presenciais, as ATIVIDADES PRÁTICAS poderão ser retomadas de modo presencial, mediante avaliação, organização e comunicação antecipada feitas pelos respectivos Coordenadores de Cursos;
2. Durante o semestre 2021/L, portanto, as AULAS CONTINUARÃO SENDO MINISTRADAS DE MANEIRA REMOTA pelo AVA BAGOZZI (Ambiente Virtual de Aprendizagem Bagozzi), cujo acesso está disponível em www.faculdadebagozzi.edu.br ou neste hiperlink;
3. Também PERMANECERÃO SUSPENSAS as ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO nas dependências da FACULDADE BAGOZZI ATÉ O FINAL DO SEMESTRE LETIVO 2021/L. O retorno presencial, antes do término do semestre, ficará condicionado ao desagravamento dos contágios, alívio da sobrecarga no Sistema de Saúde e à permanência da liberação para o funcionamento de atividades presenciais. Tais providências serão avaliadas, organizadas e comunicadas antecipadamente pelos respectivos Coordenadores de Cursos;
4. Os cursos de Graduação e Pós-Graduação do Modelo EAD permanecem em funcionamento regular, sem alterações de calendário ou nos formatos de aprendizagem;
5. O Serviço de Atendimento Bagozzi (SAB) e a Biblioteca funcionarão presencialmente de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 17h30. Acadêmicos(as) que precisem usar os laboratórios de informática deverão entrar em contato com a Coordenação de Curso e ou SAB para agendamento prévio.



Fonte: AVA Gran Centro Universitário (2023)

Portanto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Gran Centro Universitário garante a apresentação dos materiais necessários ao curso, com recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas. Oportuniza a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas que resultam em ações de melhoria contínua.

2.18.7 Materiais Didáticos Digitais - AVA

2.18.7.1 Produção de material didático

Os materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA possibilitam integrar recursos em outras mídias, ampliando a capacidade de autonomia do estudante frente ao seu processo de aprendizagem na modalidade EAD. A utilização do computador como recurso de aprendizagem permite a criação de materiais didáticos e a ampliação de conhecimento de forma interativa e, complementar. Esses recursos permitem a produção de materiais digitais capazes de oportunizar a autonomia do estudante no processo de aprendizagem. A produção desses materiais digitais é feita a partir de recursos de informática de forma isolada ou em rede.

As videoaulas são gravadas pelos professores-autores, podendo ser da própria Instituição ou professores convidados, tendo em vista a riqueza de experiências e olhares diferenciados dos conhecimentos, fatos e assuntos tratados nas aulas, valorizando dessa forma a amplitude do conhecimento na área.

Com estúdios e equipe de produção própria, a IES conta com uma equipe multidisciplinar para fazer a gestão do processo produtivo. O processo começa com a seleção do conteúdo após análise da ementa, baseada no PPC e sob validação do NDE (Núcleo Docente Estruturante), para que a produção possa ser definida e iniciada. Neste momento, apropria-se também das métricas a serem adotadas em sua produção e dos prazos de entrega para validação, ajustes (caso sejam necessários) e posterior homologação.

A equipe de produção também realiza a validação com a equipe técnica, da qual faz parte um professor validador, acompanhado da coordenação de curso. Todo esse processo avaliativo e de correção é executado por profissionais capacitados e sob a supervisão da equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

Os textos, disponibilizados por mapas mentais, e-books e materiais complementares, da mesma forma são escritos pelos professores-autores, baseados no material didático disponibilizado aos estudantes, nos quais se expressam e são sistematizadas por meio da escrita, de maneira dialógica. Acompanham os textos, os slides, também produzidos pelos professores-autores e utilizados para gravação das aulas. Os textos dialógicos são acompanhados por indicações de Artigos Científicos, indicação de livros/capítulos de livros, dicas de filmes e outros materiais que complementem o assunto. A logística de distribuição dos vídeos e materiais didáticos se dá única e exclusivamente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Os materiais digitais são disponibilizados no AVA em formato PDF e o aluno tem a opção de baixar em seu aparelho de tecnologia de informação ou comunicação (PC, notebook, smartphone, tablet, entre outros) ou ainda realizar a impressão.

Os encontros presenciais estarão vinculados aos momentos de aulas revisionais, avaliação ou ainda a momentos também considerados como de estudos, tendo em vista que o estudante apresenta suas reflexões e resultados dos estudos.

As atividades a distância são acompanhadas pelo professor-tutor havendo interação tutor/estudante sempre que necessário para maior apoio/suporte frente ao processo ensino-aprendizagem por meio de canais síncronos ou assíncronos disponíveis.

Ressalta-se que, conforme o plano de atualização da instituição, todo o material didático passa por avaliação constante do NEAD para manter-se atual e adequado a melhor formação do

aluno, primando sempre pela qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem a partir da oferta de objetos de aprendizagem de qualidade.

Nessa linha, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

Desta forma, todo o material didático descrito no PPC e disponibilizado aos discentes é elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar e NDE (Núcleo Docente Estruturante) e permite, portanto, desenvolver a formação definida no respectivo projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental. Estão adequados com as bibliografias exigidas à formação, conforme o Relatório de Adequações Bibliográficas do curso. Os materiais didáticos apresentam ainda a linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores .

2.18.7.2 Materiais didáticos disponibilizados no AVA

Os principais materiais didáticos são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nos seguintes formatos:

- **Videoaulas:** gravadas pelos professores-autores, podendo ser da própria Instituição ou professores convidados, tendo em vista a riqueza de experiências e olhares diferenciados dos conhecimentos, fatos e assuntos tratados nas aulas, valorizando dessa forma a amplitude do conhecimento na área.

Figura 16 – Material Didático: Videoaulas



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

- **E-books / PDFs:** os textos, da mesma forma, são escritos pelos professores-autores e são baseados no material didático disponibilizado em cada disciplina. Os textos são acompanhados por indicações de Artigos Científicos, de livros/capítulos de livros, dicas de filmes e outros materiais que complementem o assunto.

Figura 17 – Material Didático: E-Books/PDFs



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

Figura 18 - Material Didático: E-Books/PDFs

Introdução à Cultura Maker

Objetivo da Aula

Introduzir os principais conceitos acerca da cultura maker.

Apresentação

Os comportamentos considerados mais relevantes no mercado nos dias atuais são a facilidade para se relacionar, a facilidade de aprender, a resolução de problemas complexos e o pensamento. É isso que se baseia a chamada cultura maker, no qual, não se baseia na ideia de que as pessoas devem ser capazes de fabricar, construir, reparar e alterar objetos dos mais variados tipos e com diversas funções.

1. Movimento Faça Você Mesmo

Como você aprendeu na unidade anterior, estamos vivendo uma nova era, em que, a todo momento, podemos presenciar uma nova revolução tecnológica, e isso impacta nossas vidas de diversas formas. São inovações sociais, tecnológicas e ambientais que trazem mudanças bruscas no meio profissional e na vida em sociedade como um todo.

Como resultado disso, não somente o acesso à informação ficou mais fácil, como também o acesso a produtos e serviços. Estamos em plena transição da Sociedade Industrial para a Sociedade do Conhecimento.

O conhecimento, que era antes complexo de ser transferido, organizado e armazenado, hoje é um ativo facilmente gerenciável. Assim, surgem novas possibilidades para que possamos nos expressar e formar nossas ideias na realidade, dando espaço para que os indivíduos cultivem a habilidade de pensar criativamente e de se adaptar às transformações.

Mas, como você já deve imaginar, nem sempre as coisas foram assim. Após a Segunda Guerra Mundial, nos anos de 1970, houve uma grande escassez de produtos industrializados, pois não havia mão de obra suficiente para trabalhar nas fábricas, bem como os recursos financeiros estavam escassos.

Destaque

A cultura maker se fortaleceu a partir do ano de 2005, com o lançamento da revista *Make Magazine* (Figura 1) e da primeira Feira Maker ocorrida em 2006.

Figura 1: Primeira Edição da Make Magazine

2. Contribuições do Movimento Maker à Cultura Digital

Dessa Feira Maker ocorrida no ano de 2006, surge o *Manifesto Maker*, que propõe uma série de premissas que caracterizam essa cultura, vejamos algumas delas:

- Todas as pessoas são makers;
- Não construímos o mundo;

Figura 2: Pirâmide da Aprendizagem

O movimento maker representa o próximo salto que combina educação e tecnologia. Apresenta-se como uma alternativa que combina essas coisas de aprendizagem em relação aquelas metodologias passivas, consideradas repetitivas pela maioria dos estudantes.

Como resultado, o aluno fica imerso em atividades que retêm o conhecimento de uma forma mais eficiente (como é possível ver na pirâmide representada na Figura 2). Ao mesmo tempo, o indivíduo se torna um solucionador e adquire uma postura de inovação.

Formas de transmissão de conhecimento

- 5% Assistir uma palestra
- 10% Leitura
- 20% Recursos audiovisuais
- 30% Demonstração
- 50% Discute em grupo
- 75% Praticar o conhecimento
- 90% Ensinar os outros

Índice de retenção do conhecimento

Essa conexão entre alunos e pessoas de diversas áreas os incentiva a desenvolver projetos e novos ideias, criando os chamados "designers difusos". Ou seja, são os indivíduos "makers" (sem expertise acadêmicas e profissionais de design e projeto), assumindo práticas criativas em suas vidas e resistindo às constantes mudanças do cenário atual.

Essas pessoas exercem a atividade principal em um sentido mais amplo, uma vez que essa é uma habilidade inerente ao ser humano (MANZINI, 2015).

Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

- **Slides:** também produzidos pelos professores-autores, são utilizados para a gravação das aulas. Estes materiais funcionam como o material de apoio e podem ajudar a construir a experiência e o conhecimento dos alunos.

Figura 19 – Material Didático: Slides

CARREIRA E FUTURO – UNIDADE 3

NOVAS TECNOLOGIAS

PROFESSOR: TITO SIMÕES

Metaverso

horizon worlds

Inteligência Artificial

Um programa que executa tarefas associadas aos seres inteligentes

IA é aquela inteligência demonstrada por máquinas, em contraste com a inteligência natural exibida por humanos e outros animais. O termo inteligência artificial costuma ser aplicado quando máquinas imitam funções cognitivas que atribuímos aos humanos como "aprendizado" e "resolução de problemas" (WARWICK, 2011).

Metaverso e a digitalização de tudo

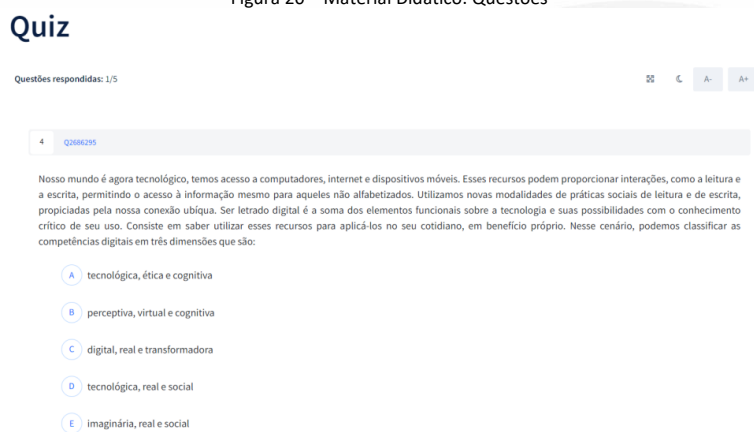
Famosos nas mídias sociais e centros de educação profissional

O significado do prefixo "meta", em grego, é transcende: o metaverso representa um universo muito além do que o que existia até recentemente, adicionando inúmeras camadas de ampliação da experiência humana por meio da integração físico-digital propiciada pela digitalização de tudo.

Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

- **Questões:** também produzidos pelos professores-autores, são utilizados no processo avaliativo do ensino e aprendizagem. As questões são apresentadas nos seguintes modelos: resposta única (direta), afirmação incompleta, lacuna, análise de respostas múltiplas associação e alternativas (verdadeiro/falso).

Figura 20 – Material Didático: Questões

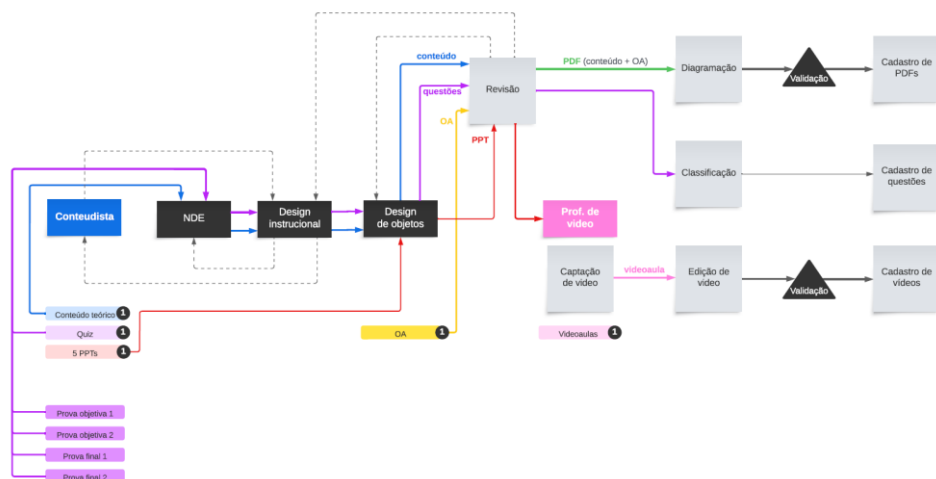


Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

2.18.7.3 Fluxo e ciclo de produção de material didático

Os materiais didáticos obedecem a fluxos de produção. A figura a seguir indica o ciclo de produção de disciplinas.

Figura 26 – Material Didático: Fluxo/Ciclo de Produção



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático do Gran Centro Universitário está formalizado no fluxo apresentado, para atender às demandas do curso. Possui planejamento dos processos e plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento, com sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos e uso de indicadores definidos.

2.18.8 Acesso às Aulas Virtuais

De posse da senha e do login, o estudante deverá acessar a página do curso, pelo site do **Gran Centro Universitário**. O estudante terá à sua disposição, para cada disciplina, todo material necessário para suas aulas, acompanhamento e encaminhamentos das atividades acadêmicas de estudo e avaliativas. Encontram-se ainda as orientações gerais para acesso, informações sobre Calendário Acadêmico com datas das aulas presenciais e avaliações.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e

comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

2.19 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs

Os professores e funcionários da instituição contam com acesso à Internet por meio de seu login e uma senha que lhe garante acesso aos recursos da rede e à Internet. Para os estudantes, existe uma infraestrutura que permite seu acesso por meio do Portal Educacional, na página da Instituição, que faz a mediação e a interação entre a base de dados e o estudante. Por meio de seu registro junto à instituição e uma senha pessoal, o estudante pode acessar tanto o material didático disponibilizado pelos professores, como aulas no sistema AVA, além de verificar no Portal do Estudante os serviços secretariais acadêmicos da instituição, como faltas, notas, entre outros.

O panorama educacional gerado pela entrada das tecnologias da comunicação e informação (TICs) vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera. Estas tecnologias estão transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

A incorporação destes novos recursos tecnológicos, para além da “simples” utilização na prática educativa, deve considerar a proposta metodológica que a sustenta. É importante analisar que, como afirma Almeida e Valente (2005, p. 8), o emprego das tecnologias da informação e comunicação “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo”.

A IES, atenta aos avanços tecnológicos, vem implementado a cada ano o seu sistema TICs implantando por meio de sistema ToTvs, programa este especialmente desenvolvido para dinamizar, organizar e simplificar o ambiente institucional, oferecendo ligação direta com o seu sistema educacional/administrativo, proporcionando fácil acesso aos dados para todos os usuários (direção, professores, secretárias, coordenadores e auxiliares), tudo gerenciado pela sua própria equipe, e com suporte sempre presente. As ferramentas utilizadas dentro do sistema são:

- Comunicação Institucional;
- Notas e Faltas (Diário Eletrônico);
- Processo de Ingresso (Processo Seletivo);
- Avaliação Institucional;

- Acompanhamento do Desempenho Acadêmico e Disciplinar;
- Gestão de Atividades Complementares;
- Prospecção de novos estudantes.

Em consonância com sua Proposta Pedagógica Institucional, a IES garante para o curso o acesso e uso de seus laboratórios como uma das formas de possibilitar a interação entre teoria e prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios de informática, laboratório de *hardware* e de redes, em horário integral e mantém permanentemente à disposição um técnico para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Para acompanhar esse processo, impõe-se às instituições educacionais a disponibilização aos seus estudantes de recursos sempre atualizados de informática, que serão importantes auxiliares para o ensino-aprendizagem. A informatização igualmente é de extrema importância para a organização, o acompanhamento e o controle dos serviços administrativos e acadêmicos de uma instituição de ensino.

Nesta abordagem pedagógica o computador transforma-se numa ferramenta controlada pelo estudante que o ensina a fazer. O estudante tem a liberdade para explorar, errar e aprender com o erro (VALENTE, 2005).

Para a efetivação da proposta desta IES, o papel dos recursos informáticos ganha em relevância, pois deverão ser dominados pelos estudantes também como instrumental pedagógico, como uma ferramenta de trabalho, da qual o profissional professor não pode prescindir.

Com essa visão, a Instituição disponibiliza um Laboratório de Informática para os estudantes e implanta gradativamente sistemas informatizados que deem suporte aos serviços administrativos e acadêmicos.

A seguir constam as ações tomadas para a implantação e funcionamento da política de informatização:

- Criação de uma cultura de informática, disponibilizando constante apoio e orientação aos usuários;
- Manter uma política de uso de laboratórios, de forma a atender com eficácia tanto às atividades curriculares, como às outras demandas da comunidade acadêmica;
- Formular sistemas informatizados de acompanhamento e controle acadêmico discente e docente;
- Implantação de sistema informatizado na Biblioteca e na Secretaria Financeira;

- Interligar em rede todas as áreas da Instituição, agilizando a troca de informações;
- Capacitar docentes e técnico-administrativos para uso dos sistemas;
- Modernizar constantemente o parque computacional, por meio de novas aquisições ou de "upgrade" constante do *hardware*;
- Manter o acervo de *softwares* atualizado.

2.19.1 Principais TICs

As ferramentas disponibilizadas compreendem vários softwares licenciados, em suas versões gratuitas para estudantes, além de recursos de comunicação e gestão. Entre esses softwares destacam-se:

- Biblioteca Virtual - Editoria Minha Biblioteca;
- Biblioteca Virtual – Sistema SophiA;
- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Redes Sociais Digitais da Instituição: Facebook, Instagram, LinkedIn, Canal Youtube;
- Sistemas de Gestão Acadêmica e de Secretaria Gran – SGE, SIGECO;
- Sistemas de Gestão Acadêmica e de Secretaria – TOTVs;
- Portal do Aluno – Sistema de Gestão;
- Portal do Professor– Sistema de Gestão;
- Recursos Áudio Visuais;
- Laboratórios de Informática;
- Rede WI-FI na biblioteca em todos os ambientes;
- Visual Studio;
- MS Project;
- Visio e licenças para sistemas operacionais.
- Simulador Empresarial – Jogos de Empresa;
- Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT;
- Código de Defesa do Consumidor - CDC
- Constituição Federal do Brasil – CFB;
- Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos;

- Banco Nacional de Empregos – BNE;
- Empresa Brasileira de Sistemas – EBS – software Cordilheira;
- Gran Academy – Educação Corporativa;
- Slack – comunicação corporativa;
- Canal #Fala-Gran;
- Email para receber alertas de ameaças e vulnerabilidades de cibersegurança;
- Canal #Cuide-se;
- Canal #Gran-Academy;
- Freshdesk Ajuda Gran – Ferramenta para abertura de chamados internos aos colaboradores;
- Canal #Cuide-se;
- Canal #Gran-Academy;
- Ajuda Gran – suporte;
- Jira / Confluence;
- Miro;
- Salesforce;
- Google Workspace;
- AppData – sistema de controle de ponto;
- Pacote Google – G Suite/Workspace;
- Oi Tchou – sistema de controle de ponto;
- Compliance – Portal RH;
- Gupy – gestão de vagas para contratação e seleção;
- ERP Oracle – sistema de gestão de compras;
- Copastur – sistema de gestão de viagens;
- Projuris - portal jurídico;
- Monday – gestão de tarefas e projetos;
- Posher – serviços de autocuidado;
- Clicksign – assinaturas digitais;
- Canal de Denúncias Gran (telefone, whatsapp e portal da ouvidoria);
- Dentre outros.

2.19.2 TICs e Base de Dados com Acesso Livre

- PORTAL CAPES – Multidisciplinar

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php>

O Portal Capes, além do conteúdo de acesso restrito, reúne uma seleção de bases de dados, páginas, portais e bibliotecas virtuais de acesso livre. Contém: Periódicos, livros, normas técnicas, obras de referência, obras estatísticas, patentes, Bases de dados referências e de Texto completo.

- CAPES (TESES E DISSERTAÇÕES) – Multidisciplinar

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Banco que reúne as informações de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação do país reúne 458.657 resumos de trabalhos de pós-graduação. O Banco é uma ferramenta de busca e consulta, com resumos relativos a teses e dissertações defendidas desde 1987. As informações são fornecidas diretamente à Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados.

- SCIELO – Multidisciplinar

<https://www.scielo.org/>

Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. Além da pesquisa básica e avançada é possível consultar os periódicos por coleção: A coleção Proceedings, Saúde Pública, Ciências Sociais além das coleções por países: Brasil, Portugal, Espanha, etc. Contém: Periódicos em texto completo.

- SCIELO BOOKS – Multidisciplinar

<http://books.scielo.org/>

Integrante do programa Scientific Eletronic Library Online SciELO Brasil – resultado de um projeto financiado pela FAPESP em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), o portal visa à publicação on-line de coleções de livros de caráter científico editados, prioritariamente, por instituições acadêmicas.

- BHL SCIELO – Zoologia, Botânica, Biossegurança e Biotecnologia

<https://www.bhlscielo.org/>

Coleção de publicações científicas voltada para área da biodiversidade. Sendo composta pelos centros de informação e documentação das mais expressivas instituições de pesquisa brasileiras. Contém: Artigos, periódicos, monografias, legislações, etc.

- DIALNET – Multidisciplinar

<https://dialnet.unirioja.es/>

Base de dados de produção científica espanhola, criada pela Universidad de La Rioja, que integra múltiplos recursos (revistas, teses, livros, artigos). Dispõe de serviços gratuitos de pesquisa de documentos com acesso a textos completos. O usuário pode se cadastrar e receber notificações por e-mail com os resumos dos novos números de suas revistas favoritas.

- LIVRO ABERTO – IBICT

<https://livroaberto.ibict.br/>

O portal tem por objetivo reunir, divulgar e preservar as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação. Os temas Tecnologias da Informação e Comunicação, Fármacos e Complexo Industrial da Saúde, Petróleo e Gás, Complexo Industrial da Defesa, Aeroespacial, Nuclear, Biotecnologia, Nanotecnologia, Energia Renovável, Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Oceanos e Zonas Costeiras Popularização da C,T&I, Melhoria e Ensino de Ciências, Inclusão Produtiva e Social, e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, definidas nos Programas e Atividades Estruturantes da Estratégia Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e incluídos neste primeiro momento. Adiciona-se a área de Ciência da Informação, que reúne o saber e o fazer do IBICT.

- PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO – Multidisciplinar

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Biblioteca digital composta, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes. Contém: Obras literárias, científicas e artísticas.

- PQDT OPEN – Multidisciplinar

<https://pqdtopen.proquest.com/search.html>

É uma iniciativa da empresa PROQUEST para disponibilizar de forma gratuita teses e dissertações de acesso aberto.

- SCIENTIFIC PERIODICALS ELETRONIC LIBRARY – Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia e Turismo

<http://www.spell.org.br/>

Biblioteca eletrônica que disponibiliza a produção de periódicos científicos para consulta e download. Concentra-se inicialmente, nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Contém: Artigos e periódicos.

- BIELEFELD ACADEMIC SEARCH ENGINE – Multidisciplinar

<https://www.base-search.net/>

É um mecanismo de busca mantido pela Biblioteca da Universidade de Bielefeld, na Alemanha, que possibilita acesso a diversos tipos de documentos de forma gratuita. Contém: Artigos científicos, teses, dissertações.

- BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT) – Multidisciplinar

<https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade a produção científica nacional.

- **DIRECTORY OPEN ACCESS JOURNALS – Multidisciplinar**

<https://doaj.org/>

Diretório de revistas eletrônicas de acesso aberto (open access), mantido pela Lund University Libraries na Suécia. Permite o acesso gratuito a revistas científicas e acadêmicas de qualidade. Também podem ser realizadas buscas por artigo de periódico.

- **DIRECTORY OPEN ACCESS BOOKS – Multidisciplinar**

<https://www.doabooks.org/>

Diretório de Livros de Acesso Aberto – A OAPEN Foundation, uma iniciativa internacional dedicada à publicação de acesso aberto com sede na Biblioteca Nacional da Holanda, desenvolveu o Diretório de Livros de Acesso Aberto (DOAB), hoje com 1257 exemplares em formato PDF, alguns deles podem ser adquiridos para acesso com leitores de e-books, exemplo: Access to Knowledge in Brazil: new research on intellectual property, innovation and development.

- **EBSCO OPEN DISSERTATIONS – Multidisciplinar**

<https://www.ebsco.com/products/research-databases/ebsco-open-dissertations>

É uma colaboração entre o EBSCO e a H.W. A Wilson Foundation, a qual indexava teses e dissertações americanas de 1933-1955. Atualmente o escopo da base foi ampliado para incluir registros de dissertações e teses de 1955 até o presente e de diversos países.

- **EUMED.NET ENCICLOPEDIA VIRTUAL – Direito, Ciências Sociais e Economia**

<https://www.eumed.net/es>

Diretório de Livros de Acesso Aberto – A OAPEN Foundation, uma iniciativa internacional dedicada à publicação de acesso aberto com sede na Biblioteca Nacional da Holanda, desenvolveu o Diretório de Livros de Acesso Aberto (DOAB), hoje com 1257 exemplares em formato PDF, alguns deles podem ser adquiridos para acesso com leitores de e-books, exemplo: Access to Knowledge in Brazil: new research on intellectual property, innovation and development. Contém: Dicionários, livros eletrônicos, periódicos, teses, vídeos e apresentações.

- LIVIVO – Ciências da Saúde, Psicologia, Ambiental e Agricultura

<https://www.livivo.de/>

É um serviço de descoberta da ZB MED – “Leibniz Information Centre for Life Sciences da Alemanha”, especializada em saúde, medicina, nutrição, meio ambiente e agricultura. Abrange mais de 55 milhões de registros provenientes de 45 bases de dados especializadas. As bases de dados abrangidos por LIVIVO incluem, entre outras: catálogos ZB MED, Catálogo da Biblioteca Nacional de Medicina dos USA, MEDLINE, AGRICOLA, AGRIS, PsycINFO, Current Contents das áreas de abrangência do serviço e DissOnline. Contém: Livros, revistas, bases de dados, etc.

- LIVRE! – Multidisciplinar

<http://portalnuclear.cnem.gov.br/livre>

Portal desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), através do Centro de Informações Nucleares (CIN), para facilitar a identificação e o acesso a periódicos eletrônicos de acesso livre na Internet.

- Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD) – Multidisciplinar

<http://search.ndltd.org/>

É uma base referencial que possibilita acesso aberto a dissertações e teses de instituições do mundo inteiro.

- IBICT OASIS BR – Multidisciplinar

<https://oasisbr.ibict.br/vufind/>

Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica, é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por meio do oasisbr é possível realizar buscas nas seguintes Fontes de Informação: Bibliotecas Digitais de Teses e dissertações, Repositórios Institucionais, Revistas eletrônicas e Repositório Científico de acesso aberto de Portugal – RCAAP.

- OPEN RESEARCH LIBRARY – Open Access Theses and Dissertations – Multidisciplinar

<https://oatd.org/>

É uma base referencial que possibilita acesso aberto a dissertações e teses de instituições do mundo inteiro.

- OPEN GREY – Multidisciplinar

<http://www.opengrey.eu/>

Sistema de Informação de literatura cinzenta na Europa, tais como relatórios técnicos ou de investigação, teses, trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos, publicações oficiais, etc. Cobre as áreas de Ciência, Tecnologia, Ciências Biomédicas, Economia, Ciências Sociais e Humanas. Contém: Teses, trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos, publicações oficiais, etc.

- GOOGLE ACADÊMICO – Multidisciplinar

<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>

É uma ferramenta de pesquisa especializada na área acadêmica. Reúne publicações de monografias, dissertações, teses, artigos de periódicos, livros, trabalhos de congressos entre outras pesquisas em geral. Possibilita salvar, arquivar, exportar, criar pastas, alertas, referência.

- BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE DIREITO (BBD) – Direito

http://biblioteca.senado.gov.br:8991/F/?func=find-b-0&local_base=BBD

Reúne referências bibliográficas de livros, artigos de revistas e outros textos afins, publicados, no Brasil, em língua portuguesa, e inseridas na base de dados alimentada pelas bibliotecas que compõem a RVBI. Conteúdo: referências bibliográficas. Acesso: público e gratuito.

- BIBLIOTECA DIGITAL JURÍDICA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (BDJur) – Direito

<http://bdjur.stj.jus.br/jspui/>

É um repositório mantido pelo Superior Tribunal de Justiça, que possibilita acesso a diversos conteúdos da área jurídica, disponíveis nas coleções: Atos administrativos, Doutrina e Repositório Institucional.

- BIBLIOTECA DIGITAL DO SENADO FEDERAL – BDSF – Direito

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/>

Armazena, preserva, divulga e dá acesso, em formato digital, a mais de 250 mil documentos de interesse do Poder Legislativo, propiciando segurança e preservação da informação, maior visibilidade na Internet, maior rastreabilidade em mecanismos de busca e rápida disseminação do conhecimento. O acervo digital é variado, dividindo-se entre livros, obras raras, artigos de revista, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em texto e áudio, entre outros documentos. As obras publicadas na BDSF são de domínio público ou possuem direitos autorais cedidos pelos proprietários, possibilitando acesso e download gratuitos das obras.

- EUR-LEX – Direito

<http://eur-lex.europa.eu/pt/index.htm>

O EUR-lex é o portal de acesso em linha à legislação da UE. Constitui o meio de acesso oficial e mais completo aos documentos jurídicos da UE. Está disponível nas 24 línguas oficiais da UE e é atualizado diariamente.

- GLOSSÁRIO ELEITORAL BRASILEIRO – Direito

<http://www.tse.jus.br/eleitor/glossario>

É constituído de termos simples e compostos, que apresentam conceitos e definições extraídos da literatura jurídico-eleitoral brasileira, referências doutrinárias, informações históricas de termos relacionados e dos sistemas e processos eleitorais brasileiros, bem como imagens e textos vinculados.

- INTERNATIONAL CRIMINAL COURT LEGAL TOOLS DATABASE – Direito

<http://www.legal-tools.org/>

Banco de Dados de Jurisprudência do TPI: O banco de dados oferece acesso fácil e gratuito à jurisprudência do Tribunal sobre, entre outros tópicos, crimes internacionais fundamentais e processo penal internacional, direitos dos acusados e direitos das vítimas.

- LEXML BRASIL – REDE DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA E JURÍDICA – Direito

<http://www.lexml.gov.br/>

Reúne leis, decretos, acórdãos, súmulas, projetos de leis entre outros documentos das esferas federal, estadual e municipal dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o Brasil.

- PROLEI – PROGRAMA DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL INTEGRADA – Direito

<http://www.prolei.inep.gov.br/>

Reúne normas referentes à legislação federal em educação. As normas selecionadas pelo Inep são de interesse geral dos profissionais de educação e instituições de ensino. A principal fonte utilizada para a seleção das normas é o Diário Oficial da União (DOU). Abrangência: nacional, Conteúdo: texto completo, Acesso: público e gratuito.

- SICON – SENADO FEDERAL (Sistema de Informação do Congresso – SICON) – Direito

<http://legis.senado.gov.br/sicon/>

- Gestão de Normas Jurídicas (Legislação Federal).

2.19.3 TICs e Portais de Pesquisas Acadêmicas

- ANSI – American National Standards Institute
- Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
- Biblioteca Digital do Supremo Tribunal Federal
- Biblioteca Nacional
- BIREME (Medicina) Biblioteca Virtual em Saúde

- BVPsi (Psicologia) Biblioteca Virtual em Psicologia
- Catálogo da Universidade do Novo México/UNM
- CCN – Catálogo Coletivo de Periódicos
- Compromisso Empresarial para Reciclagem – Cempre
- Diário Oficial da União – DOU
- Greenpeace
- IBBA / IBBE (Economia)
- IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- INIST (Pascal e Francis)
- Institute of Education Sciences
- Instituto Ambiental do Paraná – IAP
- International Organization for Standardization – ISO
- LATINDEX (Revistas Científicas)
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- NUTESES (Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses)
- OMIM (Genética)
- Organização Não Governamental Brasileira de Conservação da Natureza – WWF
- Patentes Online / Instituto Nacional da Propriedade Industrial
- PORBASE. Catálogo Coletivo em Linhas das Bibliotecas Portuguesas
- Portal Domínio Público – Teses e Dissertações
- PortalLiVre – CNEN (Periódicos)
- PROSSIGA (Bibliotecas Virtuais Temáticas)
- Science Direct
- Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA – Paraná
- Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos
- SICON – Sistema de Informações do Congresso Nacional
- SOBRAPO – Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional
- Sociedade Brasileira de Computação – TEMA – Tendências em Matemática Aplicada e Computacional

2.19.4 TICs e Pesquisas em Livros Eletrônicos

- Aplauso – Letras e Artes
- Blucher Open Access
- BookSpot – Multidisciplinar
- DOABooks – Multidisciplinar
- Domínio Público – Multidisciplinar
- eBooksBrasil
- Cultura Acadêmica – Multidisciplinar
- Geometria Analítica
- LabCom – Universidade of Beira Interior (Portugal)
- Oopen Library
- Portal do Livro Aberto em CT&I
- Project Gutenberg
- Scielo Books – Multidisciplinar
- Unglued Ebooks – Multidisciplinar
- Universidad Nacional Mayor de San Marcos – Psicologia

2.20 ATENDIMENTO E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCDs) E COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

No âmbito educacional da IES, a acessibilidade não se traduz somente na eliminação de barreiras arquitetônicas, mas na promoção plena de condições para o acesso e permanência na educação superior, bem como, o atendimento pleno das necessidades educacionais especiais.

A inclusão na educação constitui uma proposta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a política de igualdade, em ambiente educacional favorável. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas, socioeconômicas. Além disso, requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade dos estudantes e ofereçam respostas adequadas às

suas características e necessidades. As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas como fatores de enriquecimento.

Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas), para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

Entretanto, para sair do campo das intenções e chegar à prática inclusiva existe uma série de ações que precisam ser desenvolvidas ou continuadas. Ressaltamos a necessidade de uma formação inicial e continuada para os professores e todos os envolvidos no processo, realizada através do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD), que dedica um módulo de formação voltado à temática da Inclusão, acessibilidade e Tecnologias Assistivas.

A constituição de uma política para estudantes com deficiências especiais representa para a IES, o cumprimento dos próprios princípios e valores presentes em sua identidade estratégica e de seu compromisso social.

O apoio acadêmico às pessoas de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida é constituído por um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. No Gran Centro Universitário, eles têm uma atenção personalizada através de projetos que visam não apenas cumprir as exigências legais, mas sobretudo, permitir que tenham uma vida universitária plena.

Os responsáveis pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAPP), desde o momento da matrícula fazem as entrevistas e identificam

as necessidades dos estudantes para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais ou intérprete da Língua Brasileira de Sinais entre outras providências.

Em atendimento ao Decreto 5.296/2004 que estabelece os requisitos de acessibilidade na IES toma como referência a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Visando priorizar a viabilização deste decreto, a Instituição realiza:

- criação de vagas de estacionamento de uso exclusivo das pessoas com deficiência física, devidamente sinalizadas e indicadas segundo norma ABNT 9050; assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de estudantes ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança está treinado para oferecer assistência;

havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a retirarem cadeira de rodas ou muletas dos veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado. Este atendimento é feito continuamente;

- adequação da altura de equipamentos destinados a estudantes e funcionários portadores de necessidades especiais, como telefones públicos, balcão de atendimento, estantes de livros, bebedouros e interruptores de luz;
- utilização de programação visual adequada, indicando de maneira clara os pontos adequados ao uso das pessoas com necessidades especiais;
- rampas de inclinação suave e com corrimãos de altura adequada às pessoas de necessidades especiais; as calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que estudantes ou visitantes com necessidades especiais se locomovem;
- garantia de espaçamentos adequados (mínimo de 1,50m) em corredores e ambientes de uso coletivo;
- manutenção dos corredores e acessos, livres de obstáculos (cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas) que possam impedir ou prejudicar a circulação de pessoas;
- portas com larguras superiores a 80cm; portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- existência de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de elevadores com dimensões adequadas às pessoas com necessidades especiais;
- contratação ou qualificação de docentes e funcionários para o atendimento as pessoas de deficiência físico-motora, em iguais condições de tratamento dispensado aos estudantes não deficientes;
- computador adaptado para consulta ao acervo: na sala de consulta e pesquisa de acervo da biblioteca, com bancada adaptada para altura de 90cm, permitindo sua utilização tanto para cadeirantes quanto para crianças e adolescentes; a adaptação é sinalizada por placa padrão acima do computador;
- Piso tátil e placas de identificação dos espaços em Braille.
- Sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais

- Para os estudantes com deficiência auditiva, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o estudante conclua o curso proporcionar:
- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este, não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às unidades curriculares do curso em que o estudante estiver matriculado;
- acesso aos professores de literatura e materiais de informações sobre a especificidade linguística do deficiente auditiva;

A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, em cumprimento à legislação específica é oferecida como Componente Curricular Optativo em todos os cursos de Bacharelado e Tecnologia e como Componente Curricular Obrigatório nos cursos de Licenciatura, sendo também de livre acesso aos docentes e colaboradores ao longo do ano.

Para estudantes com deficiência visual, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o estudante conclua o curso, proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopadora que amplie textos;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
- lupas, régua de leitura;
- scanner acoplado a um computador;
- de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras, para uso didático;
- laboratórios disponíveis para uso de programas de computador como Winvox, Papovox entre outros, que permite que um livro seja escaneado, transformando-o em arquivo audível e transferências para endereços eletrônicos;

Permite-se o uso de gravadores convencionais existentes no setor de audiovisual, com auxílio dos funcionários responsáveis pelo suporte de atendimento.

O atendimento das pessoas com Transtorno Espectro Autista (TEA) são contempladas em todo território nacional pelas políticas de educação inclusiva, numa perspectiva de superação às perspectivas de exclusão, segregação e integração historicamente aplicadas.

No entanto, a Educação Inclusiva busca a centralidade da organização sociopolítica na busca pela preservação dos direitos individuais do cidadão e seu atendimento de acordo com sua especificidade.

Para tanto, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), abordado pela Lei N° 12.764 institui a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de 27 de dezembro de 2012, o art. 3º da referida Lei, define os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;

b) o atendimento multiprofissional;

c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;

d) os medicamentos;

e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

IV - o acesso:

a) à educação e ao ensino profissionalizante;

b) à moradia, inclusive à residência protegida;

c) ao mercado de trabalho;

d) à previdência social e à assistência.

Neste contexto, a IES assume o compromisso de atender às regulamentações legais, a todos os acadêmicos autistas (TEA), bem como desenvolver, junto à comunidade acadêmica, atividades e ações educativas e preventivas.

Desta forma, O Gran Centro Universitário subsidia o atendimento por meio do Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico que promoverá a formação continuada de professores baseada na compreensão das diferenças de cada estudante, com foco na integração e acessibilidade, estímulo ao convívio social e valorização de diferentes formas de pensar.

Concomitante, os currículos assumem a flexibilidade, as atividades acadêmicas e/ou avaliativas terão uma estrutura e tempo diferenciados, as diferentes metodologias de trabalho no alcance das necessidades, adaptação de conteúdos e formas de avaliação, preferencialmente práticos e focados em esquemas visuais.

Quanto ao atendimento pedagógico dos acadêmicos com TEA, a IES compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o estudante conclua o curso, a realizar as seguintes ações:

- Formação continuada para o corpo docente, no intuito, de subsidiar nas intervenções pedagógicas e metodológicas do estudante com TEA;
- Adaptação curricular quando necessário;
- Atendimento do NAPP com vista ao acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem;
- Encaminhamento para o sistema de saúde, quando se fizer necessário.

O Gran Centro Universitário se compromete em atender as pessoas com necessidades educativas especiais sempre que se fizer necessário, com reformas, adaptações e condições de acolhimento, acessibilidade e convivência junto com a comunidade acadêmica.

A IES possui infraestrutura preparada para atender professores, funcionários e acadêmicos que apresentem necessidades especiais, como elevadores, rampas de acesso, sanitários masculino e feminino adaptados, local reservado em espaços coletivos e equipamentos especiais conforme exigências da Portaria Ministerial.

Em caso de emergência, é destinado um espaço específico para o resgate das pessoas com necessidades especiais, devidamente identificado e, com designação de pessoal da CIPA especialmente para atendimento a este público.

2.21 POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE

A articulação com as instituições públicas é desenvolvida através das seguintes estratégias:

- Realização de encontros e ciclos de debates;
- Intercâmbio, através de visitas e parcerias, entre as instituições e IES;
- Parceria para que os discentes, sob acompanhamento docente, desenvolvam projetos direcionados às necessidades e demandas das instituições;
- Envio de formulários às instituições onde atuam os egressos e/ou estagiários da IES, com vistas à sondagem e posterior análise e replanejamento de ações voltadas para a qualidade das práticas pedagógicas e do processo de ensino x aprendizagem;
- Parcerias e convênios entre IES e as instituições com vistas ao desenvolvimento integrado de capacitação.

Organizações que participam da política de articulação: Copel, Sanepar, Prefeitura Municipal de Curitiba por meio da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria da Educação do Estado do Paraná – SEED/PR, Bosch, Renault, Volvo, Associação comercial, Tortuga, Spal, Polícia Militar, entre outras.

A IES já mantém, desde 2005, uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, o que possibilitou projetos como o Projeto Escola-Universidade, cujo objetivo é desenvolvimentos de ações, capacitação dos docentes da rede municipal de ensino, por meio de orientação do corpo docente desta IES, bem como, como espaços de estágio e compartilhamento de experiências.

2.22 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes dos Cursos é incentivada pela IES, com participação em eventos como exemplo, seminários e dentre outros. Este programa conduz os docentes à busca incessante de qualificação e excelência no exercício das atividades acadêmicas e a ampliar a sua participação na comunidade universitária, através de sua produção científica, contribuindo para seu aprimoramento intelectual e curricular. As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são desenvolvidas em caráter interdepartamental. Em decorrência disso, há salas de uso compartilhado, como no caso das salas de aula e dos laboratórios de Informática, que são usadas para disciplinas afins de outros cursos, dentro da disponibilidade,

evitando, assim, duplicação de recursos e favorecendo o aperfeiçoamento dos mesmos. As dependências administrativas e acadêmicas são de uso da Instituição como um todo.

A IES realiza eventos, ciclos de palestras, seminários, em parceria (ou não) com órgãos públicos, ONGs e outras organizações privadas. Também realiza feiras científicas, eventos culturais, entre outros que surgem em conformidade com o envolvimento da IES com a comunidade e suas demandas.

A IES, sempre que possível, busca articular a pesquisa de ponta com a transferência deste conhecimento para a sociedade, reafirmando o compromisso social da instituição. A pesquisa com impacto social é estimulada entre docentes e discentes dos diversos programas e níveis de estudo, fomentando o desenvolvimento de pesquisas e ações de estímulo e incentivo nos campos sociocultural e técnico-científico, permitindo ao aluno da graduação contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na pesquisa e iniciação científica e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Como resultado da atividade de pesquisa, entende-se a publicação de artigos acadêmicos em revistas científicas, *e-books*, livros e capítulos de livros nas principais áreas de interesse da instituição.

Dentro do PDI, a IES estabelece políticas e estratégias capazes de assegurar a melhoria de seus programas de incentivo à pesquisa científica, cultural e artística:

- a) Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural
- b) Políticas de Incentivo à Produção Intelectual Docente e Discente
- c) Políticas de Estímulo à Participação em Eventos
- d) Principais atividades de Pesquisa e Iniciação Científica
 - NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão);
 - Publicações eletrônicas (E-book);
 - Cursos de Pós-Graduação *intra-corporis*, como: **Especialização em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente (2017)**, o **MBA em Docência no Ensino Superior com ênfase em Metodologias Ativas de Aprendizagem (2020)**, o **MBA em Docências, Tendências e Estudos de Futuro: Resignificações do Ensino (2022)**;
 - Cursos de formação continuada do **Programa Gran Academy** e das **Pós-Graduações Gran**, também disponibilizadas ao corpo docente e técnico-administrativo, com a

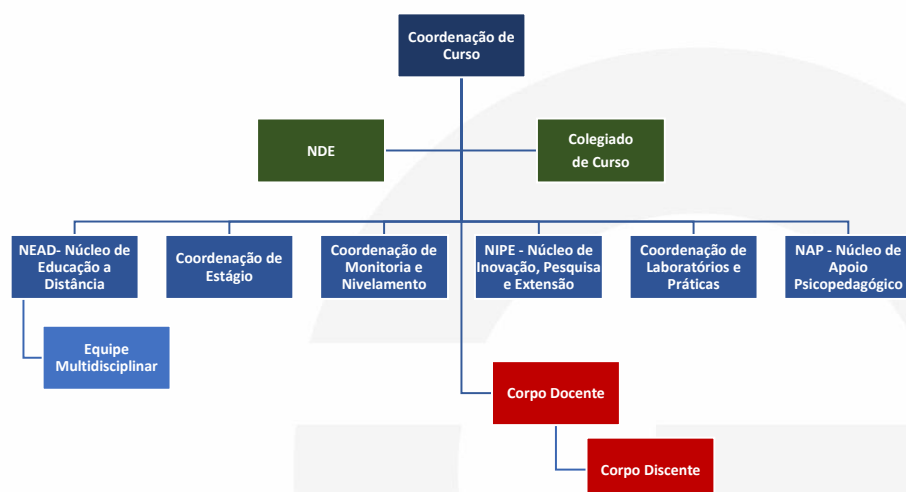
finalidade de aprimorar a prática de pesquisa acadêmica e científica da comunidade acadêmica;

- Programa Acadêmico de Iniciação Científica (PAIC);
- Seminário em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente.

3. Corpo Docente e Tutorial

O organograma a seguir indica a composição do Curso e apresenta os integrantes da coordenação, NDE, Colegiado e respectivos núcleos, além do corpo docente e discente.

Figura 27 - Organograma do Curso



Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

3.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

O Curso de Graduação é administrado por um Coordenador, indicado pela respectiva Diretoria Acadêmica, Pró-reitoria ou Reitoria e aprovado pelo Conselho Superior.

Compete ao Coordenador de Curso:

- Distribuir encargos de ensino entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar suas atividades;
- Acompanhar a execução dos programas e planos de ensino das unidades curriculares dos cursos;

- Coordenar os trabalhos de elaboração dos projetos de ensino e supervisionar sua execução;
- Definir a contratação de monitores e demais recursos didáticos para apoiar os processos de ensino e aprendizagem;
- Definir, junto com a Direção, a contratação de professores que não sejam em Tempo Integral;
- Presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- Apreçar os pedidos de transferência e determinar os planos de adaptações curriculares, de acordo com as normas estabelecidas pelo Colegiado de Curso;
- Zelar pelo fiel cumprimento da legislação referente ao ensino superior;
- Aplicar as sanções disciplinares previstas para infrações ao Código de Ética e Conduta e indicar casos de infração grave ao Colegiado de Curso; e
- Desempenhar as demais atribuições inerentes ao cargo e as que lhe forem delegadas pela Coordenação Acadêmica da Graduação e/ou Coordenador de sua escola.

A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.2 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Os Núcleos Docente Estruturantes, estabelecidos de acordo com a Resolução CONAES 04/2010, têm o propósito de servir como conselho consultivo para a Diretoria e a Coordenação Acadêmica de Graduação em assuntos referentes ao acompanhamento, concepção, consolidação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido dos egressos e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O NDE do curso participa desde a concepção do curso observando as demandas educacionais e encaminhamentos legais; no acompanhamento e avaliação das ações implementadas em consonância com a proposta de formação do egresso; na proposição e atendimento às diretrizes do curso, considerando as necessidades locais e regionais de abrangência do estudante de EAD, no estabelecimento e organização dos processos pedagógicos (curriculares, metodológicos, avaliativos).

Em consonância com a legislação vigente ainda, o NDE é constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, além da respectiva Coordenação. A indicação dos representantes do NDE será feita pela Coordenação do Curso, com aprovação do respectivo Reitor do Gran Centro Universitário.

A relação detalhada está disponível abaixo e é atualizada semestralmente e regulamentada pela de nomeação semestral.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular a interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar forma de incentivos ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas às necessidades do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;
- V. atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC;
- VI. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário;
- VII. propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso.
- VIII. realizar estudos e atualização periódica;

- IX. verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;
- X. manter parte dos membros do NDE desde o último ato regulatório.

Assim sendo, o NDE tem o coordenador de curso como integrante, atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório, conforme quadro acima e documentos disponibilizados no repositório institucional.

3.3 COLEGIADO DE CURSO

O Parecer da CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010, além de definir e orientar as atribuições do NDE, esclarece a função do Colegiado de Curso como um órgão que tem natureza administrativa e por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, discutir e propor ações e temas relacionados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas/pedagógicas de forma a garantir a formação do egresso conforme delineado no PPC, bem como têm poder de voto em ações que busquem a inovação dos processos encaminhados pelo NDE. O Colegiado de Curso é composto, de acordo com Regimento Geral do Gran Centro Universitário, por: um Coordenador de Curso, que o preside; cinco representantes do corpo docente/tutorial, sendo três (3) docentes e dois (2) tutores do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período, quando se tratar da educação a distância; e, um representante do corpo discente do curso, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período.

O Colegiado de Curso, é o órgão que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, sendo composto, de acordo com Regimento Geral do Gran Centro Universitário: pelo Coordenador do Curso - seu presidente nato; pelos docentes do respectivo curso que estejam em atividade e participem efetivamente do ensino; por

um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares.

Tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e das atividades de extensão no âmbito do Curso em conformidade com o Projeto Pedagógico do Gran Centro Universitário;
- Analisar e sugerir as motivações dos projetos integradores semestrais de acordo com as áreas do conhecimento propostas pelo Projeto Pedagógico do curso;
- Analisar, sugerir e submeter ao Núcleo Docente Estruturante atualizações dos planos de ensino das unidades curriculares do Curso;
- Planejar aulas conforme calendário acadêmico e plano de ensino, respeitando cargas horárias e metodologias previamente estabelecidas pelo Projeto Pedagógico do Curso;
- Analisar, atualizar e propor Atividades Complementares, semestralmente, à Coordenação do Curso;
- Propor ao COSUP o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins;
- Sugerir e Incentivar a capacitação dos docentes e ainda, o melhor desempenho acadêmico no âmbito do Curso.

São atribuições dos Colegiados de Curso:

- I. definir a política para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito de cada curso em conformidade com o planejamento estratégico da instituição;
- II. propor expansão, modificação do curso;
- III. recomendar redução ou ampliação da oferta de vagas no curso;
- IV. analisar e emitir pareceres sobre os projetos de pesquisa e extensão para cada curso;
- V. analisar os planos de ensino das unidades curriculares de graduação, propondo alterações, quando necessário;
- VI. propor à Pró-Reitoria Acadêmica o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins com o objetivo de desenvolvimento e capacitação no âmbito do curso;
- VII. apresentar propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento

do curso;

VIII. emitir parecer sobre os Planos de Atividades, quando solicitado pela instância superior.

Nesse contexto, o colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

3.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente é formado prioritariamente por professores mestres e doutores de acordo com o disposto no artigo 66 da Lei nº 9.394/1996.

A relação detalhada de Titulação (Tit), Regime de trabalho (RT), Tempo de Magistério Superior (TMS), Experiência Profissional (EP), Produção Acadêmica e Científica (PC), Número de Disciplinas no Curso (ND), Tempo de Experiência na EaD (EAD) e na Tempo na IES (IES) está disponível no quadro a seguir e é atualizada semestralmente.

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

3.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Conforme descrito no PDI, o Gran Centro Universitário adota os seguintes regimes de trabalho:

- Todos os docentes da IES contratados, de acordo com a norma educacional vigente, adotam os seguintes regimes de trabalho:
- Professores de Dedicação Integral – Regime de trabalho em que o docente é contratado em tempo integral, compreendendo a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de ao menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- Professores de Dedicação Parcial – Regime de trabalho em que o docente é contratado em tempo parcial, atuando no mínimo 12 horas semanais, reservando ao menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Professores Horistas – Regime de trabalho em que o docente é contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária, ou que não se enquadra em outros regimes de trabalho definidos anteriormente.

O corpo docente é formado por uma mescla de professores dentro destas modalidades, permitindo assim, o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações da aprendizagem.

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

3.6 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE

3.6.1 Experiência Profissional do Corpo Docente

A experiência profissional não acadêmica do corpo docente segue o disposto no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, apesar de não haver requisito quanto ao tempo mínimo, o corpo docente do curso possui relevante atuação profissional não acadêmica com importante impacto na experiência de aprendizagem dos estudantes especialmente no que tange a

aplicação prática e à interação de conteúdos e problemas oriundos do mundo do trabalho, favorecendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

3.6.2 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente

A experiência no magistério superior do corpo docente segue o disposto no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, apesar de não haver requisito quanto ao tempo mínimo, o corpo docente do curso é formado prioritariamente por professores com mais de 3 anos de atuação comprovada no magistério superior.

No Gran Centro Universitário são valorizadas as experiências práticas, a didática e aplicações metodológicas diferenciadas que sejam capazes de trazer para a sala de aula, atividades específicas de aprendizagem que respeitem a diversidade discente bem como as características de cada turma. Processos de avaliação diagnósticas, formativas e somativas assim como a liderança e produção fazem parte dos insumos da avaliação docente.

O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

3.6.3 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

A base de conhecimento docente é formada por saberes provenientes da formação inicial e suas experiências na prática. São requisitos para a docência em EaD: a formação profissional, a titulação mínima e a disponibilidade de tempo para a tutoria e a capacitação. O docente deve ser formado na área objeto de sua tutoria e apresentar, preferencialmente, titulação mínima de especialista. Também é necessário possuir capacitação em educação a distância ou experiência mínima de um ano de trabalho em EaD. A capacitação em educação a distância ou experiência mínima é suprida pelo curso de capacitação de professores e tutores oferecido pelo Gran Centro Universitário e continuada com o processo de atualização e avaliação semestral de professores e tutores.

Somente a experiência adquirida pelo professor em cursos presenciais não basta para proporcionar a qualidade na docência e na produção de materiais adequados para a EaD, pois é um processo que envolve várias lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo, exigindo a constituição de uma equipe multidisciplinar, em que o docente desenvolva seu trabalho juntamente com os demais profissionais especializados como designer gráfico, ilustradores, entre outros. Assim, ocorre o desenvolvimento do professor através da produção em grupo com aprendizado de competências e ferramentas necessárias ao processo de ensino na modalidade a distância.

No tocante ao acompanhamento do desempenho dos discentes, os docentes adotam como prática, avaliações diagnósticas semestralmente visando identificar oportunidades de melhoria para sua redefinição de sua prática docente no período.

O perfil do egresso constante no PPC demonstra e justifica a relação da experiência no exercício da docência superior do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

3.6.4 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

São requisitos para a tutoria em EaD: a formação profissional, a aderência, bom relacionamento interpessoal, a titulação mínima e a disponibilidade de tempo para a tutoria e a capacitação. O tutor deve ser formado na área objeto de sua tutoria e apresentar, preferencialmente, titulação mínima de especialista. Também é necessário possuir capacitação em educação a distância ou experiência mínima de um ano de trabalho em EaD. A capacitação em educação a distância ou experiência mínima é suprida pelo curso de capacitação de professores e tutores oferecido pelo Gran Centro Universitário e continuada com o processo de atualização e avaliação semestral de professores e tutores.

Os tutores participam ativamente da prática pedagógica e são auxiliados pela coordenação de curso e pela equipe do NEAD, que realiza a gestão pedagógica do processo de desenvolvimento da disciplina, do planejamento à avaliação, além de contribuir na identificação e busca de soluções para as dificuldades e problemas enfrentados pelos estudantes, colaborando assim na conquista da sua autonomia.

A tutoria atua nas ações de mediação entre professor, conteúdo e estudante, provendo suporte e orientando o estudante durante o percurso de aprendizado. A mediação pedagógica tem como finalidade:

- Acompanhamento dos Fóruns propostos
- Participação de chats
- Orientações em atividades avaliativas e não avaliativas
- Correção de trabalhos discursivos
- Feedback às dúvidas enviadas via AVA

Para tanto, são capacitados para que conheçam as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o material didático e o planejamento das atividades da disciplina e do curso, a fim de auxiliarem o estudante no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, esclarecendo dúvidas e orientando sobre o uso das tecnologias disponíveis, fomentando o hábito de estudos e pesquisa, com autonomia de indicar leituras e atividades complementares que auxiliem no processo de ensino aprendizagem.

O cronograma das atividades de tutoria é elaborado em conformidade com o calendário acadêmico da IES, respeitando os dias letivos e os prazos de lançamentos de notas e frequência previstos.

3.7 CORPO DE TUTORES

3.7.1 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso na modalidade a distância

Para o melhor desempenho de suas atribuições didático-pedagógicas, todos os tutores do curso são graduados e ou pós-graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse contexto, experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

3.7.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação à Distância

A atividade de tutoria visa, entre outros pontos, garantir ensino de qualidade, dar agilidade, interatividade e aprimorar o processo ensino-aprendizagem dos conteúdos ofertados na modalidade de ensino à distância (EaD). Objetivando o aperfeiçoamento do corpo de tutores e seguindo a política institucional de capacitação e qualificação, o Gran Centro Universitário oferece um programa de capacitação em EaD aos tutores, no qual são apresentadas as diversas metodologias e ferramentas utilizadas na modalidade de ensino a distância. Isso permite que todos os tutores trabalhem, adequadamente, como facilitadores do processo de aprendizagem e possibilitam o perfeito acompanhamento e orientação dos estudantes ao longo das unidades curriculares cursadas. É importante ressaltar que todos os tutores são convocados a participar dessa capacitação periódica promovida pela Instituição.

Além disso, a qualificação dos tutores ocorre por meio do suporte de um responsável pela tutoria a distância, o qual supervisiona, orienta e coordena as atividades operacionais de tutoria,

sempre com o apoio do coordenador do curso de graduação ao qual a disciplina em EaD está vinculada.

Entre os objetivos da tutoria a distância do Gran Centro Universitário está a formação continuada dos seus tutores, em um Programa de Capacitação Continuada para Professores e tutores. Suas práticas tutoriais como:

- Encontros Pedagógicos: encontros semestrais com equipe de professores/tutores para formação e discussões sobre os processos de tutoria e mediação EAD;
- Orientação personalizada: realizada de acordo com as necessidades, quando diagnosticadas falhas ou ausência de práticas tutoriais;
- Curso de capacitação para professores e tutores: com conteúdo para práticas tutoriais, a capacitação objetiva desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários ao professor e tutor. Como nas aulas, o fórum permanente de discussão e os textos para leituras complementares são disponibilizados no AVA.
- Tutoria *web*: no portal do AVA prioriza a informação, ressaltando prazos, datas do calendário acadêmico e a interação entre professores e tutores da rede pelo fórum.

A atuação do tutor é pautada pela experiência nas ações de mediação entre conteúdo e estudante, informação e conhecimento de forma a contextualizar e orientar o estudante a aplicar o aprendizado, potencializando este ensinamento com sua experiência docente e conhecimento adquirido ao longo de sua vida. O Gran Centro Universitário contribui para que esta experiência seja acrescida com as capacitações e as contribuições entre seus pares.

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

3.7.3 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de Curso ocorre em momentos e formas diferentes, garantindo a mediação e possibilitando a perfeita articulação entre esses interlocutores. Uma destas formas acontece por meio de reuniões periódicas presenciais para relato de problemas e soluções, assim como compartilhamento de experiências.

Existem, ainda na forma síncrona, reuniões por meio de um *software* de comunicação, utilizando o *Google Meet* para comunicação online entre coordenadores, professores e tutores, utilizado ocasionalmente por limitações de horários entre os envolvidos.

Outras maneiras de interação serão os e-mails, os canais de comunicação integrados, além do AVA, que dispõe de salas específicas para comunicação entre tutores, docentes e coordenadores.

A coordenação do curso e o NEaD acompanham todos os atores do processo ensino-aprendizagem da modalidade a distância visando a gestão das unidades curriculares e principalmente o acompanhamento das dificuldades enfrentadas pelos tutores. Disponibilizam ainda recursos necessários à resolução de problemas e orientação para facilitar a melhoria do processo, além de grupos de discussão que cotidianamente utilizam para manter os procedimentos sempre atualizados entre os tutores, encaminhar materiais, estabelecer troca de informações, compartilhar problemas e soluções, propiciando uma forma integrada e sistêmica de metodologia.

Quanto mais trocas de informações entre tutores, docentes e coordenadores de Curso a distância, melhor o processo de acompanhamento e orientação do estudante nas unidades curriculares específicas. Desta forma o tutor pode buscar alternativas para garantir a aprendizagem do estudante motivando-o e, até mesmo, estimulando a formação de grupos de estudos entre os estudantes com deficiências em determinados conteúdos.

Existem ainda interações para encaminhamento de questões do curso através da comunicação direta com o coordenador do curso, seja de maneira presencial ou remota. Essas informações serão repassadas ao NEAD para que as providências cabíveis sejam tomadas. Além disso, o NEAD realiza reuniões periódicas para identificação e resolução de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Assim sendo, há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do

curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

3.8 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A composição da equipe multidisciplinar do Gran é:

- Coordenador do NEaD
- Assessoria Pedagógica
- Controle de Processos do EaD e Recursos AVA
- Designer Instrucional
- Assessoria de Recursos Tecnológicos
- Representantes do corpo docente
- Representantes do corpo tutorial
- Coordenadores de Cursos

A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com os PPCs, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

3.9 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL OU TECNOLÓGICA DO CORPO DOCENTE

De acordo com o item acerca da Política de Pesquisa, o Gran Centro Universitário se compromete em disponibilizar condições que favoreçam a produção científica, cultural ou tecnológica. Semestralmente a coordenação de curso desenvolve uma planilha contendo o quantitativo de produção científica, cultural e técnica do corpo docente do curso.

Por isso, destaca-se aqui as seguintes iniciativas: ligadas às atividades de Pesquisa e Iniciação Científica. As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação (de forma articulada como preconiza a legislação), as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores-

pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional. Visando permitir um maior aprofundamento do aluno nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos são estimulados a desenvolverem núcleos específicos de pesquisa e iniciação científica por áreas do conhecimento (grupos de pesquisa), liderados por professores com o perfil para a pesquisa e com carga horária disponível para este fim, a partir de seu regime de trabalho (preferencialmente TP - Tempo Parcial e TI - Tempo Integral).

Os projetos são apoiados pelo **NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão)**, que tem como objetivo proporcionar um ambiente pedagógico de inovação, pesquisa e extensão, estimulando a investigação científica e acadêmica do corpo docente e discente.

Decorrente do movimento permanente de produção científica e acadêmica entre docentes e discentes são organizadas **publicações eletrônicas (E-book)** conforme as principais áreas temáticas dos diferentes cursos das Escolas de Formação Humana e Profissional da IES: Educação e Pedagogia; Sociedade e Ambiente; Administração e Negócios; Engenharias e Desenvolvimento; e Tecnologias e Inovação. As publicações são um incentivo à produção discente e docente, orientando possibilidades de iniciação científica, formação continuada e atualização do conhecimento.

As publicações são organizadas a partir da indicação do conselho editorial com a colaboração dos professores e coordenadores de cursos sobre os trabalhos acadêmicos de relevância científica. Todas as pesquisas acadêmicas indicadas passam pela análise e avaliação dos professores do Núcleo Inovação. Pesquisa e Extensão (NIPE) com o objetivo de qualificação e normatização para sua publicação. A periodicidade da publicação dos *e-books* é semestral ou anual, conforme as características e particularidades de cada curso.

Com a intenção de fortalecer o processo de pesquisa acadêmica e científica, a IES oferece a todos os seus docentes **Cursos de Pós-Graduação *intra-corporis***, como: **Especialização em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente (2017)**, o **MBA em Docência no Ensino Superior com ênfase em Metodologias Ativas de Aprendizagem (2020)**, o **MBA em Docências, Tendências e Estudos de Futuro: Ressignificações do Ensino (2022)** com a finalidade de aprimorar a prática de pesquisa acadêmica e científica do professor; bem como todos cursos de formação continuada do **Programa Gran Academy** e das **Pós-Graduações Gran**, também disponibilizadas ao corpo docente e técnico-administrativo, com a finalidade de aprimorar a prática de pesquisa acadêmica e científica do comunidade acadêmica.

Os cursos objetivam qualificar os profissionais com conhecimentos teóricos e práticos, relevantes para permitir uma compreensão clara dos processos de mudança no campo da Pesquisa e Extensão, e no âmbito da pesquisa científica na formação acadêmica. Foram organizados mediante metodologias ativas que valorizam a formação de grupos de estudo entre os docentes em vistas a formar, posteriormente, um Grupo de Pesquisa na IES.

Paralelo a essa iniciativa de formação continuada dos professores, a IES instituiu o **Programa Acadêmico de Iniciação Científica (PAIC)** desenvolvido por acadêmicos de graduação, com orientação docente, na abordagem de objetos de estudo em diversas áreas do conhecimento. O PAIC tem como principais objetivos:

- I. Oportunizar aos acadêmicos uma experiência de pesquisa científica;
- II. Proporcionar a análise e vivência de metodologia científica;
- III. Otimizar a qualificação profissional em uma perspectiva ética e técnico-científica; e
- IV. Preparar o aluno participante para a produção científica na graduação e pós-graduação.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza eventos de iniciação científica, como o **Seminário em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente** em parceria com outras instituições e/ou programas de pós-graduação. Até 2022, ocorreram quatro edições do seminário de pesquisa, que objetiva qualificar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos, relevantes para permitir uma compreensão clara dos processos de mudança no campo da Pesquisa e da Extensão, no âmbito da pesquisa científica na formação acadêmica.

4. Infraestrutura e Instalações Acadêmicas

As instalações físicas do **Gran Centro Universitário** com sede em Curitiba/PR são recentes, modernas, funcionais e adequadas à Educação Superior. Todas as instalações contam com espaços amplos, arejados, bem iluminados, com pontos para energia e para acesso à rede lógica, mantidos em perfeitas condições de higiene e segurança, com mobiliário adequado às suas finalidades e acesso às pessoas com mobilidade reduzida. A IES possui 4 elevadores com capacidade máxima para 6 pessoas cada, que atende todos os andares.

A área construída para a sede do Gran Centro Universitário em Curitiba/PR é de 14.317,78 m². O **Apêndice A** apresenta a relação completa de infraestrutura do **Gran Centro Universitário**.

4.1 INFRAESTRUTURA PARA O TRABALHO ADMINISTRATIVO

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. Todos os espaços possuem acessibilidade, são avaliados periodicamente, possuem gerenciamento da manutenção patrimonial e recursos tecnológicos diferenciados.

Os ambientes administrativos contemplam os seguintes espaços/salas:

- Reitoria/Diretoria;
- Gerência Administrativa e Operacional;
- Almoxarifado / Shafts;
- Coordenações Acadêmicas e de Cursos;
- Núcleo de Educação a Distância (NEaD);
- Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE);
- Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA);
- Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAP);
- Espaço de trabalho compartilhado;
- Núcleo de Informática (NI);

- CPD / Servidores;
- Marketing / Comunicação Interna;
- Pessoas e Cultura / Recursos Humanos;
- Financeiro;
- Secretaria;
- Salas coletiva de professores;
- Salas de tutorias presenciais e online;
- Sala de NDE;
- Espaço de Descompressão;
- Salas de Reuniões;
- Sala de Conferências;
- Sala de primeiros socorros;
- Auditório;
- Espaços para atendimentos individuais;
- Setor de Atendimento ao aluno Gran e Sucesso do Aluno;
- Apoio Comercial;
- Hall de Entrada;
- Copa;
- Biblioteca;
- Estúdio de gravação;
- Cantina;
- Espaços de convivência;
- Recepção;
- Sanitários;
- Estacionamentos.

4.2 INFRAESTRUTURA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

4.2.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os espaços reservados a utilização dos professores em tempo integral do **Gran Centro Universitário**, possuem estações de trabalho com computadores conectados à internet, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação/refrigeração, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas, permitindo a adequada permanência do corpo docente.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

4.2.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. Todos os coordenadores possuem **equipamento tecnológico individual e móvel** (notebook com softwares atualizados, headphone, teclado e mouse sem fio, monitor extra para funcionalidade de segunda tela, mesa ergonômica para elevação de tela, todos **fornecidos pela instituição**.

A IES dispõe de sala de coordenação compartilhada (76,32m²) e outras salas individuais (34,04m² a 28,4m² cada). As salas atendem confortavelmente às necessidades da coordenação e da instituição e são privativas, possibilitando atendimentos em grupo e individuais. Estão equipadas com armários com chave, ventiladores, mesas, cadeiras, computadores, impressoras, internet e telefone.

Os espaços de trabalho dos coordenadores contam com o **recurso tecnológico de suporte institucional, o Ajuda Gran**. Nessa plataforma virtual e dinâmica todos os coordenadores solicitam e recebem apoio tecnológico, de infraestrutura física, de pessoal e demais demandas administrativas.

4.2.3 Sala coletiva de professores – sala dos professores

O Gran Centro Universitário conta com uma sala coletiva para professores, com 100,20m² e equipada com: 5 computadores, 1 projetor, 1 smart TV, Copa com 1 frigobar, 1 micro-ondas, internet wifi, 1 impressora e jogos. O mobiliário é composto por: 4 mesas de convivência, 26 cadeiras (convivência), 1 balcão de atendimento, 1 banquetas, armários individuais com chaves, 3 poltronas, 5 pufs. Possui ainda, 01 aparelho de ar-condicionado do tipo split e banheiros de uso privativo para professores, sendo 01 banheiro masculino, 01 banheiro feminino e 01 banheiro unissex acessível.

A sala dos professores atende em dimensão a necessidade da unidade, e apresenta de forma muito adequada a questão de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Além disso, atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Como **local complementar à sala coletiva de professores**, há ainda o **Espaço do Saber**, que é uma área exclusiva para estudo do docente que, disponibilizada em tempo integral, permite que este realize suas atividades de forma mais reservada. Esse local possui 5 estações de trabalho com mesas, cadeiras e computadores conectados à internet.

4.2.4 Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, apresentando manutenção periódica, conforto, a acessibilidade, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa. Além disso, as salas de aula

passam por avaliação periódica, com o gerenciamento da manutenção patrimonial, normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

O Gran Centro Universitário conta com 44 salas de aula tradicionais e 3 salas *maker*. Todas com capacidade de 15 a 70 estudantes, 36 a 100m², com ar-condicionado e/ou ventiladores de parede e/ou teto, quadro branco e/ou quadro de giz, computadores, projetores, equipamentos de som, murais de avisos, mesas e cadeiras para docentes e discentes, além de mobiliário acessível (mesas para cadeirantes, cadeiras para obesos, cadeira universitária para destros e canhotos).

As salas são equipadas, também, com placas de **QRcodes** que possibilitam **apoio imediato às demandas de infraestrutura** dos docentes e discentes. Por meio desta funcionalidade, a comunidade acadêmica que utiliza o espaço garante **comunicação ágil** como setores responsáveis, a partir do próprio *smatphone*.

4.2.5 Salas *maker* (Metodologias Ativas)

As salas *maker* são espaços construídos com o objetivo de atender às atividades práticas com o uso das **metodologias ativas de aprendizagem**. As três salas *maker* disponíveis na IES possuem **infraestrutura diferenciada**, além de **internet dedicada** com senhas de acesso para o período de utilização da sala, tornando o acesso mais veloz. Os materiais específicos, utilizados pelos docentes nas suas práticas, podem ser levados às salas *maker* para a condução das interações e aprendizado. Possuem ainda *palets*/sofás com almofadas e mesas para atividade em grupo. As salas *maker* também possuem **dispositivo Google Chromecast** para as atividades de interação.

Nessa linha, as salas *maker* também atendem às necessidades institucionais e dos cursos, apresentando manutenção periódica, conforto, a acessibilidade, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa. Além disso, as salas de aula passam por avaliação periódica, com o gerenciamento da manutenção patrimonial, normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

As salas *maker* também são equipadas com placas de **QRcodes** que possibilitam **apoio imediato às demandas de infraestrutura** dos docentes e discentes. Por meio desta funcionalidade,

a comunidade acadêmica que utiliza o espaço garante **comunicação ágil** como setores responsáveis, a partir do próprio *smatphone*.

4.2.6 Auditório

O Gran Centro Universitário conta com um Auditório de 343,26 metros quadrados, palco de 56,79 metros quadrados, camarim de 89,33 metros quadrados e lavado de camarim, possui uma capacidade de espaço físico para 371 pessoas em cadeiras, sendo 13 delas com acessibilidade, com 2 rampas de acesso ao palco.

O Auditório é equipado com telas de projeção, projetor, equipamento de áudio, computador fixo, **recursos para videoconferências e internet cabeada e wi-fi**. Desta forma, atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, com conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

4.2.7 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes do Gran Centro Universitário atendem às necessidades institucionais e dos cursos. Para isso, consideram a sua adequação às atividades didático-pedagógicas, a acessibilidade em todos os espaços da IES, sua avaliação periódica e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

Estão ainda **implementadas as variadas formas de atendimento**, como: os espaços para o atendimento individual ou de grupos, áreas de convivência e os locais destinados para as atividades dos núcleos de apoio acadêmico (NEaD, NIPE, NAP, NI, CPA, laboratórios de ensino, salas *maker*, salas de tutoria presencial e *online*, sala de reunião, sala de conferências, auditório, Setor de Atendimento ao aluno Gran e Sucesso do Aluno).

4.2.7.1 Salas de atendimento individual

A IES conta com 4 salas de atendimento individual ao aluno, totalizando uma área de 55 metros quadrados. Todas as salas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico,

iluminação, ventilação. Possuem mesas, cadeiras e computadores, atendem às necessidades institucionais e garantem o uso dos recursos, para o atendimento a discentes.

4.2.7.2 Sala do NEaD / Equipe Multidisciplinar

A sala do NEaD e equipe multidisciplinar é equipada com mobiliário adequado para atendimento das demandas dos profissionais das várias competências necessárias a formação dos cursos na modalidade EaD ou das disciplinas a distância dos cursos presenciais. Possui estrutura bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação. Atendem às necessidades institucionais e garantem o uso dos recursos necessários.

4.2.7.3 Salas de tutoria presencial e online

A IES conta com 3 salas de tutoria, organizadas de forma a atender às demandas dos cursos e disciplinas na modalidade EaD, possibilitando tanto a interação presencial, quanto de modo *online* entre os tutores, discentes e docentes dos respectivos cursos. As salas são equipadas com diferentes *layouts* permitindo atendimento individual ou em grupo, conforme descrito abaixo:

Tabela 10 – Salas de tutoria

DESCRIÇÃO DAS SALAS DE TUTORIA	
SALA DE TUTORIA / GABINETES	• 36,64 m²; • 3 gabinetes para atendimento individual; • 3 computadores; • 3 gaveteiros; • 3 mesas; • 6 cadeiras.
SALA DE TUTORIA (INDIVIDUAL)	• 12 m²; • 1 computador; • 1 gaveteiro; • 1 mesa; • 2 cadeiras;
SALA DE TUTORIA - Sala Maker School	• 40 m²; • 3 computadores; • 3 mesas; • 15 cadeira; • 1 armário; • Mesa para café;

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

4.2.7.4 Sala do NIPE

A sala do NIPE é destinada ao atendimento dos programas ligados à inovação do ensino, à pesquisa e extensão.

O espaço possui 10 m² e é equipado com mobiliário adequado para atendimento das demandas dos profissionais. Possui estrutura bem dimensionada, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação. Atende às necessidades institucionais e garante o uso dos recursos necessários.

4.2.7.5 Sala da CPA

O Gran Centro Universitário conta com uma sala própria para atender as demandas da CPA, localizada no mezanino, com 14,20 metros quadrados, equipada com 1 computador, 1 impressora, 1 flip chart, 1 mesa de reuniões, 1 estação de trabalho, 1 gaveteiro e 5 cadeiras.

4.2.7.6 Sala do NAP

O espaço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico fica localizado no mezanino integrado aos demais núcleos de apoio educacional, como um ponto de apoio à comunidade acadêmica, de modo privativo às demandas sensíveis, de acessibilidade e as da educação inclusiva.

A sala conta com 14,3 m² e é equipada com mobiliário adequado para atendimento das demandas dos profissionais: 2 computadores, 1 telefone, 1 aparelho de ar-condicionado, 2 mesas, 4 cadeiras e 1 armário. Possui estrutura bem dimensionadas, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação. Atendem às necessidades institucionais e garantem o uso dos recursos necessários.

4.2.7.7 Sala do NI

A IES conta com uma sala destinada ao Núcleo de Informática que presta suporte aos laboratórios e demais espaços com equipamentos de tecnologia. Ela possui 15,11 m², 6

computadores, 2 centrais de redes, 1 central de monitoramento, 1 telefone, 2 Servidores de Firewall, 5 mesas, 9 cadeiras, 2 armários, adequados, inclusive para a alocação do CPD.

4.2.7.8 Salas maker

A IES conta com três Salas Maker que são espaços construídos com o objetivo de atender às atividades práticas com o uso das **metodologias ativas de aprendizagem**. As três salas *maker* disponíveis na IES possuem **infraestrutura diferenciada**, além de **internet dedicada** com senhas de acesso para o período de utilização da sala, tornando o acesso mais veloz. Os materiais específicos, utilizados pelos docentes nas suas práticas, podem ser levados às salas *maker* para a condução das interações e aprendizado. Possuem ainda *palets*/sofás com almofadas e mesas para atividade em grupo. As salas *maker* também possuem **dispositivo Google Chromecast** para as atividades de interação.

As salas possuem 73,9 m² e são equipadas com mobiliário adequado para atendimento das demandas pedagógicas como: projetores, mesas, cadeiras, paletes, tablets, quadro branco.

4.2.7.9. Salas de reuniões e conferências

As salas de reunião são destinadas aos encontros coletivos dos grupos de discentes, dos colegiados da instituição, dos núcleos docentes estruturantes ou demais núcleos da comunidade acadêmica.

Os espaços possuem de 30,2 a 38,9 m² e são equipadas com mobiliário adequado para atendimento das demandas dos profissionais. Possuem estruturas bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, computadores, projetores, mesas, cadeiras, central de ar-condicionado, quadros brancos e armários. Atendem às necessidades institucionais e garantem o uso dos recursos necessários.

Já a sala de conferências é destinada aos eventos acadêmicos com menor número de participantes como: palestras, apresentações de projetos, bancas de trabalhos, oficinas, encontros pedagógicos, entre outros.

O espaço possui 73,9 m² e é equipado com mobiliário adequado para atendimento das demandas desses grupos. Possui estrutura dimensionada para até 70 pessoas, dotada de isolamento

acústico, iluminação, ventilação, computador, projetor, mesa, cadeiras, quadro, púlpito e sistema de som. Atende às necessidades institucionais e garante o uso dos recursos necessários.

4.2.7. 10 Setor de Atendimento ao aluno Gran e Sucesso do Aluno

O espaço destinado ao atendimento ao aluno Gran objetiva a facilidade do contato presencial aliada à comodidade da interação *online*, visto que o sucesso do aluno garante que suas demandas sejam supridas em ambas as modalidades.

O setor possui de 42 m² e é equipado com 4 bancadas de atendimento, sendo uma exclusiva para pessoas com deficiências. O mobiliário é adequado para atendimento das demandas dos acadêmicos, possui estrutura bem dimensionada, dotada de iluminação, ventilação, acessibilidade, computadores, mesas, cadeiras, central de ar-condicionado, jogos de estofados, sistema de senha com atendimento prioritário e armários. Atendem às necessidades institucionais e garantem o uso dos recursos necessários.

4.2.7.11 Laboratórios de ensino

O Gran Centro Universitário conta com laboratórios para as aulas práticas. São laboratórios qualificados que atendem as necessidades dos cursos. São eles: laboratório de informática 1, laboratório de informática 2, laboratório de informática 3 / laboratório de tecnologias, almoxarifado do laboratório, laboratório de biologia / química, laboratório LIEN – brinquedoteca, núcleo de práticas jurídicas (NPJ), serviço escola de psicologia (SEP), laboratório de observação (LO), núcleo de inovação e práticas administrativas - NIPAD (Gran Business Center), observatório de direitos humanos (ODH). O detalhamento desses espaços fica discriminado em capítulo específico.

4.2.7.12 Sala de primeiros socorros / assistência ao aluno

O Gran conta com uma sala de primeiros socorros/assistência ao aluno que possui 12,2 m², adequada para atendimento das demandas de atendimento de emergência. Possui estrutura bem dimensionada, dotada de iluminação, ventilação e acessibilidade. É composta por 1 maca, 2 cadeiras

de rodas, 1 escada, 1 maca de transporte, materiais de primeiros socorros (máscara, luvas, termômetro, gaze, cobertor térmico, aparelho medidor de pressão, curativos) e 1 gaveteiro.

4.2.7.13 Sala de apoio comercial

O espaço de apoio comercial atua de modo conjunto ao Sucesso do Aluno. É destinado ao atendimento de futuros acadêmicos, entregando-lhes todas as informações acadêmicas relacionadas aos cursos, sobre o processo seletivo, documentações ou outras demandas por eles solicitadas. Fazem também a interação entre as coordenações de cursos, secretaria acadêmica, departamento financeiro e NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Conta 17,7m² e é composta de 1 notebook, 1 mesa, 2 manequins e 1 arara de roupas. Possui estrutura bem dimensionada, dotada de iluminação, ventilação e acessibilidade.

4.2.7.14 Cantina

A cantina do Gran Centro Universitário é um espaço de convivência e para alimentação. Funciona como um ponto de encontro para a comunidade acadêmica. Os serviços são prestados por meio de contrato com empresa de alimentação terceirizada. O espaço possui 137,13 m² e é composta por: 1 computador, 2 balcões refrigerados, 4 geladeiras, 1 fomo elétrico, 1 micro-ondas, 1 chapa, 1 fogão industrial, 1 cafeteira, 15 mesas, 60 cadeiras, 4 armários e 6 banquetas. Possui estrutura bem dimensionada, dotada de iluminação, ventilação e acessibilidade.

4.2.7.15 Espaços de convivência e de alimentação

A IES conta com espaços diversificados de convivência, sendo eles: a cantina, com 137,13 metros quadrado, 16 mesas, 64 cadeiras e 6 banquetas; o pátio coberto com 83,30 metros quadrados, 7 mesas, 24 cadeiras e 2 bancos; o hall de entrada que conta com 16 *puffs* a disposição da comunidade acadêmica.

Em todos os espaços possuem bebedouros que atendem também a pessoas com acessibilidade reduzida.

4.2.7.16 Recepção

Como um espaço de acolhimento e convivência, a recepção do Gran Centro Universitário é um ambiente tematizado e que destaca a missão da IES.

Nela, atendentes entregam as informações necessárias sobre o campus, de modo colaborativo e acolhedor, indicam os recursos de acessibilidade assistiva e fazem os encaminhamentos aos setores adequados ou aos espaços de ensino.

Logo na entrada encontra-se a Mesa Tátil que define, de modo acessível, os direcionamentos aos ambientes da IES. O espaço possui 147,29 m², pista tátil, 1 balcão de atendimento com 1 computador com 2 monitores, 1 televisão, balcão de atendimento, 16 Puffs e poltronas.

4.2.7.17 Estacionamentos

A IES possui vagas de estacionamento para a comunidade acadêmica, divididas em três ambientes: estacionamento frontal, estacionamento coberto e estacionamento aberto. Conta com bicicletário, vagas para automóveis e motocicletas, além das vagas preferenciais.

4.2.7. 18 Instalações Sanitárias

O Gran Centro Universitário conta com instalações sanitárias em cada pavimento, essas instalações possuem espaços adaptados a pessoas com necessidades especiais. Sendo eles:

Tabela 11 – Instalações Sanitárias

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
Térreo – Ala Administrativa	1 sanitário masculino de 10 m quadrados, contendo 2 vasos, 2 pias, porta sabonete e porta toalha; 1 sanitário Feminino de 10 m quadrados, contendo 2 vasos, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;
Térreo – Recepção	1 sanitário masculino de 10 m quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha; 1 sanitário familiar de 10 m quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;

Mezanino	• 1 sanitário masculino de 10 metros quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha; • 1 sanitário Feminino de 10 metros quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;
1º Andar	• 1 sanitário masculino de 17,30 metros quadrados, contendo 5 vasos, 4 mictórios, 4 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. • 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
2º Andar	• 1 sanitário masculino de 20,45 metros quadrados, contendo 5 vasos, 4 mictórios, 4 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. • 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
3º Andar	• 1 sanitário masculino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 6 mictórios, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. • 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
4º Andar	• 1 sanitário masculino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 6 mictórios, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. • 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
5º Andar	• 1 sanitário masculino, com 15,64 metros quadrados, 6 mictórios, 4 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. • 1 sanitário Feminino, com 15,64 metros quadrados, 12 vasos, 12 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

4.2.8 Espaços de convivência e de alimentação

A IES conta com espaços diversificados de convivência, sendo eles: a cantina, com 137,13 metros quadrado, 16 mesas, 64 cadeiras e 6 banquetas; o pátio coberto com 83,30 metros quadrados, 7 mesas, 24 cadeiras e 2 bancos; o hall de entrada que conta com 16 *puffs* a disposição da comunidade acadêmica.

Em todos os espaços possuem bebedouros que atendem também a pessoas com acessibilidade reduzida.

4.2.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

Os Laboratórios têm como missão apoiar o desenvolvimento de atividades práticas, de projetos, de pesquisa e de extensão ligados aos cursos do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, atuando como facilitador do processo de ensino e aprendizagem e contribuindo para a formação acadêmica dos alunos.

Constituem princípios dos Laboratórios de Ensino:

- I. Buscar a excelência em sua área de atuação;
- II. Aperfeiçoar continuamente o Corpo Técnico;
- III. Proporcionar os meios necessários para o desenvolvimento de conhecimentos científicos aos seus usuários a partir dos principais objetivos de aprendizagem dos cursos do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO.

O Gran Centro Universitário conta com laboratórios para as aulas práticas. São laboratórios qualificados que atendem as necessidades dos cursos, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 9 - Lista de Laboratórios

DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3 / LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS	
ALMOXARIFADO DO LABORATÓRIO	
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA / QUÍMICA	
LABORATÓRIO LIEN - BRINQUEDOTECA	
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ)	
SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA (SEP)	
LABORATÓRIO DE OBSERVAÇÃO (LO)	
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS - NIPAD (GRAN BUSINESS CENTER)	
OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS (ODH)	

Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

4.2.9.1 Laboratórios de Informática / Tecnologias

Os Laboratórios de Informática são destinados a todos os cursos da IES. Atendem tanto às demandas de ensino, específicas para uso de softwares em laboratórios de informática (com

agendamentos prévios), como também às necessidades dos acadêmicos nos períodos de uso coletivo.

O Laboratório de Tecnologias é um ambiente dedicado à exploração, experimentação e inovação no vasto universo tecnológico. Seu objetivo é proporcionar um espaço dinâmico onde mentes criativas e curiosas possam mergulhar nas mais recentes tendências e desenvolvimentos em diversas áreas da tecnologia. Neste laboratório, os alunos compreendem a aplicação prática de diferentes tecnologias emergentes.

Possuem mobiliários acessíveis, como bancadas específicas para cadeirantes, mesas e cadeiras para diferentes necessidades de peso, computadores com recursos de acessibilidade, telas em grande formato, teclado em braile e outros, mediante solicitações dos acadêmicos.

Os laboratórios possuem, cada um, 100,20 metros quadrados, 30 computadores, tela de projeção, projetor, sistema de som, quadro, 6 bancadas e 40 cadeiras.

4.2.9.2 Almojarifado dos Laboratórios

O Almojarifado dos Laboratórios é ponto central que desempenha um papel crucial na facilitação das operações diárias, garantindo o suporte logístico necessário para o pleno funcionamento das atividades laboratoriais. Este espaço estratégico é dedicado à gestão eficiente dos recursos e materiais, desempenhando um papel fundamental na consecução dos objetivos do laboratório.

O Almojarifado é projetado para oferecer um sistema organizado de armazenamento e distribuição de equipamentos, insumos, e materiais essenciais para experimentos, pesquisas e projetos em andamento.

Além disso, este espaço é gerido por uma equipe dedicada que supervisiona o controle de estoque, realiza a manutenção preventiva dos equipamentos e implementa práticas de gestão sustentável.

O laboratório possui 15,13 metros quadrados, produtos de biologia, química, ambiental, várias prateleiras, bancadas e banquetas.

4.2.9.3 Laboratório de Biologia / Química

O Laboratório de Biologia/Química é um ambiente integrado dedicado à exploração e compreensão das ciências biológicas e químicas. Neste espaço, os alunos e pesquisadores têm a oportunidade de investigar os mistérios da vida e das moléculas que compõem o nosso mundo, buscando insights valiosos que promovam avanços no conhecimento científico. O laboratório se propõe a ser um epicentro de aprendizado prático, pesquisa inovadora e descoberta em ambas as áreas, oferecendo um ambiente estimulante para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Equipado com infraestrutura moderna e instrumentação especializada, o Laboratório de Biologia/Química combina recursos essenciais para o estudo de fenômenos biológicos e químicos.

Entre seus equipamentos, encontram-se microscópios avançados, culturas celulares, reagentes químicos diversificados e espaços de trabalho seguros, ideais para a realização de experimentos que abordam desde as interações moleculares até os ecossistemas mais amplos. Neste laboratório, a curiosidade científica é nutrida tanto na biologia quanto na química, proporcionando uma experiência única de aprendizagem que conecta as complexidades da vida e da matéria de maneira prática e inovadora.

Possui mobiliários acessíveis, como bancadas específicas para cadeirantes, mesas e cadeiras para diferentes necessidades de peso, computadores com recursos de acessibilidade, telas em grande formato, teclado em braile e outros, mediante solicitações dos acadêmicos.

O laboratório possui 100,20 metros quadrados, quadro de giz e quadro branco, 6 bancadas em granito, 51 banquetas, armários e escaninho.

4.2.9.4 Laboratório LIEN – Brinquedoteca

O Laboratório Interdisciplinar de Ensino - LIEN é um setor da Coordenação do Curso de Pedagogia e tem por finalidade executar atividades voltadas à instrumentalização de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na formação básica e continuada de docentes nas diferentes áreas das Licenciaturas e correlatas, bem como de outros agentes educativos, com a finalidade de:

Executar atividades voltadas à instrumentalização de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na formação básica e continuada de docentes nas diferentes áreas das Licenciaturas, bem como de outros agentes educativos.

Promover oficinas para a construção de brinquedos envolvendo os alunos do curso de Pedagogia;

Possibilitar encontros para discussão sobre o brincar como forma de capacitação continuada, sendo responsabilidade dos professores o acompanhamento dos alunos, cabendo aos mesmos o auxílio, orientação e zelo pelos materiais disponibilizados.

Junto com a brinquedoteca pretende-se ampliar os conhecimentos na área de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, trabalhando a ludicidade enquanto ciência, tendo o brinquedo, o jogo e as brincadeiras como elementos facilitadores do processo ensino-aprendizagem, que proporcionam o crescimento da criança como um ser em constante desenvolvimento, buscando-se a evolução do saber fazer na práxis pedagógica e o aprimoramento das habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras dos educandos.

a) Objetivos

- resgatar as brincadeiras tradicionais;
- oportunizar às crianças um espaço para brincar;
- oferecer ao aluno do curso de pedagogia um espaço com o objetivo de aparelhar-lo com conhecimentos práticos e teóricos para o mercado de trabalho que cada vez mais tem

exigido dos profissionais da Educação domínio do universo simbólico, onde os elementos materiais são decisivos;

- proporcionar oportunidades para que as crianças aprendam a jogar e a cooperar;
- incentivar a valorização do brinquedo como atividade promotora do desenvolvimento intelectual e social;
- proporcionar no curso de Pedagogia um espaço de interação, estudo, vivências e reflexão sobre o lúdico como estratégia de aprendizagem para crianças;
- discutir a contribuição do jogo, do brinquedo e da brincadeira no desenvolvimento infantil;
- oferecer referencial teórico-prático para análise de situações da prática pedagógica na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental;
- construir uma articulação entre teoria e prática;
- implementar subprojetos de trabalhos vinculados ao Projeto de Brinquedoteca que envolvam alunos e Professores da IES;
- manter intercâmbio com diferentes instituições, visando a promoção da pesquisa e difusão de jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura brasileira.

b) Metodologia de Trabalho

A Brinquedoteca é um espaço criado com o objetivo de proporcionar estímulos para que as crianças possam brincar livremente, interagindo com outras crianças e com os adultos. Na formação do pedagogo, tem como pano de fundo, um enfoque científico voltado para a experimentação que se pretende como uma fonte futura de investigações a respeito da especificidade dos brinquedos e brincadeiras na infância.

Na IES, o Projeto de Brinquedoteca conta com um espaço próprio, equipado com mobiliários e objetos, adequado ao desenvolvimento de atividades lúdicas infantis.

A Brinquedoteca é organizada em “cantos” como, por exemplo, o canto dos jogos, o da expressão corporal, do faz-de-conta, das artes, da contação de histórias, etc.

Possíveis linhas de atuação e pesquisa da Brinquedoteca:

- **linha artística:** atividades criativas envolvendo todas as formas de arte, promovendo um conhecimento maior das técnicas e formas de arte como uma forma de Educação dos sentidos para o belo;
- **linha lúdica:** atividades prioritariamente em grupo em forma de jogo ou brincadeira que despertem e desenvolvam habilidades diversas, em particular, a capacidade de imaginar e criar;
- **linha científica:** atividades ligadas à pesquisa do jogo, do brinquedo e da brincadeira enquanto cultura infantil.

A Brinquedoteca também funciona a partir de quatro eixos de trabalho, interligados às atividades extensionistas:

1º Eixo de Trabalho

Realização de oficinas na Brinquedoteca, em espaço próprio na IES e/ou em seus polos, em conformidade com a grade curricular do Curso de Pedagogia, para crianças de Educação Infantil e filhos de alunos e Professores da instituição.

2º Eixo de Trabalho

Esse eixo diz respeito a levar o projeto Brinquedoteca às escolas públicas municipais do entorno da IES e/ou de seus polos.

Tanto no primeiro quanto no segundo eixos de trabalho, são planejadas oficinas variadas: construção de jogos de materiais recicláveis, contação e construção de histórias, construção de instrumentos musicais, resgate de brincadeiras tradicionais, entre outras. As crianças são atendidas em horário a ser organizado, conforme a demanda e disponibilidade local.

Procurando garantir a qualidade das oficinas, semanalmente há um encontro com a Coordenação do projeto para supervisão, compartilhamento de experiências e planejamento.

Para a realização das oficinas, o projeto contempla a participação dos alunos do Curso de Pedagogia e áreas afins, cuja atuação será computada como carga horária de Atividades Complementares ou Estágio.

A realização das oficinas pode contar com o voluntariado de estudantes convidados de outras IES que cursam Licenciatura, ou mesmo profissionais voluntários para realização das mesmas.

3º Eixo de Trabalho

Catálogo e divulgação de brinquedos e brincadeiras de diferentes épocas e regiões. Essa ação implicará na organização de um acervo digital e, quando possível, material, realizado a partir de pesquisa de alunos do Curso de Pedagogia. Serão organizados eventos para divulgar esse acervo junto à comunidade local.

4º Eixo de Trabalho

Oferecimento de oficinas para Professores da rede pública e profissionais da área interessados na temática.

Entre as atribuições da Brinquedoteca, destacam-se:

- catalogação e divulgação de brinquedos e brincadeiras de diferentes épocas e regiões;
- atendimento especializado à comunidade e o oferecimento de diversas atividades, todas permeadas por múltiplas concepções tais como a lúdica, a terapêutica e a pedagógica;
- oferecimento de estágios ou atividade complementar aos alunos do Curso de Pedagogia e licenciaturas da IES;
- oferecimento de oficinas, com diferentes propósitos, para Professores da rede pública e profissionais da área;
- recuperação da memória histórica dos brinquedos e brincadeiras tradicionais;
- criação de um acervo histórico de brinquedos com depoimentos sobre seu uso (vídeo, fotografias, etc.), acervo bibliográfico e outros.

c) Público-alvo

A Brinquedoteca oferece, inicialmente, atividades para crianças de Educação Infantil, de 2 (dois) a 6 (seis) anos de idade, de escolas públicas municipais do entorno da IES e de seus Polos, conveniadas ao projeto, bem como, aos filhos de alunos e Professores da instituição, que possuam a faixa etária atendida pelo projeto, o que significaria uma ação social prestada pela instituição aos seus alunos e Professores.

O espaço da Brinquedoteca também é utilizado por docentes e estudantes de Pedagogia do Gran Centro Universitário, para atividades práticas voltadas às disciplinas do curso.

Horário de funcionamento: a ser organizado com a Coordenação e tutoria presencial de cada unidade.

d) Infraestrutura e Acervo Básico da Brinquedoteca

O laboratório possui 73,90 metros quadrados, vários brinquedos pedagógicos, 3 bancadas e 20 cadeiras. 1 ventilador, equipamento de som, produtos pedagógicos pertencentes ao acervo da brinquedoteca, quadro de giz, 5 estantes de ferro, 3 armários, cada, 5 puffs.

Acervo básico:

- fantasias (roupas antigas dos pais ou conhecidos);
- casinha (utensílios em miniatura);
- blocos de encaixe;
- carrinhos;
- livros de leitura;
- CDS de músicas infantis;
- bonecas diversas (de pano, cor negra, plástico etc.);
- brinquedos diversos;
- jogos diversos (dominó, quebra-cabeças etc.);
- bola;
- bambolê;
- corda;
- material de papelaria: folhas (branca e coloridas), lápis de cor, canetinha colorida, giz de cera, lápis preto, borracha, apontador, tinta guache lavável não tóxica, pincéis, aventais, purpurina, cola, tesoura sem ponta, régua, massinha de modelar, retalhos de panos, papel laminado, EVA, papel crepom, papel pardo, cartolina diversas cores, cola quente etc.;

- carrinho de feira, panelinhas, embalagens de alimentos;
- tapetes emborrachados coloridos, almofadas e *pufs* coloridos, móveis adequados à faixa etária atendida, quadro branco com *pilots*, mural, varal;
- palco de teatro de fantoche
- materiais e jogos diversos confeccionados pelos estudantes.

4.2.9.5 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ –, órgão subordinado à Coordenação do Curso de Direito, destina-se a coordenar, supervisionar e executar as atividades do estágio curricular do Curso de Direito, mediante a prestação de serviços de consultoria, assessoria e assistência jurídica, defesa dos direitos humanos fundamentais e apoio à projetos comunitários da cidadania. É responsável pela prática jurídica real e contará com um Coordenador e professores orientadores.

O laboratório possui 100,20m² e equipada com: 3 boxes de atendimentos individuais, 1 box com atendimento privativo, 1 balcão de triagem, 3 espaços de trabalho para alunos com computadores, 5 computadores, 1 projetor, internet wifi, 1 impressora. O mobiliário é composto por: 7 mesas, 7 cadeiras giratórias, 2 mesas de reuniões, 12 cadeiras, 1 balcão de atendimento, 2 banquetas e armários.

4.2.9.6 Serviço Escola de Psicologia (SEP)

Os Serviços da Escola de Psicologia têm como finalidade atender à necessidade de formação nos cursos de Psicologia, aplicando na prática as técnicas psicológicas aprendidas em sala de aula e desempenham um papel social importante visto que possibilitam atendimento psicológico à população.

Suas instalações contam com cinco salas amplas de atendimento, adequadas para o acolhimento de pessoas de todas as idades, além de uma sala específica para atendimento infantil, equipada para proporcionar um ambiente adequado às necessidades das crianças. O serviço dispõe de uma recepção organizada, garantindo um acolhimento adequado aos pacientes, e de armários para armazenamento de materiais. Além disso, há uma sala de supervisão com armários e arquivos com chave, garantindo a guarda segura de prontuários e materiais de uso exclusivo dos psicólogos, em conformidade com as normas éticas e de sigilo profissional.

Com esse espaço estruturado, o Serviço-Escola desempenha um papel fundamental na formação dos futuros psicólogos, proporcionando experiência prática e supervisão qualificada, ao mesmo tempo em que contribui para o acesso da comunidade a serviços psicológicos de qualidade.

4.2.9.7 Laboratório de Observação (LO)

O Laboratório de Observação é um espaço pedagógico projetado para enriquecer a formação prática dos estudantes por meio da observação direta de atendimentos, simulações controladas e processos profissionais de diversas áreas do conhecimento. Sua infraestrutura oferece um ambiente seguro, ético e tecnicamente qualificado para promover o aprendizado, respeitando as normas e diretrizes institucionais de cada área de atuação.

O ambiente conta com uma sala de atendimento equipada com espelho duplo, microfone e sistema de som, permitindo que a observação e escuta dos processos ocorram de forma clara e sem interferências externas. Do lado oposto ao espelho, há uma estrutura em formato de arquibancada com capacidade para acomodar até 30 estudantes, possibilitando a observação coletiva de atendimentos reais ou simulações. Esse modelo promove a análise crítica, o aprendizado técnico e o desenvolvimento ético-profissional, contribuindo para a formação integral dos alunos.

Todos os atendimentos realizados nesse espaço seguem rigorosamente os princípios de confidencialidade e consentimento informado, assegurando que os participantes autorizem a observação de seus casos de maneira transparente, sem comprometer a qualidade do atendimento ou a relação profissional. Essa prática está alinhada às exigências regulamentares de diversas áreas e assegura a conformidade com as normativas específicas de cada profissão.

O Laboratório de Observação é uma ferramenta essencial no desenvolvimento técnico e ético dos estudantes, proporcionando vivências práticas supervisionadas e promovendo a reflexão crítica sobre a atuação profissional. Ao permitir a observação de atendimentos em tempo real, o laboratório amplia a compreensão dos fenômenos em contexto, proporcionando uma formação mais integrada e conectada com a realidade das práticas profissionais.

4.2.9.8 Núcleo de Inovação e Práticas Administrativas - NIPAD (Gran Business Center)

O *Gran Business Center* é um núcleo de inovação de práticas administrativas (NIPAD) e foi criado em setembro de 2011 para instigar nos graduandos a importância do complemento da formação profissional e do aprendizado. Ele representa um elo entre a Gran Faculdade e a comunidade empresarial quanto ao cumprimento de seu papel social, bem como na perspectiva do desenvolvimento sustentável da economia local e regional.

O projeto aproxima a prática da profissão por meio de consultorias e assessorias junto a empresas, estimulando a tomada de decisões nas áreas de gestão de pessoas, gestão financeira, gestão mercadológica, logística, gestão de materiais, produção, gestão da qualidade e empreendedorismo. Dessa forma, envolve atividades práticas e de cunho social, complementando a formação acadêmica.

A atuação do *Gran Business Center* acontece por meio de convênios com organizações públicas, privadas, comunitárias e associações, que possibilitam a participação dos acadêmicos na prestação de serviços de caráter administrativo e/ou de assessoria ou consultoria, sob a supervisão do professor coordenador e dos professores orientadores.

4.2.9.9 Observatório de Direitos Humanos (ODH)

O Observatório de Direitos Humanos (ODH) do **Gran Centro Universitário** é um **Centro de Reflexão e Ação Multidisciplinar** e emerge como um espaço dinâmico e crucial para a promoção da pesquisa, do debate crítico e da disseminação de conhecimento na área dos direitos fundamentais. Constituído como um centro de estudos avançados, o observatório se dedica à análise sistemática das questões relacionadas aos direitos humanos em suas diversas dimensões – sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais – com o objetivo de fomentar uma cultura de respeito, proteção e efetivação desses direitos na sociedade.

A importância de um observatório dessa natureza transcende os limites do curso de Direito, irradiando seus benefícios para diversas áreas do conhecimento. Ao promover a pesquisa

interdisciplinar, o observatório estimula a colaboração entre professores e alunos de diferentes graduações, como Ciências Sociais, Relações Internacionais, Psicologia, Serviço Social, Jornalismo, entre outras. Essa interação multifacetada enriquece a análise dos fenômenos relacionados aos direitos humanos, permitindo uma compreensão mais abrangente e contextualizada das complexas questões envolvidas. O debate constante, por meio de seminários, palestras, workshops e grupos de estudo, fomenta o pensamento crítico e a troca de diferentes perspectivas, qualificando a discussão e impulsionando a produção de conhecimento inovador.

As publicações realizadas pelo observatório, sejam artigos científicos, relatórios de pesquisa, análises de conjuntura ou materiais de divulgação, cumprem um papel fundamental na disseminação do conhecimento produzido. Ao tornar acessíveis os resultados de suas investigações, o observatório contribui para informar a sociedade, influenciar políticas públicas e fortalecer a atuação de organizações da sociedade civil. Para o **Gran Centro Universitário**, o observatório representa um polo de excelência acadêmica, capaz de atrair pesquisadores, estudantes e parcerias com outras instituições. Para os professores, oferece um espaço para desenvolverem suas pesquisas, orientarem trabalhos acadêmicos e se engajarem em projetos de extensão relevantes para a comunidade. Para os alunos, o observatório proporciona oportunidades únicas de aprendizado, participação em projetos de pesquisa, contato com especialistas e engajamento em questões sociais urgentes, enriquecendo sua formação acadêmica e preparando-os para uma atuação profissional mais consciente e engajada com os direitos humanos. Em suma, o Observatório de Direitos Humanos se consolida como um instrumento poderoso para a produção e disseminação de conhecimento, para a promoção do debate qualificado e para o fortalecimento de uma cultura de respeito aos direitos fundamentais em toda a comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

O Observatório dos Direitos Humanos Gran (ODH), tem a finalidade de levantar informações de violações de Direitos Humanos e contribuir para a proteção e a promoção deles. Visa promover ações de educação formal e informal em Direitos Humanos, incluindo a discussão sobre a forma de incorporar os Direitos Humanos nas práticas de ensino-aprendizagem de graduação e de pós-graduação, além de fomentar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão de caráter multidisciplinar, visando produzir conhecimento com impacto acadêmico e social. O Grupo de Trabalho é composto por professores, estudantes e comunidade acadêmica.

Tem como objetivo promover a cultura em Direitos Humanos e cidadania, tendo como aspectos fundamentais os princípios da universalidade, a interdependência e a indivisibilidade dos direitos, por meio da apropriação do conhecimento, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto às políticas públicas, movimentos sociais e sociedade civil organizada.

O ODH possui 18m² e equipado com: 1 mesa redonda, 1 lousa, 12 cadeiras fixas, 2 cadeiras com rodinhas, 2 computadores, 2 mesas de 1,20cm, 1 ventilador, 1 projetor, 1 tela de projeção, 2 gaveteiros e 1 armário com 2 portas pequenas.

4.2.10 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA.

O Gran Centro Universitário conta com uma sala própria para atender as demandas da CPA, localizada no mezanino, com 14,20 metros quadrados, equipada com 1 computador, 1 flip chart, 1 mesa de reuniões, 1 estação de trabalho, 1 gaveteiro e 5 cadeiras.

O sistema de avaliação conta com software próprio da IES. Ele permite a criação dos formulários, customização das perguntas, tabulação e elaboração dos relatórios de acordo com as demandas próprias da CPA.

4.2.11 Salas de apoio de informática

A IES conta com uma sala para a equipe de atendimento ao laboratório com 15,08 metros quadrados, 3 computadores.

4.2.12 Instalações Sanitárias

O Gran Centro Universitário conta com instalações sanitárias em cada pavimento, essas instalações possuem espaços adaptados a pessoas com necessidades especiais. Sendo eles:

Tabela 13 – Instalações Sanitárias

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
Térreo – Ala Administrativa	1 sanitário masculino de 10 m quadrados, contendo 2 vasos, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;

	1 sanitário Feminino de 10 m quadrados, contendo 2 vasos, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;
Térreo – Recepção	1 sanitário masculino de 10 m quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha; 1 sanitário familiar de 10 m quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;
Mezanino	1 sanitário masculino de 10 metros quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha; 1 sanitário Feminino de 10 metros quadrados, contendo 4 vasos, sendo 1 com acessibilidade, 2 pias, porta sabonete e porta toalha;
1º Andar	1 sanitário masculino de 17,30 metros quadrados, contendo 5 vasos, 4 mictórios, 4 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
2º Andar	1 sanitário masculino de 20,45 metros quadrados, contendo 5 vasos, 4 mictórios, 4 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
3º Andar	1 sanitário masculino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 6 mictórios, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
4º Andar	1 sanitário masculino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 6 mictórios, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. 1 sanitário Feminino de 40,21 metros quadrados, contendo 7 vasos, 7 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.
5º Andar	1 sanitário masculino, com 15,64 metros quadrados, 6 mictórios, 4 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha. 1 sanitário Feminino, com 15,64 metros quadrados, 12 vasos, 12 pias e 1 conjunto com acessibilidade, espelhos, porta sabonete e porta toalha.

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

4.2.13 Sala de descompressão

A sala de descompressão é dedicada aos docentes e colaboradores administrativos da IES. Conta com: 1 aparelho de ar-condicionado, 1 Smart TV, 1 vídeo game, piso com grama sintética e 6 pufs.

4.3. BIBLIOTECA

4.3.1 Biblioteca Presencial

A Biblioteca Presencial do **Gran Centro Universitário** é destinada ao nosso grupo de estudantes que utilizam o formato presencial de ensino na unidade sede, localizada no 2º andar da unidade sede em Curitiba/PR. Tem o objetivo de oferecer uma infraestrutura adequada às atividades dos cursos de graduação e pós-graduação, a professores, estudantes e colaboradores, disponibilizando também seu acervo, para consulta local, à comunidade em geral.

4.3.1.1 Biblioteca: infraestrutura

Possui aproximadamente 500 m² e contempla sala com acervo físico de acesso livre, contendo 3 computadores para pesquisa do acervo, sendo um (1) com acessibilidade para PCDs; sala ampla de estudo com 15 mesas e 60 cadeiras; 4 computadores para pesquisa na internet, sendo um (1) com acessibilidade para PCDs; 10 salas, sendo 8 de estudos em grupo, destas uma (1) com acessibilidade para PCDs (cada sala contém: 1 mesa, 5 cadeiras e 1 computador conectados à internet); 2 salas são de atendimento especial para professores. A IES possui um acervo físico de 17.929 títulos, sendo um total de 37.745 exemplares; disponibiliza o acesso à Biblioteca Virtual da Minha Biblioteca, com mais de 12.600 títulos disponíveis, aos alunos e professores.

4.3.1.2 Biblioteca: acesso

Toda a comunidade do **Gran Centro Universitário** tem acesso a coleção física e digital da Biblioteca.

A coleção digital também está disponível a toda a comunidade acadêmica da IES, mediante cadastro prévio.

Todas as bases de dados bibliográficas, com acesso à artigos acadêmicos, científicos e de opinião, relatórios e outras publicações estão disponíveis para acesso em todo o campus da IES, por identificação automática de IP e também remotamente via conexão por Proxy e autenticação por login e senha.

A lista completa de todos os recursos de busca disponíveis, com descrição da forma de acesso e tipo de conteúdo coberto por cada uma delas, está disponível na página da biblioteca presente no **Portal do Gran Centro Universitário**.

Ademais:

- O cadastro do usuário para acesso aos serviços da Biblioteca é automático após efetivação da matrícula;
- Após efetivar a matrícula, o usuário receberá no decorrer do período, a Carteira de Identificação da IES, indispensável para uso de todos os serviços da Biblioteca;
- A base de dados utilizada pela Biblioteca está integrada aos demais setores da IES;
- Sempre que houver alguma alteração no cadastro do usuário, como inclusão, transferência, desistência e outros serviços que se relacione, a atualização dos dados são automáticos. Uma vez ativada, incluirá informações e consequentemente, bloqueará o acesso aos dados de usuários em situação irregular diante da Instituição;
- Alunos em licença de saúde poderão realizar empréstimos através de outra pessoa, enviando sua carteirinha, autorização por escrito e o atestado médico, obedecendo-se os prazos e demais normas do regulamento vigente.

4.3.1.3 Biblioteca: serviços

Serviços oferecidos aos usuários contemplam: consulta local de livros, periódicos e outros materiais informativos; empréstimos de materiais da Biblioteca; computador com acesso à internet para pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos; comutação bibliográfica (Comut); Rede Wireless/WI-FI; confecção de Ficha Catalográfica (Catalogação na Fonte), Empréstimo entre Bibliotecas, Normalização de Trabalhos Acadêmicos conforme a ABNT e visita orientada.

Nas instalações da Biblioteca, não é permitido fumar, conversar em voz alta, atender ao telefone celular, proferir palestras, aulas e preleções, usar equipamentos sonoros de qualquer natureza, portar e/ou consumir bebidas e alimentos.

4.3.1.4 Biblioteca: porte de objetos

- Ao usuário que entrar na Biblioteca é permitido portar apenas objetos de mão considerados necessários às atividades de estudo e pesquisa;
- É vedado o uso de tesouras, lâminas, estiletes, papéis carbono, colas, corretivos e similares;

- Para percorrer as instalações da Biblioteca o usuário deverá deixar no guarda-volumes as malas, bolsas, mochilas, sacolas, pastas e outros objetos similares. Caso contrário, deverá permitir que seus objetos sejam alvo de vistoria no momento da saída;
- O guarda-volumes deverá ser utilizado pelos usuários, somente durante sua permanência nos recintos da Biblioteca;
- Todos os dias ao final do expediente, os armários que estiverem fechados, serão abertos com chave reserva e os objetos que estiverem em seu interior, serão retirados e disponibilizados no balcão de atendimento.

4.3.1.5 Biblioteca: acervo

O acesso aos materiais da biblioteca é aberto e obedece aos seguintes critérios:

- O usuário deverá localizar no terminal de consulta o material que deseja consultar/emprestar e anotar o número de chamada da obra;
- Um funcionário auxiliará ou localizará na estante o material solicitado;
- Se o material é de “consulta local”, o usuário deve deixar sua carteirinha com o funcionário/atendente, que anotar o material retirado;
- Após a consulta, o usuário deverá entregar o material no balcão e atendimento, quando lhe será devolvida a carteirinha.

Segue demonstrativo de quantidade de livros (títulos e exemplares), aquisições e equipamentos:

Tabela 14 – Biblioteca IES: Acervo Atual

ACERVO	Tipo	2023	
		Títulos	Exemplares
ACERVO 01.009.4	Físico / Portão	17.500	37.218

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Tabela 15 - Estudo das localidades de Polos EaD (capitais) / Implantação– Biblioteca IES: Aquisições

AQUISIÇÕES	Evento	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
AQUISIÇÕES 18.03.001-2	Compra	255	137	154	21	14	0	0	0	21
	Doação	264	181	311	88	159	108	22	87	0
	Incorporação	349	247	175	43	10	0	0	0	0

Permuta	0	10	19	0	0	0	0	0	45
Total	868	575	659	152	183	108	22	87	66

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Tabela 16 – Biblioteca IES: Equipamentos

EQUIPAMENTOS	
Biblioteca: 14 computadores (alunos), 3 computadores (colaboradores), 1 impressora a laser.	Wireless: Liberado para todos os usuários; Salão de estudo: 15 mesas com 4 cadeiras (cada) e 7 computadores com acesso à internet; 4 mesas e 4 cadeiras na sala do acervo para consultas rápidas; Salas de estudos em grupo: 10 salas de estudo (8 salas contêm: 1 mesa, 6 cadeiras e 1 computador conectado à internet). Observação: 3 computadores com acessibilidade para atendimento a PCDs.

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

A bibliografia é escolhida pelos professores dos cursos e discutida em reunião de NDE/Colegiado, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem respectivos. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das unidades curriculares. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

É previsto ainda, sempre que possível, para além da bibliografia básica e complementar, a indicação de artigos disponíveis nas bases de acesso da biblioteca da IES.

4.3.1.6 Biblioteca: empréstimos, renovação e reservas

a) Empréstimos:

- O empréstimo é informatizado pelo Sophia - Gerenciamento de Biblioteca e o sistema gera o recibo digital, sendo enviado para o e-mail do usuário (comprovante de empréstimo/renovação/devolução e outros avisos); É de responsabilidade do usuário guardar os recibos, para qualquer eventualidade que possa gerar dúvida com relação aos seus empréstimos e pagamento de multas;
- O empréstimo domiciliar da Biblioteca destina-se a professores, alunos de graduação e pós-graduação e funcionários da IES;
- O aluno/usuário cadastrado poderá emprestar materiais, desde que, de títulos diferentes;

- O prazo para devolução dos empréstimos é de 7 dias;
- O empréstimo somente será realizado com a apresentação da carteirinha;
- O sistema bloqueará o empréstimo se o usuário estiver com alguma pendência (devolução em atraso e/ou multa);
- Os materiais disponíveis para consulta local são: obras de referência (dicionários, enciclopédias, atlas, etc.); e periódicos (revistas e jornais).
- A perda do material emprestado implica sua reposição e, caso o item em questão, não esteja disponível no mercado para aquisição, será substituído por outro equivalente, segundo indicação da direção da Biblioteca, ou o valor da obra deverá ser quitado em espécie.

b) Empréstimo especial:

- Empréstimo especial é aquele que o usuário leva emprestado material da Biblioteca para reprografia ou uso em sala de aula (Ex. Obras de Referência);
- O empréstimo especial deverá ser devolvido no mesmo período em que foi emprestado;
- Entende-se por período, o horário em que o usuário frequentou a biblioteca. Ex. matutino, vespertino e/ou noturno.

c) Renovação:

- Os empréstimos poderão ser renovados, desde que, não constem pedidos de reserva do mesmo título;
- A renovação poderá ser feita somente com a apresentação da carteirinha (sem a presença física do livro), quando o empréstimo não estiver vencido e se não houver reserva da mesma obra;
- A renovação deverá ser realizada, impreterivelmente, no balcão de atendimento da biblioteca ou pelo Portal do Aluno;
- Caso o usuário não consiga fazer a renovação online no Portal do Aluno, deverá encaminhar imediatamente um e-mail a biblioteca (com print da tela) comunicando o fato, para que sejam tomadas as providências necessárias, evitando assim, a ocorrência de multa;

d) Reservas:

- A reserva para empréstimo poderá ser feita somente se não houver nenhum exemplar do título em questão, disponível na estante;
- A reserva deverá ser feita pelo Portal do Aluno ou no site da Instituição/Biblioteca;
- O pedido de reserva tem validade até o dia seguinte da devolução efetiva pelo usuário anterior (previsto no ato da reserva);
- É responsabilidade do usuário informar-se quanto a disponibilidade do material reservado, na data prevista;
- A preferência do material reservado será sempre do usuário que ainda não tenha feito empréstimo da referida obra.

e) Comissão de Permanência (Multa)

- A devolução do material emprestado deverá ser feita dentro do prazo estabelecido;
- Para cada título atrasado, será cobrada multa no valor de R\$ 2,00 (dois reais) por dia de atraso;
- Material retirado para consulta local ou fotocópia, não devolvidos até o final do período, será lançado no sistema como empréstimo, cujo vencimento é imediato, ocorrendo multa de R\$ 10,00 (dez reais), mais o valor de R\$ 2,00 (dois reais) por dia de atraso e por item;
- A partir do momento em que ocorrer a multa, esta passará a contar dias corridos de segunda a sábado, não contando domingos e feriados;
- A reposição de material extraviado, não isenta o usuário do pagamento da multa incidente;
- O pagamento de multa deverá ser feito na biblioteca através da doação de livros novos ou usados em boas condições de conservação, com conteúdo relevante para o acervo da instituição, que será avaliado pela bibliotecária no ato da doação;
- Quantidade de doações necessárias por faixa de valores devidos:
 - Até R\$ 15,00: doação necessária de 1 título.
 - Entre R\$ 16,00 e R\$ 30,00: doação necessária de 2 títulos.
 - Entre R\$ 31,00 e R\$ 45,00: doação necessária de 3 títulos.
 - Entre R\$ 46,00 e R\$ 60,00: doação necessária de 4 títulos.
 - Entre R\$ 61,00 e R\$ 75,00: doação necessária de 5 títulos.
 - Entre R\$ 76,00 e R\$ 90,00: doação necessária de 6 títulos.

- Acima de R\$ 91,00: doação necessária de 7 títulos.
- As multas também podem ser pagas em cartão de débito, crédito, QRCode ou Pix, na Secretaria da instituição.

f) Empréstimos entre Bibliotecas

A Biblioteca mantém convênio com Bibliotecas de outras Instituições, cujos empréstimos seguem os seguintes critérios:

- O usuário deverá preencher na Biblioteca de origem formulário próprio para este procedimento ou encaminhar solicitação para o e-mail da Biblioteca (biblioteca@grancursosonline.com.br);
- O prazo de empréstimo da obra é estipulado pela Biblioteca fornecedora;
- O usuário será responsável pela retirada e devolução da obra na Biblioteca fornecedora;
- É de responsabilidade do usuário, possíveis penalidades decorrentes de atraso, extravio ou dano;
- O usuário que incorrer em multa ou qualquer outro dano, advertência ou reclamação por parte da Biblioteca fornecedora, ficará suspenso definitivamente, de utilizar este serviço.

4.3.1.7 Biblioteca: uso da Internet

- Os usuários têm acesso aos terminais exclusivos para consulta ao acervo local e aos terminais para pesquisas acadêmicas, com acesso à internet;
- O uso dos computadores é restrito aos usuários credenciados e se restringe exclusivamente às atividades acadêmicas;
- A Biblioteca também disponibiliza em suas instalações, o acesso à Internet sem fio Wireless (Wi-Fi);
- É responsabilidade do usuário, salvar seus arquivos em dispositivos próprios.
- A Biblioteca não se responsabiliza por perdas ou danos de arquivos salvos em diretórios de uso geral;
- Semanalmente será feita a manutenção dos equipamentos com a exclusão de todos os arquivos que não façam parte da configuração do sistema;

É vedado:

- a) Acesso a sites pornográficos, jogos, passatempos e bate-papo;
- b) Permanência de mais de uma pessoa por computador;
- c) Baixar arquivos e programas e/ou alterar a configuração do equipamento em uso;
- d) Depositar mochilas ou outros pertences sobre as mesas dos computadores.

4.3.1.8 Biblioteca: organização e limpeza

Os usuários deverão manter limpo e organizado o recinto da Biblioteca, e ao se retirar deve-se:

- Recolher e colocar nas lixeiras todo e qualquer resíduo de papel, borracha, etc.;
- Organizar as cadeiras em seus devidos lugares;
- Devolver no balcão de empréstimo o material utilizado para pesquisas (livros, revistas, etc.).

4.3.1.9 Biblioteca: plano de atualização do acervo

As aquisições de material bibliográfico para a atualização do acervo da Biblioteca seguem um fluxograma, a partir de sugestões encaminhadas pelas Coordenações de Cursos, docentes e discentes. A Biblioteca também participa do processo de seleção e aquisição, acompanhando os novos lançamentos por meio de catálogos de editoras e matérias publicadas em revistas e jornais, acontecendo situação semelhante em relação aos demais recursos da tecnologia educacional.

4.3.1.10 Biblioteca: acessibilidade

Para assegurar a utilização dos sistemas necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos estudantes com deficiência visual ou auditiva, a IES compromete-se formalmente em estabelecer os requisitos de acessibilidade para construção ou aquisição dos principais sistemas a serem utilizados pelos estudantes.

a) Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de sinais

Para os estudantes com deficiência auditiva, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso proporcionar:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este, não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Acesso aos professores de literatura e materiais de informações sobre a especificidade linguística de pessoas surdas;
- A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, em cumprimento à legislação específica é oferecida como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação (bacharelados), podendo contemplar também a participação de docentes e colaboradores.

b) Sistemas e Meios de Comunicação e Informação Prestados às Pessoas com Deficiência Visual

Para estudantes com deficiência visual, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- De aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras, para uso didático;
- Laboratórios disponíveis para uso de programas de computador como NVDA, Winvox, Papovox entre outros, que permite que um livro seja escaneado, transformando-o em arquivo audível e transferências para endereços eletrônicos;

- Permite-se o uso de gravadores convencionais existentes no setor de audiovisual, com auxílio dos funcionários responsáveis pelo suporte de atendimento.
- O apoio acadêmico as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida é constituído por um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. Na IES, eles têm uma atenção personalizada através de projetos que visam não apenas cumprir as exigências legais, mas sobretudo, permitir que tenham uma vida universitária plena.

4.3.2 Biblioteca Digital

A Biblioteca Virtual do **Gran Centro Universitário**, é destinada ao nosso grupo de estudantes que utilizam o formato de ensino: Educação à Distância - EAD, localizada em um menu exclusivo no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, tem o objetivo de oferecer produtos e serviços adequados às atividades dos cursos de graduação e pós-graduação, a professores, estudantes e colaboradores, disponibilizando também seu acervo geral, para consulta da comunidade em geral.

4.3.2.1 Biblioteca Digital: acesso

Toda a comunidade acadêmica que utiliza o formato de aprendizagem EAD do **Gran Centro Universitário** tem acesso à coleção digital da Biblioteca.

O acervo geral, composto por bases de dados bibliográficas, com acesso à artigos acadêmicos, científicos e de opinião, relatórios, periódicos e outras publicações, está disponível para acesso aberto e gratuito de toda comunidade acadêmica e público externo.

O acervo graduação, composto por títulos multidisciplinares alinhados ao conteúdo dos cursos, está disponível para acesso dos estudantes e corpo docente mediante autenticação por login e senha solicitado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

A lista completa de todos os recursos de busca disponíveis, com descrição da forma de acesso e tipo de conteúdo coberto por cada uma delas, está disponível no manual da biblioteca.

4.3.2.2 Biblioteca Digital: serviços

São considerados serviços prestados pela Biblioteca Digital à comunidade universitária:

- Acesso integral aos livros, periódicos, artigos e demais materiais, através do catálogo online;
- Auxílio na elaboração de Fichas Catalográficas;
- Suporte na realização de pesquisas acadêmicas;
- Auxílio e manual para normalização de trabalhos acadêmicos;
- Repositório Institucional para depósito, organização e disponibilização em até 60 (sessenta) dias úteis dos trabalhos acadêmicos produzidos pela comunidade do Gran Centro Universitário;
- Periódicos acadêmicos online, com conteúdos relacionados aos cursos ofertados pela instituição.

Os serviços disponibilizados pela biblioteca digital estão disponíveis à comunidade universitária no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo eles:

- Acesso ao acervo através do catálogo online (<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564>), disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Os estudantes da instituição devem sempre acessar o catálogo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, pois as credenciais de login são as mesmas em ambos os ambientes, e a integração de acesso é feita automaticamente. Já os demais usuários da comunidade universitária, como docentes e colaboradores, que solicitarem acesso ao acervo, receberão as credenciais para login.
- Auxílio na elaboração de Fichas Catalográficas: solicitação através do “Fale com a Biblioteca” no menu “Biblioteca” disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
- Suporte na realização de pesquisas acadêmicas: solicitação através do “Fale com a Biblioteca” no menu “Biblioteca” disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA
- Auxílio e manual para normalização de trabalhos acadêmicos: através do manual de normalização acadêmica “Desvendando os Enigmas da ABNT” (https://drive.google.com/file/d/1C9M_bwTiHxCJK_050P82XVMZF-7nTD7K/view?usp=sharing).
- Repositório Institucional: acesso ao Repositório Institucional através do catálogo online (<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564>).

- Periódicos Acadêmicos Online: acesso aos periódicos acadêmicos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4.3.2.3 Biblioteca Digital: acervo

Os colaboradores estarão disponíveis para estender suporte e auxílio à comunidade universitária em pesquisas realizadas no acervo através do catálogo online.

O acervo da biblioteca digital segue a seguinte distribuição e agrupamento de organização:

- Acervo Geral: materiais (livros, periódicos, artigos, etc.) com acesso livre para toda a comunidade interna e externa.
- Acervo Virtual: materiais provenientes da assinatura da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, com acesso reservado à comunidade universitária.
- Acervo Pós-Graduação: materiais (livros, periódicos, artigos, etc.) utilizados diretamente na jornada acadêmica dos estudantes de pós-graduação, com acesso livre para toda a comunidade interna e externa.
- Repositório Institucional: materiais (livros, periódicos, artigos, etc.) produzidos por nossa comunidade acadêmica, com acesso livre para toda a comunidade interna e externa.
- Bases de Dados: sugestões de bases de dados de acesso livre para realização de pesquisa acadêmica, com acesso livre para toda a comunidade interna e externa.
- Recursos Tecnológicos: sugestões de recursos tecnológicos de acesso livre para toda a comunidade interna e externa.

Segue demonstrativo de quantidade do acervo virtual atual:

Tabela 17 – Biblioteca Gran Centro Universitário: Acervo Atual

ACERV O	Tipo	2023
		Quantidade Obras/Unidades
ACERV O	Minha Biblioteca	12.605
	Repositório Institucional	50
	Bases de Dados	57

	Artigos Digitais	67
	Recursos Tecnológicos	16
	Total	12.795

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Tabela 18 – Biblioteca IES: Aquisições

AQUISIÇÕES	Evento	2022	2023
AQUISIÇÕES	Assinatura	10.074	21
	Permuta/Multas	-	45
	Total	10.074	66

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Tabela 19 – Biblioteca IES: Acervo Virtual da Minha Biblioteca por Área

ACERVO VIRTUAL POR ÁREA	Nº
Acervo Geral	12.605
Exatas	4.160
Jurídica	3.163
Letras e Artes	748
Pedagógica	1.724
Saúde Plus	3.520
Sociais Aplicadas	5.381

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

A bibliografia é escolhida pelos professores dos cursos e discutida em reunião de NDE/Colegiado, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem respectivos. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das unidades curriculares. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

A disponibilização de periódicos especializados abrange as principais áreas temáticas do respectivo curso. É previsto ainda, sempre que possível, para além da bibliografia básica e complementar, a indicação de artigos disponíveis nas bases de acesso da biblioteca.

4.3.2.4 Biblioteca Digital: plano de atualização do acervo

A aquisição de materiais bibliográficos se dará mediante assinatura de conteúdos digitais de fornecedores terceirizados, para a atualização do acervo da Biblioteca segue-se um fluxograma, a partir de sugestões encaminhadas pelas Coordenações de Cursos, docentes e discentes.

4.3.2.5. Biblioteca Digital: acessibilidade

Para assegurar a utilização dos sistemas necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos estudantes com deficiência visual ou auditiva, o Gran Centro Universitário compromete-se formalmente em estabelecer os requisitos de acessibilidade para construção ou aquisição dos principais sistemas a serem utilizados pelos estudantes.

4.3.2.5.1. Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais

Para os estudantes com deficiência auditiva, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso proporcionar:

- Acesso aos professores de literatura e materiais de informações sobre a especificidade linguística do deficiente auditiva;
- A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, em cumprimento à legislação específica é oferecida como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação (bacharelados), podendo contemplar também a participação de docentes e colaboradores.
- Ferramentas de acessibilidade e apoio de softwares que transformam texto em Libras, como o Hand Talk, o ProDeaf e a VLibras.
 - VLibras: A suíte VLibras é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para LIBRAS, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas. O VLibras é o resultado de uma parceria entre o Ministério da

Economia (ME), por meio da Secretaria de Governo Digital (SGD), e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID).

4.3.2.5.2. Sistemas e Meios de Comunicação e Informação Prestados às Pessoas com Deficiência Visual

Para estudantes com deficiência visual, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Software de alteração textual (modificação do tamanho, tipo e contraste da fonte);
- Ferramentas de acessibilidade com recurso “ler em voz alta”.
- Auxílio na utilização de recursos de acessibilidade como teclado virtual, teclado em Braille e a lupa do Windows.
- Apoio de softwares leitores de tela, como JAWS e NVDA.
 - NVDA: O NonVisual Desktop Access (NVDA) é um “leitor de tela” gratuito que permite a pessoas com deficiência visual a leitura de textos na tela do computador por meio de voz computadorizada. Você pode controlar o que é lido, movendo o cursor para a área relevante de texto com o mouse ou as setas no teclado. O NVDA também funciona com o Microsoft Windows. O usuário pode converter o texto em Braille se o usuário do computador possuir o dispositivo chamado “exibição Braille”.
- O apoio acadêmico às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida é constituído por um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. No Gran Centro Universitário, eles têm uma atenção personalizada através de projetos que visam não apenas cumprir as exigências legais, mas sobretudo, permitir que tenham uma vida universitária plena.

4.3.3 Biblioteca - Acervo do Curso

As **bibliografias básicas e complementares** são escolhidas pelos professores do curso e discutidas em reunião de NDE/Colegiado, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem respectivos para composição do **Relatório de Adequações Bibliográficas**. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das unidades curriculares. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

4.3.4 Biblioteca – Periódicos do Curso

A disponibilização de **periódicos especializados** abrange as principais áreas temáticas do respectivo curso. É previsto ainda, sempre que possível, para além da bibliografia básica e complementar, a indicação de artigos disponíveis nas bases de acesso da biblioteca.

4.3.5 Biblioteca - Repositório Institucional

O Repositório Institucional (RI) é o sistema de informação que serve para armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente a produção intelectual da instituição de ensino, pesquisa, extensão e inovação, reunindo todo o conteúdo em um único ambiente virtual, além de estar inserido no movimento mundial de acesso gratuito à produção científica.

A IES vem instituir a plano para o Repositório Institucional, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Instituição de Ensino Superior (IES). O RI tem por objetivo estabelecer diretrizes que visam garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo da produção intelectual desenvolvida pelos integrantes do corpo discente, docente e colaboradores da IES. O intuito da iniciativa é fortalecer os mecanismos de preservação da memória institucional e aumentar o acesso e o impacto da produção intelectual da IES, constituindo-se em um importante instrumento que promoverá a visibilidade do conhecimento gerado na instituição.

O Repositório Institucional tem como função hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da instituição, reunindo-a em um único ponto de acesso, e estimular a mais

ampla circulação do conhecimento, a fim de fortalecer o compromisso institucional com o livre acesso à informação científica, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, gestores, alunos de graduação e pós-graduação e toda a sociedade civil.

O RI está organizado em torno de comunidades que correspondem aos cursos da IES. O número de documentos por coleção é ilimitado. Para fins deste planejamento, as coleções contemplam os tipos de documentos (em formato digital “.pdf!”) a seguir:

- TCCs;
- Monografias;
- Dissertações;
- Teses;
- Livros (E-books);
- Artigos;
- Anais de Congressos, Simpósios, etc.;
- Relatórios Técnicos.

Demais informações, como: aplicabilidade, diretrizes de aplicação, políticas de submissão, direitos e deveres dos autores, preservação e gestão do RI devem ser observados nos regulamentos específicos da Biblioteca da IES.

4.3.6 Biblioteca - Plano de Gestão da Biblioteca

O **Gran Centro Universitário** possui Plano de Gestão da Biblioteca, articulado com o PDI em vigor.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Dessa forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC,

entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC, assim como o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

4.4 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

4.4.1 Laboratórios de Informática

Ambiente com recursos e equipamentos de informática, sendo 02 laboratórios de informática, totalizando 60 máquinas, ambos para uso geral dos cursos, sob responsabilidade do departamento técnico interno (TI – Tecnologia da Informação), utilizado para atividades de ensino, pesquisa e extensão por coordenadores, professores, alunos, pesquisadores e elaboradores de material acadêmico, excluído os de uso administrativo. Cada laboratório tem o seu material básico, de responsabilidade do aluno e do professor, exigindo cuidados especiais em sua utilização e manutenção. Para tanto, possuem normas próprias de utilização que devem ser rigorosamente seguidas, conforme regulamento específico.

Todos os laboratórios estão disponíveis para uso dos alunos, professores, coordenadores, nos horários especificados no tópico Horários de Funcionamento, salvo em horários que estão reservados para aulas dos alunos da própria Instituição. Para utilização para aulas, os laboratórios devem ser reservados previamente, enviando uma solicitação por e-mail ao Núcleo de Informática.

- Cada laboratório tem um computador específico para PCDs, devidamente sinalizado.
- A velocidade de conexão da internet cabeada é de 100Mb.
- A velocidade de conexão da internet WI-FI chega até 100Mb.

- Os laboratórios específicos estão atualizados com máquinas próprias para o curso, com a seguinte configuração:
- Core i5, 16GB de memória RAM, HD de 500GB para as aulas que necessitam de configurações capazes de rodar programas mais pesados para aulas de programação. Já os demais laboratórios têm uma configuração padrão que atende a necessidade dos demais cursos, sua configuração é a seguinte:
- Core i5, 8GB de memória RAM, HD de 500GB.

Os laboratórios são considerados adequados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, alocados de acordo com as necessidades das unidades curriculares de cada período letivo e conta com uma quantidade de equipamentos compatíveis com o número de vagas e ajustadas ao espaço físico disponível.

Sala ambiente com recursos e equipamentos de informática, sob responsabilidade do Centro de Inovação Tecnológica (CIT), utilizado para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão por coordenadores, professores, alunos, pesquisadores e elaboradores de material acadêmico.

Cada laboratório tem o material básico, de responsabilidade do aluno e do professor, exigindo cuidados especiais em sua utilização e manutenção. Para tanto, possuem normas próprias que devem ser rigorosamente seguidas, conforme regulamento específico.

Tabela 52 - Descrição dos Laboratórios

DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	100,20 metros quadrados, 30 computadores, Tela projeção projetor e som. Quadro de giz, 6 bancadas e 40 cadeiras.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2	100,20 metros quadrados, 30 computadores, Tela projeção projetor e som. Quadro de giz, 6 bancadas e 40 cadeiras.
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS	73,90 metros quadrados, Tela projeção, Projetor, Quadro de giz, 6 bancadas, 24 cadeiras 1 mesa e 1 cadeira.
LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO	73,90 metros quadrados, 15 computadores, Tela projeção, Projetor e som, Quadro de giz, 6 bancadas, 24 cadeiras 1 mesa e 1 cadeira.

Fonte: Centro Universitário (2023)

4.4.2 Horários de Funcionamento

Segunda à sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18h10 às 22 horas e, aos sábados, das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

Durante o uso em horário reservado para aulas poderão estar presentes no laboratório de informática: o professor e os alunos matriculados nas disciplinas do curso.

4.4.3 Plano de Gestão de TI

A IES possui plano de Gestão de TI, articulado com o PDI em vigor.

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui *hardware* e *software* atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

4.5 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

4.5.1 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs

Os professores e funcionários da instituição contam com acesso à Internet por meio de seu *login* e uma senha que lhe garante acesso aos recursos da rede e à Internet. Para os alunos, existe uma infraestrutura que permite seu acesso por meio do Portal Educacional, na página da Instituição, que faz a mediação e a interação entre a base de dados e o aluno. Por meio de seu registro junto à instituição e uma senha pessoal, o aluno pode acessar tanto o material didático disponibilizado pelos professores, como aulas no sistema AVA, além de verificar no Portal do Aluno os serviços de secretaria e acadêmicos da instituição, como faltas, notas, entre outros.

O panorama educacional gerado pela entrada das tecnologias da comunicação e informação (TICs) vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera. Estas tecnologias estão transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

A incorporação destes novos recursos tecnológicos, para além da “simples” utilização na prática educativa, deve considerar a proposta metodológica que a sustenta. É importante analisar que, como afirma Almeida e Valente (2005, p. 8), o emprego das tecnologias da informação e

comunicação “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo”.

O Portal do Aluno é um recurso tecnológico (TIC) especialmente desenvolvido para dinamizar, organizar e simplificar o ambiente institucional, oferecendo ligação direta com o seu sistema educacional/administrativo, proporcionando fácil acesso aos dados para todos os usuários (reitor, pró-reitores, professores, secretarias, coordenadorias e auxiliares), tudo gerenciado pela sua própria equipe, e com suporte sempre presente. As ferramentas utilizadas dentro do sistema são:

- Comunicação Institucional;
- Notas e Faltas (Diário Eletrônico);
- Processo de Ingresso (Processo Seletivo);
- Avaliação Institucional;
- Acompanhamento do Desempenho Acadêmico e Disciplinar;
- Gestão de Atividades Complementares;
- Prospecção de novos alunos; e outros.

Em consonância com sua Proposta Pedagógica Institucional, a IES garante o uso de seus laboratórios como uma das formas de possibilitar a interação entre teoria e prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios de informática, laboratório de *hardware* e de redes, em horário integral e mantém permanentemente à disposição um técnico para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Para acompanhar esse processo, impõe-se às instituições educacionais a disponibilização aos seus alunos de recursos sempre atualizados de informática, que serão importantes auxiliares para o ensino-aprendizagem. A informatização igualmente é de extrema importância para a organização, o acompanhamento e o controle dos serviços administrativos e acadêmicos de uma instituição de ensino.

Nesta abordagem pedagógica o computador transforma-se numa ferramenta controlada pelo aluno que o ensina a fazer. O aluno tem a liberdade para explorar, errar e aprender com o erro (VALENTE, 2005).

Para a efetivação da proposta desta IES, o papel dos recursos informáticos ganha em relevância, pois deverão ser dominados pelos alunos também como instrumental pedagógico, como uma ferramenta de trabalho, da qual o profissional professor não pode prescindir.

Com essa visão, a Instituição disponibiliza um Laboratório de Informática para os alunos e implanta gradativamente sistemas informatizados que deem suporte aos serviços administrativos e acadêmicos. A seguir são listadas as ações tomadas para a implantação e funcionamento de nossa política de informatização:

- Criação de uma cultura de informática, disponibilizando constante apoio e orientação aos usuários;
- Manter uma política de uso de laboratórios, de forma a atender com eficácia tanto às atividades curriculares, como às outras demandas da comunidade acadêmica;
- Formular sistemas informatizados de acompanhamento e controle acadêmico discente e docente;
- Implantação de sistema informatizado na Biblioteca e na Secretaria Financeira;
- Interligar em rede todas as áreas da Instituição, agilizando a troca de informações;
- Capacitar docentes e técnico-administrativos para uso dos sistemas;
- Modernizar constantemente o parque computacional, por meio de novas aquisições ou de "upgrade" constante do hardware;
- Manter o acervo de softwares atualizado.

4.5.2 Principais TICs

As ferramentas disponibilizadas compreendem vários softwares licenciados, em suas versões gratuitas para estudantes, além de recursos de comunicação e gestão. Entre esses softwares destacam-se:

- Biblioteca Virtual - Editoria Minha Biblioteca;
- Biblioteca Virtual – Sistema SophiA;
- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Redes Sociais Digitais da Instituição: Facebook, Instagram, LinkedIn, Canal Youtube;
- Sistemas de Gestão Acadêmica e de Secretaria Gran – SGE, SIGECO;
- Sistemas de Gestão Acadêmica e de Secretaria – TOTVs;
- Portal do Aluno – Sistema de Gestão;
- Portal do Professor– Sistema de Gestão;

- Recursos Áudio Visuais;
- Laboratórios de Informática;
- Rede WI-FI na biblioteca em todos os ambientes;
- Visual Studio;
- MS Project;
- Visio e licenças para sistemas operacionais.
- Simulador Empresarial – Jogos de Empresa;
- Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT;
- Código de Defesa do Consumidor - CDC
- Constituição Federal do Brasil – CFB;
- Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos;
- Banco Nacional de Empregos – BNE;
- Empresa Brasileira de Sistemas – EBS – software Cordilheira;
- Gran Academy – Educação Corporativa;
- Slack – comunicação corporativa;
- Canal #Fala-Gran;
- Email para receber alertas de ameaças e vulnerabilidades de cibersegurança;
- Canal #Cuide-se;
- Canal #Gran-Academy;
- Freshdesk Ajuda Gran – Ferramenta para abertura de chamados internos aos colaboradores;
- Canal #Cuide-se;
- Canal #Gran-Academy;
- Ajuda Gran – suporte;
- Jira / Confluence;
- Miro;
- Salesforce;
- Google Workspace;
- AppData – sistema de controle de ponto;
- Pacote Google – G Suite/Workspace;
- Oi Tchau – sistema de controle de ponto;

- Compliance – Portal RH;
- Gupy – gestão de vagas para contratação e seleção;
- ERP Oracle – sistema de gestão de compras;
- Copastur – sistema de gestão de viagens;
- Projuris - portal jurídico;
- Monday – gestão de tarefas e projetos;
- Posher – serviços de autocuidado;
- Clicksign – assinaturas digitais;
- Canal de Denúncias Gran (telefone, whatsapp e portal da ouvidoria);
- Dentre outros.

4.5.2.1 TICs e Base de Dados com Acesso Livre

- PORTAL CAPES – Multidisciplinar

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php>

O Portal Capes, além do conteúdo de acesso restrito, reúne uma seleção de bases de dados, páginas, portais e bibliotecas virtuais de acesso livre. Contém: Periódicos, livros, normas técnicas, obras de referência, obras estatísticas, patentes, Bases de dados referências e de Texto completo.

- CAPES (TESES E DISSERTAÇÕES) – Multidisciplinar

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Banco que reúne as informações de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação do país reúne 458.657 resumos de trabalhos de pós-graduação. O Banco é uma ferramenta de busca e consulta, com resumos relativos a teses e dissertações defendidas desde 1987. As informações são fornecidas diretamente à Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados.

- SCIELO – Multidisciplinar

<https://www.scielo.org/>

Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. Além da pesquisa básica e avançada é possível consultar os periódicos por coleção: A coleção Proceedings, Saúde Pública, Ciências Sociais além das coleções por países: Brasil, Portugal, Espanha, etc. Contém: Periódicos em texto completo.

- SCIELO BOOKS – Multidisciplinar

<http://books.scielo.org/>

Integrante do programa Scientific Eletronic Library Online SciELO Brasil – resultado de um projeto financiado pela FAPESP em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), o portal visa à publicação on-line de coleções de livros de caráter científico editados, prioritariamente, por instituições acadêmicas.

- BHL SCIELO – Zoologia, Botânica, Biossegurança e Biotecnologia

<https://www.bhlsciELO.org/>

Coleção de publicações científicas voltada para área da biodiversidade. Sendo composta pelos centros de informação e documentação das mais expressivas instituições de pesquisa brasileiras. Contém: Artigos, periódicos, monografias, legislações, etc.

- DIALNET – Multidisciplinar

<https://dialnet.unirioja.es/>

Base de dados de produção científica espanhola, criada pela Universidad de La Rioja, que integra múltiplos recursos (revistas, teses, livros, artigos). Dispõe de serviços gratuitos de pesquisa de documentos com acesso a textos completos. O usuário pode se cadastrar e receber notificações por e-mail com os resumos dos novos números de suas revistas favoritas.

- LIVRO ABERTO – IBICT

<https://livroaberto.ibict.br/>

O portal tem por objetivo reunir, divulgar e preservar as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação. Os temas Tecnologias da Informação e Comunicação, Fármacos e

Complexo Industrial da Saúde, Petróleo e Gás, Complexo Industrial da Defesa, Aeroespacial, Nuclear, Biotecnologia, Nanotecnologia, Energia Renovável, Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Oceanos e Zonas Costeiras Popularização da C,T&I, Melhoria e Ensino de Ciências, Inclusão Produtiva e Social, e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, definidas nos Programas e Atividades Estruturantes da Estratégia Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e incluídos neste primeiro momento. Adiciona-se a área de Ciência da Informação, que reúne o saber e o fazer do IBICT.

- PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO – Multidisciplinar

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Biblioteca digital composta, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes. Contém: Obras literárias, científicas e artísticas.

- PQDT OPEN – Multidisciplinar

<https://pqdtopen.proquest.com/search.html>

É uma iniciativa da empresa PROQUEST para disponibilizar de forma gratuita teses e dissertações de acesso aberto.

- SCIENTIFIC PERIODICALS ELETRONIC LIBRARY – Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia e Turismo

<http://www.spell.org.br/>

Biblioteca eletrônica que disponibiliza a produção de periódicos científicos para consulta e download. Concentra-se inicialmente, nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Contém: Artigos e periódicos.

- BIELEFELD ACADEMIC SEARCH ENGINE – Multidisciplinar

<https://www.base-search.net/>

É um mecanismo de busca mantido pela Biblioteca da Universidade de Bielefeld, na Alemanha, que possibilita acesso a diversos tipos de documentos de forma gratuita. Contém: Artigos científicos, teses, dissertações.

- BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT) – Multidisciplinar

<https://bdt.d.ibict.br/vufind/>

Integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade a produção científica nacional.

- DIRECTORY OPEN ACCESS JOURNALS – Multidisciplinar

<https://doaj.org/>

Diretório de revistas eletrônicas de acesso aberto (open access), mantido pela Lund University Libraries na Suécia. Permite o acesso gratuito a revistas científicas e acadêmicas de qualidade. Também podem ser realizadas buscas por artigo de periódico.

- DIRECTORY OPEN ACCESS BOOKS – Multidisciplinar

<https://www.doabooks.org/>

Diretório de Livros de Acesso Aberto – A OAPEN Foundation, uma iniciativa internacional dedicada à publicação de acesso aberto com sede na Biblioteca Nacional da Holanda, desenvolveu o Diretório de Livros de Acesso Aberto (DOAB), hoje com 1257 exemplares em formato PDF, alguns deles podem ser adquiridos para acesso com leitores de e-books, exemplo: Access to Knowledge in Brazil: new research on intellectual property, innovation and development.

- EBSCO OPEN DISSERTATIONS – Multidisciplinar

<https://www.ebsco.com/products/research-databases/ebsco-open-dissertations>

É uma colaboração entre o EBSCO e a H.W. A Wilson Foundation, a qual indexava teses e dissertações americanas de 1933-1955. Atualmente o escopo da base foi ampliado para incluir registros de dissertações e teses de 1955 até o presente e de diversos países.

- EUMED.NET ENCICLOPEDIA VIRTUAL – Direito, Ciências Sociais e Economia

<https://www.eumed.net/es>

Diretório de Livros de Acesso Aberto – A OAPEN Foundation, uma iniciativa internacional dedicada à publicação de acesso aberto com sede na Biblioteca Nacional da Holanda, desenvolveu o Diretório de Livros de Acesso Aberto (DOAB), hoje com 1257 exemplares em formato PDF, alguns deles podem ser adquiridos para acesso com leitores de e-books, exemplo: Access to Knowledge in Brazil: new research on intellectual property, innovation and developmen. Contém: Dicionários, livros eletrônicos, periódicos, teses, vídeos e apresentações.

- LIVIVO – Ciências da Saúde, Psicologia, Ambiental e Agricultura

<https://www.livivo.de/>

É um serviço de descoberta da ZB MED – “Leibniz Information Centre for Life Sciences da Alemanha”, especializada em saúde, medicina, nutrição, meio ambiente e agricultura. Abrange mais de 55 milhões de registros provenientes de 45 bases de dados especializadas. As bases de dados abrangidos por LIVIVO incluem, entre outras: catálogos ZB MED, Catalogo da Biblioteca Nacional de Medicina dos USA, MEDLINE, AGRICOLA, AGRIS, PsycINFO, Current Contents das áreas de abrangência do serviço e DissOnline. Contém: Livros, revistas, bases de dados, etc.

- LIVRE! – Multidisciplinar

<http://portalnuclear.cnem.gov.br/livre>

Portal desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), através do Centro de Informações Nucleares (CIN), para facilitar a identificação e o acesso a periódicos eletrônicos de acesso livre na Internet.

- Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD) – Multidisciplinar

<http://search.ndltd.org/>

É uma base referencial que possibilita acesso aberto a dissertações e teses de instituições do mundo inteiro.

- IBICT OASIS BR – Multidisciplinar

<https://oasisbr.ibict.br/vufind/>

Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica, é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por meio do oasisbr é possível realizar buscas nas seguintes Fontes de Informação: Bibliotecas Digitais de Teses e dissertações, Repositórios Institucionais, Revistas eletrônicas e Repositório Científico de acesso aberto de Portugal – RCAAP.

- OPEN RESEARCH LIBRARY – Open Access Theses and Dissertations – Multidisciplinar

<https://oatd.org/>

É uma base referencial que possibilita acesso aberto a dissertações e teses de instituições do mundo inteiro.

- OPEN GREY – Multidisciplinar

<http://www.opengrey.eu/>

Sistema de Informação de literatura cinzenta na Europa, tais como relatórios técnicos ou de investigação, teses, trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos, publicações oficiais, etc. Cobre as áreas de Ciência, Tecnologia, Ciências Biomédicas, Economia, Ciências Sociais e Humanas. Contém: Teses, trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos, publicações oficiais, etc.

- GOOGLE ACADÊMICO – Multidisciplinar

<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>

É uma ferramenta de pesquisa especializada na área acadêmica. Reúne publicações de monografias, dissertações, teses, artigos de periódicos, livros, trabalhos de congressos entre outras pesquisas em geral. Possibilita salvar, arquivar, exportar, criar pastas, alertas, referência.

- BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE DIREITO (BBD) – Direito

http://biblioteca.senado.gov.br:8991/F/?func=find-b-0&local_base=BBD

Reúne referências bibliográficas de livros, artigos de revistas e outros textos afins, publicados, no Brasil, em língua portuguesa, e inseridas na base de dados alimentada pelas bibliotecas que compõem a RVBI. Conteúdo: referências bibliográficas. Acesso: público e gratuito.

- BIBLIOTECA DIGITAL JURÍDICA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (BDJur) – Direito

<http://bdjur.stj.jus.br/jspui/>

É um repositório mantido pelo Superior Tribunal de Justiça, que possibilita acesso a diversos conteúdos da área jurídica, disponíveis nas coleções: Atos administrativos, Doutrina e Repositório Institucional.

- BIBLIOTECA DIGITAL DO SENADO FEDERAL – BDSF – Direito

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/>

Armazena, preserva, divulga e dá acesso, em formato digital, a mais de 250 mil documentos de interesse do Poder Legislativo, propiciando segurança e preservação da informação, maior visibilidade na Internet, maior rastreabilidade em mecanismos de busca e rápida disseminação do conhecimento. O acervo digital é variado, dividindo-se entre livros, obras raras, artigos de revista, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em texto e áudio, entre outros documentos. As obras publicadas na BDSF são de domínio público ou possuem direitos autorais cedidos pelos proprietários, possibilitando acesso e download gratuitos das obras.

- EUR-LEX – Direito

<http://eur-lex.europa.eu/pt/index.htm>

O EUR-lex é o portal de acesso em linha à legislação da UE. Constitui o meio de acesso oficial e mais completo aos documentos jurídicos da UE. Está disponível nas 24 línguas oficiais da UE e é atualizado diariamente.

- GLOSSÁRIO ELEITORAL BRASILEIRO – Direito

<http://www.tse.jus.br/eleitor/glossario>

É constituído de termos simples e compostos, que apresentam conceitos e definições extraídos da literatura jurídico-eleitoral brasileira, referências doutrinárias, informações históricas de termos relacionados e dos sistemas e processos eleitorais brasileiros, bem como imagens e textos vinculados.

- INTERNATIONAL CRIMINAL COURT LEGAL TOOLS DATABASE – Direito

<http://www.legal-tools.org/>

Banco de Dados de Jurisprudência do TPI: O banco de dados oferece acesso fácil e gratuito à jurisprudência do Tribunal sobre, entre outros tópicos, crimes internacionais fundamentais e processo penal internacional, direitos dos acusados e direitos das vítimas.

- LEXML BRASIL – REDE DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA E JURÍDICA – Direito

<http://www.lexml.gov.br/>

Reúne leis, decretos, acórdãos, súmulas, projetos de leis entre outros documentos das esferas federal, estadual e municipal dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o Brasil.

- PROLEI – PROGRAMA DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL INTEGRADA – Direito

<http://www.prolei.inep.gov.br/>

Reúne normas referentes à legislação federal em educação. As normas selecionadas pelo Inep são de interesse geral dos profissionais de educação e instituições de ensino. A principal fonte utilizada para a seleção das normas é o Diário Oficial da União (DOU). Abrangência: nacional, Conteúdo: texto completo, Acesso: público e gratuito.

- SICON – SENADO FEDERAL (Sistema de Informação do Congresso – SICON) – Direito
<http://legis.senado.gov.br/sicon/>
- Gestão de Normas Jurídicas (Legislação Federal).

4.5.2.2 TICs e Portais de Pesquisas Acadêmicas

- ANSI – American National Standards Institute
- Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
- Biblioteca Digital do Supremo Tribunal Federal
- Biblioteca Nacional
- BIREME (Medicina) Biblioteca Virtual em Saúde
- BVPSi (Psicologia) Biblioteca Virtual em Psicologia
- Catálogo da Universidade do Novo México/UNM
- CCN – Catálogo Coletivo de Periódicos
- Compromisso Empresarial para Reciclagem – Cempre
- Diário Oficial da União – DOU
- Greenpeace
- IBBA / IBBE (Economia)
- IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- INIST (Pascal e Francis)
- Institute of Education Sciences
- Instituto Ambiental do Paraná – IAP
- International Organization for Standardization – ISO
- LATINDEX (Revistas Científicas)
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- NUTESES (Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses)

- OMIM (Genética)
- Organização Não Governamental Brasileira de Conservação da Natureza – WWF
- Patentes Online / Instituto Nacional da Propriedade Industrial
- PORBASE. Catálogo Coletivo em Linhas das Bibliotecas Portuguesas
- Portal Domínio Público – Teses e Dissertações
- PortalLiVre – CNEN (Periódicos)
- PROSSIGA (Bibliotecas Virtuais Temáticas)
- Science Direct
- Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA – Paraná
- Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos
- SICON – Sistema de Informações do Congresso Nacional
- SOBRAPO – Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional
- Sociedade Brasileira de Computação – TEMA – Tendências em Matemática Aplicada e Computacional

4.5.2.3 TICs e Pesquisas em Livros Eletrônicos

- Aplauso – Letras e Artes
- Blucher Open Access
- BookSpot – Multidisciplinar
- DOABooks – Multidisciplinar
- Domínio Público – Multidisciplinar
- eBooksBrasil
- Cultura Acadêmica – Multidisciplinar
- Geometria Analítica
- LabCom – Universidade of Beira Interior (Portugal)
- Oopen Library
- Portal do Livro Aberto em CT&I
- Project Gutenberg

- Scielo Books – Multidisciplinar
- Unglued Ebooks – Multidisciplinar
- Universidad Nacional Mayor de San Marcos – Psicologia

4.6 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

O Plano de infraestrutura dos polos de apoio presencial da instituição tem como objetivo aprimorar a qualidade da experiência presencial, reconhecendo a importância desses espaços para a promoção de um ambiente acadêmico propício ao desenvolvimento integral dos discentes e ao alcance dos objetivos institucionais.

Este plano de infraestrutura abrange os seguintes espaços físicos:

- Salas de aula e auditório: espaços com mobiliário e instalações adequadas para a prática acadêmica, possibilitando ao discente desenvolver suas atividades de maneira exitosa;
- Laboratório de informática: sala equipada com computadores disponíveis para uso em atividades acadêmicas com o intuito de auxílio aos discentes na continuação de seus estudos;
- Sala de tutoria: Espaço que possibilita a troca de experiências entre discentes e tutores, com intuito de aproximar a relação IES e aluno e promover a excelência acadêmica proposta pelo Gran Centro Universitário;
- Ambiente para apoio técnico-administrativo: local destinado para a equipe técnico-administrativa desempenhar suas atividades de maneira exitosa e conseguir desenvolver um trabalho excelente gerando retorno para a IES e para a comunidade acadêmica.

Enfim, de acordo com a portaria normativa nº 11 de 20/07/2017, os polos de apoio presencial também abarcam os seguintes itens, cujos esses temas estão dispostos de forma detalhada, neste PDI, em capítulos específicos:

- Laboratórios Específicos presenciais ou virtuais;
- Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC;

- Organização dos conteúdos digitais.

4.7 PLANO DE CONSERVAÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O plano de conservação, expansão e atualização de equipamentos tem como função nortear a equipe do **Gran Centro Universitário** na política de atualização e manutenção dos equipamentos que compõe a rede tecnológica, fornecendo diretrizes para o planejamento dos recursos orçamentários necessários.

A IES dispõe de equipe responsável por realizar manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura e quando necessário realiza a contratação de empresa devidamente qualificada para o suporte necessário.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir o melhor funcionamento aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES.

Este plano abrange:

- Laboratórios Práticos Específicos
- Programas Acadêmicos
- Infraestrutura
- Sistemas de Comunicação
- Setores do Administrativo

A atualização dos recursos é realizada semestralmente para que esteja em conformidade com a metodologia de ensino e atenda aos requisitos mínimos necessários. Em caso de solicitações que não estejam dentro do planejamento semestral, vindas do corpo docente e departamentos do administrativo da instituição, serão feitos estudos de viabilidade dos pedidos pelo departamento de TI e Reitoria.

A política da instituição para a manutenção, melhoria e expansão da área física tem por objetivos:

- dotar a instituição de uma estrutura física que comporte o desenvolvimento da instituição quanto aos aspectos administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna, seguindo

os padrões ditados pela segurança da construção civil e atendendo aos requisitos legais de acessibilidade de pessoas com deficiência;

- priorizar a valorização do meio ambiente, usando as modernas tecnologias de construção;
- assegurar condições de funcionamento das instalações e equipamentos, com manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade.

a) Condições gerais: iluminação, ventilação e limpeza

A limpeza de todas as dependências da instituição é feita diariamente e sempre que necessário. Há um corpo de funcionários, contratados com esta finalidade, que cuidam da limpeza, conservação e higiene dos ambientes e instalações. Os funcionários são orientados quanto ao uso correto dos materiais, de forma a se obter a melhor condição de higiene e limpeza, sem danos às instalações, mobiliário ou equipamentos. Especial atenção é concedida à limpeza e conservação das instalações sanitárias. A limpeza total destas instalações é feita pelo menos duas vezes por dia, ou mais, se necessário. A reposição de papel toalha, papel higiênico e sabonete acontecem sempre antes do início de cada turno, podendo ocorrer segunda reposição, caso necessário. O suprimento dos materiais de limpeza, e de higiene (papel higiênico, papel toalha e sabonete), faz parte de uma rotina de abastecimento atendida pelo almoxarifado central.

b) Serviços de manutenção das Instalações Físicas

A IES possui corpo de funcionários especializados em limpeza e conservação de suas diversas instalações, inclusive instalações hidráulico-sanitárias e elétricas. A manutenção e conservação de banheiros, instalações hidráulicas e sanitárias, são garantidas pela revisão periódica das instalações, por profissionais especializados. Da mesma forma ocorre com a manutenção elétrica.

c) Serviços de manutenção dos Equipamentos

A IES possui equipe técnica responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. Esta equipe planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva semestralmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

A manutenção preventiva é realizada semestralmente, prevista dentro do orçamento da IES e realizada pela equipe técnica responsável. A manutenção corretiva é realizada através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva, podendo também ser indicada por qualquer membro da equipe da Instituição e solicitada manutenção através de abertura de um chamado via portal de serviços ou envio de solicitação direto ao departamento de TI.

Quanto aos equipamentos novos, ainda na garantia, o apoio faz o contato e o acompanhamento dos eventuais consertos. A instalação, nas salas de aula e demais locais, dos equipamentos, é feita pela inspetoria ou pelo *helpdesk*, conforme o caso. A IES conta, ainda, com setor próprio para a manutenção dos demais equipamentos como TVs, projetores, telões e aparelhos de som.

Itens não previstos neste documento deverão ser levados a conhecimento da Reitoria para as devidas providências.

4.8 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A IES acompanha as tendências e o desenvolvimento tecnológico à medida que proporciona recursos que auxiliam no processo formativo, indo além do presencial, atendendo à Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 com a inclusão de carga horária dos cursos dentro dos limites regulatórios. Essa ação oportuniza ao aluno ser autônomo e responsável e na organização de seu próprio processo de aprendizagem.

As aulas de disciplinas ou cursos na modalidade de semipresencial são disponibilizadas no AVA do **Gran Centro Universitário**, onde ocorre a comunicação e a interatividade entre os agentes envolvidos no programa. Na plataforma encontra-se, também, o sistema de acompanhamento ao aluno, que caberá aos professores tutores e à coordenação pedagógica e acadêmica do curso, por meio das ferramentas de comunicação próprias da modalidade, tais como: correio eletrônico, chat, fórum, vídeo-streaming, web conferência, wikis, dentre outros. Disponibiliza além de recursos que auxiliam na aprendizagem por meio das disciplinas online (até 40% EaD), os laboratórios de informática, física, biologia, química, elétrica, computação, redes de computadores, brinquedoteca, dentre outros, que agregam avanços tecnológicos às atividades ofertadas pelos cursos.

A tecnologia por meio de um Sistema Integrado é um suporte tecnológico utilizado para Gestão Acadêmica, Financeira, Operacional e de Biblioteca de nossa IES. Nele o aluno acessa seu Portal, acompanha seu desempenho acadêmico, materiais complementares, documentos institucionais, relatórios, faz o preenchimento da CPA, acessa a Biblioteca Virtual e renovações da Biblioteca Física, bem como solicita requerimentos diversos.

As ferramentas disponibilizadas compreendem vários softwares licenciados, em suas versões gratuitas para estudantes. Entre esses softwares destacam-se:

- Visual Studio;
- MS Project;
- Visio e licenças para sistemas operacionais.
- Empresa Brasileira de Sistemas – EBS – software Cordilheira;
- Simulador Empresarial – Jogos de Empresa;
- Biblioteca Virtual – Editorias Pearson e Saraiva;
- Banco Nacional de Empregos – BNE;
- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Redes Sociais Digitais da Instituição: Facebook, Instagram, LinkedIn, Canal Youtube;
- Portal do Aluno – Sistema RM TOTVS – Sistema de Gestão;
- Portal do Professor – Sistema RM TOTVS – Sistema de Gestão;
- Recursos Áudio Visuais;
- Laboratórios de Informática;
- Rede WI-FI na biblioteca;
- Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT;
- Código de Defesa do Consumidor - CDC
- Constituição Federal do Brasil – CFB;
- Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.

4.9 PLANO DE GARANTIA E PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE

O pressuposto basilar no qual se sustenta o **Plano de Garantia e Promoção da Acessibilidade** do **Gran Centro Universitário** está no reconhecimento e respeito de que educação é direito de

todos, ao mesmo tempo em que se promove a igualdade de oportunidades para ingresso e permanência nos sistemas estruturados e de ensino formal.

Na realidade, a questão da acessibilidade dessa forma estendida, somente se dará com a definição de uma política institucional de inclusão que deve ser prioridade no cumprimento da responsabilidade social da IES, considerando as especificidades tanto no contexto virtual, quanto nas questões presenciais da sede e dos polos da Gran Faculdade.

Dessa forma, ciente da complexidade e da amplitude da questão da acessibilidade hoje, o Plano de Garantia de acessibilidade é constituído de vários subprogramas, projetos, ações coletivas, vivências e/ou atividades de natureza teórica e prática, dentre outras, nas dimensões inerentes ao sujeito histórico, humano, técnico, político e ético, que buscam atender ao princípio referenciado e ao disposto no Decreto nº 5.296 de 2/12/2004 e nos referenciais vigentes de acessibilidade na educação superior.

Além do atendimento às normas vigentes, esta Instituição de Ensino Superior já nasceu com sensibilidade e vocação para garantir à sua comunidade condições iguais de acesso ao saber produzido e institucionalizado, sendo que do espectro da acessibilidade definido hoje como referencial, muito já se fez no **Gran Centro Universitário**, por princípio e responsabilidade social.

4.9.1 Objetivos do Programa

- Definir a política de acessibilidade no âmbito do **Gran Centro Universitário**, com garantia de recursos físicos, tecnológicos e de pessoal para implantar a política definida.
- Criar, acompanhar e avaliar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), garantindo-lhe condições de trabalho e suporte legal, tanto regimental quanto no âmbito dos: PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional); PPI (Projeto Político-Pedagógico Institucional); e PPC (Projetos Pedagógicos de Curso).
- Desenvolver, acompanhar, avaliar e propor medidas de melhoria na elaboração e execução de propostas institucionais que tratem de filosofia definida por SASSAKI (2002), descrita nos Referenciais de Acessibilidade da Educação Superior do MEC/SINAES (2015), os quais esta IES toma como referência.

4.9.2 Metodologia de Trabalho

O **Plano de Garantia e Promoção da Acessibilidade** será coordenado pelo gestor do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), sendo seus membros responsáveis pelo fomento e assessoria na elaboração dos subprogramas, projetos, ações coletivas, vivências e/ou atividades de natureza teórica e prática, além do acompanhamento e avaliação dos mesmos, segundo sua área de formação e experiências profissionais.

O instrumental de planejamento e controle das ações deverá ser elaborado em consonância com os dispositivos e instrumentais de ferramentas gerenciais utilizados pelo **Gran Centro Universitário**.

Os documentos elaborados para viabilizar o espectro de acessibilidade tomado como parâmetro pela IES deverão conter, necessariamente, pelo menos os seguintes elementos:

- I. Título;
- II. Responsáveis;
- III. Público-alvo;
- IV. Justificativa;
- V. Objetivos;
- VI. Metodologia;
- VII. Sistemática de avaliação e controle;
- VIII. Recursos:
 - Físicos;
 - Humanos;
 - Materiais;
 - Tecnológicos;
 - Financeiros;
- IX. Cronograma de Execução;
- X. Bibliografia de apoio;
- XI. Anexos (se for o caso).

Este programa adota os referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *in loco* do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (INEP, 2016).

Os resultados parciais ou totais, bem como os produtos que surgirem com a operacionalização dos subprogramas, projetos, ações, vivências e atividades, deverão ser objeto de divulgação, discussão e análises em encontros e reuniões organizados pelo NAP.

O NAP cuidará para que o referencial teórico adotado seja conhecido por todo o corpo docente e técnico-administrativo da IES, visando a compreensão do espectro de acessibilidade e suas definições.

As reuniões periódicas dos órgãos colegiados, o período de planejamento do Ensino, as reuniões de abertura dos semestres letivos e dos diferentes órgãos e setores que compõem do **Gran Centro Universitário**, deverão ser fóruns de divulgação para conhecimento do Plano de Garantia e Promoção da Acessibilidade da IES e criação de um clima coletivo que gere responsabilidade no que se refere à acessibilidade.

4.9.3 Sistemática de Avaliação e Controle

Os subprogramas, projetos, ações, vivências e atividades desenvolvidas, serão acompanhados com avaliação formativa durante sua execução, sendo possível, dessa forma, corrigir eventuais falhas ainda em processo.

A avaliação de produto acontecerá com a análise do alcance dos objetivos propostos, comprovado em evidências técnicas, científicas, materiais e/ou éticas, definidas pelo NAP e, ainda, a compatibilidade do modelo teórico quanto às estratégias e práticas viabilizadas na execução do projeto.

Ainda como parâmetro de avaliação, será considerado o roteiro indicado pelo NAP.

4.9.4 Plano de Execução do PAEE – Programa de Atendimento Educacional Especializado, no que tange à Acessibilidade.

a) Acessibilidade Atitudinal

Para desenvolver ações de conscientização e atividades favoráveis à percepção do outro sem preconceito, estigmas e estereótipos, a IES desenvolverá subprogramas, projetos, ações, vivências e atividades permanentes e transversais que permeiem relações grupais, intergrupais e pessoais abrangendo professores, pessoal técnico-administrativo e/ou alunos.

Por princípio, a IES prioriza, dentre outros, o desenvolvimento de:

- Projetos vinculados ao Plano (que é um programa institucional de valorização do pessoal técnico-administrativo do **Gran Centro Universitário**;
- programas permanentes e transversais a qualquer evento didático e técnico, incluindo até os trabalhos e as atitudes em sala de aula;
- ações das Coordenações de Curso;
- encontros semestrais com professores para divulgar, trabalhar e internalizar esta dimensão na sua práxis educativa;
- encontros semestrais com segmentos da comunidade acadêmica do **Gran Centro Universitário** (como: reunião de abertura do semestre; acolhimento dos alunos ingressantes; e outros) abordando o tema acessibilidade (principalmente a atitudinal), que deverá ser explicitamente trabalhado como princípio a ser respeitado e internalizado por todos.

b) Acessibilidade Arquitetônica

O projeto de responsabilidade institucional relativo à acessibilidade arquitetônica vem sendo implantado desde o credenciamento da IES, observando o estreito rigor da legislação pertinente, sendo a de princípios inclusivos, conforme pode-se observar *in loco*.

A Reitoria, com o corpo técnico específico da área, desenvolve novas ações quando há ampliação dos espaços físicos.

A IES realizará avaliação permanente com o propósito de garantir a qualidade da acessibilidade arquitetônica.

c) Acessibilidade Metodológica

Este nível de acessibilidade liga-se estreitamente aos processos de ensinar e aprender, atividades fins da IES.

Os princípios que dão sustentação a esta acessibilidade estão claramente definidos no PDI, nos PPC e na política de ensino.

Considerando estes princípios, a IES prioriza, dentre outros:

- incentivo aos professores para integrarem a teoria à prática, por meio dos processos de planejamento de ensino, quando explicitam seus objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, a partir do mais simples para o mais complexo, como estratégia de educação inclusiva;
- manutenção e, quando possível, ampliação das atividades de apoio ao ensino já existentes na IES, como:
 - Plantão de dúvidas;
 - Atendimento com agendamento para esclarecimentos de dúvidas;
 - Programa de Monitoria;
 - Utilização de recursos didáticos variados que atendem às diferentes formas de aprender;
 - Roteiros de atividades práticas claras e concisas, indicando o passo a passo da atividade;
 - Trabalhos individuais postados no aluno on-line para reforço da aprendizagem;
 - Oferta de cursos e atividades on-line para enriquecimento e recuperação de estudos;
 - Trabalhos postados denominados de Atividades Discentes, com o propósito de fixação e ampliação da aprendizagem;
 - Avaliações formativas utilizadas como apoio para decisões acerca de propiciar revisões e/ou novas abordagens e novos encaminhamentos de conteúdos não aprendidos;
 - Suporte permanente do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico para orientação aos professores e coordenadores;
 - Disponibilidade de ferramentas eletrônicas que propiciam a aplicação de diferentes metodologias, atendendo ao princípio da variabilidade, tão importante na fixação e na consideração dos diferentes estilos de aprender;
 - Abordagens teórico-práticas, vivências comunitárias e pré-profissionais, trabalhos em grupo, jornadas, encontros e exposições comumente realizados no processo de ensinar, contribuindo para educação inclusiva.

Este espectro é supervisionado pela Pró-Reitoria Acadêmica, apoiada pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, considerando o PAEE - Programa de Atendimento Educacional Especializado, ressaltando que a acessibilidade metodológica no IES é consolidada e garantida por um rigoroso processo de acompanhamento do ensino ministrado. Seu controle acontece em cada ciclo semestral de planejamento do ensino.

d) Acessibilidade nas Comunicações

Esta acessibilidade deverá ser viabilizada pela eliminação de barreiras nas comunicações: (i) interpessoal; (ii) escrita; e (iii) virtual.

Para a acessibilidade na comunicação interpessoal, o **Gran Centro Universitário** prioriza, dentre outros:

- manutenção, em seu corpo docente, de professor de LIBRAS com proficiência na área;
- oferta da disciplina LIBRAS em todos os cursos de graduação, em caráter optativo ou obrigatório para cada curso em conformidade com a legislação em vigor para o mesmo;
- tradução simultânea de português para LIBRAS, sempre que possível, em palestras e cerimônias institucionais e, quando solicitado pelo aluno, na sala de aula;
- oferta de curso de extensão de LIBRAS;
- disponibilização, na biblioteca, de Dicionário Ilustrado de LIBRAS quando solicitado pelo aluno.

Para a acessibilidade na comunicação escrita, a IES prioriza, mediante demanda e quando solicitado pelo(a) acadêmico(a):

- disponibilização em braile, na biblioteca, de: dicionários da língua portuguesa; Constituição Federal Brasileira; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Desarmamento; Estatuto da Desigualdade Racial; Lei Acessibilidade Pessoa com Deficiência; Novo Acordo da Ortografia; Lei de Doações de Órgãos;
- sinalização/identificação, em braile, nas portas dos diferentes setores e espaços da IES.

Para a acessibilidade virtual, o **Gran Centro Universitário** prioriza, dentre outros, mediante demanda e quando solicitado pelo(a) acadêmico(a):

- disponibilização de teclados de computadores em braile nos laboratórios de informática e na biblioteca;
- disponibilização, nos laboratórios de informática e biblioteca, de computadores específicos com softwares de acessibilidade para pessoas com deficiência;
- disponibilização, no laboratório de informática de computador com tela de 32”;

- disponibilização, em computadores nos laboratórios de informática e biblioteca, de software que traduz texto escrito em português para o português falado.

e) Acessibilidade Digital

Este nível de acessibilidade liga-se estreitamente à utilização de diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante com deficiência tenha acesso à informação e ao conhecimento.

Considerando estes princípios, a IES prioriza, dentre outros, mediante demanda e quando solicitado pelo(a) acadêmico(a):

- Disponibilização de materiais de estudo em outros formatos que não o escrito, como: objetos tridimensionais, modelos e peças;
- Software de tradução de texto escrito em português para áudio (língua falada) em português;
- Software de tradução de texto escrito em português para LIBRAS;
- Utilização de recursos didáticos variados que atendem às diferentes formas de aprender;
- Roteiros de atividades práticas claras e concisas, indicando o passo a passo da atividade;
- Antecedendo a aulas e outras atividades acadêmica, disponibilização ao aluno com deficiência, em formato adaptado, os materiais que serão estudados;
- Trabalhos individuais postados no aluno on-line para reforço da aprendizagem;
- Oferta de cursos e atividades on-line para enriquecimento e recuperação de estudos;
- Disponibilidade de ferramentas eletrônicas que propiciam a aplicação de diferentes metodologias, atendendo ao princípio da variabilidade, tão importante na fixação e na consideração dos diferentes estilos de aprender;
- Oferta de curso de libras na modalidade EAD;
- disponibilização, nos laboratórios de informática e biblioteca, de computadores adaptados para pessoas com deficiência visual, com teclado em BRAILE, tela de 32' e softwares específicos;

f) Acessibilidades Programática, Instrumental e dos Transportes

Estas acessibilidades ligam-se estreitamente à sensibilização e divulgação das políticas e legislação relacionadas à acessibilidade e aos direitos humanos.

Para viabilizá-las, no âmbito institucional, a IES prioriza, dentre outros, mediante demanda e quando solicitado pelo(a) acadêmico(a):

- Disponibilização, à comunidade acadêmica diretamente atingida, dos dispositivos legais (e suas alterações) emanados da esfera federal, especialmente do MEC;
- Sensibilização e apresentação de informações relacionadas à acessibilidade e aos direitos humanos: aos alunos ingressantes, no período do acolhimento e em outros momentos; aos demais setores, através de seus gestores, por meio de reuniões informativas; à comunidade acadêmica em geral, através de estratégias on-line, por meio das ferramentas existentes e disponibilizadas para todos os segmentos do **Gran Centro Universitário**;
- Realização, pelo NAP, de acompanhamento permanente e desenvolvimento de estratégias de divulgação e aplicação das leis, decretos, portarias, normas, regulamento, dentre outros, relacionados ao tema acessibilidade.
- Divulgação das normas institucionais relacionadas à acessibilidade e aos direitos humanos em eventos como: atividades de acolhimento dos ingressantes; período de planejamento; capacitação de docentes e pessoal técnico-administrativo; reuniões periódicas de estudo; e reuniões ordinárias de trabalho.

4.9.5 Considerações Gerais

O PAEE – Programa de Atendimento Educacional Especializado e os desdobramentos sobre as questões de acessibilidade é de responsabilidade direta do NAP, que promove a supervisão direta como estratégia de controle por um responsável do Núcleo para cada área da acessibilidade, através do trabalho coletivo com os demais setores e órgãos envolvidos.

A reunião ordinária com agendamento prévio será a estratégia básica para o planejamento, controle e avaliação. A compatibilidade entre o previsto e o realizado, bem como com o atendimento das especificações legais, constitui-se a estratégia de avaliação de produto.

Os resultados encontrados deverão subsidiar as ações do NAP, com autorização da Reitoria e em consonância com os setores envolvidos, para tomada de decisões que possam ampliar e fortalecer o Programa no âmbito institucional.

4.10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é o sistema que propicia as salas de aula dos alunos nos cursos a distância (EAD). É o ambiente virtual que disponibiliza os conteúdos das aulas (webaulas) e das ferramentas de avaliação e interação do processo ensino. O AVA é conhecido também por sua sigla em inglês LMS – Learning Management System ou Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA), são softwares desenvolvidos sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial.

O AVA pode ser acessado pelo Portal do Gran Centro Universitário e oferece conteúdo em conformidade e em constante evolução, aplicadas normas de acessibilidade, e os padrões de usabilidade são atendidos. O design de navegação (através dos materiais de ensino-aprendizagem) permite que os alunos conheçam seu progresso e posição em relação ao conteúdo geral. O conteúdo de ensino-aprendizagem e materiais publicados, incluindo recursos adicionais, são imprimíveis, proporcionando ao aluno a flexibilidade de tempo e espaço, podendo desenvolver seus estudos em qualquer lugar, de acordo com sua disponibilidade.

O acompanhamento pedagógico implementado por professores, tutores especialistas utiliza-se das estratégias síncronas e assíncronas tais: fóruns, questionários, chat, correios eletrônicos e web-conferências.

As disciplinas são divididas em unidades curriculares de aprendizagem e o conteúdo é formado por:

- Mapas de Aprendizagem;
- Videoaulas;
- Slides de Aulas;
- E-books;
- Fóruns – Desafios Colaborativos;
- Checks de aprendizagem;
- Atividades avaliativas / contextualizadas;
- Games: Objetos de Aprendizagem Interativos;
- Artigos de Referência;

- Materiais Complementares.

No AVA, os alunos podem copiar os conteúdos diretamente para seus computadores pessoais e imprimi-los, se necessário.

O aluno tem acesso aos seguintes canais de comunicação: chat, fórum, correio eletrônico e web-conferência. Estes canais são especificados em sequência:

- chat: os chats ficam abertos durante o período de atividade proposta pelo tutor. O tutor acompanha o chat para que todas as perguntas postadas sejam prontamente respondidas. Caso o questionamento realizado pelo aluno não possa ser respondido naquele momento, ele receberá um retorno da tutoria acadêmica;
- fórum: para cada núcleo de estudo um fórum específico é criado pelo professor, o qual visa integrar a mídia da videoaula, a referência do mapa mental, as atividades avaliativas e as discussões de aprofundamento orientadas por materiais complementares. O fórum possibilita ao aluno criar e gerar conceitos pertinentes ao tema abordado e compartilhar entre a turma, disseminando o conhecimento aplicado;
- correio eletrônico: o aluno tem um canal específico para enviar correio eletrônico, assim como tutoria, professor (mediado) e coordenação de EaD;
- web-conferência: são realizados pelos professores com o objetivo de compartilhar conhecimentos adquiridos durante a jornada de Curso e agregar conceitos ao conhecimento formado.

Este ambiente disponibilizado como AVA oferece um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permite desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante. Por meio das interações possibilitadas por esta ferramenta que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação. O uso do AVA oferece as seguintes vantagens:

- a interação entre o computador e o aluno;
- a possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- a possibilidade de o aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;

- a apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- a possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.

A abordagem autoinstrucional pedagógica no EaD fundamenta-se na ideia de que a transmissão de informação é a base da educação, já a abordagem colaborativa, o aluno aprende aquilo que lhe é ensinado a partir de um foco de transmissão, entrando em contato com o professor para sanar eventuais dúvidas. O modelo colaborativo segue o princípio de que a interação e o diálogo entre alunos e professores é essencial para o processo educativo, ou seja, o aprendizado ocorre por meio da construção coletiva com base no questionamento, na problematização, na discussão, na apresentação de dúvidas e na troca de informações.

O AVA agrega várias tecnologias encontradas na web para prover a comunicação, a disponibilização de materiais e a administração do curso ou disciplina. Sendo organizados em quatro grupos de funcionalidades: Coordenação, de Comunicação, de Produção/Cooperação dos Alunos e de Administração.

- Ferramentas de Coordenação: servem de suporte para a organização de um curso ou disciplina e utilizadas pelo professor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso ou disciplina (procedimento, duração, objetivos, expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda, etc), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc) e recurso de perguntas frequentes (reúne as perguntas mais comuns dos alunos e as respostas correspondentes do professor).
- Ferramentas de Comunicação: que englobam fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônico e conferência entre os participantes do ambiente têm o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes (tutores, discentes e docentes) e o aprendizado contínuo.
- Ferramentas de Produção dos Alunos ou de Cooperação: oferece o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos).

- Ferramentas de Administração: oferecem recursos de gerenciamento, do curso ou disciplina (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc), de alunos (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc) e de apoio a tutoria (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc). Através delas é possível fornecer ao professor e tutor, informações sobre a participação e progresso dos alunos no decorrer do curso, apoiando-os e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento.

Entre as ferramentas de comunicação destacam-se: o correio eletrônico, listas de discussões, newsgroup, chat e teleconferência. Nas ferramentas de disponibilização de materiais, podendo ser inseridas por alunos ou professores estão: editor de texto coletivo, biblioteca digital, fórum e outros.

À parte, as ferramentas tecnológicas, as práticas, posturas pedagógicas e também comunicacionais inspiram ambientes instrucionistas (centrados no conteúdo), interativos e cooperativos. A interação é mínima e a participação on-line do aluno é praticamente individual. É considerado o tipo mais comum onde a informação é transmitida como em uma aula tradicional presencial.

Os ambientes interativos estão centrados na interação on-line, onde a participação é essencial no curso ou disciplina. Por fim, em ambientes cooperativos, seus objetivos são o trabalho colaborativo e a participação on-line.

O ambiente de aprendizagem foi pensado e estruturado com incorporação de uma sólida comunidade de aprendizagem, uma vez que dispõe de recursos interativos que facilitam a colaboração, estimulam a investigação e também a interação entre os alunos, professores e tutores. Estes recursos interativos suportados no AVA são parte de um conjunto de ferramentas adequadas a metodologia implementada, sendo:

- as videoaulas e seus conteúdos complementares, bem como os vídeos de domínio público, agregam informações que geram conhecimentos ao aluno nas unidades publicadas;
- curadoria de componentes curriculares, proposta pelos professores;

- as aulas são orientadas em mapas mentais que facilitam o sequenciamento e contextualização do conteúdo, provendo ao aluno uma memória de referência que facilita a reconstrução do conteúdo quando for aplicá-lo;
- os fóruns temáticos que apresentam propostas de discussões e possibilidade de amplitude de conhecimento através da interação e contribuições da comunidade acadêmica;
- as webconferências que apresentam os temas como são tratados na comunidade atual e as novas pesquisas ou referências para a sociedade do conhecimento.

Vale ressaltar que o AVA mantém Integração com o sistema acadêmico no que diz respeito as matrículas e informações acadêmicas do aluno, acessíveis pelo Portal do Aluno. Como proposta de melhoria contínua do AVA é realizado semestralmente avaliações por parte de docentes e discentes que identificam as potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas (devidamente documentadas).

Assim, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

4.10.1 Recursos de Acessibilidade no AVA

A instituição garante a acessibilidade comunicacional. A IES disponibiliza seu material didático a partir de diferentes mídias de suporte aos alunos com necessidades especiais, quando necessário e solicitado, tanto no que diz respeito ao Ambiente Virtual de Aprendizagem com aulas traduzidas em **Libras** e compatibilidade aos diversos leitores de tela, quanto ao suporte físico com computadores adaptados com **Braille** e com programas de leitores de tela, bem como suporte pedagógico.

No AVA, o bloco Acessibilidade permite alterações no tamanho da fonte, na cor de fundo, dentre outros, conforme descrição: **A-** diminui o tamanho da fonte; **A** retorna ao tamanho padrão; **A+** aumenta o tamanho da fonte; **ícone com seta azul** salva as alterações feitas pelo usuário; **R**

retorna ao esquema de cores padrão; **A (amarelo)** muda a cor de fundo para amarelo; **A (azul)** muda a cor de fundo para azul; **A (preto)** muda a cor de fundo para preto e a cor da fonte para amarela; **Launch ATbar** é exibida uma barra com algumas ferramentas na parte superior do navegador.

Figura 28 - Painel de Acessibilidade no Ava



Fonte: AVA Gran Centro Universitário (2023)

O recurso **VLibras** traduz conteúdos digitais em português para Libras.

Figura 29 – Recurso VLibras no Ava



COMUNICADO 08/2021 (05/04/2021)

Considerando a necessidade de manutenção das medidas preventivas ao contágio por COVID-19, os decretos da Prefeitura Municipal de Curitiba e do Governo do Estado do Paraná, que orientam sobre medidas protetivas, de isolamento social ou impedimentos de circulação, bem como o momento ainda delicado, de agravamento e/ou dificuldade de atendimento no Sistema de Saúde com capacidade limitada de Unidades de Terapia Intensiva, a Faculdade Padre João Bagozzi compartilha com a sua comunidade acadêmica, através deste, as seguintes deliberações e orientações:

1. As **ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PERMANECERÃO SUSPENSAS nas dependências da FACULDADE BAGOZZI ATÉ O FINAL DO SEMESTRE LETIVO 2021/L**. Após o desagravamento dos contágios, alívio da sobrecarga no Sistema de Saúde, a permanência da liberação para o funcionamento de atividades presenciais, as **ATIVIDADES PRÁTICAS** poderão ser retomadas de modo presencial, mediante avaliação, organização e comunicação antecipada feitas pelos respectivos Coordenadores de Cursos;
2. Durante o semestre 2021/L, portanto, as **AULAS CONTINUARÃO SENDO MINISTRADAS DE MANEIRA REMOTA pelo AVA BAGOZZI** (Ambiente Virtual de Aprendizagem Bagozzi), cujo acesso está disponível em www.faculdadebagozzi.edu.br ou neste hiperlink;
3. Também **PERMANECERÃO SUSPENSAS as ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO nas dependências da FACULDADE BAGOZZI ATÉ O FINAL DO SEMESTRE LETIVO 2021/L**. O retorno presencial, antes do término do semestre, ficará condicionado ao desagravamento dos contágios, alívio da sobrecarga no Sistema de Saúde e à permanência da liberação para o funcionamento de atividades presenciais. Tais providências serão avaliadas, organizadas e comunicadas antecipadamente pelos respectivos Coordenadores de Cursos;
4. Os cursos de **Graduação e Pós-Graduação do Modelo EAD permanecem em funcionamento regular**, sem alterações de calendário ou nos formatos de aprendizagem;
5. O **Serviço de Atendimento Bagozzi (SAB)** e a **Biblioteca** funcionarão presencialmente de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30. Acadêmicos(as) que precisem usar os **laboratórios de informática** deverão entrar em contato com a Coordenação de Curso e ou SAB para agendamento prévio.



Fonte: AVA Gran Centro Universitário (2023)

Portanto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Gran Centro Universitário garante a apresentação dos materiais necessários ao curso, com recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas. Oportuniza a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas que resultam em ações de melhoria contínua.

4.11 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA possibilitam integrar recursos em outras mídias, ampliando a capacidade de autonomia do estudante frente ao seu processo de aprendizagem na modalidade EAD. A utilização do computador como recurso de aprendizagem permite a criação de materiais didáticos e a ampliação de conhecimento de forma interativa e, complementar. Esses recursos permitem a produção de materiais digitais capazes de oportunizar a autonomia do estudante no processo de aprendizagem. A produção desses materiais digitais é feita a partir de recursos de informática de forma isolada ou em rede.

As videoaulas são gravadas pelos professores-autores, podendo ser da própria Instituição ou professores convidados, tendo em vista a riqueza de experiências e olhares diferenciados dos conhecimentos, fatos e assuntos tratados nas aulas, valorizando dessa forma a amplitude do conhecimento na área.

Com estúdios e equipe de produção própria, a IES conta com uma equipe multidisciplinar para fazer a gestão do processo produtivo. O processo começa com a seleção do conteúdo após

análise da ementa, para que a produção possa ser definida e iniciada. Neste momento, apropria-se também das métricas a serem adotadas em sua produção e dos prazos de entrega para validação, ajustes (caso sejam necessários) e posterior homologação.

A equipe de produção também realiza a validação com a equipe técnica, da qual faz parte um professor validador, acompanhado da coordenação de curso. Todo esse processo avaliativo e de correção é executado por profissionais capacitados e sob a supervisão da equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

Os textos, disponibilizados por mapas mentais, e-books e materiais complementares, da mesma forma são escritos pelos professores-autores, baseados no material didático disponibilizado aos estudantes, nos quais se expressam e são sistematizadas por meio da escrita, de maneira dialógica. Acompanham os textos, os slides, também produzidos pelos professores-autores e utilizados para gravação das aulas. Os textos dialógicos são acompanhados por indicações de Artigos Científicos, indicação de livros/capítulos de livros, dicas de filmes e outros materiais que complementem o assunto. A logística de distribuição dos vídeos e materiais didáticos se dá única e exclusivamente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Os materiais digitais são disponibilizados no AVA em formato PDF e o aluno tem a opção de baixar em seu aparelho de tecnologia de informação ou comunicação (PC, notebook, smartphone, tablet, entre outros) ou ainda realizar a impressão.

Os encontros presenciais estarão vinculados aos momentos de aulas revisionais, avaliação ou ainda a momentos também considerados como de estudos, tendo em vista que o estudante apresenta suas reflexões e resultados dos estudos.

As atividades a distância são acompanhadas pelo professor-tutor havendo interação tutor/estudante sempre que necessário para maior apoio/suporte frente ao processo ensino-aprendizagem por meio de canais síncronos ou assíncronos disponíveis.

Ressalta-se que, conforme o plano de atualização da instituição, todo o material didático passa por avaliação constante do NEAD para manter-se atual e adequado a melhor formação do aluno, primando sempre pela qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem a partir da oferta de objetos de aprendizagem de qualidade.

Nessa linha, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e

docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

4.11.1 Materiais didáticos disponibilizados no AVA

Os principais materiais didáticos são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nos seguintes formatos:

- **Vídeoaulas:** gravadas pelos professores-autores, podendo ser da própria Instituição ou professores convidados, tendo em vista a riqueza de experiências e olhares diferenciados dos conhecimentos, fatos e assuntos tratados nas aulas, valorizando dessa forma a amplitude do conhecimento na área.

Figura 30 – Material Didático: Vídeoaulas



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

- **E-books / PDFs:** os textos, da mesma forma, são escritos pelos professores-autores e são baseados no material didático disponibilizado em cada disciplina. Os textos são acompanhados por indicações de Artigos Científicos, de livros/capítulos de livros, dicas de filmes e outros materiais que complementem o assunto.

Figura 31 – Material Didático: E-Books/PDFs



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

Figura 32 - Material Didático: E-Books/PDFs



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

- **Slides:** também produzidos pelos professores-autores, são utilizados para a gravação das aulas. Estes materiais funcionam como o material de apoio e podem ajudar a construir a experiência e o conhecimento dos alunos.

Figura 33 – Material Didático: Slides

CARREIRA E FUTURO – UNIDADE 3
NOVAS TECNOLOGIAS
PROFESSOR: TITO SIMÕES



Inteligência Artificial

Um programa que executa tarefas associadas aos seres inteligentes

IA é aquela inteligência demonstrada por máquinas, em contraste com a inteligência natural exibida por humanos e outros animais. O termo inteligência artificial costuma ser aplicado quando máquinas imitam funções cognitivas que atribuímos aos humanos como "aprendizado" e "resolução de problemas" (WARWICK, 2011).



Metaverso e a digitalização de tudo

Famosos nas mídias sociais e centros de educação profissional

O significado do prefixo "meta", em grego, é transcende: o metaverso representa um universo muito além do que o que existia até recentemente, adicionando inúmeras camadas de ampliação da experiência humana por meio da integração físico-digital propiciada pela digitalização de tudo.



Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

- **Questões:** também produzidos pelos professores-autores, são utilizados no processo avaliativo do ensino e aprendizagem. As questões são apresentadas nos seguintes modelos: resposta única (direta), afirmação incompleta, lacuna, análise de respostas múltiplas associação e alternativas (verdadeiro/falso).

Figura 34 – Material Didático: Questões

Quiz

Questões respondidas: 1/5

🔍 ⌂ A- A+

4 Q2686295

Nosso mundo é agora tecnológico, temos acesso a computadores, internet e dispositivos móveis. Esses recursos podem proporcionar interações, como a leitura e a escrita, permitindo o acesso à informação mesmo para aqueles não alfabetizados. Utilizamos novas modalidades de práticas sociais de leitura e de escrita, propiciadas pela nossa conexão ubíqua. Ser letrado digital é a soma dos elementos funcionais sobre a tecnologia e suas possibilidades com o conhecimento crítico de seu uso. Consiste em saber utilizar esses recursos para aplicá-los no seu cotidiano, em benefício próprio. Nesse cenário, podemos classificar as competências digitais em três dimensões que são:

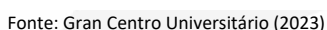
- ☐ A tecnológica, ética e cognitiva
- ☐ B perceptiva, virtual e cognitiva
- ☐ C digital, real e transformadora
- ☐ D tecnológica, real e social
- ☐ E imaginária, real e social

Fonte: Gran Centro Universitário (2024)

4.11.2 Fluxo e ciclo de produção de material didático

Os materiais didáticos obedecem a fluxos de produção. A figura a seguir indica o ciclo de produção de disciplinas.

Figura 40 – Material Didático: Fluxo/Ciclo de Produção



de produção ou distribuição de material didático do Gran Centro no fluxo apresentado, para atender às demandas do curso. Possui plano de contingência para a garantia de continuidade de informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos definidos.

Apêndices

APÊNDICE A – INFRAESTRUTURA

	ITEM	QUANT	ÁREA (m²)	EQUIPAMENTO	MOBILIÁRIO
A N D A R T É R O E O	AUDITÓRIO	1 Teatro	Auditório: 343,26 Palco: 56,79 Camarim: 89,33	2 Telões, 02 projetores cabecamento para som, imagem e elétrica.	359 assentos simples + 5 especiais (Acessibilidade), 6 mesas, 12 cadeiras
	BANHEIRO FAMILIAR	1	20,87	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	5 vasos, 4 pias, 1 FRALDÁRIO
	BANHEIRO MASCULINO COM FRALDÁRIO	1	20,87	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	5 vasos, 4 pias, 1 FRALDÁRIO
	RECEPÇÃO	1	147,29	1 Computador com 2 Monitores 1 Televisão	Balcão de atendimento, 16 Puffs Poltronas
	COWORKING - TÉCNICO ADMINISTRATIVO (Secretaria, Compras, Marketing, Financeiro, T.I., manutenção, Coordenação Administrativa)	1	117	08 Notebooks e Monitores 06 computadores 01 impressora 02 Ar-Condicionados	02 Mesas para quatro lugares 02 Mesas para 08 lugares 01 Balcão
	COORDENAÇÃO DE CURSOS - COMPARTILHADA	1	98	6 computadores 1 impressora compartilhada	6 mesas, 12 cadeiras, 4 Armários, 4 Gaveteiros
	COPA ADM	1	3,20	1 Microondas 1 Frigobar	01 bancada
	SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL E EAD	1	42	04 computadores; 02 aparelhos de ar- condicionado	Bancada 4 lugares, 7 cadeiras, 1 balcão, 2 Jogos de Estofados
	COMERCIAL	1	17,7	01 Notebook Monitor	01 Mesa 02 Manequins 01 Arara de roupas
	NI - Núcleo de Tecnologia da Informação / CPD	2	15,11 (área da CPD - 14,82)	6 computadores, 2 centrais de redes, 1 central de monitoramento e 1 telefone 2 Servidores de Firewall	5 mesas, 9 cadeiras 2 armários
	COPA	1	137,13	1 fogão 1 micro-ondas 2 geladeiras	2 mesas, 4 cadeiras de plástico, 3 armários (+1 da pia)
	LAVANDERIA	1	6,40		1 Carrinho de limpeza
	SANITÁRIOS	4	24,00	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	8 vasos 8 pias
	CANTINA	1	137,13	1 computador 2 Balcões refrigerados,	

				4 geladeiras, 1 fomo elétrico, 1 micro-ondas, 1 Chapa, 1 fogão industrial 1 cafeteira	15 mesas, 60 cadeiras, 4 armários, 6 banquetas
	PÁTIO COBERTO	1	83,30		13 mesas, 52 cadeiras e 2 bancos
A N D A R T É R R E O	ESTÚDIO	1	Estúdio: 44,53 Camarim: 8,39 Escritório: 21,90 Total da área: 66,43	1 Computador 1 SWITCH de Rede Passador de Slide TV LCD (AOC - 32 - LE32H1461) TV LCD (LG - 32) Suporte de Parede Para TV Fone de Ouvido (Behringer - HPX2000) Placa de Captura (Blackmagic – ATEM- Television Studio) Interface de Áudio (Behringer - ADA8200) Mesa de Áudio (Behringer Xenyx QX602MP3) Microfone Sem Fio (Sony-WCS-999) Microfone Sem Fio (Sony-WCS-999) Câmera Filmadora (Sony-WXR-MC2500) Câmera Filmadora (Sony-WXR-MC2000N) Cabo P10 para Din (1 metro) Cabo P10 para P2 (5 metros) HDMI para USB (2 metros) HDMI (1 metros) Cabo de Rede (2 metros) Extensão 3 Metros 3 Saídas (2 Metros) USB 2.0 Cabo P10 para P2 HDMI (2 metros) Luminária (LINE PRO - 2 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 2 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 2 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 4 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 4 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 4 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 3 Lâmpadas) Luminária (LINE PRO - 6 Lâmpadas) Tripé (ONLASR F-6873) Tripé (Weifeng WF3970) 3 - Ar-condicionado	4 mesas, 4 cadeiras 1 Balcão 2 Espelhos 1 Arara e 2 Armários. (Camarim: 1 mesa; 1 armário e 2 espelhos) Escritório: 2 mesas; 2 cadeiras e 1 ar-condicionado)
	SALA DE PRIMEIROS SOCORROS /	1	12,2	1 maca 2 cadeiras de rodas	1 gaveteiro

	ASSISTÊNCIA AO ALUNO			1 escada 1 maca de transporte Materiais de primeiros socorros (máscara, luvas, termômetro, gaze, cobertor térmico, aparelho medidor de pressão, curativos).	

A N D A R M E Z A N O	DIREÇÃO GERAL	1	34,04	1 computador 1 telefone 1 banheiro	1 mesa, 7 cadeiras, 1 armário
	COORDENAÇÃO DE CURSO	1	34,04	1 computador 1 impressora e	2 mesas 6 cadeiras 1 armário (2 peças) 1 impressora compartilhada
	COORDENAÇÃO DE CURSO	1	28,40	1 computador	2 mesas 6 cadeiras 1 armário 1 impressora compartilhada
	COORDENAÇÃO DE CURSO	1	34,04	1 computador 1 impressora e	2 mesas 6 cadeiras 1 armário (2 peças) 1 impressora compartilhada
	COORDENAÇÃO DE CURSO	1	28,40	1 computador	2 mesas 6 cadeiras 1 armário 1 impressora compartilhada
	SALA DE BEM ESTAR	1	15,30	-	1 gaveteiro, 2 poltronas
	SALA DE DESCOMPRESSÃO	1	34,40	1 aparelho de ar-condicionado 1 TV 1 vídeo game	Piso com grama sintética 6 puffs
	SALA DE REUNIÕES/NDE	1	30,20	1 projetor interativo 1 central de ar 1 quadro branco	5 mesas; 16 cadeiras 1 armário
	NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)	1	14,30	2 computadores 1 telefone 1 aparelho de ar-condicionado	2 mesas 4 cadeiras 1 armário
	SALA COLETIVA DOS PROFESSORES	1	100,20	5 computadores 1 projetor 1 SMART TV 1 frigobar 1 micro-ondas 1 ar-condicionado Copa Wifi 1 impressora jogos	4 mesas (convivência) 25 cadeiras (convivência) 1 Balcão de atendimento 1 banquetas Armários individuais 3 poltronas 5 puffs
	CPA (Comissão Própria de Avaliação)	1	14,20	1 computador	1 flip chart 1 mesa de reuniões 5 cadeiras 1 gaveteiro
	SALA DE REUNIÕES	1	38,90	1 computador	3 mesas, 14 cadeiras, 1 armários

GABINETES PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL	4	30,88	4 computadores	4 mesas, 8 cadeiras, 4 gaveteiros.
GABINETE DE ESTUDOS TEMPO INTEGRAL – Recursos Tecnológicos	1	12,20	5 computadores	8 cadeiras 8 mesas 8 armários
NEAD (Núcleo de Educação a Distância)	1	76,32	6 computadores 1 impressora e 2 telefones	6 mesas, 10 cadeiras, 2 armários, 6 Gaveteiros
NIPE (Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão)	1	10,00	1 computador	1 mesa, 2 cadeiras, 1 armário
SANITÁRIOS	4	24,00	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	8 vasos 8 pias

P R I M E I R O A N D	LABORATÓRIO INFORMÁTICA 01	1	100,20	1 ventilador, 30 computadores 1 tela projeção, projetor e som	Quadro de giz 6 bancadas (3 mesas cada) 40 cadeiras
	LABORATÓRIO INFORMÁTICA 02	1	100,20	1 ventilador, 30 computadores 1 tela projeção projetor e som	Quadro de giz 6 bancadas (3 mesas cada) 40 cadeiras
	LABORATÓRIO INFORMÁTICA 03 / TECNOLOGIAS	1	100,20	1 ventilador, 30 computadores 1 tela projeção projetor e som	Quadro de giz 6 bancadas (3 mesas cada) 40 cadeiras
	LABORATÓRIO LIEN BRINQUEDOTECA	1	73,90	1 ventilador, 1 computador tela projeção projetor e som 1 SMART TV Instrumentos, produtos pedagógicos pertencentes ao acervo da brinquedoteca	Quadro de giz 4 estantes de ferro, 3 bancadas 20 cadeiras 3 armários
	Sala Maker - Active Learning School SALA 105	1	73,90	1 projetor	6 mesas 31 cadeiras 2 paletes Quadro branco
	ALMOXARIFADO LABORATÓRIO	1	15,13	Produtos de Biologia, Química, Ambiental.	1 Balcão com 2 gavetas Várias prateleiras, 1 Bancada 1 banqueta + 3 cadeiras
	GRAN CEP (Comitê de Ética e Pesquisa)	1	11,23	1 computador 1 Telefone	2 mesas, 6 cadeiras, 1 armário
	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA/ QUÍMICA	1	100,20	1 computador tela projeção, sistema de som e 1 armário grande	Quadro de giz, quadro branco 6 bancadas em granito 41 banquetas 2 cadeiras giratórias Armários e escaninho
	ODH - Observatório de Direitos Humanos	1	36,64	1 computador	1 quadro 1 tela de projeção 1 projetor sistema de som 1 mesa redonda para 5 lugares 1 mesa para docente 1 mesa de atendimento para 2 lugares 2 armários

A R	NPJ – NUCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	1	100,20	5 computadores 1 tela projeção, 1 impressora Wifi	3 boxes de atendimento ao público 1 box de atendimento privativo 1 balcão de triagem 2 banquetas 5 bancadas de trabalho para alunos com computadores 6 mesas 40 cadeiras Armários e nichos Quadro Giz
	SEP - SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA	1	285,47	2 computadores Wifi	6 consultórios 1 sala para Psicólogo recepção com 9 espaços de espera brinquedos diversos 1 armário mobiiliários decorativos
	LABORATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	1	100,20	2 computadores Equipamento de som 3 microfones 2 câmeras 1 projetor 1 tela de projeção	Sala de Prática: isolamento acústico 1 sofá de 2 lugares 1 poltrona 1 mesa e 1 cadeira para o profissional / docente 2 cadeiras de atendimento espelho com isolamento visual Sala de Observação capacidade para 62 lugares (com acessibilidade)
	SANITÁRIO FEMININO	1	40,41	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	6 vasos 5 pias 1 conjunto com acessibilidade
	SANITÁRIO MASCULINO	1	17,30	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	3 vasos 4 mictórios 4 pias 1 conjunto com acessibilidade

S E G U N D	SALA 201	1	100,20	1 computador tela projeção projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 202	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 203	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 204	1	73,90	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	Sala Maker - Active Learning School (SALA 205)	1	73,90	1 projetor e som	6 mesas 31 cadeira 2 paletes Quadro branco

O A N D A R	SALA DE TUTORIA (SALA 206)	1	36,64	3 gabinetes 3 computadores	3 gaveteiros 3 mesas 6 cadeiras
	SALA DE TUTORIA (INDIVIDUAL)	1	12,00	1 computador	1 gaveteiro 1 mesa 2 cadeiras
	SALA DE TUTORIA Sala Maker School (SALA 207)	1	40,00	3 computadores	3 mesas 15 cadeira 1 armário Mesa para café
	BIBLIOTECA	1	494,64	Balcão de atendimento, 55 estantes de livros, 3 estantes de ferro para os periódicos, 19 computadores, 1 impressora a laser 2 impressoras bematech Wireles livre para usuário	8 salas de estudo, 34 mesas, 131 cadeiras
	SANITÁRIO FEMININO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	6 vasos 5 pias 1 conjunto com acessibilidade
	SANITÁRIO MASCULINO	1	20,45	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	4 vasos 4 mictórios 4 pias 1 conjunto com acessibilidade

T E R C E I R O	SALA 301	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projektor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 302	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projektor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 303	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projektor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 304	1	73,90	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projektor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	Sala Maker - Active Learning School SALA 305	1	73,90	1 projetor e som	Quadro branco 7 mesas 31 cadeira 2 paletes
	SALA 306	1	36,64	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projektor e som	Quadro de giz 15 carteiras e 15 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 307	1	36,64	1 computador 1 tela projeção, 2 ventiladores, 1 projetor e som	Quadro de giz 15 carteiras e 15 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 308	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 309	1	73,90	1 computador	Quadro de giz

A N D A R				1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 310	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 311	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 312	1	100,20	1 computador tela projeção projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	NIPAD / Gran Business Center	1	36,64	1 computador	1 quadro 1 tela de projeção 1 projetor sistema de som 1 mesa redonda para 5 lugares 1 mesa para docente 1 mesa de atendimento para 2 lugares 2 armários
	SANITÁRIO FEMININO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	7 vasos 7 pias 1 conjunto com acessibilidade
	SANITÁRIO MASCULINO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	7 vasos 6 mictórios 7 pias 1 conjunto com acessibilidade

T E R C E I R	SALA 301	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 302	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 303	1	100,20	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 304	1	73,90	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	Sala Maker - Active Learning School SALA 305	1	73,90	1 projetor e som	Quadro branco 7 mesas 31 cadeira 2 paletes
	SALA 306	1	36,64	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projetor e som	Quadro de giz 15 carteiras e 15 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)

O A N D A R	SALA 307	1	36,64	1 computador 1 tela projeção, 2 ventiladores, 1 projetor e som	Quadro de giz 15 carteiras e 15 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 308	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 309	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 310	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 311	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 312	1	100,20	1 computador tela projeção projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SANITÁRIO FEMININO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	7 vasos 7 pias 1 conjunto com acessibilidade
	SANITÁRIO MASCULINO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	7 vasos 6 mictórios 7 pias 1 conjunto com acessibilidade

	SALA 402	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 403	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 404	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 405	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 406	1	36,64	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 15 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)

	SALA 407	1	36,64	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 15 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 408	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 409	1	73,90	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 410	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 411	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 412	1	100,20	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 70 carteiras e 70 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SANITÁRIO FEMININO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	6 vasos 7 pias 1 conjunto com acessibilidade
	SANITÁRIO MASCULINO	1	40,21	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	6 vasos 6 mictórios 5 pias 1 conjunto com acessibilidade

Q U I N T O	SALA 501	1	42,25	1 computador 1 tela projeção, 1 aparelho de ar- condicionado, 1 projetor e som	Quadro de giz 25 carteiras e 25 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 502	1	53,89	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 40 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 503	1	97,11	1 computador 1 tela projeção, 2 ventiladores, 1 projetor e som	Quadro de giz 78 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 504	1	53,89	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 30 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)

A N D A R Q U I N	SALA 505	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 31 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 506	1	50,87	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 33 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 507	1	43,37	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 30 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 508	1	48,09	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 30 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 509	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 aparelho de ar- condicionado, 1 projetor e som	Quadro de giz 30 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 510	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 37 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 511	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador, 1 projetor e som	Quadro de giz 41 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 512	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 aparelho de ar- condicionado, 1 projetor e som	Quadro de giz 41 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 513	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador 1 projetor e som	Quadro de giz 43 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 514	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 aparelho de ar- condicionado, 1 projetor e som	Quadro de giz 31 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)

T O A N D A R	SALA 515	1	41,95	1 computador 1 tela projeção, 1 ventilador projeto e som	Quadro de giz 48 carteiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SALA 516	1	73,90	1 computador tela projeção, 1 ventilador, projeto e som	Quadro de giz 40 carteiras e 40 cadeiras 1 mesa 1 cadeira (prof.)
	SANITÁRIO FEMININO	2	15,64	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	12 vasos 12 pias 1 conjunto com acessibilidade
	SANITÁRIO MASCULINO	2	15,64	Espelhos Portas sabonete Porta toalha	12 vasos 6 mictórios 4 pias 1 conjunto com acessibilidade

Fonte: Gran Centro Universitário (2025)

APÊNDICE B – POLOS

CÓDIGO	NOME DO POLO	ENDEREÇO	MUNICÍPIO	UF	TUTOR ADMINISTRATIVO DE APOIO PRESENCIAL
1158705	GRAN - RIO BRANCO - AC	Rua Floriano Peixoto, 883, Centro, CEP: 69.900-092	Rio Branco	AC	Raissa de Araujo Barbosa
1172155	GRAN - MACEIO - AL	Engenheiro Mário de Gusmão, 988, Ponta Verde, CEP: 57.035-000	Maceió	AL	Vitoria Lima da Silva
1172183	GRAN - MANAUS - AM	Judith Motta, 32, Parque 10 de Novembro, CEP: 69.055-755	Manaus	AM	Rodrigo Vilarins Monteiro
1172196	GRAN - MACAPA - AP	Caramuru, 1293-A, Buritizal, CEP: 68.902-863	Macapá	AP	Luiz Eduardo Correa da Silva
1172201	GRAN - SALVADOR - BA	Professor Magalhães Neto, 1550, Pituba, CEP: 41.810-012	Salvador	BA	Allana Sousa de Jesus
1159656	GRAN - FORTALEZA - CE	Washington Soares, 55, Edson Queiroz, CEP: 60.811-341	Fortaleza	CE	Ravenna Andrade Barroso
1153404	GRAN - BRASÍLIA - DF	SBS Quadra 2, Asa Sul, CEP: 70.070-120	Brasília	DF	Jeany Pereira da Silva
1154713	GRAN - VITÓRIA - ES	Amélia Da Cunha Ornelas, 89, Bento Ferreira, CEP: 29.050-620	Vitória	ES	Karla da Silva Santiago
1172216	GRAN - GOIANIA - GO	1114, 65, Setor Pedro Ludovico, CEP: 74.830-390	Goiânia	GO	Savina Petrilly Farias Viana
1160837	GRAN - SÃO LUIS - MA	Avenida Dos Holandeses, 15, Olho D'água, CEP: 65.065-180	São Luís	MA	Joao Victor Ribeiro Lago
1172228	GRAN - BELO HORIZONTE - MG	Rua Sergipe, 1062, Savassi, CEP: 30.130-174	Belo Horizonte	MG	Luiz Henrique Carneiro Campos
1172241	GRAN - CAMPO GRANDE - MS	Avenida Afonso Pena 2440, 2440, Centro, CEP: 79.002-934	Campo Grande	MS	Luana Barbosa de Lima
1172252	GRAN - CUIABA - MT	Miguel Sutil, 8000, Ribeirão da Ponte, CEP: 78.040-400	Cuiabá	MT	Maria da Silva da Conceicao Sousa
1172256	GRAN - BELEM - PA	Generalíssimo Deodoro, 1893, Cremação, CEP: 66.040-140	Belém	PA	Elaine da Gloria Cunha

1154945	GRAN - JOÃO PESSOA - PB	Guarabira, SN, Manaíra, CEP: 58.0381-40	João Pessoa	PB	David Martins dos Santos
1155122	GRAN - RECIFE - PE	Rua Do Apolo, 152, CEP: 50.030-220	Recife	PE	Adriana Anselmo
1172259	GRAN - TERESINA - PI	Thomas Edson, 2203, Horto, CEP: 64.052-770	Teresina	PI	Larissa Eglein Moraes de Sousa
140674	SEDE (PORTÃO)	Rua Caetano Marchesini, 952, Portão, CEP: 81.070-110	Curitiba	PR	Dayza Santos Tossani
1172248	GRAN - RIO DE JANEIRO - RJ	Franklin Roosevelt, 194, Centro, CEP: 20.021-120	Rio de Janeiro	RJ	Italo de Paula Casemiro
1160835	GRAN - NATAL - RN	Raimundo Chaves, 2182, Candelária, CEP: 59.064-390	Natal	RN	Jefferson Daniel de Holanda Gomes
1160836	GRAN - PORTO VELHO - RO	Lauro Sodré, 1865, Pedrinhas, CEP: 76.801-501	Porto Velho	RO	Dania Nicole Santos Alves
1154842	GRAN - BOA VISTA -RR	Pedro Rodrigues, 80, Centro, CEP: 69.301-180	Boa Vista	RR	Cayo Eduardo Viana de Oliveira
1172226	GRAN - PORTO ALEGRE - RS	Jaime Telles, 62, Petrópolis, CEP: 90.460-030	Porto Alegre	RS	Andrey Gomes da Silva
1172240	GRAN - FLORIANÓPOLIS - SC	Niberto Haase, 100, Santa Mônica, CEP: 88.035-215	Florianópolis	SC	Dayane Bertolina Lemos
1172194	GRAN - ARACAJU - SE	Wilson Barbosa De Melo, 23, Atalaia, CEP: 49.037-590	Aracaju	SE	Julia Rodrigues Almeida
1159657	GRAN - SÃO PAULO - SP	Manoel Da Nóbrega, 986, Paraíso, CEP: 40.010-020	São Paulo	SP	Luiza Patricia Miranda Graça
1172178	GRAN - PALMAS - TO	104 Norte Avenida LO 4, 39, Plano Diretor Norte, CEP: 77.006-032	Palmas	TO	Leonardo Pereira da Lapa

A **tutoria presencial** ocorre com a mediação do **tutor-administrativo**, que é responsável pelo polo de apoio educacional, para o atendimento de demandas gerais do acadêmico, com o apoio das equipes do Sucesso do Aluno Gran e da Secretaria Acadêmica, em todos os canais de atendimento disponíveis pela IES.

No que se refere aos **questos didático-pedagógicos**, previstos para o curso, **a tutoria é realizada pelos tutores a distância**.

Anexos

ANEXO 1 – EMENTÁRIO

Comentado [AV14]: incluir

1º PERÍODO

CARREIRA E FUTURO

EMENTA

Mundo Digital. Ensino Digital: Aprendizado e Responsabilidades. Letramento Digital. Mídias Digitais: Tipos, Vantagens e como utilizá-las. Cibercultura. Gamificação. Cultura Maker. Inovação. Design Thinking. Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina, Metaverso, NFT, Blockchain, IoT, 5G, SmartCities, Cibersegurança. Direito Autoral. Carreira e Futuro. Habilidades Técnicas e Comportamentais (Soft Skills e Hard Skills). Comunicação. Smart Working. Portfólio, Slash Career. Futuro.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. SACOMANO, José B.; GONÇALVES, Rodrigo F.; BONILLA, Sílvia H. Indústria 4.0: conceitos e fundamentos. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788521213710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213710/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
2. APRENDIZAGEM digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. Organização de Aline Daiana Garibaldi da Rocha, Marcos Andrei Ota, Gustavo Hoffmann. Porto Alegre, RS: Penso, 2020. Livro digital. (1 recurso online). (Desafios da educação). ISBN 9786581334154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581334154>. Acesso em: 9 jul. 2025.
3. MACHADO, Dinamara P.; MORAES, Márcio Gilberto de S. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536522210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522210/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Complementar:

1. GABRIEL, Martha. Inteligência Artificial: Do Zero ao Metaverso. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559773336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773336/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
2. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES. 5. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
3. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábele de L.; MELE, Carla; et al. Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536517872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
4. SIEBEL, Thomas M. Transformação Digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788550816876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816876/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
5. SMITH, Brad; BROWNE, Carol A. Armas e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.56. ISBN 9788550817026. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817026/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA

EMENTA

A disciplina de Comunicação integrada é apresentada através de um conjunto articulado de esforços, ações, estratégias e produtos de comunicação que permeiam a Teoria da Comunicação, a Comunicação Interna, sua importância, objetivos e os tipos de comunicação. A Comunicação mercadológica, sua importância, objetivos e os tipos de comunicação. Comunicação e gestão de marcas. A comunicação institucional enquanto imagem, identidade e reputação. A Comunicação com os Stakeholders e sua importância no processo de gestão organizacional. A convergência da estratégia da companhia através do Plano de Comunicação Integrada.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. EGGER–MOELLWALD, Lícia. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book*. p.1. ISBN 9786555582260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582260/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
2. ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. Escrever e Argumentar. São Paulo: Editora Contexto, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9786555414271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414271/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
3. FORNI, João J. Gestão de Crises e Comunicação. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788597022971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022971/>. Acesso em: 08 jun. 2025.

Complementar:

1. CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595022379. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
2. BATISTTI, Elisa; OTHERO, Gabriel; FLORES, Valdir do N. Conceitos básicos de linguística: noções gerais. São Paulo: Editora Contexto, 2022. *E-book*. p.8. ISBN 9786555411782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555411782/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
3. LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book*. p.1. ISBN 9786555583069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583069/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
4. SABBAG, Paulo Y. Organização, Conhecimento e Educação. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. *E-book*. p.1. ISBN 9788550810430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550810430/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
5. SANTAELLA, Lucia. Gamificação em debate. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. p.1. ISBN 9788521213161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213161/>. Acesso em: 08 jun. 2025.
6. TERRA, Ernani. Leitura e escrita na era digital. Rio de Janeiro: Expressa, 2020. *E-book*. p.1. ISBN 9786587958378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958378/>. Acesso em: 08 jun. 2025.

GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES

EMENTA

Evolução das Escolas da Administração - da Escola Clássica ao Neoinstitucionalismo: principais teorias desenvolvidas, seus idealizadores e visão crítica. Design Organizacional. Processo da Administração. Tipos de organizações e sociedades empresariais de acordo com o novo código civil brasileiro.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4ª ed., Porto Alegre : AMGH, 2011. E-book. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85552?guid=1747576959077&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747576959077%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85552%2385552&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
2. MAXIMIANO, Amaru. Fundamentos da Administração: Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2751-7. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87625?guid=1747577039476&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747577039476%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87625%2387625&i=6> . Acesso em: 18 mai. 2025.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Teoria geral da administração: uma abordagem prática, São Paulo, SP : Atlas, 2008.. E-book. ISBN 9788522450152 (broch.). Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/100596?guid=1747577109634&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747577109634%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d100596%23100596&i=3> . Acesso em: 18 mai. 2025.

Complementar:

1. CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos: Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa - 2ª ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502089204. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89227?guid=1747577206607&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747577206607%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89227%2389227&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025..
2. CRUZ, Tadeu. Processos Organizacionais e Métodos, 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597027488. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89584?guid=174757721884&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d174757721884%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89584%2389584&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
3. DOS REIS, Henrique Marcello; REIS, Claudia Nunes Pascon. Direito para administradores: direito comercial, empresarial, direito do consumidor e direito econômico. v.3. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522108985. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/86912?guid=1747577391608&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747577391608%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d86912%2386912&i=3> . Acesso em: 18 mai. 2025.
4. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial. 17ª ed., São Paulo; Atlas, 2007. E-book. ISBN 9788522448906 (broch.). Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/100483?guid=1747577478752&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747577478752%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d100483%23100483&i=4> . Acesso em: 18 mai. 2025.
5. MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Introdução à Administração, 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2009. E-book. ISBN 9788522446773 (broch.). Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/103170?guid=1747577632223&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1747577632223%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d103170%23103170&i=6> . Acesso em: 18 mai. 2025.

ECONOMIA E PRODUÇÃO

EMENTA

A disciplina versa sobre a base da ciência econômica, apresentando, inicialmente, seus conceitos estruturantes e permitindo a compreensão dos fundamentos da economia e dos fatores de produção. Apresenta a evolução do pensamento econômico, desde as suas premissas mais básicas até as teorias mais contemporâneas. Conceitos e

pressupostos básicos da microeconomia e da análise microeconômica. Relação entre demanda, oferta e equilíbrio. Interferências do Estado no Mercado e Eficiência Produtiva. Produção e custos. Maximização dos Lucros. Estruturas de Mercado.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **MICROECONOMIA ESSENCIAL**.: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502634534. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92427?guid=1747575502154&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575502154%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d92427%2392427&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
2. MANKIW, N G. **Princípios de microeconomia**. Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584158. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89551?guid=1747575531180&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575531180%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d89551%2389551&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
3. BESANKO, David A.; BRAEUTIGAN, Ronald R. **Microeconomia**, Rio de Janeiro: LTC, 2004. E-book. ISBN 978-85-216-1922-2. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92426?guid=1747588148029&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747588148029%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d92426%2392426&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.

Complementar:

1. FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580552454. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88973?guid=1747575625662&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575625662%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d88973%2388973&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
2. GARÓFALO, Gilson de L. **Fundamentos de Teoria Microeconômica Contemporânea**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008685. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87683?guid=1747575650240&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575650240%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87683%2387683&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
3. NICHOLSON, Walter; SNYDER, Christopher. **Teoria microeconômica: Princípios básicos e aplicações**.: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127030. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/90297?guid=1747575723484&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575723484%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d90297%2390297&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.
4. SAMPAIO, Luiza. **Microeconomia**. (Coleção esquematizado®), 3ª ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553624849. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/96169?guid=1747575787122&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575787122%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d96169%2396169&i=2> . Acesso em: 18 mai. 2025.
5. VARIAN, Hal. **Microeconomia - Uma Abordagem Moderna**. 9ª ed., São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595155107. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88972?guid=1747575918186&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747575918186%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d88972%2388972&i=3> . Acesso em: 18 mai. 2025.

CTS 1 - ÉTICA E RESPONSABILIDADE

EMENTA

Fundamentos do comportamento ético na sociedade. Ética profissional. Código de ética profissional. Prescrição normativa de conduta. Ética e desafios da sociedade contemporânea. Ética profissional e compromisso com a sociedade. Ética da convicção e ética da responsabilidade. Gênese do conceito de responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Curso de ética geral e profissional. 16. ed. São Paulo, SP: Saraiva Jur, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786555599602. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/96347?guid=1747580105073&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580105073%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d96347%2396347&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
2. CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi et al. Ética. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595024557. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87398?guid=1747580136459&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580136459%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87398%2387398&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
3. SANTOS, Fernando de Almeida. Ética empresarial: políticas de responsabilidade social em 5 dimensões. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786559775163. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/96596?guid=1747580199962&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580199962%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d96596%2396596&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.

Complementar:

1. ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. Organização de Patrícia Almeida Ashley. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788553131839. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87421?guid=1747580235401&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580235401%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87421%2387421&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
2. LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí et al. Ética e cidadania. 2. ed. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595024816. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87403?guid=1747580294165&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580294165%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87403%2387403&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
3. RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 1 recurso online. (Questões da nossa época, 7). ISBN 9788524920899. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87404?guid=1747580327892&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580327892%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87404%2387404&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
4. SPINOZA. Ética. Tradução de Tomaz Tadeu. 2. ed. São Paulo, SP: Autêntica, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788551302071. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87397?guid=1747580374919&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580374919%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87397%2387397&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
5. TELLES JUNIOR, Goffredo. Ética: do mundo da célula ao mundo dos valores. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502209169. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/94161?guid=1747580432059&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747580432059%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d94161%2394161&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.

PROJETO INTEGRADOR EXTENSIONISTA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

EMENTA

A disciplina "Projeto Integrador Extensionista: Educação Financeira" oferece uma abordagem prática e teórica sobre a educação financeira, com foco na aplicação de conhecimentos para a melhoria das práticas financeiras em comunidades. A disciplina é projetada para capacitar os alunos a desenvolver e implementar projetos extensionistas que promovam a educação financeira, ajudando os participantes a gerenciar melhor seus recursos, planejar o futuro e tomar decisões financeiras informadas. Extensão.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 8 ed., São Paulo: Atlas, 2020.1 recurso online. ISBN 9788597026184. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87526?guid=1748008731010&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1748008731010%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87526%2387526&i=1>. Acesso em: 25 mai. 2025.
2. ROSS, S. A. [et al.] Fundamentos de Administração Financeira. 13 ed., Porto Alegre : Bookman, 2022. 1 recurso online.ISBN 9788582605783. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87628?guid=1748008616687&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1748008616687%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87628%2387628&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
3. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788597014099. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89210?guid=1748007716337&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1748007716337%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89210%2389210&i=4>. Acesso em: 23 mai. 2025.

Complementar:

1. HOJI, M. Orçamento empresarial: passo a passo. São Paulo: Saraiva, 2018.1 recurso online.ISBN 9788547221904. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89209?guid=1748008094129&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1748008094129%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89209%2389209&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
2. PEREIRA, Vaniza; FARIAS, Cláudia dos Santos. Fundamentos de Controladoria. Porto Alegre, RS : SER - SAGAH, 2017.1 recurso online. ISBN 9788595020375. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87640?guid=1748008409358&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1748008409358%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87640%2387640&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
3. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025. 1 recurso online. ISBN 9786559776559. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/104920?guid=1747585484111&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1747585484111%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d104920%23104920&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
4. SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597012897. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87360?guid=1747585580270&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1747585580270%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87360%2387360&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
5. SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597012897. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87360?guid=1747585612859&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fbuscar%3fguid%3d1747585612859%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87360%2387360&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.

GENTE E GESTÃO

EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais e das práticas contemporâneas de gestão administrativa nas organizações, com ênfase na estruturação dos papéis profissionais, na dinâmica do desenvolvimento organizacional e na análise dos comportamentos individuais e coletivos. Abordagem dos principais fatores que influenciam a motivação e o desempenho das equipes de trabalho. Discussão crítica sobre temas emergentes que impactam a cultura organizacional, considerando as transformações no ambiente corporativo.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788597024234. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88364?guid=1752057899757&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1752057899757%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88364%2388364&i=2>. Acesso em 11/07/2025.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.3. ISBN 9786559773305. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85549?guid=1752059487053&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1752059487053%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85549%2385549&i=4>. Acesso em 11/07/2025.
3. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. A nova administração. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva Uni, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788571441170. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89148?guid=1752059673054&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1752059673054%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89148%2389148&i=1>. Acesso em 11/07/2025.
- 4.

Complementar:

1. HOJI, M. Orçamento empresarial: passo a passo. São Paulo: Saraiva, 2018.1 recurso online. ISBN 9788547221904. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89209?guid=1748008094129&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748008094129%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89209%2389209&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
2. PEREIRA, Vaniza; FARIAS, Cláudia dos Santos. Fundamentos de Controladoria. Porto Alegre, RS : SER - SAGAH, 2017.1 recurso online. ISBN 9788595020375. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87640?guid=1748008409358&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748008409358%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87640%2387640&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
3. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025. 1 recurso online. ISBN 9786559776559. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/104920?guid=1747585484111&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747585484111%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d104920%23104920&i=1>. Acesso em: 18 mai. 2025.
4. SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597012897. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87360?guid=1747585580270&returnUrl=>

[%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747585580270%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87360%2387360&i=1](#) . Acesso em: 18 mai. 2025.

5. SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597012897. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87360?guid=1747585612859&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1747585612859%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87360%2387360&i=1> . Acesso em: 18 mai. 2025.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA

EMENTA

Introdução ao direito tributário. Pagamento de tributos e cumprimento de obrigações fiscais. Planejamento tributário. Direito aduaneiro. Demais tributos do comércio exterior. Controle aduaneiro de mercadorias.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CAPARROZ, Roberto. Comércio internacional e legislação aduaneira. 8. ed. São Paulo, SP: Saraiva Jur, 2022. Livro digital. (1 recurso online). (Esquematizado). ISBN 9786555596625. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/93439?guid=1686214838913&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686214838913%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d93439%2393439&i=1> . Acesso em: 8 jun. 2023.
2. FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788522494385. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/86926?guid=1686220040022&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686220040022%26quantidadePaginas%3d4%26codigoRegistro%3d86926%2386926&i=75> . Acesso em: 8 jun. 2023.
3. MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de direito tributário. 13. ed. rev., atual., reform Rio de Janeiro: Atlas, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786559774883. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/95973?guid=1686219289651&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686219289651%26quantidadePaginas%3d2%26codigoRegistro%3d95973%2395973&i=33> . Acesso em: 8 jun. 2023.

Complementar:

1. ANDRADE FILHO, Edmar de Oliveira. Fundamentos de direito para negócios: instituições de direito público e direito privado. São Paulo, SP: Atlas, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597024401. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/94214?guid=1686220040022&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686220040022%26quantidadePaginas%3d4%26codigoRegistro%3d94214%2394214&i=84> . Acesso em: 8 jun. 2023.
2. CHIEREGATO, Renato et al. Controle tributário para administradores e contadores. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788597002782. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/86517?guid=1686219289651&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686219289651%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d86517%2386517&i=11> . Acesso em: 8 jun. 2023.
3. MOTTA, Andrea Limani Boisson. Curso introdutório de direito internacional do comércio. Barueri, SP: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520446454. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/86648?guid=1686215090303&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686215090303%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d86648%2386648&i=9> . Acesso em: 8 jun. 2023.
4. PEREIRA, Luciano de Almeida. Direito tributário simplificado. São Paulo, SP: Saraiva Jur, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502170933. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/94057?guid=1686220040022&returnUrl=>

<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88729?guid=1686215090303&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686215090303%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88729%2388729&i=23> . Acesso em: 8 jun. 2023.

5. SEGRE, German (org.). Manual prático de comércio exterior. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788597017397. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88729?guid=1686215090303&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686215090303%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88729%2388729&i=23> . Acesso em: 8 jun. 2023.

MEIOS E MATERIAIS

EMENTA

Introdução a gestão de materiais e seus principais conceitos; dimensionamento e controle de estoques; armazenagem; gestão de compras; movimentação de materiais; distribuição.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772889. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87852?guid=1692966414817&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1692966414817%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87852%2387852&i=2> Acesso em: 21 ago. 2025.
2. DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786559774784. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/96004?guid=1755797757345&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1755797757345%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d96004%2396004&i=1>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. PIRES, Sílvia R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597008708. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91922?guid=1755798064724&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1755798064724%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91922%2391922&i=14>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Complementar:

1. ALT, Paulo Renato C.; MARTINS, Petrônio G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais** - 3ª edição. Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502089167. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85576?guid=1720731983030&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720731983030%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85576%2385576&i=1>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. VALENTE, Amir Mattar et al. Gerenciamento de transporte e frotas. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522125159. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91917?guid=1755797932051&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1755797932051%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91917%2391917&i=1>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. PAOLESCHI, Bruno. **ALMOXARIFADO E GESTÃO DE ESTOQUES**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532400. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85696?guid=1720732056859&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720732056859%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85696%2385696&i=2>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, avaliação e operação. 5. ed. rev., atual São Paulo, SP: GEN Atlas, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788595157217. Disponível em:

<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88581?guid=1755797976872&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1755797976872%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88581%2388581&i=1>. Acesso em: 21 ago. 2025.

5. POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística**, 7ª edição.

Grupo GEN, 2015. 9788597004427. Disponível em:

<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85591?guid=1720732107323&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720732107323%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85591%2385591&i=2>. Acesso em: 21 ago. 2025.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL

EMENTA

Comércio Internacional. Documentação e custos do comércio internacional. Transporte internacional. Direito internacional. Processo de desembaraço aduaneiro. Fluxo logístico internacional.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. DAVID, Pierre A. **Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional**. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788522124244. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88588?guid=46299da8f60bf330350b&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88588%2388588&i=10>. Acesso em: 7 jun. 2023.
2. FRAPORTI, Simone; GIACOMELLI, Giancarlo; FONSECA, Joaquim José Rodrigues da. **Logística internacional**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595023598. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88587?guid=46299da8f60bf330350b&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88587%2388587&i=9>. Acesso em: 7 jun. 2023.
3. LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788547228453. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88589?guid=46299da8f60bf330350b&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88589%2388589&i=11>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Complementar:

1. HOLANDA, Thiago Costa et al. **Sistematização das operações de logística internacional**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786556900896. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/93017?guid=46299da8f60bf330350b&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d93017%2393017&i=15>. Acesso em: 7 jun. 2023.
2. LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (org.). **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788547218485. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88649?guid=46299da8f60bf330350b&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88649%2388649&i=12>. Acesso em: 7 jun. 2023.
3. MOTTA, Andrea Limani Boisson. **Curso introdutório de direito internacional do comércio**. Barueri, SP: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520446454. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/86648?guid=1686215090303&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686215090303%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d86648%2386648&i=9>. Acesso em: 8 jun. 2023.
4. ROJAS, Pablo. **Introdução à logística portuária e noções de comércio internacional**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. 1 recurso online. (Tekne). ISBN 9788582601945. Disponível em:

<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88338?guid=46299da8f60bf330350b&ret urnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePag inas%3d1%26codigoRegistro%3d88338%2388338&i=4> . Acesso em: 7 jun. 2023.

5. SEGRE, German (org.). Manual prático de comércio exterior. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788597017397. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88729?guid=46299da8f60bf330350b&ret urnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d46299da8f60bf330350b%26quantidadePag inas%3d1%26codigoRegistro%3d88729%2388729&i=13> . Acesso em: 7 jun. 2023.

CTS 2 - SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTO

EMENTA

Relação entre saúde mental e comportamento e suas expressões no mundo do trabalho. Reconhecer papéis que influenciam a alteração de comportamento e as causas para o surgimento de doenças psicológicas.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. MILK MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo, SP: Atlas, 1999. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786559770236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770236>. Acesso em: 28 jan. 2025.
2. COMPORTAMENTO organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo, 2015. 1 recurso online. ISBN 9786555583748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555583748>. Acesso em: 10 jul. 2025.
3. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 1 recurso online. ISBN 9788502088269. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088269>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Complementar:

1. PAYÁ, Roberta. Intercâmbio das psicoterapias. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732130>. Acesso em: 28 jan. 2025.
2. BAYER, Mike. Decisão poderosa: o primeiro passo para uma vida melhor. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786555205305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555205305>. Acesso em: 28 jan. 2025.
3. LACERDA, Francisco Rogério de Jesus; BARBOSA, Rildo Pereira. Psicologia no trabalho. São Paulo, SP: Expressa, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786558110248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558110248>. Acesso em: 28 jan. 2025.
4. BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do comportamento organizacional: organizações desorganizadas, mas produtivas. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522126156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126156>. Acesso em: 28 jan. 2025.
5. MORENO, André L.; MELO, Wilson V. Casos clínicos em saúde mental: diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820536/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

PROJETO INTEGRADOR EXTENSIONISTA: ORGANIZAÇÃO E SOCIEDADE

EMENTA

Tipificação das organizações. Estruturas organizacionais. Impactos econômicos nas organizações e seus mercados de atuação. Áreas do conhecimento para projetos. Extensão.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GAMBOA, Ulisses Monteiro Ruiz de; TUROLA, Frederico Araújo. Macroeconomia para gestão empresarial. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788547211110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547211110>. Acesso em: 29 abr. 2023.
2. PRADO, Roberta Nioac. Estratégias societárias e sucessórias no direito brasileiro. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786553625099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786553625099>. Acesso em: 29 abr. 2023.
3. VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barabá de (org.). Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação bpmn (business process modeling notation). São Paulo, SP: Atlas, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522479917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479917>. Acesso em: 29 abr. 2023.

Complementar:

1. PRADO, Roberta Nioac. Estratégias societárias e sucessórias no direito brasileiro. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786553625099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786553625099>. Acesso em: 29 abr. 2023.
2. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788522485888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485888>. Acesso em: 29 abr. 2023.
3. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e avaliação da qualidade: uma abordagem estratégica. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788597022995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022995>. Acesso em: 29 abr. 2023.
4. PADOVEZE, Clóvis Luís; BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. Gerenciamento do risco corporativo em controladoria: enterprise risk management (ERM). 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522482962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522482962>. Acesso em: 29 abr. 2023.
5. XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788553131204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131204>. Acesso em: 29 abr. 2023.

3º PERÍODO

TECNOLOGIAS LOGÍSTICAS

EMENTA

Introdução às Tecnologias Logísticas, Evolução histórica e automatização da produção, A quarta revolução industrial. A Indústria 4.0 e suas implicações para a logística e as cadeias globais de suprimentos. Tecnologias de hardware da Indústria 4.0. Tecnologias de software da Indústria 4.0. Sistemas de Gerenciamento Logístico (ERP). Sistemas de Gestão e Tecnologias de Armazenagem, produção, transportes, estocagem, compras e automação. Sistemas de importação, exportação (Siscomex). Tecnologias logísticas no E-commerce. Layout e Automação. Apresentação de casos práticos.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da indústria 4.0. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597023022. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85566?guid=1686077859914&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1686077859914%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85566%2385566&i=1> . Acesso em: 6 jun. 2023.
2. LUZ, Charlene Bitencourt Soster; AGUIAR, Fernanda Rocha de; SCHINOFF, Roberto Amaral. Gestão de tecnologia e informação em logística. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788595028487. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87903?guid=1686077859914&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fMinhaSelecao%3fguid%3d1686077859914&i=5&m=1> . Acesso em: 6 jun. 2023.
3. PIRES, Sílvia R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597008708. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91922?guid=1686077859914&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fMinhaSelecao%3fguid%3d1686077859914&i=4&m=1> . Acesso em: 6 jun. 2023.

Complementar:

1. ALVES, Daniel. Processo de movimentação de mercadorias. São Paulo, SP: Blucher, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555061857. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89572?guid=1686091424460&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1686091424460%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89572%2389572&i=18> . Acesso em: 6 jun. 2023.
2. BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580553185. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87962?guid=4ee0895079186512dc7d&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fMinhaSelecao%3fguid%3d4ee0895079186512dc7d&i=6&m=1> . Acesso em: 6 jun. 2023.
3. HOLANDA, Thiago Costa et al. Sistemática das operações de logística internacional. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786556900896. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/93017?guid=1686091902695&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1686091902695%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d93017%2393017&i=14> . Acesso em: 6 jun. 2023.
4. PAOLESCHI, Bruno. Estoques e armazenagem. São Paulo, SP: Erica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536513270. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91630?guid=1686091902695&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1686091902695%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91630%2391630&i=7> . Acesso em: 6 jun. 2023.
5. VALENTE, Amir Mattar et al. Gerenciamento de transporte e frotas. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522125159. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91917?guid=4ee0895079186512dc7d&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fMinhaSelecao%3fguid%3d4ee0895079186512dc7d&i=3&m=1> . Acesso em: 6 jun. 2023.

GESTÃO DA PRODUÇÃO

EMENTA

A disciplina apresenta a Administração da Produção, o papel da produção e do processo organizacional, bem como os fatores e recursos de produção. O Desempenho da Produção, seus sistemas de produção e modelos de gestão. O

Planejamento e Controle da Produção – PCP - Finalidades, Funções e Fases. A Previsão da Demanda. A Estrutura, Arranjo Físico e Layout e a ergonomia no projeto de trabalho.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão da Produção: Uma Abordagem Introdutória**. Grupo GEN, 2022. <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87796?guid=1720730954508&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720730954508%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87796%2387796&i=2>. Acesso em: 19 ago. 2025.
2. BATALHA, Mário O. **Gestão da Produção e Operações**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021288. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87797?guid=1720730995637&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720730995637%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87797%2387797&i=1>. Acesso em: 19 ago. 2025.
3. JR., Muris L. **Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788521636304. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89358?guid=1720731026692&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720731026692%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89358%2389358&i=1>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Complementar:

1. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações, 4ª edição**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013153. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85581?guid=1720731052555&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720731052555%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85581%2385581&i=1>. Acesso em: 19 ago. 2025.
2. MOREIRA, Daniel. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502180420. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85561?guid=1720731072419&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720731072419%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85561%2385561&i=1>. Acesso em: 19 ago. 2025.
3. DUARTE, André; RIEG, Denise; SCRAMIM, Fernando. **Administração da produção e operações: uma abordagem inovadora com desafios práticos**. Organização de Hong Yuh Ching. São Paulo, SP: Empreende: Empreende, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788566103199. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85564?guid=1755632298906&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1755632298906%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85564%2385564&i=1>. Acesso em: 19 ago. 2025.
4. LUDOVICO, Nelson. **Gestão de produção e logística**. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788502201958. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87885?guid=1720731459785&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720731459785%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87885%2387885&i=3>. Acesso em: 19 ago. 2025.
5. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção, 8ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015386. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/102045?guid=1720731159293&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720731159293%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d102045%23102045&i=1>. Acesso em: 19 ago. 2025.

GESTÃO DA QUALIDADE

EMENTA

A disciplina aborda a evolução histórica da Gestão da Qualidade, bem como conceito, Características e Objetivos da qualidade. Como a Inovação e Competitividade influenciam na gestão da Qualidade. A Família das Normas ISO 9000 e 14000 e os custos envolvidos. Ferramentas da Qualidade.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. KIRCHNER, Arndt. **Gestão da qualidade**. Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521215615. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87800?guid=1744506252496&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506252496%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87800%2387800&i=1> Acesso em 12/04/2025
2. LOBO, Renato N. **GESTÃO DA QUALIDADE**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532615. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91923?guid=1744506289374&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506289374%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91923%2391923&i=2> Acesso em 12/04/2025
3. PALADINI, Edson P. **Gestão da Qualidade - Teoria e Prática**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022032. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/104265?guid=1744506325823&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506325823%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d104265%23104265&i=1> Acesso em 12/04/2025

Complementar:

1. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2022. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786559773268. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85581?guid=1744506443799&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506443799%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85581%2385581&i=1> Acesso em 12/04/2025
2. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788597006438. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87798?guid=1744506443799&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506443799%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87798%2387798&i=5> Acesso em 12/04/2025
3. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade**: ISO 9001:2015. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788597007046. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87799?guid=1744506443799&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506443799%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87799%2387799&i=6> . Acesso em 12/04/2025
4. OLIVEIRA, Otávio J. **Curso básico de gestão da qualidade**. São Paulo, 2020. 1 recurso online. ISBN 978655582376. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/104955?guid=1744506867033&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506867033%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d104955%23104955&i=1> Acesso em 12/04/2025
5. OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da qualidade**: tópicos avançados. Organização de Otávio J. Oliveira. São Paulo, 2020. 1 recurso online. ISBN 978655581997. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/104964?guid=1744506867033&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1744506867033%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d104964%23104964&i=2> Acesso em 12/04/2025

SUPPLY CHAIN

EMENTA

Introdução à cadeia de suprimentos; Gestão estratégica da cadeia de suprimentos. Gestão da demanda; Mapeamento e análise de processos na cadeia global de suprimentos; Gestão logística em cadeias globais de suprimentos; Transportes; Medição de desempenho na cadeia global de suprimentos; Tecnologias aplicadas à Gestão da Cadeia de Suprimentos, Logística reversa e sustentabilidade na cadeia global de suprimentos.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. GRANT, David B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788502213685. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87843?guid=1720734384739&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734384739%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87843%2387843&i=1>. Acesso em: 11 jul. 2024.
2. CORRÊA, Henrique L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística** - Integração na Era da Indústria 4.0. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597023022. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85566?guid=1720734295543&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734295543%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85566%2385566&i=1>. Acesso em: 29 nov. 2022.
3. PIRES, Sílvia R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos** - Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos, 3ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008708. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91922?guid=1720734324703&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734324703%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91922%2391922&i=1>. Acesso em: 29 nov. 2022.

Complementar:

1. CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos** - Tradução da 5ª edição norte-americana.: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127320. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88579?guid=1720734342610&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734342610%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88579%2388579&i=4>. Acesso em: 29 nov. 2022.
2. GONÇALVES, Paulo S. **Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial**. [Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520448915. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88578?guid=1720734384739&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734384739%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88578%2388578&i=2>. Acesso em: 29 nov. 2022.
3. POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788597023220. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88582?guid=1720734342610&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734342610%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88582%2388582&i=5>. Acesso em: 11 jul. 2024.
4. PAOLESCHI, Bruno. **Cadeia de Suprimentos**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513324. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85991?guid=1720734496179&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734496179%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85991%2385991&i=1>. Acesso em: 29 nov. 2022.
5. PIRES, Marcelo Ribas S.; SILVEIRA, Rodrigo M. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos**. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726951. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88583?guid=1720734514850&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1720734514850%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88583%2388583&i=1>. Acesso em: 29 nov. 2022.

CTS 3 - SOCIEDADE, POLÍTICA E DIVERSIDADE

EMENTA

Direitos humanos e princípios constitucionais e legais de igualdade e respeito à diversidade. Diversidade e diferença: concepções e implicações. Cultura e diversidade. Diversidade sociocultural e regional do país. Gênero, identidade e sexualidade. Relações étnico-raciais e combate ao racismo. Ações afirmativas e políticas públicas para a igualdade, a diversidade e a inclusão.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. BES, Pablo et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788595028395. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/90119?guid=1748014626020&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014626020%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d90119%2390119&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
2. GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (org.). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. 1 recurso online. (Cultura negra e identidades). ISBN 9788582179598. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87449?guid=1748014671992&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014671992%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87449%2387449&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
3. RAMOS, Flamarion Caldeira; MELO, Rúrion; FRATESCHI, Yara (org.). **Manual de filosofia política: para cursos de teoria do Estado & ciência política, filosofia e ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786555595673. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/94476?guid=1748014719877&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014719877%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d94476%2394476&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.

Complementar:

1. SCARANO, Renan Costa Valle et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/94083?guid=1748014774536&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014774536%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d94083%2394083&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
2. DIREITOS humanos na América Latina: desafios contemporâneos. Organização de Soraya Barreto Januário, Maria Betânia do Nascimento Santiago, Elton Bruno Soares de Siqueira. São Paulo, SP: Cortez, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786555550412. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/96586?guid=1748014826724&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014826724%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d96586%2396586&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
3. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520445020. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91443?guid=1748014878288&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014878288%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91443%2391443&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
4. MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. São Paulo: Autêntica, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788582178157. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/86959?guid=1748014920874&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014920874%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d86959%2386959&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.
5. VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências**. São Paulo: Autêntica, 2018. 1 recurso online. (Cadernos da diversidade). ISBN 9788551304006. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89455?guid=1748014956307&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1748014956307%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89455%2389455&i=1>. Acesso em: 23 mai. 2025.

PROJETO INTEGRADOR EXTENSIONISTA: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

EMENTA

A disciplina visa integrar conhecimentos teóricos e práticos por meio da elaboração de projetos extensionistas que relacionem organizações (públicas, privadas ou do terceiro setor) e suas interações com a sociedade. Os alunos desenvolverão soluções para problemas reais, promovendo impacto social, sustentabilidade e responsabilidade socioempresarial.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A. N. Fundamentos de gestão de projetos. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788597005622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005622>. Acesso em: 16 ago 2025.
2. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2022. Livro digital. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653>. Acesso em: 16 ago. 2025.
3. CHIAVENATO, Idalberto. Administração para todos: ingressando no mundo da gestão de negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2021. Livro digital. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770380>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Complementar:

1. SILVA, Fabiane Padilha da et al. Gestão da inovação. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028005>. Acesso em: 16 ago. 2025.
2. ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo P. do Couto. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. São Paulo, SP: Autêntica, 2007. 1 recurso online. ISBN 9788582178768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178768>. Acesso em: 16 ago. 2025.
3. BARRET, Richard. A organização dirigida por valores: liberando o potencial humano para a performance e a lucratividade. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788550803968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550803968>. Acesso em: 16 ago 2025.
4. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597021301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021301>. Acesso em: 16 ago. 2025.
5. RADUNS, Caroline Daiane. Logística reversa de resíduos tecnológicos, v. 2. Ijuí, RS: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), 2022. 1 recurso online. ISBN 9788541903332. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541903332>. Acesso em: 16 ago. 2025.

4º PERÍODO

LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

EMENTA

Avaliação dos impactos socioambientais da logística. Sustentabilidade ambiental da logística. Logística reversa. Gerenciamento da logística reversa de resíduos sólidos urbanos e de saúde. Logística Verde. Economia circular. Programa de sustentabilidade ambiental em logística. Casos reais de boas práticas para sustentabilidade em logística.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. D'AGOSTO, Márcio; OLIVEIRA, Cíntia. Logística sustentável: vencendo o desafio contemporâneo da cadeia de suprimento. São Paulo, SP: GEN Atlas, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595153264. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92214?guid=1686168244912&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168244912%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d92214%2392214&i=5>. Acesso em: 7 jun. 2023.
2. LUZ, Charlene Bitencourt Soster; BOOSTEL, Isis. Logística reversa. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595027022. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92210?guid=1686168311708&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168311708%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d92210%2392210&i=10>. Acesso em: 7 jun. 2023.
3. PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522113941. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92213?guid=1686168311708&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168311708%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d92213%2392213&i=13>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Complementar:

1. CARVALHO, Denise da Silva Mota. Economia circular. São Paulo, SP: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786553560772. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87016?guid=1686168244912&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168244912%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87016%2387016&i=2>. Acesso em: 7 jun. 2023.
2. CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da indústria 4.0. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597023022. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85566?guid=1686168446379&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168446379%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d85566%2385566&i=1>. Acesso em: 7 jun. 2023.
3. GRANT, David B. Gestão de logística e cadeia de suprimentos. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788502213685. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87843?guid=1686168446379&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168446379%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d87843%2387843&i=3>. Acesso em: 7 jun. 2023.
4. LUZ, Charlene Bitencourt Soster; SILVEIRA, Michele Lisboa. Logística reversa. São Paulo, SP: Platos Soluções Educacionais, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786553560437. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92211?guid=1686168311708&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168311708%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d92211%2392211&i=9>. Acesso em: 7 jun. 2023.
5. OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre Bevilacqua; CEZARINO, Luciana Oranges (org.). Sustentabilidade: princípios e estratégias. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro digital. (1 recurso online). (Sustentabilidade). ISBN 9788520462447. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/93035?guid=1686168446379&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686168446379%26quantidadePaginas%3d1%26códigoRegistro%3d93035%2393035&i=5>. Acesso em: 7 jun. 2023.

PESQUISA OPERACIONAL

EMENTA

Introdução à Pesquisa Operacional. Programação Linear. Sensibilidade, dualidade e programação em redes. Tópicos complementares e casos práticos.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. BELFIORE, Patrícia; FÁVERO, Luiz Paulo. Pesquisa operacional para cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo, SP: GEN Atlas, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788595156753. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89330?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89330%2389330&i=21> . Acesso em: 8 jun. 2023.
2. COLIN, Emerson C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597014488. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89325?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89325%2389325&i=18> . Acesso em: 8 jun. 2023.
3. HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580551198. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88346?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88346%2388346&i=9> . Acesso em: 8 jun. 2023.

Complementar:

1. ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: método e modelos para análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2967-2. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92114?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d92114%2392114&i=7> . Acesso em: 8 jun. 2023.
2. LOESCH, Cláudio; HEILN, Neslon. Pesquisa operacional: fundamentos e modelos. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502088924. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/92539?guid=1686264823349&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d1686264823349%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d92539%2392539&i=24> . Acesso em: 8 jun. 2023.
3. LONGARAY, André Andrade. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788502210844. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88347?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88347%2388347&i=8> . Acesso em: 8 jun. 2023.
4. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788522128068. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89326?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89326%2389326&i=15> . Acesso em: 8 jun. 2023.
5. RODRIGUES, Rodrigo. Pesquisa operacional. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788595020054. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89324?guid=4aed9e36a0e450d7991a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2fistar%3fguid%3d4aed9e36a0e450d7991a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89324%2389324&i=16> . Acesso em: 8 jun. 2023.

CUSTOS LOGÍSTICOS

EMENTA

Introdução a custos logísticos. Principais custos em logística. logísticos na cadeia de suprimentos. Custos associados às operações logísticas. Custos associados aos processos logísticos. Custos aduaneiros e tributários. Casos práticos.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. BOOSTEL, Isis; REIS, Zaida Cristine dos. Gestão de custos, riscos e perdas. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595028623. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87830?guid=1686176187537&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176187537%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87830%2387830&i=3>. Acesso em: 7 jun. 2023.
2. LUZ, Charlene Bitencourt Soster; WOBETO, Débora; SILVA, Lúcio José da. Gerenciamento de custos logísticos. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595026759. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87740?guid=1686176187537&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176187537%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87740%2387740&i=1>. Acesso em: 7 jun. 2023.
3. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, avaliação e operação. 5. ed. rev., atual São Paulo, SP: GEN Atlas, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788595157217. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88581?guid=1686176187537&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176187537%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88581%2388581&i=5>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Complementar:

1. CAIXETA FILHO, José Vicente (org.). Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo, SP: Atlas, 2002. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522494637. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/91955?guid=4992b1111d9d1b77352a&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d4992b1111d9d1b77352a%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d91955%2391955&i=13>. Acesso em: 7 jun. 2023.
2. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. Barueri, SP: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520448915. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88578?guid=1686176187537&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176187537%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88578%2388578&i=4>. Acesso em: 7 jun. 2023.
3. POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: uma introdução. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788597023220. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/88582?guid=1686176264369&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176264369%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d88582%2388582&i=5>. Acesso em: 7 jun. 2023.
4. SILVA, José Ultemar da. Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522109951. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87809?guid=1686176187537&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176187537%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87809%2387809&i=2>. Acesso em: 7 jun. 2023.
5. VIEIRA, Darli Rodrigues. Análise de projetos de redes logísticas. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502108714. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/85722?guid=1686176264369&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1686176264369%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d85722%2385722&i=1>. Acesso em: 7 jun. 2023.

CTS 4 - INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

EMENTA

Ambiente Global. Perfil Empreendedor. Transformações no Mercado, Negócios e Novo Ambiente. TI Verde. Empreendedorismo e Inovação: Conceitos e Definições. Características do Empreendedor. Modelos de Negócios. Ideias e oportunidades. Design Thinking e Criação de Startups. Propriedade intelectual e industrial. Estratégias de Marketing. Estudo de Caso.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo. 1ª edição São Paulo: Empreende, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786587052038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786587052038>. Acesso em: 28 jan. 2025.
2. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189>. Acesso em: 28 jan. 2025.
3. CASE, Steve. A terceira onda da Internet: como reinventar os negócios na era digital. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788550816869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550816869>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Complementar:

1. FASCIANI, Ligia. Atitude pró-inovação: prepare seu cérebro para a revolução 4.0. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555200485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555200485>. Acesso em: 28 jan. 2025.
2. SIEBEL, Thomas M. Transformação digital: como sobreviver e prosperar em uma era de extinção em massa. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788550816876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550816876>. Acesso em: 28 jan. 2025.
3. O'HANLON, Steven; CHISHTI, Susanne. Fintech para leigos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2021. 1 recurso online. (Os primeiros passos para o sucesso!). ISBN 9786555204988. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555204988>. Acesso em: 28 jan. 2025.
4. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Érica, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531984>. Acesso em: 28 jan. 2025.
5. SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605202. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605202/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

PROJETO DE CARREIRA - DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

EMENTA

Trajetória profissional. Futuro profissional. Desafios e aprimoramento.

REFERÊNCIAS

Básica:

1. PIRES, Giovanna Maria Domingues. **Projeto de vida**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556902050. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89620?guid=1693511335929&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2f1star%3fguid%3d1693511335929%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89620%2389620&i=1>. Acesso em 31/01/2025.
2. WHITE, Aggie. **Planejamento de carreira e networking**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522114191. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/89349?guid=1693511362369&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2f1star%3fguid%3d1693511362369%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89349%2389349&i=1>

[nUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1693511362369%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d89349%2389349&i=1](#) Acesso em 31/01/2025.

3. GESTÃO de pessoas nas empresas contemporâneas brasileiras. Organização de Eliete Bernal Arellano, Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar. São Paulo, SP: GEN Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788595152458. Disponível em:
<https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87874?guid=1738341220426&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1738341220426%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87874%2387874&i=12> Acesso em 31/01/2025.

Complementar:

1. DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597012958. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87814?guid=1693511434777&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1693511434777%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87814%2387814&i=1> Acesso em 31/01/2025.
2. MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Marcio Gilberto de Souza. **Educação a distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Erica, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536522210. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/95212?guid=1693511475480&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1693511475480%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d95212%2395212&i=1> Acesso em 31/01/2025.
3. CASE, Steve. **A terceira onda da Internet: como reinventar os negócios na era digital**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788550816869. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/90342?guid=1738341427985&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1738341427985%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d90342%2390342&i=2> Acesso em 31/01/2025.
4. SIEBEL, Thomas M. **Transformação digital: como sobreviver e prosperar em uma era de extinção em massa**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788550816876. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/90405?guid=1693511847808&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1693511847808%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d90405%2390405&i=1> Acesso em 31/01/2025.
5. DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597012958. Disponível em: <http://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9564/acervo/detalhe/87814?guid=1738341538333&returnUrl=%2fterminal%2f9564%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1738341538333%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d87814%2387814&i=14> Acesso em 31/01/2025.